



CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE, O

Segundo Relatório do Comitê de Especialistas da Organização Mundial da Saúde

Analisa os sucessos e fracassos no controle da doença. Experiências diversas são comentadas e dá-se atenção a elementos específicos, como orientação sanitária, diagnóstico e tratamento, fornecimento de água não contaminada, construção de rede de esgoto encanada e controle dos caramujos. Dentro de um espírito de compromisso a longo prazo (em nível local, bem como internacional), é enfatizada a importância da flexibilidade na definição dos objetivos e na escolha de estratégias de controle adequadas à epidemiologia da doença, aos serviços de saúde existentes e à situação econômica de cada país.

ISBN: 85-85676-01-9. 1994. 110p. ESGOTADO



ESTADO SEM CIDADÃOS: SEGURIDADE SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

Sonia Fleury

Trata do sistema de instituições jurídicas e políticas de proteção social, com o objetivo central de apresentar ao leitor o padrão latino-americano de seguridade social, analisando suas origens, forma e tendências de desenvolvimento. A autora não se furta à polêmica: aceita o desafio acadêmico de construir um ponto de vista teórico com força suficiente para enfrentar os inevitáveis – e, para o debate, instigantes – questionamentos. Enfim: leitura obrigatória para os que querem entender e interferir nos rumos da seguridade da América Latina, quaisquer que sejam suas formações profissionais e convicções políticas.

ISBN: 85-85676-06-X. 1994. 252p. ESGOTADO



FILOSOFIA, HISTÓRIA E SOCIOLOGIA DAS CIÊNCIAS 1: ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS

Vera Portocarrero (Org.)

Coletânea preciosa não somente para os especialistas, mas para todo aquele que pretende se iniciar na pesquisa e se interrogar sobre a natureza da ciência, seus desafios e seus problemas fundamentais. A obra reúne diversos especialistas do Brasil e da França com o objetivo de contemplar as “diversas vertentes de pensamento que constituem a fundamentação do atual debate sobre as ciências”, em artigos que questionam as relações das ciências, das técnicas e da sociedade, não de um ponto de vista estritamente “positivista” ou “dogmático”, mas com enfoque histórico-crítico. E mais: a coletânea respeita as diferentes perspectivas dos autores, mesmo as conflitantes, por considerar esta ótica não uma contradição, mas uma riqueza a ser oferecida aos leitores.

ISBN: 85-85676-02-7. 2ª reimpressão: 2002. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1994). 268p. ESGOTADO

* os preços informados nesta seção são por tempo limitado

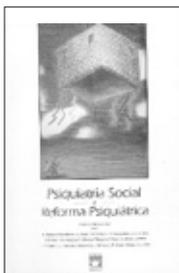


PRINCIPAIS MOSQUITOS DE IMPORTÂNCIA SANITÁRIA NO BRASIL

Rotraut A. G. B. Consoli e Ricardo Lourenço de Oliveira

Traz informações concisas e atualizadas sobre os mosquitos vetores de doenças no Brasil. Inclui morfologia e biologia das fases evolutivas de adulto, ovo, larva e pupa, abordando aspectos referentes à nutrição, reprodução, comportamento e ecologia. Com referência às medidas de controle, são abordados os métodos químicos, a questão da resistência aos inseticidas e a perspectiva dos métodos biológicos. Apresenta, ainda, técnicas de trabalho e uma vasta lista de referências bibliográficas para um conhecimento mais detalhado de cada item tratado.

ISBN: 85-85676-03-5. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1994). 228p., il. ESGOTADO



PSIQUIATRIA SOCIAL E REFORMA PSIQUIÁTRICA

Paulo Amarante (Org.)

Nesta obra o leitor encontrará especialistas da área discutindo a Reforma Psiquiátrica brasileira nos seguintes aspectos: comunidade terapêutica; psicoterapia institucional; psiquiatria de setor; psiquiatria preventiva e comunitária; psiquiatria democrática; território; cidadania e doença mental; desvio e marginalização; história da psiquiatria; epidemiologia; e planejamento em saúde mental. Os textos repensam as teorias e subsidiam a necessária revisão da prática. Por isso, constituem uma ferramenta importante para os que se dedicam ao ensino e à pesquisa no âmbito da saúde mental e para os que militam na busca da cidadania nesse setor.

ISBN: 85-85676-04-3. 5ª reimpressão: 2014. 4ª reimpressão: 2010. 3ª reimpressão: 2008. 2ª reimpressão: 2002. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1994). 202p. Preço: R\$ 28



SAÚDE E DOENÇA: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO

Paulo César Alves e Maria Cecília de Souza Minayo (Orgs.)

Conjunto de artigos, frutos de investigações de antropólogos, voltados para a área da saúde. Primeiro trabalho do gênero no país, o livro aprofunda questões de saúde mental, visão cosmológica de grupos específicos, relações entre o corpo, a mente e a cultura e as questões de cura vistas sob o prisma de várias religiões populares. A obra faz um contraponto com o esforço dos estudiosos da saúde de se aproximarem das abordagens antropológicas, de forma que se torna instrumento para o entendimento do fenômeno saúde/doença e seus complexos processos de articulação.

ISBN: 85-85676-07-8. 4ª reimpressão: 2008. 3ª reimpressão: 2004. 2ª reimpressão: 2000. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1994). 174p. ESGOTADO



SAÚDE E POVOS INDÍGENAS

Ricardo V. Santos e Carlos E. A. Coimbra Jr. (Orgs.)

Traz contribuições que exploram aspectos biológicos, culturais e sociais da dinâmica de saúde e de doença de povos indígenas a partir de uma perspectiva bioantropológica. Com base em estudos de casos sobre sociedades indígenas experimentando acelerados processos de mudanças socioeconômico-culturais, os diversos autores proporcionam um panorama atualizado acerca da questão – saúde e doença na pré-história, sistema de crenças e práticas médicas, mudanças nos perfis de saúde –, ficando evidente a pluralidade teórico-metodológica que atualmente caracteriza as pesquisas.

ISBN: 85-85676-05-1. 1994. 251p. ESGOTADO

1995

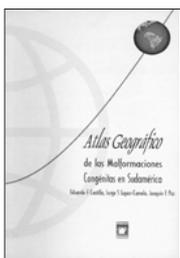


AGIR COMUNICATIVO E PLANEJAMENTO SOCIAL: UMA CRÍTICA AO ENFOQUE ESTRATÉGICO

Francisco Javier Uribe Rivera

Estudo teórico, de natureza comparativo-contrastante, abordando a lógica do planejamento estratégico no setor social e da saúde à luz da teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas. Na verdade, trata-se de uma ‘crítica da crítica’, na medida em que são problematizados os enfoques metodológicos tomados, até o momento, como referencial teórico alternativo ao planejamento normativo. A partir da teoria da ação habermasiana, o autor consegue indicações importantes para uma (re)leitura da teoria organizacional, na perspectiva de uma abordagem comunicativa entre todos os atores envolvidos nas organizações de saúde.

ISBN: 85-85676-16-7. 1995. 213p. ESGOTADO



ATLAS GEOGRÁFICO DE LAS MALFORMACIONES CONGÉNITAS EN SUDAMÉRICA

Eduardo E. Castilla, Jorge S. Lopez-Camelo, Joaquín E. Paz e Maria da Graça Dutra (Orgs.)

Atlas descritivo, basado en frecuencias brutas, para permitir una rápida comprensión visual de la situación regional para 40 tipos de defectos congénitos, seleccionados por su importancia médica, clínica y sanitaria y por el mayor valor biológico en teratología, genética de poblaciones y ecología humana, así como por su mayor interés práctico para la comunidad del Estudio Colaborativo Latinoamericano de Malformaciones Congénitas. Tales frecuencias son presentadas por distribución en 30 zonas geográficas, correspondientes a las regiones de desarrollo usuales de cada país. A fin de facilitar la interpretación de mapas, son incluidas, en forma cartográfica, las distribuciones geográficas de las principales características demográficas de esas poblaciones.

ISBN: 85-85676-18-3. 1995. 144p. ESGOTADO



**CIÊNCIA E SAÚDE NA TERRA DOS BANDEIRANTES:
A TRAJETÓRIA DO INSTITUTO PASTEUR DE SÃO PAULO NO
PERÍODO DE 1903-1916**

Luiz Antonio Teixeira

Fundamental contribuição para a história da ciência e das instituições biomédicas no Brasil, apresenta ao leitor cientistas que marcaram época, como, por exemplo, o pesquisador Antonio Carini, a quem se deve a descoberta de um parasita causador da pneumonia, denominado *Pneumocystis carinii*, bastante citado como um microrganismo 'oportunist' em portadores do HIV. O autor constrói seu objeto a partir de fontes praticamente inexploradas: os arquivos do Instituto Pasteur paulista. Além disso, partindo do objeto empírico, formula uma interpretação sedutora e convincente, ao discutir questões de sua pesquisa com base em competentes coleta de dados e manipulação de conceitos.

ISBN: 85-85676-14-0. 1995. 187p. ESGOTADO



**DEMOCRACIA INCONCLUSA: UM ESTUDO DA REFORMA
SANITÁRIA BRASILEIRA, A**

Silvia Gershman

Trata do papel dos movimentos sociais em saúde no processo de reformulação da política de saúde, plasmado na Constituição de 1988 e denominado de Reforma Sanitária brasileira. Os percalços da sua implementação são analisados no contexto do processo de democratização do país ocorrido nos últimos dez anos. A autora contribui para a interpretação da problemática da saúde no Brasil contemporâneo, sem a qual não se pode falar em democracia e cidadania. Com a leitura deste trabalho, os cientistas políticos e os profissionais de saúde poderão refletir acerca do lugar que ocupam no sistema e nos serviços de saúde, bem como das articulações de suas representações com a política de saúde.

ISBN: 85-85676-20-5. 1ª reimpressão (2ª edição): 2011. 2ª edição: 2004 (1ª edição: 1995). 272p. Preço: R\$ 35

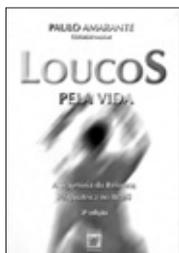


HANSENÍASE: REPRESENTAÇÕES SOBRE A DOENÇA

Lenita B. Lorena Claro

Resultado de um trabalho de pesquisa que busca aprofundar o debate sobre as representações sociais acerca da hanseníase e suas implicações sobre o comportamento do doente diante de si mesmo e da sociedade que o cerca. O entendimento de tais representações e comportamentos associados é proposto no livro sob uma ótica mais ampla, transcendendo a dimensão biomédica, como uma estratégia necessária ao aperfeiçoamento dos serviços que atendem pacientes com hanseníase. A autora busca na antropologia médica o instrumental teórico-metodológico para 'dar voz aos doentes'.

ISBN: 85-85676-08-6. 1995. 110p. ESGOTADO



LOUCOS PELA VIDA: A TRAJETÓRIA DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL

Paulo Amarante (Org.)

Analisa cuidadosamente a evolução conceitual que orientou os movimentos antimanicomiais no Brasil nas décadas de 70/80. Neste livro, o leitor terá acesso a informações preciosas dos bastidores dessa luta, as movimentações internas, tensões, divergências das diretrizes que marcaram a história desses movimentos. Este estudo mostra que refletir sobre o passado é um exercício para a construção do futuro.

ISBN: 85-85676-51-5. 8ª reimpressão: 2016. 7ª reimpressão: 2015. 6ª reimpressão: 2013. 5ª reimpressão: 2010. 4ª reimpressão: 2009. 3ª reimpressão: 2003. 2ª reimpressão: 2001. 1ª reimpressão (2ª edição): 2000. 2ª edição (revista e ampliada): 1998 (1ª edição: 1995). 136p. Preço: R\$ 20

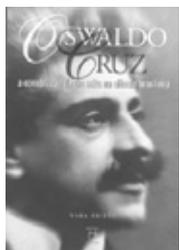


METAMORFOSES DO CORPO: UMA PEDAGOGIA FREUDIANA

Sherrine Njaine Borges

Busca contribuir para ampliar as fronteiras da educação no campo da saúde e o terreno discursivo no qual podem ser pensadas e desdobradas as questões referentes ao processo saúde-doença, entendido em sua dimensão singular de cada sujeito e da verdade de sua história. A contribuição primordial do texto é colocar em xeque as dicotomias 'clínica x saúde coletiva' e 'indivíduo x sociedade' na construção da compreensão do fenômeno saúde-doença. Considerando que a posição da psicanálise não poderia ficar de fora de um diálogo com as outras áreas do saber contemporâneo, a autora examina que apoio as contribuições originais e inovadoras de uma pedagogia freudiana podem oferecer à revitalização de um diálogo com uma prática de educação dos homens no campo da saúde.

ISBN: 85-85676-03-5. 1995. 197p. ESGOTADO



OSWALDO CRUZ: A CONSTRUÇÃO DE UM MITO NA CIÊNCIA BRASILEIRA

Nana Britto

A autora retoma um tema recorrente da vida social, o da construção ideológica do mito, através da figura de Oswaldo Cruz, em quem realidade e imaginário se misturam de maneira inextricável. Ela conduz o leitor ao momento em que, morto, Oswaldo Cruz passa a vivenciar um processo de mitificação, de canonização e de sua transformação em totem da tribo dos médicos sanitaristas. Contextualiza a obra no interior do movimento nacionalista despertado pela Guerra Mundial, na crença ingênua no poder da ciência e no movimento de interiorização brasileiro, terreno fértil para criação das bandeiras de Oswaldo Cruz e do movimento sanitário nacional.

ISBN: 85-85676-09-4. 1ª reimpressão (revista): 2006 (1ª edição: 1995). 144p. Preço: R\$ 18



POLÍTICA DE SAÚDE: O PÚBLICO E O PRIVADO

Catalina Eibenschutz (Org.)

Instigante coletânea de ensaios – ora em português, ora em espanhol – sobre a articulação público/privado nos sistemas de saúde da América Latina, elaborados por renomados especialistas do Brasil, Argentina, México, Venezuela e Chile. A orientação dos trabalhos é diversa: uns são fundamentalmente teóricos, outros têm um enfoque macrosocial, alguns técnicos, outros filosóficos. Contudo, todos expressam a preocupação com questões como: falta de equidade, cidadania, participação popular, poder, trabalho médico e seguros privados. A problemática da maioria dos textos contempla o modelo neoliberal latino-americano e seu impacto sobre a realidade da atenção à saúde em vários países.

ISBN: 85-85676-21-3. 1995. 362p. ESGOTADO



PROFISSÕES DE SAÚDE: UMA ABORDAGEM SOCIOLÓGICA

Maria Helena Machado (Org.)

Baliza teoricamente as principais tendências da sociologia das profissões e parte para o exame de situações concretas de ramos determinados de atuação como: medicina, enfermagem, farmácia e odontologia, contextualizados histórica e socialmente. O conjunto de textos apresenta uma rica diversidade de aspectos analisados, permitindo uma melhor compreensão do processo de profissionalização em saúde, formação profissional e organização corporativa, além do papel do Estado no cenário das profissões, entre outros. Contribui para a análise da multiprofissionalidade presente na implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), pois permite perceber as singularidades das profissões de saúde.

ISBN: 85-85676-17-5. 1995. 193p. ESGOTADO



RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE NO MERCOSUL

Organização Pan-Americana da Saúde (Org.)

Primeiro esforço coletivo de especialistas tratando em profundidade da questão dos recursos humanos em saúde na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. O livro aborda o processo de integração e reflete sobre a situação do campo dos recursos humanos desses países, com enfoque na formação, no exercício profissional e no mercado de trabalho – cruzando, analisando e comparando dados –, na busca do estabelecimento de um panorama real. Traz, ainda, o Tratado para a Constituição de um Mercado Comum (o Tratado de Assunção) e o Regulamento da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

ISBN: 85-85676-19-1. 1995. 155p. ESGOTADO



RESPONSABILIDADE PELA SAÚDE, A

Hélio Pereira Dias

Tomando como base a lei e interpretando-a na tradição e no conhecimento jurídicos, o autor examina a responsabilidade legal dos principais 'agentes' do Sistema Único de Saúde (SUS) – de um lado, o Estado, com seus três níveis de governo; de outro, os profissionais de saúde e os produtores de serviços e insumos. Ele, então, se detém na responsabilidade dos servidores públicos do SUS. Apesar do rigor técnico do tratamento desses temas, o livro destina-se não só aos advogados que militam na área, mas a todos os profissionais, administradores e pesquisadores envolvidos com o sistema de saúde.

ISBN: 85-85676-10-8. 1995. 68p. ESGOTADO



SISTEMAS DE SAÚDE: CONTINUIDADES E MUDANÇAS

Paulo Marchiori Buss e Maria Eliana Labra (Orgs.)

Reúne o pensamento e as análises de especialistas sobre as reformas contemporâneas nos sistemas de saúde da Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, México e Québec. Saúde como componente essencial do estado de bem-estar social, universalidade e equidade, estrutura de financiamento do sistema, elevação dos custos da assistência médica, privatização do setor e representação dos interesses de atores sociais são alguns dos temas evocados. Os artigos permitem uma visão comparativa dos vários países e do bom (ou mau) desenlace das propostas de mudanças em curso. Ótima oportunidade para cotejar as experiências desses países, simultaneamente tão próximos e tão díspares entre si, num momento em que o modelo tradicional centralizado está em xeque e novas formas descentralizadas de organização estão em construção.

ISBN: 85-271-290-0. 1995. 259p. Coedição com a Editora Hucitec. ESGOTADO

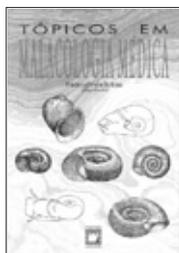


SÓ RINDO DA SAÚDE

Catálogo da exposição itinerante de mesmo nome

Coletânea de charges bem-humoradas sobre temáticas da saúde pública do país e seus – por assim dizer – percalços. Resultado de uma exposição organizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o catálogo conta com ilustrações históricas (a primeira data de 1861) e contemporâneas, reunindo, dentre outros, humoristas do quilate de Chico Caruso, Ique, Jaguar e Ziraldo. A apresentação é assinada por Luis Fernando Veríssimo.

1995. 52p., il. ESGOTADO

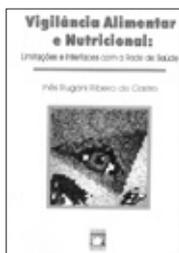


TÓPICOS EM MALACOLOGIA MÉDICA

Frederico Simões Barbosa (Org.)

Resgata o valioso conhecimento produzido no campo específico da malacologia médica. Conta com as contribuições de uma salutar diversidade de especialistas brasileiros que trabalham em uma área de interseção entre o que se poderia chamar de biologia pura e ecologia aplicada ao controle de planorbídeos. Indica caminhos atraentes para o desenvolvimento de pesquisas, principalmente na área básica: morfologia e sistemática, fisiologia, embriologia e relações molusco/parasita. Destina-se não somente aos estudiosos de moluscos, mas também àqueles interessados em parasitologia, ecologia de ambientes límnicos, ecologia e controle de vetores, técnicos e epidemiólogos envolvidos em programas de controle da esquistossomose.

ISBN: 85-85676-13-2. 1995. 314p., il. Preço: R\$ 28



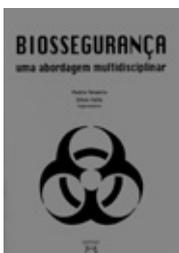
VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: LIMITAÇÕES E INTERFACES COM A REDE DE SAÚDE

Inês Rugani Ribeiro de Castro

Contribuição para o campo ainda pouco definido da vigilância alimentar e nutricional e do sistema que pretende integrá-la no país (o Sisvan). De elevado alcance pragmático, a obra questiona o papel do setor saúde - particularmente em relação ao perfil de nutrição da população brasileira - e fornece elementos de decisões para os formuladores de políticas, planejadores e executores de programas e atividades de alimentação e nutrição. Abrange os seguintes assuntos: história do Sisvan e da nutrição brasileira - aí incluída a transição epidemiológica; perfil de morbimortalidade e a situação de crianças, gestantes e adultos; vigilância epidemiológica; e programas de atenção à saúde integral da criança, do adolescente e da mulher.

ISBN: 85-85676-12-4. 1995. 108p. ESGOTADO

1996



BIOSSEGURANÇA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Pedro Teixeira e Silvio Valle (Orgs.)

Primeira publicação brasileira sobre biossegurança chega à segunda edição com novos capítulos e atualizações. Aborda desde a história das revoluções sanitárias, que levaram a Humanidade a enfrentar epidemias e desenvolver as noções de transmissão, contágio e prevenção de doenças, até questões das últimas descobertas científicas e tecnológicas. Aplicações da internet em biossegurança e acidentes em unidades de assistência médica estão entre os novos temas em debate. Discute, ainda, a criação de mapas de riscos, segurança em biotérios, ergonomia e biossegurança em laboratórios, política de biossegurança, biotecnologia e doenças emergentes.

ISBN: 978-85-7541-202-2. 1ª reimpressão (2ª edição): 2012. 2ª edição (revista e ampliada): 2010. 3ª reimpressão: 2002. 2ª reimpressão: 2000. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1996). 442p., il. ESGOTADO



CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE A MULHER, IV

Série Conferências Mundiais das Nações Unidas

A mulher que a Plataforma de Ação propõe ao mundo – e que a comunidade internacional endossou – é uma cidadã completa, responsável por si mesma, pela sua família, pela comunidade e pela sociedade em que vive. Ao partilhar em igualdade de condições essas responsabilidades com os homens, esta mulher é cidadã de um mundo civilizado. Congrega os relatórios mundial e brasileiro – aprovado e apresentado, respectivamente – na ‘Conferência de Pequim’. O objetivo é trazer para o leitor os rumos das discussões globais, em busca do consenso sobre a questão de gênero, tema este que tem importantes repercussões no campo da saúde.

ISBN: 85-85676-30-2. 1996. 352p. Coedição com o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. ESGOTADO



FORMAÇÃO DE PESSOAL DE NÍVEL MÉDIO PARA A SAÚDE:

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Reúne artigos que instigam e fundamentam o debate sobre a formação dos trabalhadores de nível médio para a saúde, campo em que estudos e publicações ainda são escassos. Abordando um leque abrangente de temas, a coletânea discute a questão sob variados pontos de vista: histórico, sociológico, pedagógico, técnico e metodológico. Resulta de análises de práticas vivenciadas na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), o que em muito confere aos ensaios originalidade e exemplaridade. Sem a pretensão de apresentar respostas dogmáticas, o livro é uma contribuição para a superação de obstáculos e descompassos que vêm caracterizando a trajetória da profissionalização na área da saúde.

ISBN: 85-85676-27-2. 1996. 222p. ESGOTADO

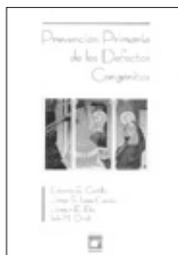


HOMEM E A SERPENTE: OUTRAS HISTÓRIAS PARA A LOUCURA E A PSIQUIATRIA, O

Paulo Amarante

Inspirado em uma fábula contada por Franco Basaglia, assim como em seu pensamento e ações, este trabalho introduz a discussão sobre o paradigma que instituiu a doença mental no campo dos saberes psiquiátricos e o asilo como o lugar da ‘verdade’ médica sobre a loucura. Escrito em linguagem e estilo claros e acessíveis, o livro se desenvolve em torno de algumas reflexões que têm como objetivo demarcar um campo epistemológico para a Reforma Psiquiátrica, no contexto teórico do debate contemporâneo dos saberes e das ciências.

ISBN: 85-85676-24-8. 5ª reimpressão: 2016. 4ª reimpressão: 2010. 3ª reimpressão: 2008. 2ª reimpressão: 2003. 1ª reimpressão: 2000 (1ª edição: 1996). 141p. Preço: R\$ 22



PREVENCIÓN PRIMARIA DE LOS DEFECTOS CONGÉNITOS

Eduardo E. Castilla, Jorge S. Lopez-Camelo, Joaquín E. Paz, Iêda M. Orioli e Maria da Graça Dutra (Orgs.)

De maneira detalhada e documentada, trae propostas para la realización de una eficiente prevención de defectos congénitos, o sea, presenta medidas que impiden su ocurrencia. El trabajo estima que tales anomalías – sean las morfológicas (malformaciones, deformidades) o las funcionales (retardo mental, ceguera, sordera), las cuales, en la actualidad, afectan uno en cada 10 a 20 recién-nacidos – puedan ser evitadas a través de medidas relativamente simples, lo que implica responsabilidad moral de la sociedad en general y del sistema de salud, en particular en el campo de la promoción sanitaria. El libro termina con un decálogo que resume las principales recomendaciones de prevención y del cual se pretende una amplia divulgación.

ISBN: 85-85676-26-4. 1996. 147p. ESGOTADO



RAÇA, CIÊNCIA E SOCIEDADE

Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos (Orgs.)

Coletânea que reúne trabalhos de enfoques plurais e com os seguintes objetivos: abordar os temas da raça e das relações raciais a partir de uma perspectiva diacrônica, desde o século XIX até o presente, observando as mudanças e deslocamentos conceituais de forma abrangente; apresentar um conjunto de estudos elaborados a partir de reflexões em diversos campos do conhecimento (antropologia, sociologia, história, ciência política e literatura), revelando assim a pluralidade de perspectivas através das quais a tríade raça, ciência e sociedade tem sido abordada; e fornecer subsídios para a compreensão do cenário racial brasileiro contemporâneo.

ISBN: 85-85676-25-6. 2ª reimpressão: 2006. 1ª reimpressão: 1998 (1ª edição: 1996). 252p. Coedição com o Centro Cultural Banco do Brasil. ESGOTADO



TRIBUTO A VÊNUS: A LUTA CONTRA A SÍFILIS NO BRASIL, DA PASSAGEM DO SÉCULO AOS ANOS 40

Sérgio Carrara

Eis uma obra 'boa para pensar' como, em nossas sociedades, relacionam-se ciência, sexo e política. A pesquisa do autor percorre a trama cerrada que fez da sífilis uma das mais temíveis doenças humanas. Mostra que, por quase 100 anos, a luta movida contra ela articulou processos sociais complexos, envolvendo simultaneamente a cura dos doentes, a construção da nação, a salvação da raça, a disseminação social de controles estatais, a ascensão de certos grupos profissionais e, principalmente, a reforma de valores tradicionais relativos à moral sexual. Destaca-se, ainda, o encarte de ilustrações contido no livro.

ISBN: 85-85676-28-0. 1996. 327p., il. ESGOTADO



AVALIAÇÃO EM SAÚDE: DOS MODELOS CONCEITUAIS À PRÁTICA NA ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMAS

Zulmira Maria de Araújo Hartz (Org.)

Emerge da convicção sobre a efetividade possível das ações programáticas para evitar ou reduzir o sofrimento causado pelos problemas de saúde. Reúne especialistas brasileiros e canadenses para discutir conceitos e métodos da avaliação na saúde, valendo-se, como exemplo, de desenho metodológico na implantação de um programa em sistemas locais de saúde no Nordeste brasileiro. Com texto fluente e atual, a coletânea incita a transpor a 'tradição' do planejamento, diferenciando conceitos de avaliação normativa e pesquisa avaliativa, para favorecer o conhecimento das práticas em saúde na pesquisa-ação sobre serviços.

ISBN: 85-85676-36-1. 2ª reimpressão: 2002. 1ª reimpressão (revista e ampliada): 2000 (1ª edição: 1997). 131p. ESGOTADO



CLÍNICA E TERAPÊUTICA DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA PARA O CLÍNICO GERAL

João Carlos Pinto Dias e José Rodrigues Coura (Orgs.)

Um verdadeiro tratado clínico e terapêutico sobre doença de Chagas, que reúne os maiores especialistas na enfermidade. Os autores pretendem a difusão dos conhecimentos e práticas que habilitam o manejo adequado desta parasitose, principalmente entre aqueles que vivem e trabalham nas áreas endêmicas de ocorrência, na busca de minimizar os sofrimentos que a tripanossomíase tem imposto a populações. Com esse objetivo, a obra vem mostrar que a doença pode e deve ser prevenida, bem como é possível diagnosticá-la entre os já infectados e dar a estes uma atenção específica capaz de atenuá-la ou mesmo de curá-la em certas circunstâncias.

ISBN: 85-85676-31-0. 1997. 486p., il. ESGOTADO



CRONOBIOLOGIA: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES

Nelson Marques e Luiz Menna-Barreto (Orgs.)

Embora as primeiras ideias a respeito da possível existência de 'relógios biológicos' tenham surgido no início do século XVII, somente a partir de meados do século XX a cronobiologia adquire a estatura de disciplina científica reconhecida internacionalmente. Escrita por membros do Grupo Multidisciplinar de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos da Universidade de São Paulo (USP) - responsável pela introdução da cronobiologia no ambiente acadêmico brasileiro -, da Fiocruz e das universidades de Buenos Aires e Autônoma do México, esta obra contém experiências de docência e pesquisa ao longo dos últimos anos. O objetivo: constituir-se em material didático introdutório, de caráter abrangente e, ao mesmo tempo, servir como material de divulgação dessa nova área da biologia contemporânea.

ISBN: 85-314-0400-2. 1997. 328p., il. Coedição com a Edusp. Preço: R\$ 37



DIÁRIOS DE LANGSDORFF, OS

Vol. 1 (Rio de Janeiro e Minas Gerais, de 8 de maio de 1824 a 17 de fevereiro de 1825)

Vol. 2 (São Paulo, de 1825 a 22 de novembro de 1826)

Danuzio Gil Bernardino da Silva (Org.)

O zoólogo, botânico e médico alemão Langsdorff foi o mentor dessa grandiosa aventura naturalista: entre 1821 e 1829, conduziu um grupo de pesquisadores e desenhistas por uma viagem de 17 mil quilômetros, estudando a fauna, a flora e o modo de vida do interior do Brasil. Sob a forma de textos e ilustrações, os registros dessas cenas até então inéditas da natureza brasileira estão contidos nesta obra (o volume 3 foi publicado em 1998).

ISBN: 85-86515-02-7. 1997. 400p. (vol. 1); ISBN: 85-86515-03-5. 1997. 333p. (vol. 2). il. Coedição com a Associação Internacional de Estudos Langsdorff e a Casa de Oswaldo Cruz. ESGOTADOS



DO CONTÁGIO À TRANSMISSÃO: CIÊNCIA E CULTURA NA GÊNESE DO CONHECIMENTO EPIDEMIOLÓGICO

Dina Czeresnia

Trata da relação entre o conceito de transmissão e a gênese do conhecimento epidemiológico. Busca responder às seguintes questões: como, a partir da ocorrência de uma epidemia, vão sendo construídas verdades e definições a seu respeito?; como os conceitos científicos que constituem a epidemiologia participam desse processo?; que marcas e consequências esses conceitos imprimem às maneiras adotadas para se lidar com o acontecimento? A autora trabalha criticamente com dois conceitos habituais no campo da saúde pública: o de contágio, associado a atitudes preconceituosas e de rejeição do outro; e o de transmissão, que marca a constituição da epidemiologia como disciplina de estrutura científica. A problemática da Aids é o fio condutor da reflexão epistemológica.

ISBN: 85-85676-32-9. 1ª reimpressão: 2000 (1ª edição: 1997). 120p. ESGOTADO



ENDEMIAS HANSÊNICA: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR, A

Marcos de Souza Queiroz e Maria Angélica Puntel

Usando metodologia originária da antropologia social e cultural, os autores exploram as representações e estratégias de pacientes e dos trabalhadores de saúde envolvidos com a hanseníase e desvendam a trama de relações, preconceitos e medos que essa doença apresenta. Estigma, depressão, negação da enfermidade, desconfiança, lesões orgânicas, mal-estar: tudo o que aparece misturado na demanda de doentes e comunicantes é, neste trabalho, tratado a partir de uma abordagem que contempla também os aspectos históricos estruturais. Enfim, um estudo de caso que questiona muitos outros casos, uma vez que, a partir da hanseníase, fala sobre a própria prática da saúde pública.

ISBN: 85-85676-33-7. 1997. 120p. ESGOTADO

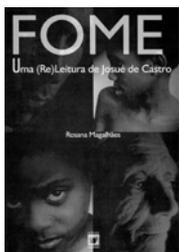


EQUIDADE E SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA EPIDEMIOLOGIA – VOL. 1
 Rita Barradas, Maurício Lima Barreto, Naomar de Almeida Filho e Renato P. Veras (Orgs.)

Série Epidemiológica

Trata da equidade/iniquidade e de seu duplo, a igualdade/desigualdade, tendo sempre como referencial a saúde das populações, em textos que enfocam: a dimensão política das sociedades ocidentais na atualidade, fatores econômicos ou de organização social e, ainda, aspectos como idade, gênero e etnia.

ISBN: 85-85676-34-5. 1ª reimpressão: 2000 (1ª edição: 1997). 256p. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



FOME: UMA (RE)LEITURA DE JOSUÉ DE CASTRO

Rosana Magalhães

Em que medida a fome continua sendo objeto de discussão e se articula no campo da saúde? Que formas de compreensão sobre o tema vêm prevalecendo historicamente? Estas são apenas algumas das perguntas que Rosana Magalhães procura responder, analisando a obra de Josué de Castro. Assim, este livro se contextualiza nas décadas de 80 e 90, quando a fome passa a ser vista como problema político e de cidadania, demandando consenso e cooperação entre o Estado e a sociedade civil. A autora tem, ainda, o cuidado de ressaltar que sua interpretação não é a que detém a verdade absoluta, convidando os interessados ao debate sobre um “pensamento marcante no estudo da fome, tanto no cenário nacional quanto no internacional”.

ISBN: 85-85676-35-3. 1997. 87p. ESGOTADO

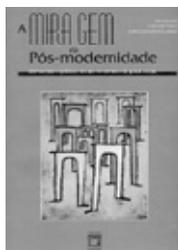


MÉDICOS NO BRASIL: UM RETRATO DA REALIDADE, OS

Maria Helena Machado (Coord.)

Quem são os médicos, hoje, em nosso país? De onde vêm, o que pensam, como trabalham e em que condições? Recebem devidamente? A pesquisa Perfil dos Médicos no Brasil, coordenada pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), buscou responder a todas estas indagações. Este livro analisa os dados oriundos daquela pesquisa. Para melhor tratá-los, os autores apoiaram-se na teoria sociológica e em sólida base empírica, diagnosticando de maneira clara e consistente a situação atual dos médicos. Torna-se, assim, referência básica e obrigatória para planejadores, gestores e pesquisadores da saúde, especialmente os que necessitam compreender aspectos sociodemográficos, formação profissional, mercado de trabalho, ética, organização social e política da corporação médica.

ISBN: 85-85471-05-0. 1ª reimpressão: 1999 (1ª edição: 1997). 244p. ESGOTADO



MIRAGEM DA PÓS-MODERNIDADE: DEMOCRACIA E POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO, A

Sylvia Gerschman e Maria Lucia Werneck Vianna (Orgs.)

Resultado do seminário ‘Democracia, Reforma do Estado e Globalização: dilemas e perspectivas’, traz contribuições de professores de diversas universidades e centros de pesquisa do Brasil e de outros países sobre a globalização. Os artigos têm como pontos comuns – e espinha dorsal – o empenho em resgatar a dimensão política do processo, relativizar a inexorabilidade dos diagnósticos ‘técnicos’ do momento atual e rediscutir a democracia no capitalismo contemporâneo. É uma grande contribuição para compreender a América Latina e uma recusa ao catastrofismo que normalmente acompanha as discussões sobre o tema.

ISBN: 85-85676-38-8. 1ª reimpressão (revista): 2003 (1ª edição: 1997). 226p. ESGOTADO



SAÚDE, TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Antenor Amâncio Filho e Maria Cecília G. B. Moreira (Orgs.)

Reúne textos de especialistas das áreas de saúde e educação com longa, competente e comprometida atuação na luta por mudanças sociais, preocupados com um (con)viver humano mais solidário. A obra mostra ser possível a constituição de serviços de saúde com profissionais sensíveis e preparados para atuarem em tempos de novas exigências técnicas e de capacitação profissional. Instiga a (re)pensar o aperfeiçoamento técnico e ético do trabalho, com ideias e propostas originais e atuais. Trata-se, assim, de contribuição de relevância para aqueles que, direta ou indiretamente, encontram-se engajados na causa do Sistema Único de Saúde (SUS).

ISBN: 85-85471-04-2. 1997. 136p. ESGOTADO



ANTROPOLOGIA DA SAÚDE: TRAÇANDO IDENTIDADE E EXPLORANDO FRONTEIRAS

Paulo César Alves e Miriam Cristina Rabelo (Orgs.)

Tem como objetivos definir, problematizar e explorar o potencial da abordagem antropológica sobre questões relativas à saúde e à doença. Ainda que todos os artigos tentem esclarecer e delimitar o campo de atuação da antropologia médica, não apresentam a mesma visão ao tratar das características internas e das fronteiras deste saber. Em alguns, a busca é por desconstruir dicotomias correntes, rumo aos fundamentos metateóricos; em outros, nota-se uma visão complexa do campo a partir da discussão de trabalhos empíricos e etnográficos.

ISBN: 85-7316-151-5. 1998. 248p. Coedição com a Ed. Relume-Dumará. ESGOTADO



**ATLAS DOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS NAS AMÉRICAS/
ATLAS OF CHAGAS' DISEASE VECTORS IN THE AMERICAS –
VOLS. 1 E 2**

Rodolfo U. Carcavallo, Itamar Galíndez Girón, José Jurberg e Herman Lent (Orgs.)

Quase 90 anos depois do primeiro estudo sobre o *Trypanosoma cruzi*, por Carlos Chagas, a Editora Fiocruz publicou os primeiros volumes deste *Atlas* sobre o panorama dos vetores dessa moléstia. Dele, fazem parte avanços e conhecimentos importantes sobre triatomíneos, em estudos detalhados e ricamente ilustrados com fotos, inclusive de microscopia eletrônica de varredura. Além de cientistas do Brasil, Argentina e Venezuela, participam também pesquisadores da Costa Rica, Uruguai, Cuba, Jamaica e México. Cada capítulo foi escrito por um especialista e inclui, além de figuras e tabelas para favorecer a compreensão, extensa bibliografia para consulta. A edição é bilingue (o volume 3 foi publicado em 1999).

ISBN: 85-85676-37-X. 1998. 393p. (vol. 1); 1998. 340p. (vol. 2). il.
Preço: R\$ 40 (cada volume)



CONFLITOS, EFICIÊNCIA E DEMOCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA
Douglas Gerson Braga

É possível ter serviços públicos com mais qualidade? Como gerenciar as relações no setor de modo que todos saiam ganhando? A população dispõe de meios para garantir sua cidadania, ampliando, assim, sua participação na esfera pública? Como? Em *Conflitos, Eficiência e Democracia na Gestão Pública*, há respostas a estas e outras perguntas. De maneira simples, o autor discute a negociação coletiva e suas táticas. Mostra exemplos de documentos que podem ser úteis no processo.

ISBN: 85-85676-53-1. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1998). 195p. ESGOTADO



DIÁRIOS DE LANGSDORFF, OS

Vol. 3 (Mato Grosso e Amazônia, de 21 de novembro de 1826 a 20 de maio de 1828)

Danuzio Gil Bernardino da Silva (Org.)

O zoólogo, botânico e médico alemão Langsdorff foi o mentor dessa grandiosa aventura naturalista: entre 1821 e 1829, conduziu um grupo de pesquisadores e desenhistas por uma viagem de 17 mil quilômetros, estudando a fauna, a flora e o modo de vida do interior do Brasil. Sob a forma de textos e ilustrações, os registros dessas cenas até então inéditas da natureza brasileira estão contidos nesta obra (os volumes 1 e 2 foram publicados em 1997).

ISBN: 85-86515-047-3. 1998. 298p. (vol. 3). il. Coedição com a Associação Internacional de Estudos Langsdorff e a Casa de Oswaldo Cruz. Preço: R\$ 50



DOENÇA, SOFRIMENTO, PERTURBAÇÃO: PERSPECTIVAS ETNOGRÁFICAS

Luiz Fernando Dias Duarte e Ondina Fachel Leal (Orgs.)
Coleção Antropologia e Saúde

Primeiro volume da coleção, reúne trabalhos de 17 autores, abrangendo de maneira plural as perspectivas teóricas da área. Tem como foco principal as abordagens que evidenciam a significação ou a dimensão qualitativa e subjetiva do processo de 'enfermar'. Como o interesse não era o de produzir um volume exíguo de vertentes analíticas, a obra é composta por capítulos apoiados em dados oriundos de inquéritos, com tratamento qualitativo; alguns valorizam a história, enfatizando a perspectiva comparativa; outros, ainda, estão explicitamente influenciados pela etnometodologia e fenomenologia. O fio condutor fica por conta do que, cada vez mais, se convencionou chamar 'metodologias qualitativas'.

ISBN: 85-85676-46-9. 1ª reimpressão: 2001 (1ª edição: 1998). 210p. ESGOTADO



DOENÇA: UM ESTUDO FILOSÓFICO

Leonidas Hegenberg

Trata-se de um conjunto de artigos - cada qual com identidade própria, mas com unidade entre si - de iatrofilosofia (filosofia da medicina). Nele, a problemática complexa do adoecer é abordada a partir da estatística, da lógica, da filosofia analítica de língua inglesa e da hermenêutica de tradição alemã. O resultado é uma espécie de 'genealogia', graças ao recorte original dado pelo autor. É, enfim, uma rica fonte de orientação para os interessados em se aventurar no campo multifacetado das ciências da saúde.

ISBN: 85-85676-44-2. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1998). 137p. ESGOTADO



EPIDEMIOLOGIA: CONTEXTOS E PLURALIDADE - VOL. 4

Rita Barradas, Maurício Lima Barreto, Naomar de Almeida Filho e Renato P. Veras (Orgs.)
Série *Epidemiologia*

Apresenta textos que discutem, entre outros temas: a interface entre epidemiologia, matemática e filosofia; a pandemia de HIV/AIDS e o desenvolvimento de vacinas anti-HIV; as estratégias para a investigação biológica e histórica da paleoparasitologia; os conceitos e métodos na implementação de ações de saúde e políticas; o impacto dos meios de comunicação no desenvolvimento da epidemiologia e na dinâmica da tecnologia médica; as perspectivas de eliminação do sarampo no Brasil; as estratégias metodológicas relativas à desnutrição de adultos.

ISBN: 85-85676-54-X. 1998. 172p. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



EPIDEMIOLOGIA DA IMPRECISÃO: PROCESSO SAÚDE/DOENÇA MENTAL COMO OBJETO DA EPIDEMIOLOGIA

José Jackson Coelho Sampaio

Traz como principais eixos temáticos: as reflexões relacionadas ao conceito e aos usos da epidemiologia, especificamente na psiquiatria e saúde mental; as questões metodológicas dedicadas às concepções sociais contidas nos conceitos utilizados na epidemiologia; os aspectos da complexidade inerente ao processo saúde/doença mental. Oferece, assim, a proposta de construção das bases das três epidemiologias no domínio psiquiátrico: a da personalidade, a do sofrimento psíquico e a da doença mental. Constitui-se em uma das mais ousadas contribuições para o estabelecimento de fundamentos consistentes, que sirvam de sustentação para os processos inovadores da saúde mental.

ISBN: 85-85676-48-5. 1998. 130p. ESGOTADO



EPIDEMIOLOGIA, SERVIÇOS E TECNOLOGIAS EM SAÚDE – VOL. 3

Rita Barradas, Maurício Lima Barreto, Naomar de Almeida Filho e Renato P. Veras (Orgs.)

Série EpidemioLógica

Reúne pensamentos e experiências de diversas origens sobre questões de relevância na epidemiologia, com especial enfoque aos serviços de saúde. Congrega temas como diagnóstico e informação em saúde, avaliação de serviços e controle de doenças, na busca pelo uso racional de tecnologias.

ISBN: 85-85676-49-3. 1998. 236p. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO

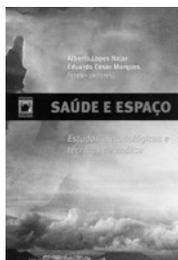


ESPAÇO & DOENÇA: UM OLHAR SOBRE O AMAZONAS

Luísa Basília Iniguez Rojas e Luciano Medeiros de Toledo (Orgs.)

Ricamente ilustrado com fotos, mapas, imagens de satélite, tabelas e gráficos, este atlas parte da premissa de que a ocorrência das doenças é historicamente determinada por fatores sociais e regulada pelas condições do ambiente. Ao considerar as categorias espaço e ambiente na análise das questões de saúde, amplia as perspectivas, permitindo maior compreensão e previsões mais seguras sobre o comportamento e a evolução das doenças na Região Amazônica. Dele participam 31 pesquisadores, entre eles médicos, geógrafos, engenheiros e sociólogos. O resultado é que se pode considerar “o mais completo trabalho sobre a saúde no Estado do Amazonas até hoje produzido”.

ISBN: 85-85676-43-4. 1998. 175p., il. ESGOTADO



SAÚDE E ESPAÇO: ESTUDOS METODOLÓGICOS E TÉCNICAS DE ANÁLISE

Alberto Lopes Najar e Eduardo Cesar Marques (Orgs.)

Se até poucos anos atrás a saúde pública centrava sua atenção mais em variáveis de natureza não espacial, hoje necessita incorporar as ditas espaciais para compreender o complexo processo saúde-enfermidade-cuidado. Dai surgem novos métodos e técnicas que se agregam ao acervo funcional da área. Ao apresentar questões conceituais e metodológicas e suas aplicações na análise e interpretação de problemas específicos da saúde, este livro torna-se uma pioneira e valiosa contribuição em português a um novo campo que se abre: o do geoprocessamento aplicado à saúde.

ISBN: 85-85676-52-3. 1998. 276p., il. ESGOTADO



SAÚDE PÚBLICA: UMA COMPLEXIDADE ANUNCIADA

Mario Iván Tarride

Considera a seguinte tese: usando diferentes abordagens para observar a realidade, do mesmo modo que se dispõe de múltiplas teorias para explicá-la e de métodos diversos para enfrentar os problemas que se apresentam, se disporá de mais e melhores oportunidades de formular perguntas válidas e de encontrar as justas respostas. A obra desenvolve-se, portanto, assumindo a existência da crise da saúde pública, explicando-a em termos epistemológicos e, ainda, proporcionando enfoques, teorias e métodos que possibilitem uma reflexão amplificadora da temática.

ISBN: 85-85676-47-7. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1998). 112p. ESGOTADO



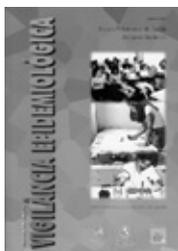
TEORIA EPIDEMIOLÓGICA HOJE: FUNDAMENTOS, INTERFACES E TENDÊNCIAS – VOL. 2

Rita Barradas, Maurício Lima Barreto, Naomar de Almeida Filho e Renato P. Veras (Orgs.)

Série *Epidemiologia*

Parte do princípio de que finalmente uma *malaise* epistemológica se instala na epidemiologia, determinada pela incômoda posição de principal responsável pelas contradições da saúde pública no fim do milênio. Assim, convoca estudiosos e profissionais a questionarem fundamentos, explorararem interfaces e formularem discursos indicadores de tendências.

ISBN: 85-85676-50-7. 1998. 260p. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



TEXTOS DE APOIO EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)
Série Trabalho e Formação em Saúde

O trabalho de controle de disseminação de doenças é aqui entendido como processo investigativo e educativo, que forma criticamente, com vistas ao bem-estar das populações. O objetivo é explícito: formar profissionais que reflitam sobre os dados que registram, a realidade que observam e as alterações que acontecem no decorrer do processo de trabalho, com capacidade de pensar e planejar ações nessa área da saúde.

ISBN: 85-85676-45-0. 2ª reimpressão: 2006. 1ª reimpressão: 2000 (1ª edição: 1998).
172p. Coedição com a Opas/OMS. Preço: R\$ 18

1999



AMAMENTAÇÃO: UM HÍBRIDO NATUREZA-CULTURA

João Aprígio Guerra de Almeida

Amamentar é 'da natureza da mulher'? Então, por que profissionais de saúde, frequentemente, ouvem queixas como: 'a mama empedrou', 'o leite secou'? Este livro tenta responder a todas estas perguntas. O autor vai buscar na história e na sociedade as origens para o paradigma atual da amamentação. Ao considerar a amamentação como um híbrido produzido pela natureza e pela cultura, sugere uma abordagem mais completa do fenômeno. Traz, ainda, um histórico dos bancos de leite humano, 'as amas-de-leite do século XX', destacando sua importância.

ISBN: 85-85239-17-4. 2ª reimpressão: 2002. 1ª reimpressão: 1999 (1ª edição: 1999).
120p. ESGOTADO



ATLAS DOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS NAS AMÉRICAS/ ATLAS OF CHAGAS' DISEASE VECTORS IN THE AMERICAS - VOL. 3

Rodolfo U. Carcavallo, Itamar Galíndez Girón, José Jurberg e Herman Lent (Orgs.)

Quase 90 anos depois do primeiro estudo sobre o *Trypanosoma cruzi*, por Carlos Chagas, a Editora Fiocruz publicou os primeiros volumes deste Atlas sobre o panorama dos vetores dessa moléstia. Dele, fazem parte avanços e conhecimentos importantes sobre triatomíneos, em estudos detalhados e ricamente ilustrados com fotos, inclusive de microscopia eletrônica de varredura. Além de cientistas do Brasil, Argentina e Venezuela, participam também pesquisadores da Costa Rica, Uruguai, Cuba, Jamaica e México. Cada capítulo foi escrito por um especialista e inclui, além de figuras e tabelas para favorecer a compreensão, extensa bibliografia para consulta. A edição é bilingue (os volumes 1 e 2 foram publicados em 1998).

ISBN: 85-85676-37-X. 1999. 396p. (vol. 3). il. Preço: R\$ 40 (cada volume)



CIÊNCIA E SEUS IMPASSES: DEBATES E TENDÊNCIAS EM FILOSOFIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE, A

Jeni Vaitsman e Sábado Giradi (Orgs.)

Coletânea que permite – da densidade teórica, na primeira parte, à possibilidade de reconstruir o real, na segunda – uma leitura da trajetória da ciência naquilo que esta tem recuperado de mais moderno em suas bases filosóficas/epistemológicas. Ainda que não se busque a unidade, ou não se a exponha como orientadora, isto não é criticável: afinal, o projeto pós-moderno vislumbra um horizonte sem o comprometimento das totalidades e das verdades absolutas. Ao abordar questões filosóficas complexas e debatê-las com investigações sobre problemas contemporâneos, concorre para que os conhecimentos da filosofia, das ciências sociais e da saúde se completem, ganhem especial significado e se enriqueçam mutuamente.

ISBN: 85-85676-65-5. 1999. 208p. ESGOTADO



CORPO NA HISTÓRIA, O

José Carlos Rodrigues

Coleção Antropologia e Saúde

Tem por objeto as representações sociais do corpo. O ponto de partida histórico arbitrado pelo autor – “porque qualquer recorte é arbitrário” – é a Idade Média, por vários motivos, entre os quais: por ser uma etapa histórica contra a qual as mentalidades e sensibilidades capitalistas se definem; por ser o ‘outro específico’ da civilização moderna e contemporânea. Oferece, portanto, excelente material para pensar, indagar, rever, contrastar e relativizar concepções e supostas verdades sobre o corpo.

ISBN: 85-85239-16-6. 3ª reimpressão: 2014. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2001 (1ª edição: 1999). 198p. Preço: R\$ 28



DOS MICRÓBIOS AOS MOSQUITOS: FEBRE AMARELA E A REVOLUÇÃO PASTEURIANA NO BRASIL

Jaime Larry Benchimol

Consistente contribuição à história social da ciência e da medicina no Brasil, que articula recentes avanços da história, filosofia e antropologia da ciência. Analisa, sem anacronismos, a trajetória que Domingos Freire descreveu no efervescente mundo das ciências biomédicas de finais do século XIX, desnudando a complexa rede que começava então a unir os médicos cientistas. Enfim, uma obra com o mérito de mostrar que, na ‘corrida’ por compreender a febre amarela e finalmente anular os seus efeitos, o passo dos que ‘perderam’ também bateu o chão sobre o qual se ergueria o pódio para os ‘vencedores’.

ISBN: 85-85676-66-3. 1ª reimpressão: 2011 (1ª edição: 1999). 500p., il. Coedição com a Editora UFRJ. Preço: R\$ 65,00



EXPERIÊNCIA DE DOENÇA E NARRATIVA

Miriam Cristina M. Rabelo, Paulo César B. Alves e Iara Maria A. Souza
 Coleção Antropologia e Saúde

O conceito de 'experiência' é o fio condutor desta coletânea dividida em duas partes: a primeira aborda a construção social da doença, em especial a 'doença mental', enfocando as experiências de aflição através dos processos sociais e diálogos que lhe dão forma; a segunda focaliza o doente e a experiência do adoecer e do se tratar. A instigante análise aborda questões relativas à subjetividade, corporalidade e ação, aspectos fundamentais para o entendimento dos modos socialmente compartilhados através dos quais os moradores do Nordeste de Amaralina (bairro de classe trabalhadora de Salvador) identificam, explicam e reagem à doença mental.

ISBN: 85-85676-68-X. 1999. 264p. ESGOTADO

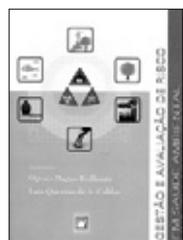


FÁBRICA DE PIPAS SALVA-VIDAS, A

Pedro Veludo (texto) e Korby (ilustrações)

Livro de história infanto-juvenil, rico em coloridas ilustrações, que quer despertar no público-alvo a necessidade de doação de sangue voluntária. O enredo é simples. Na Fábrica de Pipas os meninos estão preocupados: o pai de um deles sofreu um grave acidente e necessita de sangue. Como o hospital está sem, faz-se necessária uma campanha de doação. Usando a imaginação, os meninos levam a bom termo a tarefa. O objetivo é claro: conscientizar o doador do futuro, contribuindo para a melhoria gradual da qualidade do sangue doado e para a formação da grande e necessária corrente de solidariedade que possibilitará mais e melhores dias e vidas.

ISBN: 85-85676-62-0. 1999. 24p., il. Coedição com o Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz. Preço: R\$ 7



GESTÃO E AVALIAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE AMBIENTAL

Ogenis Magno Brilhante e Luiz Querino de A. Caldas (Coords.)

Sem cair no diletantismo acadêmico tão comum ao se abordar um tema de ponta, contemporâneo e fascinante como o que é tratado neste livro, os autores objetivam, por meio do resgate de fundamentos conceituais e do surgimento de inovações relacionadas ao manejo de risco com avaliação e gestão, introduzir avanços tecnológicos ainda não aplicados em nosso país. Como resultado, uma reflexão sobre planejamento, gestão, processos e modelos de promoção da saúde ambiental e, ainda, avaliação de riscos ambientais à saúde humana e aos ecossistemas. Instiga o diálogo entre cientistas, planejadores e usuários da saúde coletiva e da engenharia sanitária, o que certamente possibilitará melhores práticas sociais e científicas para ambos os campos.

ISBN: 85-85676-56-6. 2ª reimpressão: 2004. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1999). 155p. ESGOTADO



MEDIDA DO POSSÍVEL: SAÚDE, RISCO E TECNOBIOCIÊNCIAS, A

Luis David Castiel

Discute os aspectos cruciais dos estudos sobre a saúde em nosso país, com um refinado tratamento dos aspectos científicos, filosóficos, éticos e políticos envolvidos nas práticas médicas. Discute, também, as teorias e pesquisas deste domínio sob a ótica de diferentes campos do saber, dentre os quais a antropologia do conhecimento científico, a filosofia da mente e as tecnobiociências. Adotando uma perspectiva transdisciplinar, o autor nos faz encarar o fato de os insofismáveis progressos tecnológicos dos diagnósticos e das terapêuticas – de que muitas vezes nos orgulhamos – se fizerem acompanhar de sérios indícios de crise, tanto ética como política e filosófica, que não podemos desdenhar e que dizem respeito aos modelos teóricos e epistemológicos das ciências biomédicas e epidemiológicas.

ISBN: 85-85676-70-1. 1999. 208p. Coedição com a Editora Contracapa. ESGOTADO



QUESTÕES DA SAÚDE REPRODUTIVA

Karen Giffin e Sarah Hawker Costa (Orgs.)

Coletânea cujo tema central é a saúde reprodutiva, abordada com enfoques diferentes do tradicional. Contendo um panorama atualizado do conhecimento adquirido até o momento sobre a saúde reprodutiva da mulher brasileira, responde a uma demanda crescente por informações de qualidade. Fornece subsídios para tratar, de maneira integrada, saúde, sexualidade e direitos reprodutivos. Assim, torna-se instrumento para organizar e sistematizar a reflexão analítica sobre resultados de investigação e balanço de experiências de implementação de políticas sociais. Somatório de olhares de autores de áreas diversas que certamente estimulará o diálogo interdisciplinar.

ISBN: 85-85676-61-2. 1999. 468p. ESGOTADO



REFORMA PSIQUIÁTRICA, A

Manuel Desviat

Coleção Loucura & Civilização

Versão atualizada da edição espanhola, apresenta e analisa alguns dos mais significativos processos de transformação internacionais em saúde mental, entre os quais está o processo brasileiro. O atual contexto, afirma o autor, tem acentuado medidas políticas e econômicas que encham de incerteza o futuro dos serviços sanitários e sociais: a globalização da economia, as mudanças nos modos de produção, a precariedade do emprego e o aumento planetário da exclusão social, o que faz interrogar sobre a continuidade dos movimentos solidários iniciados depois da devastação da Segunda Guerra Mundial. Assim, na edição brasileira, além de atualizar temas, Manuel Desviat procura dar conta das repercussões dessas políticas na saúde mental e em suas instituições. “Esta segunda edição incorpora novas reflexões que Desviat vem recolhendo nos últimos anos em suas recorrentes viagens a todos os cantos da Espanha, assim como a vários países do mundo. A partir dessas reflexões e advertências, nas quais podemos tomar conhecimento da importância da sustentabilidade do modelo

psiquiátrico contra-hegemônico, temos acesso a elementos importantes que podem nos ajudar a evitar os mesmos problemas pelos quais a Espanha e outros países passam. Se este livro já era atual, o é ainda mais com o novo posfácio sobre a resitência à contrarreforma e sobre novas estratégias para o futuro”, avalia Paulo Amarante, editor responsável pela coleção *Loucura & Civilização*.

ISBN: 978-85-7541-467-5. 2ª edição: 2015. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1999). 196p. Preço: R\$ 32



REVIRAVOLTA NA SAÚDE: ORIGEM E ARTICULAÇÃO DO MOVIMENTO SANITÁRIO

Sarah Escorel

Um ‘movimento de pessoas’ lutando por mudanças na maneira de olhar o paciente, a medicina e a política no setor. Uma verdadeira *Reviravolta na Saúde*, começada no movimento estudantil, no interior de movimentos médicos e na própria academia. Sarah Escorel detalha o início do movimento sanitário no Brasil, a partir do governo Figueiredo. Para isso, utilizou não somente documentos, mas depoimentos. É a história contada pelos próprios atores.

ISBN: 85-85676-57-4. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 1999). 208p. Preço: R\$ 26



SAÚDE, TRABALHO E MODOS SEXUADOS DE VIVER

Jussara Brito

Abordagem integrada de gênero, trabalho e saúde no relato da experiência de mulheres empregadas nas indústrias de processos químicos. Ao pensar sobre o tema – ouvindo, ao mesmo tempo, o depoimento de quem integra esta realidade –, a autora traz mais informações acerca dos efeitos do trabalho sobre a saúde das mulheres. Durante a leitura, tornam-se visíveis os sistemas de hierarquização, bem como a naturalização da divisão sexual do trabalho. Ao incorporar a perspectiva de gênero, além de iluminar fenômenos até então obscuros, contribui para reavaliar o instrumental de análise adotado nesse campo, como a noção de risco e a violência no mundo do trabalho.

ISBN: 85-85676-63-9. 1999. 180p. ESGOTADO



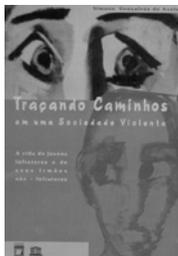
TEXTOS DE APOIO EM REGISTROS DE SAÚDE - VOL. 1

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Série Trabalho e Formação em Saúde

O objetivo é atender a uma clientela que atua nos serviços de registros e informações em saúde. Os textos abordam desde as técnicas mais simples empregadas nas unidades básicas de saúde até as mais complexas, referentes à conservação e ao controle de prontuários ou produção de indicadores de saúde, com utilização de recursos de informática.

ISBN: 85-85676-58-2. 2ª reimpressão: 2005. 1ª reimpressão: 2000 (1ª edição: 1999). 244p. Coedição com a Opas/OMS. Preço: R\$ 20



TRAÇANDO CAMINHOS EM UMA SOCIEDADE VIOLENTA: A VIDA DE JOVENS INFRATORES E DE SEUS IRMÃOS NÃO INFRATORES

Simone Gonçalves de Assis

Objetiva aprofundar o conhecimento sobre a violência praticada por jovens, com base na seguinte pergunta principal: por que, na mesma família, somente alguns desenvolvem comportamento delinquente? Foram escolhidos Rio de Janeiro e Pernambuco, com incidência elevada de infrações juvenis, para olhar mais de perto o universo dos menores que cometeram delitos e de suas famílias – que, muitas vezes, não estão envolvidas na criminalidade. Foram entrevistados 61 adolescentes infratores internos em quatro instituições (três no Rio, uma no Recife) e 31 de seus irmãos ou primos que afirmaram nunca ter cometido atos infracionais. Parte dos depoimentos está publicada nesta obra, que busca compreender tais menores, suas angústias e anseios na vivência do presente e construção do futuro.

ISBN: 85-85239-18-2. 1999. 236p. Coedição com a Unesco. ESGOTADO



VACINA ANTIVARIÓLICA: CIÊNCIA, TÉCNICA E O PODER DOS HOMENS, 1808-1920

Tania Maria Fernandes

Coleção História e Saúde

Estudo detalhado do processo de criação e da atuação do Instituto Vacínico Municipal do Rio de Janeiro (IVM), instituição particular dirigida pelo Barão de Pedro Affonso de 1894 a 1920 e que implantou no país a produção da vacina antivariólica animal. O IVM foi, durante anos, responsável pela distribuição do produto e pela vacinação no estado. A partir de ampla documentação – relatórios oficiais, anais do Senado e câmaras municipais, publicações médicas e jornais da época –, a autora acompanha a atuação científica de Pedro Affonso, suas relações com os governantes e os conflitos com a nova geração de higienistas liderados por Oswaldo Cruz.

ISBN: 978-85-7541-199-5. 2ª edição (revista): 2010 (1ª edição: 1999). 144p., il.

Preço: R\$ 20



VIDAS AO LÉU: TRAJETÓRIAS DE EXCLUSÃO SOCIAL

Sarah Escorel

Obra voltada para aqueles que estão realmente empenhados em solucionar, na teoria e na prática, os problemas da exclusão social institucionalizada. Ao voltar-se para a realidade dos moradores de rua, a autora fala e escuta. Fala quando busca, em alicerces teóricos, as causas e definições para a exclusão social. Escuta quando abre espaço, em seu trabalho, para as declarações daqueles que não ‘têm um lugar no mundo’. O resultado é um relato sensível, por vezes impressionante, de um dos fenômenos mais cruéis da atualidade. Torna-se, deste modo, reflexão, avaliação e alerta: até quando seremos cúmplices na fabricação de excluídos da condição de cidadãos?

ISBN: 85-85676-69-8. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 1999). 276p. ESGOTADO



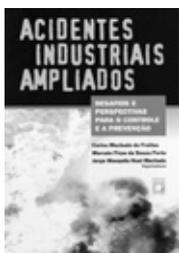
VIOLÊNCIA OCULTA DO TRABALHO: AS LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS, A

Herval Pina Ribeiro

Após retrospectiva sobre a violência que acompanha as relações conflituosas entre capital e trabalho nos diversos ciclos da Revolução Industrial, inclusive no Brasil, em que uma das formas é o modo de adoecer e prematuramente morrer dos trabalhadores, o autor sinaliza o papel do Estado e da medicina do trabalho como instâncias normalizadoras e de intervenção na área, com base nas teorias 'positivas' do nexo causal e ocupacional. A seguir, analisa a violência oculta do trabalho em uma atividade exemplar, a bancária, investigando quando e por que emergem as lesões por esforços repetitivos (LER), descrevendo todo o percurso desse adoecimento coletivo e do trabalho com base em 346 depoimentos escritos por trabalhadores de um banco estatal.

ISBN: 85-85676-67-1. 1999. 240p. ESGOTADO

2000



ACIDENTES INDUSTRIAIS AMPLIADOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA O CONTROLE E A PREVENÇÃO

Carlos Machado de Freitas, Marcelo Firpo de Souza Porto e Jorge Mesquita Huet Machado (Orgs.)

Contempla: aspectos teóricos e metodológicos referentes às causas de acidentes industriais ampliados numa abordagem interdisciplinar; cenários em que estes se dão e mudanças possíveis a partir de sua ocorrência, tendo como referência casos de eventos passados e situações críticas presentes; planejamento de emergências e critérios para a gestão de desastres; estratégias institucionais de controle e prevenção. A obra se espalha pela multiplicidade de olhares de 20 especialistas, brasileiros e estrangeiros, de várias instituições e formações, que, em 13 capítulos, garantem ao leitor um panorama abrangente e atual sobre tema tão pouco explorado, mas tão importante para a preservação da vida.

ISBN: 85-85676-72-8. 2000. 316p. ESGOTADO

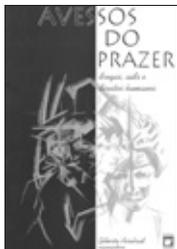


APRENDIZ DE CIÊNCIA, UM

Carlos Chagas Filho

Carioca 'da gema', sofisticado cosmopolita, bem-humorado e, ao mesmo tempo, profundamente tocado pela simplicidade e pelas tradições das pequenas cidades mineiras e do mundo rural, o cientista e humanista Carlos Chagas Filho deixou, neste *Um Aprendiz de Ciência*, um delicioso relato de vivências, reflexões e realizações que são o testemunho do que há de mais significativo, na segunda metade do século XX, quanto à presença brasileira no campo das relações entre ciência, cultura, nacionalidade e cidadania. A obra contém um belo encarte com fotos, cartas e textos que marcaram a vida do autor.

ISBN: 85-209-1082-3. 2000. 280p., il. Coedição com a Editora Nova Fronteira.
Preço: R\$ 29



AVESOS DO PRAZER: DROGAS, AÍDS E DIREITOS HUMANOS

Gilberta Acselrad (Org.)

Discussões sobre drogas e Aids ocupam, a todo momento, noticiários e mentes. Porém, a maneira como vêm sendo encaminhadas é pouco democrática e muito superficial, com tendência a manter as generalizações feitas até então. Como tratar os usuários de drogas legais e ilegais? Simplesmente reprimindo-os? Como proteger-se do HIV, já que a noção de grupos de risco já não se sustenta mais? Para aprofundar as reflexões sobre estes temas, a maioria dos autores, assim como a organizadora, desenvolveu o curso de extensão universitária 'Drogas e Aids: questões de direitos humanos', iniciado em 1996 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Grande parte dos artigos trata de temas discutidos em sala de aula ao longo dos três primeiros anos do curso. Importante contribuição para quem pensa – e age – na área.

ISBN: 85-85676-76-0. 2ª edição (revista e ampliada): 2005 (1ª edição: 2000). 312p. ESGOTADO



CONDIÇÕES DE SAÚDE NO BRASIL: RETROSPECTO DE 1979 A 1995, As

Maria Helena P. de Mello Jorge e Sabina Léa Davidson Gotlieb

Coletânea de dados sobre a população, bem como sobre os principais aspectos de saúde no país. Ao compilar e cruzar informações dos sistemas oficiais, oferece um panorama das condições de saúde no Brasil em quase duas décadas. A partir de sua leitura, observam-se as mudanças na estrutura populacional, bem como no quadro de morbimortalidade do Brasil: queda da taxa de natalidade, envelhecimento da população, declínio dos indicadores relativos às doenças infecciosas e ascensão dos referentes às doenças crônico-degenerativas e acidentes e violências. Com estas informações, é possível identificar tendências importantes e traçar políticas e estratégias para a melhora de vida da população brasileira.

ISBN: 85-85676-77-9. 2000. 280p. Coedição com o Ministério da Saúde e a Opas/OMS. NÃO DISPONÍVEL PARA COMERCIALIZAÇÃO



DA COMPAIXÃO À SOLIDARIEDADE: UMA GENEALOGIA DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

Sandra Caponi

A autora apresenta uma análise que vai da lógica da compaixão à lógica utilitarista, modalidades diferenciadas de intervenção sobre a saúde das pessoas e coletividades no século XIX e que, apesar de aparentemente antagônicas, estão mais próximas do que se possa imaginar. Analisa as motivações éticas a partir das quais se legitimaram diversas modalidades de assistência médica aos necessitados. Examina, também, a história de certas práticas e estratégias – a transformação do hospital em espaço médico, o papel da caridade e da filantropia e o nascimento da família moderna como agente de controle médico das populações. Constitui-se, assim, importante reflexão sobre os limites das duas estratégias das políticas assistenciais.

ISBN: 85-85676-88-4. 1ª reimpressão: 2004 (1ª edição: 2000). 100p. ESGOTADO



DOENÇA DE CHAGAS: MANUAL DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

Tania C. Araújo-Jorge e Solange Lisboa de Castro (Orgs.)

Edição comemorativa aos 90 anos da descoberta da doença de Chagas, esta obra propicia a estudantes e pesquisadores brasileiros e latino-americanos uma visão global de questões obscuras da relação *Trypanosoma cruzi*-hospedeiro, para as quais cientistas de todo o mundo ainda buscam respostas, junto com as ferramentas para a investigação da moléstia. O objetivo é municiar a nova geração de cientistas com que o Brasil contará neste início de século e milênio. Eles ainda encontrarão 5 milhões de indivíduos chagásicos, sob o risco de morte por cardiopatia, a desafiar sua capacidade de explicar por que alguns desenvolvem a doença enquanto outros equilibram muito bem o convívio na relação parasita-hospedeiro.

ISBN: 85-85676-75-2. 2000. 368p., il. Coedição com o Instituto Oswaldo Cruz.

Preço: R\$ 35



DOENÇAS ENDÊMICAS: ABORDAGENS SOCIAIS, CULTURAIS E COMPORTAMENTAIS

Rita Barradas Barata e Roberto Briceño-León (Orgs.)

No mundo, cerca de meio bilhão de pessoas sofrem de enfermidades parasitárias endêmicas. Na América Latina, ainda se convive com velhas endemias como esquistossomose, malária, leishmanioses e hanseníase. A solução? Construir, de maneira solidária, o campo da saúde coletiva. Reunindo artigos de 35 conceituados pesquisadores latino-americanos, *Doenças Endêmicas* aproxima as abordagens teórico-metodológicas das ciências sociais e da epidemiologia. Certamente será útil para todos os profissionais interessados em desenvolver estratégias alternativas na formulação, implementação e avaliação de programas de controle de endemias.

ISBN: 85-85676-81-7. 2000. 374p. ESGOTADO



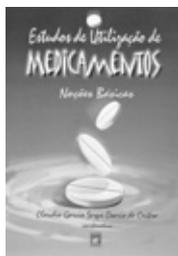
ENSAIOS: SUBJETIVIDADE, SAÚDE MENTAL, SOCIEDADE

Paulo Amarante

Coleção Loucura & Civilização

Composta por textos históricos, filosóficos, antropológicos, sociológicos, clínicos, enfim, de diferentes abordagens relacionadas à área. O livro procura, em especial, dar prosseguimento às questões suscitadas pelos pensadores Michel Foucault e Franco Basaglia, visando a provocar um debate acerca dos modos de subjetivação vigentes em nossa sociedade, assim como propor alternativas aos processos de patologização da experiência trágica da loucura. Destaque para um documento histórico sobre a visita que Olavo Bilac fez à seção de crianças do Hospício Nacional de Alienados, em 1905. Obra de fundamental importância, de conteúdo indispensável para estudiosos e leigos no assunto.

ISBN: 85-85676-86-8. 3ª reimpressão: 2012. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2000). 314p. Preço: R\$ 47,00



ESTUDOS DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS: NOÇÕES BÁSICAS

Claudia Garcia Serpa Osório de Castro (Coord.)

O consumo de medicamentos veio ganhando importância tal na sociedade que já representa um campo de estudos, a farmacoepidemiologia. Esta obra é um manual sobre os Estudos de Utilização de Medicamentos (EUM), oferecendo informações tanto para alunos como para profissionais. Traz um importante avanço teórico-metodológico: a inserção dos EUM nos marcos da temática da garantia de qualidade em saúde, bem como nos conceitos de Donabedian utilizados na avaliação da tecnologia hospitalar. Dela consta, também, bibliografia vasta e atualizada. Os objetivos a alcançar estão centrados na busca pela qualidade na assistência à saúde e na inserção do papel do farmacêutico nesta luta permanente, que, em última instância, consiste em viabilizar o modelo de atenção que assegure a saúde como direito de todos.

ISBN: 85-85676-89-2. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 2000). 92p. ESGOTADO



FUNDAMENTOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Suely Rozenfeld (Org.)

Instância de mediação entre a produção de bens e serviços variados e a saúde da população, a complexidade da vigilância sanitária impõe um enfoque multidisciplinar. Este aparece em cada um dos capítulos desta coletânea: a sociologia, que fornece o instrumental para a análise histórica e para a compreensão do papel do Estado; a epidemiologia, o planejamento, a legislação e a avaliação, que fornecem os conceitos, os procedimentos e as técnicas necessárias ao desempenho da função reguladora e normativa. Define e constrói, assim, um tripé de competências para qualificar o agir em vigilância sanitária: conhecimento técnico, responsabilidade pública e compromisso ético. Alcança e interessa, assim, não só a profissionais de saúde, como também aqueles em busca de uma educação para a cidadania.

ISBN: 85-85676-73-6. 7ª reimpressão: 2013. 6ª reimpressão: 2009. 5ª reimpressão: 2006. 4ª reimpressão: 2005. 3ª reimpressão: 2004. 2ª reimpressão: 2003. 1ª reimpressão: 2001 (1ª edição: 2000). 304p. Coedição com a Educação a Distância/Escola Nacional de Saúde Pública. Preço: R\$ 45,00



HISTÓRIA ORAL: DESAFIOS PARA O SÉCULO XXI

Marieta de Moraes Ferreira, Tania Maria Fernandes e Verena Alberti (Orgs.)

Oferece ao leitor o panorama e as perspectivas da história oral, traçados por especialistas de diferentes países. Os textos discutem várias possibilidades de uso da história oral: como instrumento de pesquisa, como mecanismo de organização e mobilização social e como agente de construção de identidades. Trata também de temas cruciais para o entendimento do século XX, como os efeitos da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria e a chamada 'desindustrialização' do final do século. O livro permite, assim, acompanhar o debate em torno de novas problemáticas e antigas questões, fundamentais para o desenvolvimento de estudos e projetos em história oral, em diferentes áreas do conhecimento.

ISBN: 85-85676-84-1. 2000. 204p. Coedição com a Casa de Oswaldo Cruz e o Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas. ESGOTADO

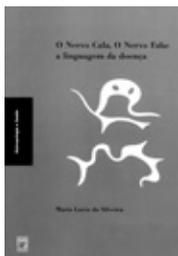


MAL DE FOME E NÃO DE RAÇA: GÊNESE, CONSTITUIÇÃO E AÇÃO POLÍTICA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR. BRASIL, 1934-1946

Eronides da Silva Lima

Escrito com base em tese merecedora de prêmio conferido pela Associação de Nutrição do Estado do Rio de Janeiro, este livro contempla novos ângulos de visão e de análise no plano da produção do conhecimento e da prática no campo da alimentação e nutrição, a partir da recuperação de dois importantes períodos no conjunto da literatura especializada. Enfatiza, entre outros aspectos, a delimitação das linhas básicas da Política Alimentar Nacional da época em questão e os reflexos que esta produziu na atualidade. Obra que contém fonte de dados significativos não apenas para aqueles que vivem a perscrutar o sentido e a natureza da educação alimentar como modalidade específica de conhecer e educar, assegurando uma visão disciplinar ampliada para os que militam nas ciências da nutrição e nas políticas subjacentes de alimentação e saúde.

ISBN: 85-85676-79-5. 2000. 285p. ESGOTADO



NERVO CALA, O NERVO FALA: A LINGUAGEM DA DOENÇA, O

Maria Lucia da Silveira

Coleção Antropologia e Saúde

Resulta de uma pesquisa sobre o 'sofrimento real dos nervos' entre mulheres na comunidade do Campeche, em Florianópolis (SC). Entremendo relatos das pacientes a observações pessoais e teóricas, a autora traça um retrato do atendimento médico no local, bem como das relações interpessoais, utilizando, como cenário, o 'problema dos nervos' – não se trata de uma síndrome identificada por uma ciência 'objetiva', mas de uma construção sociocultural, de uma linguagem social que permite àquelas mulheres expressarem sua aflição corporal e afetiva. Antropologia e medicina se unem, oferecendo uma visão mais completa de uma queixa cada vez mais frequente nos consultórios em todo o mundo. Mais do que uma pesquisa, é um relato permeado de humanidade. Fica para o leitor a tarefa, sugerida pela autora, de refletir sobre a relação entre gênero, saúde, violência e nervos.

ISBN: 85-85676-83-3. 1ª reimpressão: 2004 (1ª edição: 2000). 124p. Preço: R\$ 14



PATENTES, PESQUISA & DESENVOLVIMENTO: UM MANUAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Maria Fernanda Gonçalves Macedo e A. L. Figueira Barbosa

Em um país de industrialização recente, como é o caso do Brasil, há ainda um conhecimento limitado sobre o papel e as funções dos sistemas de propriedade intelectual, em especial as patentes de invenção da propriedade industrial. Escrito por especialistas, este manual se propõe a divulgar o potencial do sistema de proteção e informação do conhecimento técnico para o alcance dos objetivos do projeto de pesquisa e desenvolvimento. Esclarecedor, fornece subsídios essenciais para pesquisadores e todos os envolvidos, ou para aqueles que simplesmente desejem obter ampla gama de informações e orientações acerca de tão relevante assunto.

ISBN: 85-85676-78-7. 2000. 161p. ESGOTADO



QUE CONTROLE SOCIAL? – OS CONSELHOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO

Maria Valéria Costa Correia

Como atuam os conselhos de saúde? São realmente eficazes? Há manipulações ou fraudes? Esta obra trata da necessidade do controle da sociedade sobre as ações do Estado e sobre a alocação dos recursos públicos para que sejam atendidos os interesses da coletividade. Particulariza tal controle sobre a política de saúde, abordando os conselhos de saúde como mecanismo institucionalizado para este fim. Descreve o processo de mercantilização da saúde e a influência do ideário neoliberal que vem dificultando a efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) e desencadeando a desuniversalização e a privatização da saúde. Apresenta o resultado de um estudo de caso realizado em um conselho municipal de saúde brasileiro no qual avalia até que ponto este controlou de fato os recursos destinados ao Fundo Municipal de Saúde.

ISBN: 85-85676-91-4. 1ª reimpressão: 2003 (1ª edição: 2000). 164p. ESGOTADO



RESÍDUOS SÓLIDOS, AMBIENTE E SAÚDE: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR

Cristina Lucia Silveira Sisino e Rosália Maria de Oliveira (Orgs.)

Consumir é a palavra de ordem na maioria das sociedades. Como reflexo, a humanidade produz quantidades cada vez maiores de resíduos. E o mais grave: muitos sequer são recolhidos, causando danos ao ambiente e à população. Como preservar o planeta para as próximas gerações? Conscientização é uma boa saída. Nos textos que compõem este livro, o leitor encontra informações sobre o impacto ambiental causado pelo descuido no tratamento dos resíduos sólidos, assim como um histórico sobre o tema. Técnicas utilizadas para minorar os problemas ambientais, estudos de caso e reflexões sobre a sociedade e a maneira de tratar os resíduos também estão disponíveis.

ISBN: 85-85676-80-9. 3ª reimpressão: 2006. 2ª reimpressão: 2003. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 2000). 138p. ESGOTADO



SALUD Y EQUIDAD: UNA MIRADA DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES

Roberto Briceño-León, María Cecilia de Souza Minayo e Carlos E. A. Coimbra Jr. (Coords.)

La salud de la población mundial ha mejorado, pero, a pesar del impresionante avance tecnológico, aún existen problemas graves a superar – entre ellos, el más grande tal vez sea la desigualdad. Ante tal realidad, el tema de la ‘equidad en salud’ se muestra de gran relevancia, ya que se trata de un asunto que merece los enfoques político, económico, social y cultural. Esta recopilación es producto de diversas investigaciones llevadas a cabo por sus autores (reunidos durante el V Congreso Latinoamericano de Ciencias Sociales y Medicina, en Venezuela) y pretende, sobre todo, ser una contribución para el sueño de construir una sociedad más equitativa, a partir de una mejor comprensión de los determinantes sociales de la salud.

ISBN: 85-85676-85-X. 2000. 384p. Preço: R\$ 36



TEXTOS DE APOIO EM HEMOTERAPIA – VOLS. 1 E 2

*Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)
Série Trabalho e Formação em Saúde*

Entre os vários aspectos fortes deste trabalho destaca-se a abrangência, possibilitando não apenas a capacitação técnica específica, mas também – e sobretudo – a formação crítica do profissional. Os conteúdos: fundamentos biopsicossociais da hemoterapia, doação de sangue e exames de qualificação do sangue doado (vol.1); preparação e modificação de componentes sanguíneos e organização e desenvolvimento de serviços de hemoterapia (vol.2). Ambos os volumes incluem, ao final dos capítulos, algumas sugestões bibliográficas devidamente comentadas. O volume 2 traz um encarte fotográfico colorido com imagens dos principais equipamentos utilizados nos serviços.

ISBN: 85-85676-82-5. 1ª reimpressão: 2005 (1ª edição: 2000). 164p. (vol. 1). Coedição com a Opas/OMS. Preço: R\$ 15

ISBN: 85-85676-90-6. 1ª reimpressão: 2005 (1ª edição: 2000). 168p. (vol. 2). Coedição com a Opas/OMS Preço: R\$ 17



CIÊNCIA DA DIFERENÇA: SEXO E GÊNERO NA MEDICINA DA MULHER, UMA

*Fabiola Rohden
Coleção Antropologia e Saúde*

Leitura importante para os interessados nos estudos de gênero, toma como ponto de partida a medicina para discutir a dificuldade de se estabelecer diferenças sexuais. Evidencia-se a maneira com que os discursos médicos lidam com a diferença sexual, mas, ao mesmo tempo, admitem outros fatores, como raça, sexualidade, classe social e influência cultural. A autora utiliza um episódio médico-policial dos arquivos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que contém acusações de desvirtuamento da conduta feminina e prática de aborto para ressaltar o comportamento feminino esperado pela classe médica e pela sociedade. Este livro mostra o caminho trilhado pela classe médica para criar padrões de comportamento que distinguissem os gêneros, além de acompanhar o surgimento da especialidade médica voltada para o gênero feminino: a ginecologia.

ISBN: 85-7541-001-6. 2ª edição (revista e ampliada): 2009 (1ª edição: 2001). 245p. Preço: R\$ 31



COMO FAZER TESES EM SAÚDE PÚBLICA: CONSELHOS E IDEIAS PARA FORMULAR PROJETOS E REDIGIR TESES E INFORMES DE PESQUISA

Federico Tobar e Margot Romano Yalour

O leitor encontrará um conjunto de conceitos claramente apresentados e de orientações referentes ao que significa realizar um trabalho acadêmico na área da saúde pública, como organizá-lo, planejá-lo e redigi-lo. O estilo coloquial e a forma didática com que os autores apontam caminhos, do conceitual ao operacional, da elaboração do projeto à apresentação dos resultados da pesquisa, fundamentam e desmistificam as técnicas de investigação e redação científica, valorizando a qualidade da produção do conhecimento, sem que se perca, no ofício de pesquisador, a arte do processo de criação.

ISBN: 85-7541-004-0. 3ª reimpressão: 2004. 2ª reimpressão: 2003. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 2001). 172p. ESGOTADO



CONTOS DE FATOS: HISTÓRIAS DE MANGUINHOS

Virgínia Schall

Resultado de entrevistas com cientistas famosos no campo da saúde pública, particularmente da Fiocruz, relata versões de histórias reais, escritas ao sabor da narrativa dos autores-personagens que as viveram ou contaram. Dotada de simplicidade, discrição e humor, a autora nos conduz à reflexão sobre a imagem que habitualmente se faz dos cientistas. Ao discorrer sobre as 'faces ocultas' – a da ciência, a do país –, este livro é importante relato histórico que desperta interesse por seu rico e raro conteúdo, muito bem-vindo em um Brasil que se apercebe mais e mais do real valor da ciência.

ISBN: 85-85676-95-7. 2001. 260p., il. Preço: R\$ 20



DELÍRIOS DA RAZÃO: MÉDICOS, LOUCOS E HOSPÍCIOS (RIO DE JANEIRO, 1830-1930), Os

Magali Gouveia Engel

Coleção Loucura & Civilização

Trata das ideias e vivências da loucura presentes na cidade do Rio de Janeiro entre 1830 e 1930, período em que foi apropriada e transformada pelos alienistas em doença mental. Por meio da narrativa das várias tramas de personagens famosos por sua vesânia e aprisionados nas malhas da doença mental, a autora delinea um panorama histórico da loucura, passando pela análise das condições de enclausuramento às quais indivíduos suspeitos e/ou diagnosticados como doentes mentais ficariam sujeitos a partir da criação do Hospício Pedro II. Fundamental para leigos e acadêmicos, assinala o momento em que os médicos brasileiros começaram a reivindicar para si a responsabilidade sobre a loucura, defendendo a necessidade da construção de hospícios, onde os alienados mentais pudessem ser recolhidos e tratados convenientemente.

ISBN: 85-85676-94-9. 2001. 352p. ESGOTADO



DISCURSOS MÉDICOS SOBRE SERES FRÁGEIS

Marília Bernardes Marques

Analisa a trajetória do binômio mãe-filho e suas relações com a medicina e a demografia. Discutem-se aspectos como a valorização da criança pela sociedade, o ideal de igualdade social, o início da puericultura e a mortalidade infantil. Com linguagem clara e olhar crítico, revisita a história das políticas de saúde e bem-estar, relacionando-a com o momento atual. Este livro questiona a sociedade do 'novo milênio', na qual, mesmo com todos os avanços na medicina, na tecnologia e nas pesquisas genéticas, mulheres e crianças ainda sofrem discriminações e violências.

ISBN: 85-85676-92-2. 2001. 88p., il. ESGOTADO



ESPAÇOS DA CIÊNCIA NO BRASIL: 1800-1930

Maria Amélia M. Dantes (Org.)

Coleção História e Saúde

Resultado de extensa pesquisa que valoriza a historiografia da ciência no país, discute o papel das instituições que abrigaram práticas científicas desde o período colonial. Analisam-se, na obra, o percurso e a atuação de instituições como o Jardim Botânico, a Faculdade de Medicina e a Academia Brasileira de Ciências, no Rio de Janeiro, e os Institutos Butantan e Adolfo Lutz, em São Paulo. Este livro propõe novas questões, que partem de espaços institucionais fundadores de uma tradição científica para ampliar os estudos em história da ciência, constituindo importante fonte de pesquisa.

ISBN: 85-85676-97-3. 2001. 203p., il. ESGOTADO



FEBRE AMARELA: A DOENÇA E A VACINA, UMA HISTÓRIA

INACABADA

Jaime Larry Benchimol (Coord.)

Resgata a história da produção da vacina contra a febre amarela, desde 1937, permitindo uma revisão dos ensinamentos de Oswaldo Cruz. Esta obra interessa não só ao leitor estudioso da febre amarela, mas também aos que querem saber mais sobre o desenvolvimento da vacina e dos estudos e estratégias de imunização. Além de rever aspectos técnicos, o livro traz informações sobre os estudos realizados, colaborando com pesquisas futuras. Ao se associar à Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e promover este trabalho, na celebração de seus 25 anos, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) reconhece a importância da pesquisa histórica, considerando-a como perspectiva para a compreensão das instituições e seus atuais desafios.

ISBN: 85-85676-98-1. 2001. 470p., il. ESGOTADO

MENTÃO
HONROSA
JABUTI 2002

Menção honrosa
na categoria
Ciências Naturais
e da Saúde do
Prêmio Jabuti 2002



FILHAS DO MUNDO: INFRAÇÃO JUVENIL FEMININA NO RIO DE JANEIRO

Simone Gonçalves de Assis e Patrícia Constantino

Busca compreender o que há de específico no universo das jovens infratoras internadas em instituições para cumprimento de medidas socioeducativas no Rio de Janeiro. Os motivos que levam as jovens ao crime são discutidos, confrontando algumas teorias com o trabalho empírico, que alia observação de campo, diários pessoais e entrevistas com as jovens, bem como análise de seus prontuários e entrevistas com as mães e com os(as) técnicos(as) da escola onde estão recolhidas. *Filhas do Mundo* será de grande valia a todos que buscam saídas para a superação da violência nas mais variadas formas de manifestação.

ISBN: 85-7541-002-4. 2001. 284p. ESGOTADO



HISTÓRIA SOCIAL DA TUBERCULOSE E DO TUBERCULOSO: 1900-1950

Claudio Bertolli Filho

Coleção Antropologia e Saúde

A intenção do autor é estudar o doente, investigando seus sentimentos e seu papel no contexto da tuberculose. Para tanto, ele desvenda a doença, os especialistas, as instituições e as relações sociais no contexto da peste branca no Brasil nos primeiros 50 anos do século passado. Dirigido a profissionais de saúde, historiadores e todos os interessados pelo enfoque humano na história da tuberculose, este livro discute a construção do ideário sobre a doença no Brasil, analisando comportamentos individuais e coletivos. A utilização de fontes documentais diversas, como obras literárias e prontuários médicos, é importante, na medida em que constituem peças fundamentais na composição da história social da doença e do doente e de todos os envolvidos na tragédia regida pela tuberculose.

ISBN: 85-7541-006-7. 2001. 248p. Preço: R\$ 25



NEM SOLDADOS NEM INOCENTES: JUVENTUDE E TRÁFICO DE DROGAS NO RIO DE JANEIRO

Otávio Cruz Neto, Marcelo Rasga Moreira e Luiz Fernando Mazzei Sucena

Fundamentada em pesquisa sobre o aumento da inserção de adolescentes no universo do tráfico de drogas, esta obra oferece uma análise histórica sobre as razões que levam ao envolvimento dos jovens com o 'mercado de drogas', especialmente no Rio de Janeiro. A proposta teve como diferencial o fato de ter sido elaborada com base no processo de avaliação do Sistema Aplicado de Proteção, cujo objetivo foi gerar condições socioeconômicas que impedissem a reincidência e favorecessem a reestruturação e o fortalecimento dos vínculos familiares de jovens que cumpriam medidas socioeducativas. A riqueza contida na experiência desses jovens é expressa nos vários depoimentos colhidos. O livro traça um panorama da situação, abordando todos os intrínsecos aspectos sociais que a envolvem.

ISBN: 85-85676-99-X. 1ª reimpressão: 2004 (1ª edição: 2001). 200p. Preço: R\$ 22



RIO EM MOVIMENTO: QUADROS MÉDICOS E(M) HISTÓRIA, O

Myriam Bahia Lopes

Fruto de ampla pesquisa historiográfica, o livro oferece uma (re)leitura sobre a Revolta da Vacina em um Rio de Janeiro ainda com características próprias dos primórdios republicanos. A autora trabalha com os diversos elementos que se aglutinaram para compor esse quadro da nossa história. A forma inovadora da escrita – narrativas entrecruzadas –, ilustrada pelas representações plásticas da época, confirma a recusa a dar respostas acabadas a indagações, desvendando facetas inesperadas que fortificam qualquer explicação a que se queira chegar. Resulta desse conjunto uma vívida descrição do que foi o movimento dos revoltosos pelas ruas do Rio naqueles dias. Livro que, além de abrir novas perspectivas para os estudos sobre as questões urbanas, tem o mérito de atualizar o diálogo sobre o assunto.

ISBN: 85-85676-60-4. 2001. 136p., il. Preço: R\$ 30



SER MÉDICO NO BRASIL: O PRESENTE NO PASSADO

André de Faria Pereira Neto

Coleção História e Saúde

Privilegia o Congresso Médico realizado em setembro de 1922 por ter acontecido em um momento de mudanças significativas no país, em especial na área médica. Este livro se dedica à reconstituição da história da saúde e da profissão médica no Brasil. Pode interessar tanto aos profissionais da área quanto aos amantes da história do Brasil, na medida em que insere as transformações da profissão médica no contexto político, social e cultural do país no início do século XX.

ISBN: 85-85676-96-5. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2001). 232p. Preço: R\$ 28



SILÊNCIO DA ACRÓPOLE: FREUD E O TRÁGICO, UMA FICÇÃO PSICANALÍTICA, O

Gláucia Dunley

O ponto de partida é a análise da experiência de estranheza vivida por Freud ao visitar a Acrópole em 1904, relatada por ele em *Uma perturbação da memória na Acrópole* (1936). A obra investiga com ousadia e profundidade as implicações desse ‘ponto secreto’ na vida e na obra de Freud, a partir do qual seria possível falar de um tempo trágico para o pensamento freudiano. O livro é um exemplo do pensamento crítico que se apoia em uma original leitura dos textos freudianos, mantendo o questionamento da obra freudiana e sua atualização na dimensão estética, que, em uma rica biografia, promove o encontro entre os pensadores do trágico, reconhece a importância do pensamento de Nietzsche como antecessor de Freud e nos refere às origens de nossa cultura.

ISBN: 85-218-0292-7. 2001. 158p. Coedição com a Editora Forense Universitária. Preço: R\$ 25

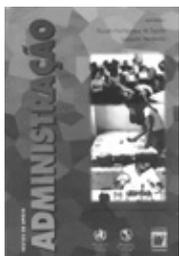


SOLIDARIEDADE OU COMPETIÇÃO? – POLÍTICAS E SISTEMA DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ALEMANHA

Ligia Giovanella

Analisa o sistema de proteção social à saúde - na Alemanha, Seguro Social de Doença. O seguro social implica a segmentação da clientela; assim, a solidariedade é resultado de mecanismos políticos de negociação corporativa, quando são capazes de gerar pactos sociais que reduzam a estratificação. O Estado exerce papel fundamental para a garantia do processo de negociação corporativa, a regulação do mercado e a garantia dos direitos dos usuários, bem como no desenvolvimento de políticas para os grupos desprotegidos ou para demandas específicas. Apesar de focar a realidade alemã, este livro contribui para a reflexão sobre questões de políticas de saúde consideradas, talvez precocemente, obsoletas pelos reformadores brasileiros.

ISBN: 85-7541-003-2. 2001. 332p. Preço: R\$ 30



TEXTOS DE APOIO EM ADMINISTRAÇÃO

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Série Trabalho e Formação em Saúde

Contribui para a qualificação profissional dos trabalhadores de nível médio, que desempenham papel fundamental na organização das equipes de saúde, constituindo um produtivo debate sobre teoria e prática da administração. Os textos reunidos neste livro têm como objeto o processo de trabalho em administração, compreendendo a formação como educação básica e qualificação profissional. Os autores tratam, de forma lúcida e objetiva, de temas como a falta de material e os problemas ligados às atividades-meio. Analisam as atividades das áreas de suporte para o bom funcionamento de qualquer organização. A importância de profissionalização de pessoal para esses serviços fica clara, principalmente no caso da administração de materiais, que apresenta dificuldade em recrutar administradores.

ISBN: 85-7541-005-9. 2001. 190p. Coedição com a Opas/OMS. Preço: R\$ 19

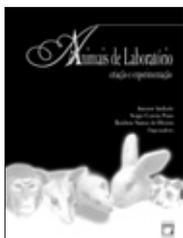


AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: O SER, O SABER, O FAZER

Joana Azevedo da Silva e Ana Sílvia Whitaker Dalmaso

Analisa as questões relativas ao agente comunitário de saúde decorrentes da grande disseminação dos Programas de Saúde da Família. Estudando o agente comunitário de saúde que atua no Projeto Qualis/PSF, no município de São Paulo, este livro examina a construção de identidades profissionais e caracteriza o perfil das áreas metropolitanas. Por meio de uma reflexão sobre a identidade dos profissionais e sobre suas dificuldades para viabilizar uma política de reorientação do modelo de assistência à saúde, este livro demonstra sua importância como discussão essencial para sustentar e continuar os Programas de Saúde da Família, buscando recursos disponíveis nas próprias comunidades.

ISBN: 85-7541-009-1. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2002). 240p. ESGOTADO



ANIMAIS DE LABORATÓRIO: CRIAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

Antenor Andrade, Sergio Correia Pinto e Rosilene Santos de Oliveira (Orgs.)

O livro proporciona o conhecimento das técnicas e das necessidades básicas no manejo de animais de laboratório, enfocando, principalmente, a questão da ética, do bem-estar do animal e da biossegurança. Dessa forma, o manual, resultado da compilação das aulas de 22 qualificados profissionais de diversas instituições brasileiras, oferece uma contribuição de grande relevância, apresentando ao leitor os diversos aspectos do bioterismo no momento em que se verifica uma profunda mudança nos padrões das pesquisas realizadas no Brasil. Literatura essencial para profissionais da área, incluindo os de nível técnico.

ISBN: 85-7541-015-6. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2002). 388p., il. ESGOTADO



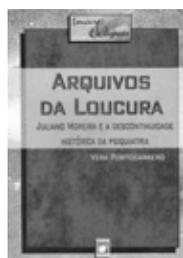
ANTROPOLOGIA, SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Maria Cecília de Souza Minayo e Carlos E. A. Coimbra Jr. (Orgs.)

Coleção Antropologia e Saúde

Coletânea de artigos que se propõe a desvendar os rótulos impostos pela sociedade à 'terceira idade'. Dessa forma, permite acompanhar as transformações ocorridas nessa faixa etária, como o crescimento demográfico, e refletir sobre o idoso do futuro. Analisa-se o envelhecimento sob o ponto de vista dos próprios idosos e idosas, revelando o que significa ser saudável para eles e elas. Constrói um idoso que protagoniza sua própria história, em vez de corroborar a ideia estereotipada do velho como um fardo para a família e para a sociedade.

ISBN: 85-7541-008-3. 2ª reimpressão: 2011. 1ª reimpressão: 2004 (1ª edição: 2002). 212p. Preço: R\$ 27



ARQUIVOS DA LOUCURA: JULIANO MOREIRA E A DESCONTINUIDADE HISTÓRICA DA PSIQUIATRIA

Vera Portocarrero

Coleção Loucura & Civilização

Propõe-se a refletir até que ponto o novo modelo psiquiátrico trazido por Juliano Moreira e seus contemporâneos se constitui como uma ruptura do saber e da prática psiquiátrica no Brasil. A autora procede a uma análise de discursos e documentos, especialmente arquivos brasileiros encontrados na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, nas bibliotecas de medicina, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, dentre outros. Os discursos encontrados nesses arquivos são analisados dentro de uma perspectiva foucaultiana, ultrapassando, desse modo, a simples ordenação memorialística, deixando uma suspeita em relação ao discurso psiquiátrico dominante e apontando uma descontinuidade histórica no que diz respeito à articulação do saber com as práticas e seu caráter estratégico.

ISBN: 85-7541-019-9. 2002. 152p. ESGOTADO



CAMINHOS DA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Jacobo Finkelman (Org.)

Publicado como parte das comemorações do centenário da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) no Brasil, este livro reúne textos de diversas personalidades da saúde pública nacional, relatando a rica história sobre os desafios e as lutas que mudaram os perfis demográficos e epidemiológicos do país no decorrer do século XX. A obra traz também um relato do trabalho realizado pela Opas, desde sua fundação, em 1902, quando as doenças infecciosas eram seu foco de atenção, até os dias de hoje, em que o espectro de doenças tornou-se mais complexo. Além do percurso histórico bem detalhado, o livro apresenta contribuições para o entendimento do processo, no Brasil, de consolidação da saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado. O país foi capaz, no decorrer dos anos, de incorporar, na organização de seus programas de saúde, os elementos teóricos-conceituais emergentes que sustentaram a evolução de seus paradigmas na área.

ISBN: 85-7541-017-2 2002. 328p., il. Coedição com a Opas/OMS. ESGOTADO



CAMINHOS DO PENSAMENTO: EPISTEMOLOGIA E MÉTODO

Maria Cecília de Souza Minayo e Suely Ferreira Deslandes (Orgs.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Durante anos, os estudos sobre a saúde da criança e da mulher estiveram vinculados a uma ótica que não as percebia como protagonistas das situações – a mulher era vista apenas como mãe e a criança tinha sua subjetividade ignorada. *Caminhos do Pensamento: epistemologia e método* é o primeiro livro da Coleção Criança, Mulher e Saúde, que traz ao debate algumas temáticas consideradas base de toda ação de pesquisa e desenvolvimento. A coletânea reúne autores que discutem a relação entre teoria e método, a construção de conceitos e a possibilidade de aplicação da ciência na promoção da qualidade de vida. Leitura ideal para alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e demais interessados na inserção da criança e da mulher nos estudos sobre clínica médica, ciências sociais e humanas, ciências básicas e saúde coletiva. ISBN: 85-7541-011-3. 3ª reimpressão: 2013. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2003 (1ª edição: 2002). 380p. Preço: R\$ 50

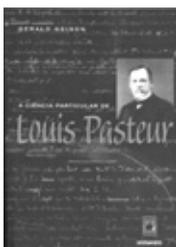


CIÊNCIA A CAMINHO DA ROÇA: IMAGENS DAS EXPEDIÇÕES CIENTÍFICAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ AO INTERIOR DO BRASIL ENTRE 1911 E 1913, A

Eduardo Vilela Thielen et al.

Bela e criteriosa seleção de imagens das expedições científicas do Instituto Oswaldo Cruz ao interior do Brasil nos anos de 1911-1913. Ao percorrer extensas áreas da Amazônia e da região Nordeste, os expedicionários não só realizaram o levantamento das condições médico-sanitárias de tais populações, como também possibilitaram um minucioso registro de aspectos geográficos, econômicos e socio-culturais dos lugares visitados. Proporciona uma reflexão em torno da linguagem fotográfica, que, conjugada à pesquisa sobre a evolução das políticas públicas, revela aspectos originais da memória da saúde e das ciências biomédicas no Brasil.

ISBN: 85-7541-012-1. 1ª reimpressão: 2002 (1ª edição: 1992). 172p., il. Coedição com a Casa de Oswaldo Cruz. ESGOTADO



CIÊNCIA PARTICULAR DE LOUIS PASTEUR, A

Gerald Geison

Obra traduzida que desvenda uma face até hoje desconhecida e inexplorada da vida e do trabalho de Louis Pasteur. Com uma narrativa original sobre sua ciência e personalidade, o autor descortina o homem e o cientista que existiam por detrás dos mitos, consultando exaustivamente o conteúdo de cerca de 100 cadernos em que Pasteur anotara em minúcias cada passo das experiências que realizara e que, a seu pedido, ficaram indisponíveis por quase um século. O livro traz, ainda, informações que frequentemente entram em choque com as versões públicas consagradas, não destruindo, porém, nossa admiração pelos méritos de Pasteur.

ISBN: 85-85910-46-1. 2002. 456p., il. Coedição com a Contraponto Editora. Preço: R\$ 46



ERÁRIO MINERAL – LUÍS GOMES FERREIRA – VOLS. 1 E 2

Júnia Ferreira Furtado (Org.)

Erário Mineral, de Luís Gomes Ferreira, foi editado pela primeira vez em Lisboa, em 1735, sendo um dos primeiros tratados de medicina brasileira escrito em língua portuguesa. O livro reúne as experiências de práticas médicas realizadas pelo cirurgião-barbeiro Luís Gomes Ferreira na capitania de Minas Gerais. Além de uma descrição pormenorizada dos principais males ali frequentes, o autor também descreve os meios mais eficazes de cura que experimentou e faz um importante inventário dos medicamentos utilizados na época, com suas respectivas funções. Nessa leitura, descobrimos que, entre os remédios empregados, encontravam-se vários utilizados pelos índios e incorporados pelos paulistas à medicina colonial. Parte preciosa do relato é constituída pelas minuciosas informações sobre as duras condições de vida e de trabalho a que os escravos estavam submetidos, o que facilitava a propagação das doenças. Dois glossários completam e enriquecem ainda mais esta edição, procedendo a um levantamento dos médicos e cirurgiões citados pelo autor.

ISBN: 85-85930-41-1. 2002. 821p. (em dois volumes). il. Coedição com a Fundação João Pinheiro e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. ESGOTADO

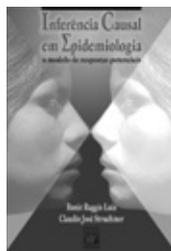


FRÁGEIS DEUSES: PROFISSIONAIS DA EMERGÊNCIA ENTRE OS DANOS DA VIOLÊNCIA E A RECRIAÇÃO DA VIDA

Suelly Ferreira Deslandes
Coleção Antropologia e Saúde

A autora demonstra o potencial da aplicação do que se poderia chamar de métodos 'clássicos' da pesquisa antropológica para além dos contextos sociais mais comumente explorados. A 'comunidade' estudada, cujos atores veem-se interligados pela questão da violência, mescla uma composição ímpar, incluindo médicos, baleados, enfermeiros, esfaqueados, bombeiros, atropelados, entre outros. É uma 'comunidade' com características bastante particulares, como o intenso fluxo, a imensa tensão e a vivência de experiências-limite, mas ainda assim profundamente reveladora da realidade contemporânea brasileira.

ISBN: 85-86156-03-5. 2002. 196p. ESGOTADO



INFERÊNCIA CAUSAL EM EPIDEMIOLOGIA: UM MODELO DE RESPOSTAS POTENCIAIS

Ronir Raggio Luiz e Claudio José Struchiner

Os autores apresentam uma das mais importantes contribuições da estatística para a discussão da causalidade, por meio do modelo de respostas potenciais proposto por Rubin, e sua interface com o método epidemiológico. De particular interesse são as soluções científica e estatística exploradas, além das premissas adjacentes de homogeneidade e estabilidade. A obra estabelece um diálogo com a epidemiologia, mas são valorizadas e resguardadas as identidades de cada disciplina. O espírito interdisciplinar torna este trabalho importante não só para os epidemiologistas e bioestatísticos, como também para outros profissionais da saúde coletiva que almejem ampliar sua visão sobre a questão da causalidade.

ISBN: 978-85-7541-010-5. 2002. 112p. ESGOTADO



MEDICALIZAÇÃO DO CORPO FEMININO, A

Elisabeth Meloni Vieira
Coleção Antropologia e Saúde

A partir do século XIX, o interesse científico em entender o corpo feminino se torna um componente fundamental para consolidar a medicalização da mulher. Com isso, a medicina da mulher começa a evoluir: a princípio com uma visão que privilegiava meramente a reprodução, depois para o reconhecimento da mulher como um ser 'útil' à sociedade. A dinâmica dessa transformação é tema deste livro, onde a autora também dedica parte da obra para explicar o movimento de resistência de algumas mulheres e a dificuldade que muitas tiveram em assegurar o controle desejado sobre sua sexualidade.

ISBN: 85-7541-016-4. 2ª reimpressão: 2015. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2002). 84p. Preço: R\$ 15

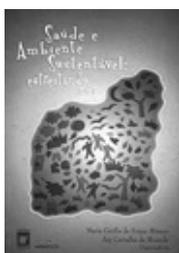


QUAL PREVENÇÃO? – AIDS, SEXUALIDADE E GÊNERO EM UMA FAVELA CARIOCA

Simone Monteiro

A partir da temática da proteção, relativiza o enfoque epidemiológico de risco, mostrando o modo como os jovens da comunidade de Vigário Geral encaram a sexualidade e suas implicações. Desconstruindo a ideia recorrente no imaginário social de que a prevenção é amplamente difundida na sociedade brasileira, a autora nos apresenta reflexões, com base em depoimentos decorrentes de uma pesquisa aprofundada, que permitem um questionamento crítico sobre o verdadeiro alcance das políticas preventivas em saúde.

ISBN: 85-7541-014-8. 2002. 148p. Preço: R\$ 16

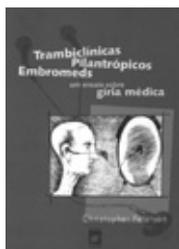


SAÚDE E AMBIENTE SUSTENTÁVEL: ESTREITANDO NÓS

Maria Cecília de Souza Minayo e Ary Carvalho de Miranda (Orgs.)

Apresenta conceitos que estruturam a relação entre saúde e meio ambiente no Brasil, tomando como base os dez anos da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), na qual foi aprovada a *Agenda 21* – documento que contém os compromissos para mudança nos padrões de desenvolvimento deste século. O livro traz reflexões de especialistas de diversas áreas do conhecimento, que avaliam a atual situação brasileira e apresentam sugestões para serem utilizadas na elaboração de um Programa Nacional de Desenvolvimento em consonância com a *Agenda 21*. A coletânea está dividida em cinco partes – Ambiente, Espaço, Território: o olhar da saúde; Dialogando com o Risco; Qualidade de Vida e Promoção da Saúde; Processos Produtivos, Consumo e Degradação da Saúde e do Ambiente; e Indicadores em Saúde e Ambiente: construção conceitual.

ISBN: 85-7541-013-X. 2ª reimpressão: 2010. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2002). 344p., il. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



TRAMBICLÍNICAS, PILANTRÓPICOS, EMBROMEDS: UM ENSAIO SOBRE A GÍRIA MÉDICA

Christopher Peterson

Trata-se de uma peculiar jornada aos bastidores da medicina em que o autor apresenta, de forma agradável e divertida, histórias e situações em que os profissionais de saúde empregam variadas figuras de linguagem para fazer chistes, troças, comentários jocosos – a gíria. Buscando desvendar a que necessidades da prática cotidiana essa linguagem serve, Christopher Peterson tem a coragem de ultrapassar o que poderia ser considerado ‘politicamente correto’ e discutir aspectos da prática médica pouco conhecidos pelo público em geral.

ISBN: 85-7541-007-5. 2002. 116p. Preço: R\$ 12



AGONIA DA FOME

Maria do Carmo Soares de Freitas

Tendo como tema central o fato de que a fome crônica não se manifesta apenas como problema social ou biomédico, esta obra se dedica ao estudo etnográfico da fome e sua relevância histórica e cada vez mais atual no contexto nacional. Sob uma ótica diferenciada, a autora denuncia os modos extremos de viver e de morrer dos famintos em uma comunidade pobre de Salvador. Formulado a partir de pesquisa de campo, com narrativas reveladoras de um universo repleto de alegorias da miséria, constitui trabalho pioneiro no que tange à fenomenologia da fome, onde se descortinam, minuciosamente, os diferentes significados atribuídos a ela por aqueles que vivem sob constante ameaça de não ter o que comer. Para além de um trabalho de simples denúncia, este livro é certamente uma importante contribuição à análise sociocultural do fenômeno da fome no país.

ISBN: 85-8906-004-7. 2003. 280p., il. Coedição com a Edufba. ESGOTADO



ANÁLISE ESTRATÉGICA EM SAÚDE E GESTÃO PELA ESCUTA

Francisco Javier Uribe Rivera

Reúne uma série de trabalhos cujo fio condutor representa uma proposta teórico-metodológica de gestão, traduzida no título, que configure novas possibilidades de se pensar a gestão em saúde, sempre na perspectiva do agir comunicativo. Recorre-se a alguns autores contemporâneos, entre os quais Matus, Godet, Senge e Crémadez. Rivera e seus colaboradores exploram a particularidade institucional dos sistemas de saúde que se configuram como organizações profissionais e não respondem bem a mecanismos de formalização e controle dos processos de trabalho. Leitura indispensável aos que ensinam e praticam a gestão dos sistemas e serviços de saúde e a gerência organizacional.

ISBN: 85-7541-027-X. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2003). 312p. ESGOTADO



ARTE DE ENGANAR A NATUREZA: CONTRACEPÇÃO, ABORTO E INFANTICÍDIO NO INÍCIO DO SÉCULO XX, A

Fabioli Rohden

Coleção História e Saúde

A Arte de Enganar a Natureza é um ótimo título para um belo e revelador trabalho sobre os inúmeros e diversos embates morais, políticos, médicos e jurídicos em torno das ideias, representações e práticas de controle da natalidade no Brasil da primeira metade do século XX. Associando antropologia e história, conceitos e narrativas, múltiplas fontes e análise de casos, Fabioli Rohden nos oferece uma decisiva contribuição que se estende a vários campos disciplinares e temáticos: uma história da sexualidade e da reprodução no Brasil, uma história das relações de gênero e das políticas públicas voltadas para as mulheres e, também, uma página desconhecida da história da medicina brasileira.

ISBN: 85-7541-035-0. 2003. 248p. ESGOTADO



Melhor obra científica em Ciências Sociais do Prêmio José Albertino Rodrigues 2004



CLÁSSICO E O NOVO: TENDÊNCIAS, OBJETOS E ABORDAGENS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE, O

Paulete Goldenberg, Mara Helena de Andréa Gomes e Regina Maria Giffoni Marsiglia (Orgs.)

Tratando de temas como a cultura e a subjetividade, as questões éticas da atualidade e a qualidade de vida no mundo contemporâneo, entre outros, *O Clássico e o Novo* é fruto de trabalhos apresentados no 2º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais em Saúde. Reúne uma gama dos mais qualificados profissionais que tratam de diferentes assuntos, intencionando uma perspectiva multidisciplinar. Partindo do pressuposto de que dentro da própria área das ciências sociais há um processo de fragmentação que vem exigindo cada vez mais novas interlocuções interdisciplinares, procura-se aqui estabelecer um diálogo profícuo entre este campo do saber e a área da saúde. Dessa forma, ao abordar questões relacionadas à área da saúde, este livro se constitui como leitura obrigatória para os profissionais de saúde coletiva, introduzindo diferentes e instigantes propostas de reflexão para a saúde na atualidade.

ISBN: 85-7541-025-3. 2003. 444p. ESGOTADO



DEPRESSÃO: CLÍNICA, CRÍTICA E ÉTICA

Orlando Coser
Coleção *Loucura & Civilização*

Neste livro podemos entender a complexidade de questões associadas à depressão, desde suas origens como subproduto do contexto cultural contemporâneo ao horizonte mercadológico em que é alardeada como 'mal do século' e fármacos são anunciados como 'milagrosos'. É nesse contexto de alarde e extrema variedade de informações pouco precisas e confiáveis que ele se torna importante e oportuno. O autor, contemplando a necessidade de precisar o conceito de depressão para problematizar criticamente tal processo, nos convida a repensar a clínica e sua respectiva ética, revitalizando o saber e a prática do psiquiatra e do psicanalista e a própria noção de doença como experiência vivida.

ISBN: 85-7541-030-X. 2003. 172p. ESGOTADO



DILEMA PREVENTIVISTA: CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO E CRÍTICA DA MEDICINA PREVENTIVA, O

Sergio Arouca e colaboradores

Tese de doutorado de Sergio Arouca, obra de referência nunca antes publicada, na qual, mesclando elementos conceituais do pensamento marxista com a então recente formulação foucaultiana da Arqueologia do Saber, faz a crítica aguçada à concepção liberal e individualista que dava sustentação à medicina preventiva brasileira. O autor enfoca as limitações desta e busca abrir espaços para uma nova construção teórica, invocando a abordagem histórica como caminho fundamental e colocando o campo da saúde pública no interior dos conflitos sociais. Não fosse o bastante, a publicação é ainda enriquecida com artigos de autores convidados, todos notórios profissionais da saúde, que buscam comentar, discutir e relativizar, no tempo, as questões abordadas em cada capítulo da obra.

ISBN: 85-7139-507-1. 1ª reimpressão: 2007 (1ª edição: 2003). 272p. Coedição com a Editora Unesp. ESGOTADO



É VENENO OU É REMÉDIO? – AGROTÓXICOS, SAÚDE E AMBIENTE

Frederico Peres e Josino Costa Moreira (Orgs.)

A obra traz importante contribuição para o debate sobre a real necessidade do uso de agrotóxicos nos processos de produção agropecuários, enfatizando a premência de garantir a qualidade de vida das populações humanas que, todos os anos, expõem-se aos efeitos nocivos desses agentes, consumidos indiscriminadamente ao redor do mundo. Discutem-se aqui os principais desafios enfrentados pelo setor saúde e pelos órgãos ambientais, relacionados ao monitoramento de possíveis efeitos negativos à saúde humana e à qualidade ambiental. Apresentam-se também iniciativas bem-sucedidas de enfrentamento dessa questão por parte de profissionais das mais diversas áreas do saber.

ISBN: 85-7541-031-8. 2003. 384p., il. ESGOTADO



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Carlos E. A. Coimbra Jr., Ricardo Ventura Santos e Ana Lúcia Escobar (Orgs.)

Rica seleção de textos e experiências sobre a questão da saúde indígena no Brasil, originários de discussão em oficina de trabalho ocorrida no V Congresso Brasileiro de Epidemiologia (Curitiba, 2002). Escrito por pesquisadores das mais diferentes vertentes do assunto, traz importante e inovadora contribuição a tema que vem emergindo como de grande importância no âmbito da saúde coletiva no Brasil nos últimos anos. Oferece um amplo panorama, detalhado e atualizado, da saúde indígena no país, contemplando reflexões com base nas diversas áreas do conhecimento que compõem a saúde coletiva.

ISBN: 85-7541-022-9. 2003. 260p. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



FLEBOTOMÍNEOS DO BRASIL

Elizabeth F. Rangel e Ralph Lainson (Orgs.)

Concebido com base em esforço conjunto envolvendo entomologistas e parasitologistas de reconhecido saber, este livro nos traz riqueza de informações sobre a biologia e a ecologia dos flebotomíneos, preocupando-se com o tratamento dado às feições dos inter-relacionamentos entre fatores do ambiente, animais hospedeiros, parasitos e o homem. Sob uma visão concisa e atualizada de tema tão específico, aponta para novos caminhos no âmbito da pesquisa. É digno de nota o destaque dado aos flebotomíneos não apenas como transmissores de doenças humanas, mas, também, de tripanossomas, hemogregarinas e parasitos maláricos de outros animais. Por contemplar a diversidade de conhecimento e a visão profunda – ao mesmo tempo universal – sobre os vetores e as leishmanioses, é obra completa e fundamental para todos os interessados.

ISBN: 857541-020-2. 2003. 360p., il. Preço: ESGOTADO



FORMAÇÃO ÉTICA DOS MÉDICOS: SAINDO DA ADOLESCÊNCIA COM A VIDA (DOS OUTROS) NAS MÃOS, A

Sergio Rego

Traz um estudo da realidade da formação ética dos futuros médicos nas escolas de medicina do Brasil, retratando as dificuldades com que os jovens profissionais se deparam quando deixam de ser formalmente aprendizes e passam a responder moral, jurídica e socialmente pela vida de um semelhante. Leitura necessária para os envolvidos com a formação moral do futuro médico.

ISBN: 85-7541-021-0. 2ª reimpressão: 2012. 1ª reimpressão: 2005 (1ª edição: 2003). 184p. Preço: R\$ 28,00



LUGAR PARA A CIÊNCIA: A FORMAÇÃO DO CAMPUS DE MANGUINHOS, UM

Benedito Tadeu de Oliveira (Coord.), Renato da Gama-Rosa Costa e Alexandre José de Souza Pessoa

Coleção História e Saúde

Importante contribuição à cultura e à historiografia da arquitetura, oferece um panorama de como se deu a formação e a ocupação do *campus* de Manguinhos durante o primeiro século de existência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – maior instituição de pesquisa biomédica da América Latina e uma das mais respeitadas do mundo–, resgatando a história de seus construtores. Teve como ponto de partida um levantamento histórico dos edifícios da Fiocruz, enviado em 1999 ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para o tombamento definitivo da área do entorno do conjunto arquitetônico de Manguinhos, delimitada em 1986 e que agora cumpre uma significativa etapa na edição deste livro.

ISBN: 85-7541-018-0. 2003. 268p. ESGOTADO

PRÊMIO
IAB-RJ 2004

Melhor obra
na categoria
Publicações da
Premiação Anual
2004 do Instituto
dos Arquitetos
do Brasil- Rio de
Janeiro (IAB-RJ)



PESSOAS MUITO ESPECIAIS: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA E A REINVENÇÃO DA FAMÍLIA

Fátima Gonçalves Cavalcante

Coleção Antropologia e Saúde

Buscar histórias de sucesso entre famílias de deficientes mentais, formar uma visão integral do paciente que ultrapasse a doença e confortar os pais que são surpreendidos pelo nascimento de uma criança especial são os objetivos que motivaram a autora a iniciar o desafio de contribuir para inovar a área da saúde, cada vez mais voltada para a questão social. Fruto de um estudo transdisciplinar, que inclui antropologia, etnografia, psicologia e saúde pública, o livro oferece uma abordagem integral dos portadores de deficiência, tendo por base a capacidade criativa dos pacientes e de suas famílias no empenho em superar a doença. Mais do que um relato médico, o resultado é uma narrativa comovente, que provoca reflexões sobre a própria vida.

ISBN: 85-7541-029-6. 2003. 432p. ESGOTADO



PODER, HIERARQUIA E RECIPROCIDADE: SAÚDE E HARMONIA
ENTRE OS BANIWA DO ALTO RIO NEGRO

Luíza Garnelo

Coleção Saúde dos Povos Indígenas

Resultado de ampla pesquisa na qual a autora apresenta os diversos aspectos que compõem o complexo mundo Baniwa, a importância que a doença ocupa nele, suas especificidades, sua cultura, seu modo estoico de vida e suas inter-relações com outros grupos étnicos do Alto Rio Negro, no Amazonas. O livro permite ao leitor mergulhar e melhor compreender o 'caleidoscópio' de problemas vividos hoje pelos povos indígenas no Brasil em diversas áreas. De grande importância sociopolítica, a obra revela a distância entre as necessidades dos Baniwa e os serviços de saúde para eles disponibilizados, pautados por uma tendência à uniformização e uma baixa sensibilidade às diferenças culturais. Transcende o contexto rionegrino, sendo relevante para o universo indígena como um todo. Academicamente instigante e politicamente perspicaz, inaugura nova coleção em grande estilo.

ISBN: 85-7541-033-4. 2003. 260p. Preço: R\$ 35

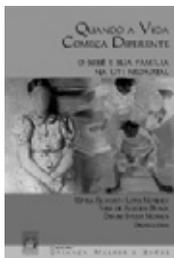


PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONCEITOS, REFLEXÕES, TENDÊNCIAS

Dina Czeresnia e Carlos Machado de Freitas (Orgs.)

A ideia de promoção procura relacionar saúde e condições de vida, ressaltando a necessidade de uma vida saudável e a importância da participação coletiva e das habilidades individuais neste processo. Este livro aponta a multiplicidade e a vitalidade da saúde coletiva brasileira nesta área, afirmando-se como uma reflexão crítica e nada reducionista acerca dos discursos e dos conceitos originários a partir deste tema. O livro se constitui de oito artigos que abordam, de diferentes maneiras, a promoção da saúde, que aqui não é encarada unicamente como um movimento político sanitário, mas também como temática de investigação. A discussão teórica de conceitos como saúde, risco, vulnerabilidade, intersetorialidade e vigilância torna evidente os desafios surgidos e ainda existentes nas tentativas de mudança das práticas de saúde na atualidade.

ISBN: 978-85-7541-183-4. 4ª reimpressão: 2016. 3ª reimpressão: 2014. 2ª reimpressão: 2012. 1ª reimpressão (2ª edição): 2011. 2ª edição (revista e ampliada): 2009. 4ª reimpressão: 2008. 3ª reimpressão: 2005. 2ª reimpressão: 2004. 1ª reimpressão: 2003 (1ª edição: 2003). 176p. Preço: R\$ 40



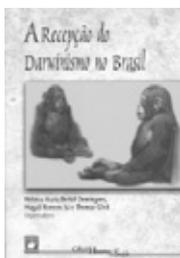
QUANDO A VIDA COMEÇA DIFERENTE: O BEBÊ E SUA FAMÍLIA NA UTI NEONATAL

Maria Elisabeth Lopes Moreira, Nina de Almeida Braga e Denise Streit Morsch (Orgs.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Esta coletânea procura responder questões acerca do cotidiano da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, recorrendo à experiência dos profissionais envolvidos neste, por vezes, longo e demorado processo de internação dos recém-nascidos de risco. Além disso, o livro traz o testemunho e o desabafo daqueles que passaram pela experiência angustiante de ver internado o mais novo componente familiar. Muitas vezes, alheios em relação às verdadeiras condições de seu filho, os pais não conseguem se desvencilhar de momentos de estresse nem da depressão. Desse modo, este livro busca elucidar as dúvidas acerca do cotidiano da UTI neonatal, adotando uma linguagem acessível para todos aqueles que estão envolvidos neste momento de expectativa, preocupações e insegurança – momento em que a nova vida começa de forma tão diferente.

ISBN: 85-7541-034-2. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2003). 192p. ESGOTADO



RECEPÇÃO DO DARWINISMO NO BRASIL, A

Heloisa Maria Bertol Domingues, Magali Romero Sá e Thomas Glick (Orgs.)
Coleção História e Saúde

Os artigos aqui reunidos iniciam um debate que aprofunda a história sobre a recepção da teoria de Darwin, que repercutiu nos mais diversos campos científicos, orientando-os desde a segunda metade do século XIX e no século XX. Particularmente, preocupa-se em retratar como o Brasil viveu o debate em torno do tema e deu a sua contribuição, apesar das controvérsias que estimularam a discussão nos meios intelectuais. A partir dessas controvérsias e das discussões acerca do darwinismo, os trabalhos desta coletânea procuram deixar claro como a teoria darwinista contribuiu para a criação de argumentos ideológicos nos mais diversos campos do saber, sendo muito comum a confusão entre darwinismo e evolucionismo, o que minimizou a oposição a Darwin, levando a classificar opositores da teoria da seleção das espécies como darwinistas. Embora buscando sublinhar essa diferença, o conceito de darwinismo utilizado pelos autores neste livro não é único. Porém, como bem mostram os artigos, talvez mesmo em razão dessa confusão de ideias, a recepção de Darwin no Brasil foi menos problemática do que o foi na maioria de outros países, principalmente nos países assentados nos pilares do catolicismo.

ISBN: 85-7541-032-6. 2003. 192p. ESGOTADO

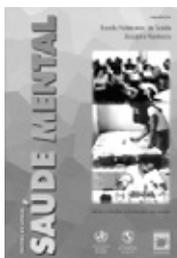


SAÚDE: PROMESSAS E LIMITES DA CONSTITUIÇÃO

Eleutério Rodriguez Neto

Imprescindível a todos os que desejam compreender como e por que o direito à saúde e a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) foram inscritos na Constituição de 1988. O autor exerceu papel de destaque como um dos líderes do movimento da Reforma Sanitária brasileira, tendo participado dos meandros e entrelinhas dos debates sobre as diferentes propostas em disputa no cenário da Assembleia Constituinte. A atualidade da obra está relacionada tanto à própria história do SUS como à retomada de um projeto de democracia deliberativa no Brasil, que se esboçava no desenho constitucional para a seguridade social.

ISBN: 85-7541-026-1. 2003. 264p. ESGOTADO



TEXTOS DE APOIO EM SAÚDE MENTAL

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Série Trabalho e Formação em Saúde

O livro discute os vários temas correlacionados à saúde mental no nosso país: da legislação à sexualidade, da religião à psicopatologia, do primeiro hospício à atenção psicossocial, além da questão do uso abusivo de drogas. Leitura destinada não somente aos profissionais que estão ingressando na área, mas também àqueles que buscam uma atualização para apoiá-los na construção de sua prática cotidiana.

ISBN: 85-7541-023-7. 2003. 242p. Coedição com a Opas/OMS. ESGOTADO



VIOLÊNCIA SOB O OLHAR DA SAÚDE: A INFRAPOLÍTICA DA CONTEMPORANEIDADE BRASILEIRA

Maria Cecília de Souza Minayo e Edinilsa Ramos de Souza (Orgs.)

Apresenta um panorama atualizado sobre o impacto da violência na saúde pública e na saúde dos cidadãos. Examina as tendências das produções científicas sobre o assunto e busca conceituar o tema em seus aspectos filosóficos, teóricos, sociais e culturais. Analisa, também, a mortalidade por causas externas no Brasil, a morbidade por envenenamento, os avanços no conhecimento mundial e, ainda, as diferentes formas de violência, bem como a relação entre drogas e violência e entre mídia e violência. Obra que traz contribuição para os envolvidos com a saúde coletiva, a sociologia, a antropologia e a segurança pública, e para os formuladores e gestores das políticas públicas.

ISBN: 85-7541-028-8. 2ª reimpressão: 2011. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2003). 284p. Preço: R\$ 39



PRÊMIO
JABUTI 2005
MENÇÃO HONROSA

2º lugar na categoria
Ciências Naturais e
Ciências da Saúde do
Prêmio Jabuti 2005
Menção honrosa na
categoria Livro do
Prêmio Alexandre
Rodrigues Ferreira 2005
da Sociedade Brasileira
de Zoologia

ADOLPHO LUTZ: OBRA COMPLETA

Jaime L. Benchimol e Magali Romero Sá (edição e organização)

Vol. 1, Livro 1: Primeiros Trabalhos: Alemanha, Suíça e Brasil (1878-1885);
Vol. 1, Livro 2: Hanseníase;

Vol. 1, Livro 3: Dermatologia e Micologia;

Vol. 1, Suplemento: Sumário - Glossário - Índices.

Organizada pelo historiador Jaime Benchimol e pela bióloga e historiadora da ciência Magali Romero Sá, é uma homenagem ao pesquisador e à sua trajetória. Adolpho Lutz foi o precursor das modernas campanhas sanitárias e dos estudos epidemiológicos envolvendo, sobretudo, o cólera, a febre tifoide, a peste bubônica e a febre amarela. Para compor a obra, os organizadores recuperaram o arquivo pessoal do cientista e de sua filha, a bióloga Bertha Lutz (os demais livros da obra foram publicados em 2005, 2006 e 2007).

ISBN: 85-7541-043-1. 2004. 404p., il. (Vol. 1, Livro 1); ISBN: 85-7541-039-3. 2004.

660p., il. (Vol. 1, Livro 2); ISBN: 85-7541-042-3. 2004. 620p., il. (Vol. 1, Livro 3); ISBN: 85-7541-045-8. 2004. 456p. (Vol. 1, Suplemento).

Preço: Vol. 1 - R\$ 180 (caixa com os quatro livros); R\$ 50 (exemplares avulsos)



ALCOOLISMO NO TRABALHO

Magda Vaissman

Coleção Loucura XXI

A ingestão excessiva de álcool é a terceira causa de mortes no mundo, atrás somente do câncer e das doenças cardíacas, de acordo com estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS). Por isso, o alcoolismo é hoje considerado um grave problema de saúde pública. Neste livro, a autora faz um mosaico dos trabalhos publicados sobre o alcoolismo pelos maiores especialistas mundiais no tema. Ela enumera os problemas que a doença pode acarretar no ambiente de trabalho e analisa os métodos assistenciais empregados no seu tratamento.

ISBN: 85-7617-033-7. 2004. 220p. Coedição com a Editora Garamond. ESGOTADO



CHRISTOPHE DEJOURS: DA PSICOPATOLOGIA À PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Selma Lancman e Laerte Idal Szelnwar (Orgs.)

A necessidade de investigar os impactos da organização do trabalho sobre a saúde do trabalhador, especialmente a saúde mental, originou um movimento conhecido como Escola da Psicopatologia do Trabalho. Influenciado por essa escola, o psiquiatra e psicanalista Christophe Dejours, nascido em Paris, em 1949, avançou essas ideias, desenvolveu novos paradigmas e consolidou uma nova linha de pensamento, chamada de psicodinâmica do trabalho. Propiciar aos estudiosos brasileiros contato com importantes artigos desse renomado professor e pesquisador francês é o objetivo deste livro, que reúne muitos textos até então inéditos em português. A cada nova edição, dois novos capítulos foram acrescentados.

ISBN: 85-7541-044-X. 3ª edição (revista e ampliada): 2011. 2ª edição: 2008 (1ª edição: 2004). 512p. Coedição com a Paralelo 15. ESGOTADO



CIÊNCIA, POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ENSAIOS SOBRE PAULO CARNEIRO

Marcos Chor Maio (Org.)

Trata-se de um livro que contém artigos de pesquisadores nacionais e estrangeiros que abordam: o positivismo no Brasil, os contatos entre ciência e relações internacionais, o papel da Unesco no pós-Segunda Guerra, a luta contra o racismo no pós-Holocausto e o debate sobre a Amazônia no contexto da Guerra Fria. Consta ainda da publicação uma mesa-redonda ocorrida na sede da Unesco em Paris com a presença, entre outros, do físico José Israel Vargas, do biólogo Luiz Hildebrando, do sociólogo Alain Touraine e do historiador Luiz Felipe de Alencastro. A obra apresenta também uma entrevista de Paulo Estevão de Berrêdo Carneiro (1901-1982) prestada ao Museu da Imagem e do Som, uma biobibliografia e, finalmente, uma seção iconográfica. Vale a pena conferir os temas e os problemas enfrentados por Paulo Carneiro, este 'cientista brasileiro', 'cidadão do mundo', para que se possa constatar que o tema da globalização e da atuação de atores coletivos e individuais em escala planetária não é uma novidade do final do século XX.

ISBN: 85-7541-049-0. 2004. 340p. Coedição com a Unesco. Preço: R\$ 37



CUIDAR, CONTROLAR, CURAR: ENSAIOS HISTÓRICOS SOBRE SAÚDE E DOENÇA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Gilberto Hochman e Diego Armus (Orgs.)

Coleção História e Saúde

Traz um conjunto variado de ensaios representativos das atuais - e diversas - tendências historiográficas a respeito dos discursos e das práticas sociais que, em diferentes cenários latino-americanos e caribenhos, organizaram-se em torno de questões relativas à saúde e à doença. A intenção é colocar em evidência aspectos relevantes da experiência histórica dos países quanto a ações individuais e coletivas relacionadas à manutenção e à restauração da saúde, bem como ao cuidado, ao controle e à cura das doenças. A preferência pelo local e pelo específico não visa à mitificação das práticas culturais, pois, nas abordagens aqui desenvolvidas, os eventos históricos alcançam significado num quadro de referência mais amplo. Assim, os temas da saúde e da doença se entrelaçam com outras realidades coetâneas: penetração e avanço de formas capitalistas, mudanças do perfil demográfico e acelerada urbanização, formação material e simbólica dos estados nacionais, dinâmicas socioprofissionais etc. Os artigos selecionados apresentam o que há de melhor nas análises históricas sobre saúde e doença em nossas regiões, e certamente são, desde já, leitura obrigatória para profissionais, professores e estudantes das áreas de saúde coletiva, história, medicina, ciências sociais e humanidades.

ISBN: 85-7541-037-7. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2004). 568p., il. Preço: R\$ 69,00



EM BUSCA DA BOA MORTE: ANTROPOLOGIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Rachel Aisengart Menezes

Fruto de um trabalho etnográfico, o livro aborda o novo ideário, conhecido como paliativista, que coloca em questão a morte fria e desprotegida no hospital – desse modo, o que se procura é refletir acerca de um processo de mudança cultural, de contornos ainda pouco precisos, mas que, inegavelmente, busca humanizar o momento da morte, encarando a relação médico-paciente sob um outro ponto de vista. Trata-se de uma obra que traz à tona questões sobre a ética no mundo contemporâneo, que banaliza a morte ou simplesmente não fala dela. O novo ideário constitui-se, então, como uma resposta possível, mesmo que ainda ligada à onisciência e onipresença da medicina, quando o discurso médico já não tem respostas, conscientizando-se das suas limitações.

ISBN: 85-7617-049-3. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2004). 228p. Coedição com a Editora Garamond. ESGOTADO



ESCOLA PARA A SAÚDE, UMA

Nisia Trindade Lima, Cristina M. O. Fonseca e Paulo Roberto Elian dos Santos (Orgs.)

Apresenta os caminhos percorridos na direção da profissionalização e da especialização em saúde pública no Brasil, refletindo as influências e iniciativas nacionais e internacionais na criação da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp), em 1954. Nesse laboratório de ideias em que se constituiu a Escola, formularam-se propostas que contribuíram para as grandes conquistas da saúde pública brasileira e que subsidiaram o processo de Reforma Sanitária, cujos resultados se expressam na constituição e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Organizado em duas partes, na primeira é apresentado um texto narrativo sucinto sobre a Ensp, desde a sua criação até os anos recentes. A segunda traz artigos sobre temas relevantes para o entendimento da história da Ensp e de seu papel na saúde pública contemporânea.

ISBN: 85-7541-047-4. 2004. 268p., il. Preço: R\$ 35



ETNICIDADE NA AMÉRICA LATINA: UM DEBATE SOBRE RAÇA, SAÚDE E DIREITOS REPRODUTIVOS

Simone Monteiro e Livio Sansone (Orgs.)

O livro traz uma reflexão sobre as relações entre o processo saúde-doença e as condições étnico-raciais, tomando como tema central a saúde reprodutiva na América Latina. A partir das contribuições das ciências sociais e da área da saúde, os trabalhos aqui reunidos discutem os conceitos de raça, gênero e etnicidade e suas relações com o campo da saúde, além de divulgar resultados de pesquisas pioneiras sobre o tema.

ISBN: 85-7541-038-5. 2004. 344p. Preço: R\$ 38



PRÊMIO
JABUTI 2005

3º lugar na categoria
Educação, Psicologia e
Psicanálise do Prêmio
Jabuti 2005

ITINERÁRIOS DA LOUCURA EM TERRITÓRIO DOGON

Denise Dias Barros
Coleção Loucura & Civilização

Trata das interpretações acerca da loucura a partir da ótica Dogon, uma sociedade negro-africana da África do Oeste. Através de contos que foram transmitidos por várias gerações, temos um conjunto de histórias que mostra como esta sociedade procura resolver uma situação na qual, muitas vezes, uma dor emergente precisa ser explicada e tratada. Pode-se perceber como uma sociedade lida com um assunto tão delicado de maneira tão singular. Dessa forma, a obra mostra diversos apontamentos que visam à reflexão sobre a loucura e suas implicações na vida individual e social.

ISBN: 85-7541-040-7. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2004). 260p. Coedição com a Casa das Áfricas. Preço: R\$ 50



LABIRINTO DE ESPELHOS: FORMAÇÃO DA AUTOESTIMA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Simone Gonçalves de Assis e Joviana Quintes Avanci
Coleção Criança, Mulher e Saúde

Lidar com os anseios e questionamentos da adolescência não parece ser uma tarefa das mais fáceis, mas *Labirinto de Espelhos* consegue tratar do assunto de maneira mais acessível, sem, contudo, abandonar o caráter científico de uma pesquisa. As autoras, através dos depoimentos de diversos adolescentes, revelam que problemas como violência, relacionamento familiar e rendimento escolar podem estar ligados a uma peça fundamental na formação destes jovens: a autoestima. Nesta obra, o problema da autoestima não constitui um fato isolado, mas sim uma questão que deve ser tratada como problema social e precisa ser encarada pela sociedade com a devida seriedade.

ISBN: 85-7541-041-5. 2004. 208p. ESGOTADO



PLANTAS MEDICINAIS: MEMÓRIA DA CIÊNCIA NO BRASIL

Tania Maria Fernandes

A história do campo disciplinar da pesquisa em plantas medicinais e suas inter-relações com a indústria farmacêutica nacional são aqui analisadas com perspicácia e ousadia metodológica. Entre os aspectos abordados, evidencia-se o voltado para compreender a constituição e o desenvolvimento da comunidade científica, investigado pela autora entre 1960 e 2002. Apresenta ainda oportuna discussão sobre a propriedade industrial e intelectual, a lei de patentes para produtos químico-farmacêuticos e sua importância para a pesquisa atual brasileira.

ISBN: 85-7541-050-4. 2004. 260p. ESGOTADO



RECÊM-NASCIDO DE ALTO RISCO: TEORIA E PRÁTICA DO CUIDAR, O

Maria Elisabeth Lopes Moreira, José Maria de Andrade Lopes e Manoel de Carvalho (Orgs.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Seleção de textos abrangentes e atuais cobrindo tanto as principais patologias e intervenções relativas aos recém-nascidos gravemente enfermos como as áreas profissionais ao tema relacionadas. Registra mais de 20 anos de experiência de uma das mais competentes equipes de neonatologia do país – a do Instituto Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) –, com sua inegável contribuição no campo da saúde da criança e da mulher. Referência fundamental para neonatologistas e para todos os envolvidos na assistência a recém-nascidos de alto risco. ISBN: 85-7541-054-7. 2004. 564p. ESGOTADO



SABER E SENTIR: UMA ETNOGRAFIA DA APRENDIZAGEM DA BIOMEDICINA

Octávio Bonet

Coleção Antropologia e Saúde

O campo de investigações antropológicas sobre saúde e doença tem experimentado rápida expansão nos principais centros acadêmicos. Seguindo essa linha de desenvolvimento, que toma como premissa a reflexão antropológica, o livro nos oferece uma pesquisa cuidadosa que aborda a vivência dos estudantes de medicina dilacerados com a dialética promovida entre um saber ‘impessoal e frio’ e o envolvimento que não pode prescindir do afeto. O autor nos revela que, de certo modo, esses alunos têm de integrar em sua experiência profissional o contraditório legado, simultaneamente romântico e racionalista, que conforma a prática médica.

ISBN: 85-7541-046-6. 2004. 136p. ESGOTADO



VISÕES DO FEMININO: A MEDICINA DA MULHER NOS SÉCULOS XIX E XX

Ana Paula Vosne Martins

Coleção História e Saúde

Enfoca o surgimento de duas especialidades da medicina – a obstetria e a ginecologia – e, ao mesmo tempo, aborda o nascimento de todo um discurso que pretendia conhecer a natureza feminina. Quando o corpo feminino vira um objeto de estudo e quando o discurso médico-científico passa a falar sobre esse corpo, a medicina também se torna responsável pela construção de muitos mitos ainda hoje presentes no imaginário ocidental acerca da mulher. Desse modo, trabalhando não só com o discurso médico europeu, mas também com trabalhos diversos de renomados intelectuais brasileiros acerca do corpo feminino, a autora revela diferentes representações construídas sobre a mulher ao longo dos séculos XIX e XX.

ISBN: 85-7541-048-2. 2004. 288p. ESGOTADO



“A HORA DA EUGENIA”: RAÇA, GÊNERO E NAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Nancy Leys Stepan
Coleção História e Saúde

O livro trata do movimento conhecido como eugenia, palavra inventada pelo cientista britânico Francis Galton em 1883 para representar as possíveis aplicações sociais do conhecimento da hereditariedade de modo a se obter uma desejada “melhor reprodução”. Ao se debruçar sobre o movimento eugênico latino-americano entre 1910 e 1940, a autora desfaz mitos historiográficos, como a sua irrelevância frente ao movimento eugênico internacional e sua automática identificação com a eugenia nazista. Na experiência latina, a demanda por “regeneração nacional” e “aprimoramento racial” não gerou políticas de esterilização dos ditos “inaptos e inferiores”, mas buscou caminhos originais e perversos para “civilizar” a América Latina e suas populações.

ISBN: 85-89697-05-3. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2005). 228p. Preço: R\$ 32



ADOLPHO LUTZ: OBRA COMPLETA

Jaime L. Benchimol e Magali Romero Sá (edição e organização)

Vol. 2, Livro 1: Febre Amarela, Malária e Protozoologia;
Vol. 2, Livro 2: Entomologia – Tabanideos.

Organizada pelo historiador Jaime Benchimol e pela bióloga e historiadora da ciência Magali Romero Sá, é uma homenagem ao pesquisador e à sua trajetória. Adolpho Lutz foi o precursor das modernas campanhas sanitárias e dos estudos epidemiológicos envolvendo, sobretudo, o cólera, a febre tifoide, a peste bubônica e a febre amarela. Para compor a obra, os organizadores recuperaram o arquivo pessoal do cientista e de sua filha, a bióloga Bertha Lutz (os demais livros da obra foram publicados em 2004, 2006 e 2007).

ISBN: 85-7541-064-4. 2005. 956p., il. (Vol. 2, Livro 1); ISBN: 85-7541-065-2. 2005. 704p., il. (Vol. 2, Livro 2). Preço: Vol. 2 – R\$ 60 (exemplares avulsos)



ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA: TEORIA E APLICAÇÕES EM SAÚDE

Marília Sá Carvalho, Valeska Lima Andreozzi, Claudia Torres Codeço, Dayse Pereira Campos, Maria Tereza Serrano Barbosa e Silvia Emiko Shimakura

O livro *Análise de Sobrevida* ganha nova edição. Agora, porém, ele se chama *Análise de Sobrevivência*, termo mais utilizado em Portugal, onde o livro vem sendo bastante adotado. Nesta segunda edição, todos os capítulos foram reescritos e alguns foram desdobrados em dois, com atualizações e incorporação de novos temas. A análise de sobrevivência consiste em técnicas estatísticas empregadas para estudar o tempo até a ocorrência de algum evento de saúde, que pode ser o óbito ou a cura, por exemplo. Esse conjunto de técnicas permite verificar de que forma uma variável – por exemplo, a adesão ao tratamento – influencia o tempo até a falha terapêutica de uma droga. Baseados em problemas e pesquisas reais, os exercícios encontrados no livro utilizam software livre.

ISBN: 978-85-7541-216-9. 2ª edição (revista e ampliada): 2011 (1ª edição: 2005). 432p., il., tab., gráf. ESGOTADO



ANTROPOLOGIA E NUTRIÇÃO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL

Ana Maria Canesqui e Rosa Wanda Diez Garcia (Orgs.)
Coleção *Antropologia e Saúde*

O livro traz reflexões unindo questões sociais, da saúde e da nutrição. Na primeira parte, apresenta uma ampla revisão bibliográfica sobre a área da antropologia e da nutrição. Na segunda, abordam-se os paradoxos e repercussões das transformações sociais e da internacionalização da economia na cultura alimentar. A terceira parte dedica-se à alimentação tal como ela se configura hoje nos diferentes espaços, privados e públicos, dos contextos urbanos e diante das transformações sociais ocorridas no país nos últimos 35 anos.

ISBN: 85-7541-055-5. 2005. 304p. ESGOTADO



AVALIAÇÃO EM SAÚDE: DOS MODELOS TEÓRICOS À PRÁTICA NA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SISTEMAS DE SAÚDE

Zulmira Maria de Araújo Hartz e Ligia Maria Vieira da Silva (Orgs.)

Coletânea de artigos que analisa os aspectos conceituais e teóricos da avaliação em saúde e situações concretas sobre o tema no Brasil e no Canadá. O objetivo é discutir e alcançar avanços nas práticas e estratégias definidas como avaliação em saúde, lembrando as oportunidades criadas no Brasil pela Reforma Sanitária. A obra é referência não só para quem inicia trajetória no campo da avaliação em saúde, mas também para acadêmicos e gestores dos serviços de saúde envolvidos com o tema.

ISBN: 85-232-0352-4. 4ª reimpressão: 2014. 3ª reimpressão: 2010. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2005). 276p., tab., gráf. Coedição com a Edufba. Preço: R\$ 38



AVALIAÇÃO POR TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS: ABORDAGEM DE PROGRAMAS SOCIAIS

Maria Cecília de Souza Minayo, Simone Gonçalves de Assis e Edinilsa Ramos de Souza (Orgs.)

O livro sintetiza teoria e prática para a análise, o acompanhamento e o monitoramento de programas sociais. Trata-se de obra inédita na literatura científica cuja proposta é servir de base para a pesquisa de gestores de programas sociais, professores e estudantes universitários e de pós-graduação que necessitem de conhecimentos técnicos e operacionais sobre como avaliar os resultados de ações sociais.

ISBN: 85-89697-06-1. 5ª reimpressão: 2016. 4ª reimpressão: 2014. 3ª reimpressão: 2010. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2005). 244p. Preço: R\$ 35



BIOÉTICA E SAÚDE: NOVOS TEMPOS PARA MULHERES E CRIANÇAS?

Marlene Braz e Fermin Roland Schramm (Orgs.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

A obra busca responder a algumas questões de ordem ética e prática que surgem dentro de uma instituição voltada para a atenção sanitária terciária, onde são comuns conflitos dos mais variados tipos e origens. Desse modo, procura traduzir as experiências de profissionais que pesquisam e trabalham no campo da bioética. Os artigos reunidos na coletânea tratam de questões que dizem respeito ao início da vida humana, passando pela discussão de outros temas também relacionados com a bioética, como saúde pública, deontologia, assistência materno-infantil, reprodução humana, ética na pesquisa com seres humanos e animais, genética e era pós-genômica, cuidados em saúde da mulher e da criança, entre outros.

ISBN: 85-89697-02-9. 2005. 276p. ESGOTADO



BIOÉTICA: RISCOS E PROTEÇÃO

Fermin Roland Schramm, Sérgio Rego, Marlene Braz e Marisa Palácios (Orgs.)

Através do prisma da bioética da proteção, este livro discute questões como a natureza da ética, o valor da vida, as consequências das políticas públicas e o controle da tecnociência. Reunindo trabalhos com referenciais teóricos diversificados, propõe uma nova abordagem da bioética, visando a prevenir ações humanas que possam representar riscos para a qualidade de vida das pessoas, dos animais e dos ambientes naturais nos países em desenvolvimento.

ISBN: 85-7108-293-6. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2005). 256p. Coedição com a Editora UFRJ. ESGOTADO



CRÍTICAS E ATUANTES: CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE NA AMÉRICA LATINA

Maria Cecília de Souza Minayo e Carlos E. A. Coimbra Jr. (Orgs.)

A obra apresenta debates sobre temas que são prioridade do pensamento social e da prática em saúde do continente. Aborda, do ponto de vista da antropologia, práticas de saúde e estudos de significados do corpo. No campo da história, traz trabalhos importantes sobre a historiografia das enfermidades na América Latina.

ISBN: 85-7541-061-X. 2005. 708p., il. ESGOTADO



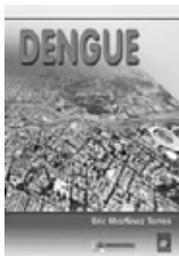
DEMOGRAFIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

Heloísa Pagliaro, Marta Maria Azevedo e Ricardo Ventura Santos (Orgs.)

Coleção Saúde dos Povos Indígenas

Esta obra de caráter interdisciplinar reúne estudos atuais sobre a demografia indígena no Brasil. O fato de ser interdisciplinar é enriquecedor, uma vez que admite a necessidade de diálogo e correlação entre os diferentes campos do saber, como a demografia, a antropologia e a epidemiologia, que tratam de um assunto ainda desconhecido pela maioria da população: onde estão e quem são os índios do Brasil? Foi a partir desse diálogo que os autores procuraram reunir nesta obra artigos que versam sobre diferentes temas como fecundidade, comportamento reprodutivo e mortalidade de populações indígenas.

ISBN: 85-7541-056-3. 2005. 196p. Coedição com a Abep. ESGOTADO

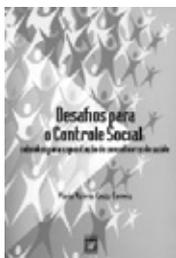


DENGUE

Eric Martínez Torres

Verdadeiro tratado sobre dengue que aprofunda todos os aspectos envolvidos no que se tornou um dos principais problemas de saúde do mundo, tendo crescido progressivamente em incidência e mortalidade, sobretudo nos últimos 20 anos. Explora as apresentações clínicas e as condutas diferenciadas requeridas, tendo por base a larga experiência vivida pelo autor como médico e pesquisador de grande renome na área, o qual tem colaborado com as autoridades sanitárias brasileiras. Esta obra constitui valioso instrumento para profissionais de saúde e demais interessados, caracterizando-se por proporcionar uma ampla difusão entre todos os que dela necessitarem.

ISBN: 85-7541-053-9. 2005. 344p., il. Coedição com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. NÃO DISPONÍVEL PARA COMERCIALIZAÇÃO



DESAFIOS PARA O CONTROLE SOCIAL: SUBSÍDIOS PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE

Maria Valéria Costa Correia

A autora dá continuidade às reflexões sobre o tema apresentadas no livro *Que Controle Social?*. Na busca do fortalecimento do controle social na política de saúde, amplia o referencial teórico na discussão sobre o tema e apresenta propostas de organização de oficinas para capacitação de conselheiros, baseadas em metodologia participativa.

ISBN: 85-89697-03-7. 2005. 280p. ESGOTADO



FESTA TECNOLÓGICA: O TRÁGICO E A CRÍTICA DA CULTURA INFORMACIONAL, A

Gláucia Dunley

A autora realiza uma crítica da sociedade contemporânea na sua excessiva ou desmesurada produção de artefatos tecnológicos, estimulando o consumo de próteses de toda espécie, pertencentes a vários domínios do conhecimento. Se, por um lado, esta hipertecnologia significa um avanço positivo e decisivo quanto ao desempenho humano na área da ciência, da saúde e da informática – avanços inimagináveis há poucas décadas –; por outro, fala de um mundo que se desenrola na experiência do limite, das transgressões muitas vezes vazias de sentido e de valor, e de um excesso que resulta em crescente indiferenciação e indiferença. Diante de um novo valor – a eficácia tecnológica –, a dimensão do sentido e dos valores éticos – que sempre ressurgem dada a inarredável tragicidade da vida – exige cada vez mais pensamento e reflexão.

ISBN: 85-7541-066-0. 2005. 232p. Coedição com a Editora Escuta. Preço: R\$ 34



HEPATITE C: ASPECTOS CRÍTICOS DE UMA EPIDEMIA SILENCIOSA
Rosângela Teixeira, Olindo Assis Martins Filho e Guilherme Corrêa de Oliveira
 O livro tem participação de 32 colaboradores de diferentes instituições e com experiência sobre a hepatite C. O conteúdo abrange praticamente todos os tópicos de interesse sobre a doença, incluindo aspectos epidemiológicos, imunológicos, patogênicos, evolutivos, clínicos e terapêuticos, considerando o acometimento tanto de crianças como de adultos e grupos de maior risco.

ISBN: 85-85002-80-0. 2005. 212p., il. Coedição com a Coopmed Editora Médica.

NÃO DISPONÍVEL PARA COMERCIALIZAÇÃO



LOUIS PASTEUR & OSWALDO CRUZ: INOVAÇÃO E TRADIÇÃO EM SAÚDE

Nisia Trindade Lima e Marie-Hélène Marchand (Orgs.)

Organizado como parte das comemorações do Ano do Brasil na França, o livro é fruto da cooperação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Pasteur. Apresenta a história da contribuição científica de Pasteur e Oswaldo Cruz; relata os desafios atuais para as relações entre pesquisa em saúde e melhoria nas condições de saúde das sociedades em desenvolvimento; aborda os investimentos em políticas de saúde em nível internacional; e finaliza lembrando a histórica parceria entre as duas instituições.

ISBN: 85-7541-067-9. 2005. 340p., il. Coedição com a Fundação BNP Paribas-Brasil.

Preço: R\$ 70 (brochura); R\$ 80 (capa dura)

FINALISTA
 JABUTI 2006

Finalista na categoria Ciências Naturais e Ciências da Saúde do Prêmio Jabuti 2006



PESTES DO SÉCULO XX: TUBERCULOSE E AÍDS NO BRASIL, UMA HISTÓRIA COMPARADA, AS

Dilene Raimundo do Nascimento

Coleção História e Saúde

O livro traz um estudo, em perspectiva comparada, da tuberculose e da Aids no Brasil, nas primeiras e últimas décadas do século XX. Resgatando a análise de ensaios anteriores sobre a tuberculose na cidade do Rio de Janeiro, a autora constata a existência de analogias evidentes em relação à Aids, tanto do ponto de vista do conhecimento científico e das ações institucionais como das construções sociais.

ISBN: 85-7541-052-0. 2005. 196p., il. ESGOTADO



RONDONIA: ANTHROPOLOGIA – ETHNOGRAPHIA

Edgard Roquette-Pinto

Livro escrito por ocasião da viagem de Roquette-Pinto à Serra do Norte, localizada entre os Estados de Rondônia e Mato Grosso. Esgotada há 30 anos, a obra ganha nova edição – a sétima –, fruto de parceria com a Academia Brasileira de Letras, da qual Roquette-Pinto foi membro. Convidado por Cândido Rondon a acompanhar expedição ao mencionado local, em 1917, Roquette-Pinto observou indígenas locais e produziu numerosos registros, afinados com o que de mais moderno havia em termos de antropologia e etnografia na época. Esta edição apresenta o texto original, de 1917, acompanhado de ilustrações, fotos e até partituras com músicas indígenas.

ISBN: 85-7541-070-9. 7ª edição: 2005 (1ª edição: 1917). 396p., il. Coedição com a Academia Brasileira de Letras. ESGOTADO



SAÚDE E DEMOCRACIA: HISTÓRIA E PERSPECTIVAS DO SUS

Nísia Trindade Lima, Silvia Gerschman, Flavio Coelho Edler e Julio Manuel Suárez (Orgs.)

Trata-se de um dos mais abrangentes, profundos e qualificados exercícios analíticos sobre o sistema de saúde brasileiro desenvolvidos nos últimos anos. O livro inclui artigos de diferentes autores sobre as diversas fases do Sistema Único de Saúde (SUS). Os textos abordam temas como situação de saúde, financiamento do SUS, ciência e tecnologia em saúde, os trabalhadores da saúde no país, a descentralização, os conceitos de saúde, a universalização *versus* a focalização, o público e o privado, o modelo de atenção à saúde praticado e a Estratégia Saúde da Família.

ISBN: 85-7541-058-X. 4ª reimpressão: 2015. 3ª reimpressão: 2011. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2006 (1ª edição: 2005). 504p. Coedição com a Opas/OMS. Preço: R\$ 65



TEXTOS DE APOIO EM POLÍTICAS DE SAÚDE

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Série Trabalho e Formação em Saúde

O livro consolida conhecimentos que fundamentam a formação técnica, informando e inserindo qualificadamente os trabalhadores de nível técnico no cenário dos debates sobre as políticas que formam o Sistema Único de Saúde (SUS). Os temas aqui selecionados retratam aspectos importantes da conjuntura política de consolidação do SUS, nos quais a vertente crítica adotada pelos autores evidencia o comprometimento com a formação integral dos trabalhadores da saúde.

ISBN: 85-7541-051-2. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2005). 240p. Coedição com a Opas/OMS. ESGOTADO



TEXTOS HIPOCRÁTICOS: O DOENTE, O MÉDICO E A DOENÇA

Henrique F. Cairns e Wilson A. Ribeiro Jr.

Coleção *História e Saúde* | *Clássicos e Fontes*

A obra reúne, pela primeira vez e na íntegra, alguns dos mais importantes tratados recolhidos sob o nome de Hipócrates na coleção de textos gregos chamados *Corpus Hippocraticum*. Os tratados escolhidos apresentam importantes conceitos e preceitos desenvolvidos há mais de dois milênios e que, até hoje, estão presentes na prática médica ocidental. O leitor encontra textos sobre a importância da medicina hipocrática; tratados deontológicos, que estabeleceram os alicerces práticos da ética médica; e sobre o universo da prática médica antiga.

ISBN: 85-7541-057-1. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2005). 252p., il. Preço: R\$ 46



URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE: PERSPECTIVAS DE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS

Armelle Giglio-Jacquemot

Coleção *Antropologia e Saúde*

Desvenda o que é uma urgência ou uma emergência em saúde a partir de duas perspectivas: a dos usuários e a dos profissionais da rede pública. A autora mostra um universo dinâmico e complexo a partir de um trabalho antropológico realizado na Faculdade de Medicina de Marília (SP). São decisões médicas, muitas vezes de suma importância para a manutenção da vida, muitas vezes questionáveis sob o ponto de vista ético. Cabe lembrar que o livro não só trabalha com a dicotomia médico/paciente, mostrando para o leitor outros atores envolvidos no trabalho na emergência. Revela que, frequentemente, as ações médicas são antecedidas por pequenos passos e atitudes peculiares de significativa importância que não podem ser desconsiderados, como os de um motorista de ambulância ou de um porteiro de hospital.

ISBN: 85-7541-059-8. 2005. 144p. ESGOTADO



VACINAS, SOROS E IMUNIZAÇÕES NO BRASIL

Paulo Marchiori Buss, José Gomes Temporão e José da Rocha Carneiro (Orgs.)

O livro traz um perfil completo da área de vacinas no país. Subdivido em seis partes, aborda temas como a magnitude das doenças transmissíveis; política e regulação de vacinas e soros; pesquisa, desenvolvimento e inovação em vacinas; complexo produtivo da saúde; a experiência no Brasil; e a experiência internacional. Apresenta os resultados do projeto Inovação em Saúde, criado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em 2001 para o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

ISBN: 85-7541-060-1. 2005. 420p., tab., gráf. ESGOTADO



VIDA E OBRA DE OSWALDO CRUZ

Clementino Fraga

Lançado após três décadas de sua primeira e única edição pela Livraria José Olympio Editora, este livro retrata um extraordinário momento da saúde pública brasileira. Trata-se de uma reedição da biografia de Oswaldo Cruz escrita por Clementino Fraga e lançada no ano de 1972. Representa uma bela e delicada homenagem do discípulo a seu mestre, ambos imortalizados na história da saúde pública no Brasil.

ISBN: 85-89697-04-5. 2ª edição: 2005 (1ª edição: 1972). 240p., il. Preço: R\$ 30



ADOLPHO LUTZ: OBRA COMPLETA

Jaime L. Benchimol e Magali Romero Sá (edição e organização)

Vol. 2, Livro 3: *Adolpho Lutz e a Entomologia Médica no Brasil: apresentação histórica;*

Vol. 2, Livro 4: *Entomologia;*

Vol. 2, Suplemento: *Sumário – Índices.*

Organizada pelo historiador Jaime Benchimol e pela bióloga e historiadora da ciência Magali Romero Sá, é uma homenagem ao pesquisador e à sua trajetória. Adolpho Lutz foi o precursor das modernas campanhas sanitárias e dos estudos epidemiológicos envolvendo, sobretudo, o cólera, a febre tifoide, a peste bubônica e a febre amarela. Para compor a obra, os organizadores recuperaram o arquivo pessoal do cientista e de sua filha, a bióloga Bertha Lutz (os demais livros da obra foram publicados em 2004, 2005 e 2007).

ISBN: 85-7541-096-2. 2006. 510p., il. (Vol. 2, Livro 3); ISBN: 85-7541-097-0. 2006. 1056p., il. (Vol. 2, Livro 4); ISBN: 85-7541-101-2. 2006. 292p., il. (Vol. 2, Suplemento).

Preço: Vol. 2 - R\$ 200 (caixa com os cinco livros); R\$ 60 (exemplares avulsos)



AIDS NA TERCEIRA DÉCADA

Francisco Inácio Bastos

Coleção Temas em Saúde

Este volume apresenta uma espécie de cronologia e 'balanço' da doença nas três últimas décadas, observando ainda os aspectos sociais e culturais de um fenômeno mundial. Na leitura, percebe-se que a história da Aids compreende, infelizmente, relatos degradantes de estigmatização e marginalização de pessoas sob risco de contrair/transmitir o HIV ou já vivendo com a infecção. Também existem, felizmente, histórias de solidariedade e altruísmo, mobilização social e os avanços de uma ciência praticada com ética e qualidade.

ISBN: 85.7541-091-1. 2006. 104 p. Preço: R\$ 15



ANÁLISIS ESTRATÉGICO EN SALUD Y GESTIÓN A TRAVÉS DE LA ESCUCHA

Francisco Javier Uribe Rivera

Este libro reúne una serie de trabajos, cuyo hilo conductor representa una propuesta teórico metodológica de gestión, que se traduce en el título: Análisis Estratégico en Salud y Gestión a través de la Escucha. Javier Uribe y sus colaboradores exploran la particularidad institucional de los sistemas de salud que se configuran como organizaciones profesionales. Estas organizaciones dependen, fundamentalmente, de sus centros operados y no responden bien a mecanismos de formalización y control de sus procesos de trabajo. El libro se articula en torno del concepto de liderazgo como posibilidad intersubjetiva de desarrollo del consenso necesario para el funcionamiento productivo de una organización y la promoción de los cambios necesarios. Un libro indispensable para los que enseñan y practican la gestión de sistemas y servicios de salud.

ISBN: 85-7541-098-9. 2006. 312p., tab., gráf. Precio: R\$ 40



APRENDIZADO DA SEXUALIDADE: REPRODUÇÃO E TRAJETÓRIAS SOCIAIS DE JOVENS BRASILEIROS, O

Maria Luiza Heilborn, Estela M. L. Aquino, Daniela Riva Knauth e Michel Bozon (Orgs.)

A obra reúne os resultados gerais de um estudo sobre a vida sexual dos jovens realizado com quase cinco mil moças e rapazes de 18 a 24 anos. O livro descreve as características sociais e demográficas da juventude e investiga seus nexos com as diferentes trajetórias relativas à sexualidade. Os assuntos pesquisados comportam: história familiar e socialização para a sexualidade, bem como a rememoração do primeiro namoro e da iniciação sexual; os relacionamentos afetivos e suas rupturas; moralidade sexual; práticas e repertório sexual, seja com parceiro de sexo oposto ou de mesmo sexo; ocorrência ou não de uma gravidez e/ou aborto; e vivência da maternidade ou paternidade. Conduzido por pesquisadores de universidades públicas em três capitais brasileiras (Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador), o trabalho de que trata esta obra é um dos mais abrangentes já desenvolvidos no Brasil sobre a temática. Traz, ainda, aportes para as políticas públicas, discutindo, por exemplo, cidadania, autonomia, direitos sexuais e reprodutivos, e o papel da escola e dos serviços de saúde no aprendizado da sexualidade.

ISBN: 85-7617-098-1. 2006. 536p., tab., gráf. Coedição com a Editora Garamond.

Preço: R\$ 59



ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA: IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO NO BRASIL

Antonio José Ledo Alves da Cunha, Yehuda Benguigui e Maria Anice Sabóia Fontenele e Silva (Orgs.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Formulada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em conjunto com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), a estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) é, desde 1996, preconizada pelo Ministério da Saúde do Brasil como prioritária para o atendimento à infância em âmbito nacional. Este livro apresenta um balanço da primeira década de implantação da AIDPI no país. A obra mostra o que foi produzido em termos de assistência e pesquisa e quais os desafios e perspectivas. Na primeira parte, que trata das experiências de implantação e avaliação, são discutidos os efeitos da AIDPI sobre o desempenho dos profissionais de saúde, bem como a inserção da estratégia no Programa Saúde da Família, entre outros temas. A segunda parte é dedicada às experiências na graduação e de capacitação, enquanto a terceira analisa condições de saúde e afecções específicas, como pneumonia e diarreia aguda. Dessa forma, os textos, assinados por especialistas da área da saúde materno-infantil, oferecem um panorama da atenção integrada às doenças prevalentes na infância.

ISBN: 85-7541-080-6. 2006. 416p., tab., gráf. Preço: R\$ 49



CENÁRIOS POSSÍVEIS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DO MESTRADO PROFISSIONAL NA SAÚDE COLETIVA

Maria do Carmo Leal e Carlos Machado de Freitas (Orgs.)

O livro traz uma análise do mestrado profissional em saúde coletiva como uma nova modalidade de formação de quadros técnicos e dirigentes do setor saúde, articulada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Os autores procuram demonstrar, por meio de reflexões e experiências, os desafios encontrados e as perspectivas do mestrado profissional na saúde coletiva.

ISBN: 978-85-7541-083-0. 2006. 284p. Preço: R\$ 35



CIÊNCIA COMO PROFISSÃO: MÉDICOS, BACHARÉIS E CIENTISTAS NO BRASIL (1895-1935), A

Dominichi Miranda de Sá

Coleção História e Saúde

Aborda o processo de especialização da atividade intelectual no Brasil durante as três primeiras décadas do século XIX, ao mesmo tempo em que analisa a emergência do 'cientista' nesse processo, no qual já se anunciava o divórcio entre as 'humanidades' e as 'ciências duras'.

ISBN: 85-7541-0007-6. 2006. 216p. Preço: R\$ 27



DIFÍCEIS DECISÕES: ETNOGRAFIA DE UM CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO

Rachel Aisengart Menezes
Coleção Antropologia e Saúde

Em nossos modernos Centros de Tratamento Intensivo (CTIs), a morte, antes vista como acontecimento irrevogável, passa mais claramente à ordem dos processos, cuja duração, intensidade e consequências são administradas ou reguladas segundo critérios e valores muitas vezes não explicitados. Mediante um estudo de caso, a autora aborda a organização social dos CTIs; os dramas éticos envolvendo profissionais da saúde, pacientes e familiares; e, finalmente, a emergência de um novo especialista, o intensivista.

ISBN: 85-7541-100-4. 2006. 108p. Preço: R\$ 15

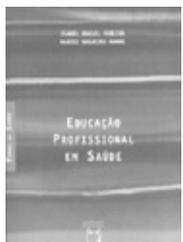


EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL: INTERFACES COM O CAMPO DA SAÚDE

Simone Monteiro e Eliane Vargas (Orgs.)

A obra reúne artigos sobre as tecnologias educacionais desenvolvidas no contexto dos desafios colocados pela Aids e demais agravos à saúde nos últimos 25 anos. Os textos aqui reunidos foram desenvolvidos por pesquisadores dedicados a análises conceituais e ao desenvolvimento de estratégias metodológicas relacionadas, direta ou indiretamente, à produção e avaliação do uso de tecnologias educacionais.

ISBN: 85-7541-087-3. 2006. 252p. ESGOTADO

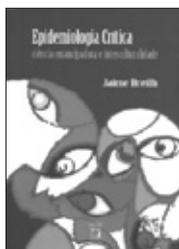


EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Isabel Brasil Pereira e Marise Nogueira Ramos
Coleção Temas em Saúde

O livro traz ideias que representam estudos desenvolvidos pelas autoras há algum tempo, no âmbito da área 'trabalho e educação' e suas relações com a saúde. Tais ideias são analisadas tendo por base o contexto histórico e político brasileiro, com o propósito de situar o leitor quanto às políticas de educação profissional implementadas no Brasil, diante de sua inserção no modelo capitalista de produção. A partir da análise sobre a educação profissional em saúde no país, as autoras evidenciam a existência de uma disputa sobre o caráter do processo educativo adotado nesse campo. De um lado, a concepção da formação como maneira de adaptação do trabalhador às condições existentes no sistema capitalista; de outro, um projeto contra-hegemônico que objetiva a formação dos trabalhadores de modo a utilizar os espaços gerados pelas contradições do sistema capitalista.

ISBN: 85-7541-093-8. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2006). 120p. Preço: R\$ 15



EPIDEMIOLOGIA CRÍTICA: CIÊNCIA EMANCIPADORA E INTERCULTURALIDADE

Jaime Breilh

Nesta obra, Breilh sintetiza sua trajetória na discussão da epidemiologia e avança em suas propostas sobre a medicina social, que estuda desde a década de 1970. Nesse contexto, o autor analisa a problemática dos modos de vida das populações, os fatores causais de risco, as categorias de determinação e indeterminação, as necessidades em saúde e os modelos de desenvolvimento humano.

ISBN: 85-7541-095-4. 1ª reimpressão: 2015 (1ª edição: 2006). 317p., gráf. Preço: R\$ 55



ESPERANÇA EQUILIBRISTA: CARTOGRAFIAS DE SUJEITOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Bernadete Maria Dalmolin
Coleção Loucura & Civilização

O livro analisa os tipos de cuidados que recebem os sofredores psíquicos e suas famílias, usuários de serviços de saúde mental de uma comunidade urbana: o modelo de atenção é padronizador, condicionando e determinando comportamentos e desconsiderando a autonomia e a liberdade como elementos de expressão do sofrimento.

ISBN: 85-7541-084-9. 1ª reimpressão: 2011 (1ª edição: 2006). 216p. Preço: R\$ 30

FINALISTA
JABUTI 2007

Finalista na
categoria
Educação,
Psicologia e
Psicanálise do
Prêmio Jabuti 2007

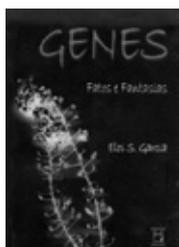


FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Júlio César França Lima e Lúcia Maria Wanderley Neves (Orgs.)

Nos últimos anos, cresceu o desemprego na população geral (inclusive entre os mais instruídos), ao mesmo tempo em que a melhora da escolaridade acompanhou o aumento de postos de trabalho de baixos salários. Diante desse quadro, como pensar a educação escolar e a formação técnico-profissional numa época em que a educação já não garante um bom emprego? Esta é a questão central desta coletânea. O livro reúne oito artigos escritos por especialistas de expressão internacional no assunto. Criada em comemoração aos 20 anos da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), a obra pretende atualizar o debate sobre os princípios e diretrizes da educação.

ISBN: 85-7541-074-1. 2ª reimpressão: 2008. 1ª reimpressão: 2007 (1ª edição: 2006). 320p., tab., gráf. ESGOTADO



GENES: FATOS E FANTASIAS

Eloi S. Garcia

O livro traz uma análise sobre a fronteira entre ciência e tecnologia, focalizando as novas ideias da era pós-genômica. Com uma linguagem clara e compreensível, o autor analisa os avanços científicos e suas consequências para a humanidade, com foco no desenvolvimento da biologia molecular e da genética.

ISBN: 85-7541-107-1. 2006. 124p. Preço: R\$ 18



GESTÃO E VIGILÂNCIA SANITÁRIA: MODOS ATUAIS DO PENSAR E FAZER

Marismary Horsth De Seta, Vera Lúcia Edais Pepe e Gisele O'Dwyer de Oliveira (Orgs.)

A obra traz reflexões que iluminam a interseção entre vigilância sanitária e gestão em saúde, ao abordar os conceitos, saberes e práticas relacionados a esses dois campos. Em linguagem dialógica e acessível, reveste-se de interesse para profissionais da saúde, gestores, professores, pesquisadores e alunos.

ISBN: 85-7541-099-7. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2006). 284p. ESGOTADO



HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS EM SAÚDE: CONCEITOS, DILEMAS E PRÁTICAS

Suelly Ferreira Deslandes (Org.)
Coleção Criança, Mulher e Saúde

A humanização tem sido associada a distintas e complexas categorias de produção e gestão de cuidados em saúde, como integralidade, satisfação do usuário, necessidades de saúde, qualidade da assistência, gestão participativa, protagonismo dos sujeitos e a intersubjetividade envolvida no processo de atenção. Esta obra apresenta um balanço crítico dos conceitos e perspectivas que atravessam tal ideário, e analisa os limites e possibilidades das iniciativas autodenominadas de 'humanização'. Leitura destinada a todos os profissionais da saúde em suas distintas especialidades e formações, gestores, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como aos pesquisadores dessa área temática.

ISBN: 85-7541-079-2. 3ª reimpressão: 2014. 2ª reimpressão: 2011. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2006). 416p. Preço: R\$ 58



INFORMAÇÃO E SAÚDE: UMA CIÊNCIA E SUAS POLÍTICAS EM UMA NOVA ERA

Alice Branco

Descreve e analisa a trajetória da política nacional de informação em saúde até anos recentes, abordando a emergência do conceito de rede, sua crescente incorporação no mundo contemporâneo e como ocorre essa incorporação no campo da informação em saúde. A autora analisa em detalhes as interfaces políticas e técnicas dos processos de formulação e implementação de três redes de informação em saúde no Brasil: a Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), a Rede Nacional de Informações em Saúde (Rnis) e o Cartão SUS.

ISBN: 85-7541-086-5. 2006. 224p. ESGOTADO



MELHOR PRÁTICA EM RADIOLOGIA PEDIÁTRICA: UM MANUAL PARA TODOS OS SERVIÇOS DE RADIOLOGIA

J. V. Cook et al. Ana Cecília Pedrosa de Azevedo (Coord. da tradução no Brasil)

Se, mesmo em hospitais pediátricos, conseguir radiografias satisfatórias em crianças já é um desafio, este se torna ainda maior em hospitais gerais. Este livro, fruto da cooperação técnico-científica entre instituições brasileiras e inglesas, pretende contribuir para o aumento da qualidade nos procedimentos radiológicos infantis e, ao mesmo tempo, para a racionalização e a economia de recursos na área.

ISBN: 85-7541-085-7. 2006. 104p., il., tab., gráf. ESGOTADO



OBESIDADE E SAÚDE PÚBLICA

Luiz Antonio dos Anjos

Coleção Temas em Saúde

O livro aborda a questão do avanço da alimentação do tipo *fast food*, lembrando que o Brasil está entre os cinco países que mais cresceram nos últimos anos entre todos os mercados da rede McDonald's no planeta. O autor relaciona a introdução da modalidade de vale-refeição como uma das causas para o aumento de refeições realizadas em bares, restaurantes e lanchonetes e a consequente adoção de hábitos de alimentação não exatamente saudáveis. Entre os males ligados ao sobrepeso e à obesidade, o autor descreve a doença coronariana, o acidente vascular cerebral, a osteoartrite e o câncer do endométrio, da mama, da próstata e do cólon. Na parte final, a publicação enfoca a questão da prevenção e do controle da obesidade, além de colocar em discussão os programas e ações que tendem a culpar o indivíduo por se alimentar mal e não praticar atividades físicas.

ISBN: 85-7541-082-2. 2006. 100p. Preço: R\$ 15



POLÍTICAS INTERNACIONAIS DE SAÚDE NA ERA VARGAS: O SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA, 1942-1960

André Luiz Vieira de Campos

Coleção História e Saúde

A obra analisa o Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp) como agência responsável pela institucionalização das políticas públicas de saúde no Brasil. Para tanto, divide-se em três partes. A primeira fala sobre a origem do Sesp no contexto das relações internacionais entre Brasil e Estados Unidos e da Segunda Guerra Mundial. A segunda disserta sobre o controle da malária nas bases americanas no Brasil (Belém, Recife e Natal) e a política sanitária exercida na Amazônia (por conta das migrações para o esforço de guerra na colheita da borracha), no Vale do Rio Doce e nas regiões produtoras de mica em Minas Gerais. A última parte expõe as estratégias de sobrevivência e transformações do Sesp no pós-guerra, seu papel na administração sanitária e a colaboração na expansão do poder público na década de 50.

ISBN: 85-7541-081-4. 2006. 320p. Preço: R\$ 38

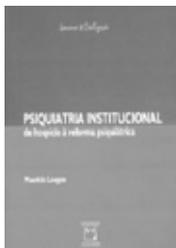


PRECARIEDADES DO EXCESSO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Luis David Castiel e Paulo Roberto Vasconcellos-Silva

A obra parte do pressuposto de que vivemos tempos de tecnicismo, individualismo e consumismo, e de que o vigoroso desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, marcadamente a internet, cria uma polaridade entre 'tecnofóbicos' e 'tecnofílicos', nem sempre se admitindo um lugar equidistante de temperança entre esses dois extremos. Os autores desenvolvem a ideia de que as tecnologias da informação e comunicação assumiram uma dimensão essencial em múltiplos níveis da vida social, contribuindo fortemente para o fenômeno de desenraizamento, que diz respeito à fragilização de referenciais na construção de identidades.

ISBN: 85-7541-071-7. 2006. 168p. ESGOTADO



PSIQUIATRIA INSTITUCIONAL: DO HOSPÍCIO À REFORMA PSIQUIÁTRICA

Mauricio Lougon

Coleção Loucura & Civilização

Trata do processo de transformação da Colônia Juliano Moreira (CJM), que foi um dos maiores e mais violentos manicômios brasileiros, e das experiências de desinstitucionalização psiquiátrica em vários países, conduzindo a reflexão sobre a Reforma Psiquiátrica em curso no Brasil. O autor é um dos pioneiros no processo da reforma e atuou durante muitos anos na CJM.

ISBN: 85-7541-088-1. 2006. 228p. ESGOTADO



RECURSOS CRÍTICOS: HISTÓRIA DA COOPERAÇÃO TÉCNICA OPAS-BRASIL EM RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE (1975-1988)

Fernando A. Pires-Alves e Carlos Henrique Assunção Paiva

Analisa com clareza o papel fundamental dos recursos humanos para a saúde e o desenvolvimento, bem como o contexto e o impacto da Reforma Sanitária e a relação entre as iniciativas internacionais, nacionais e locais em prol da mudança dos serviços de saúde. Examina os antecedentes e os principais atores da área de recursos humanos. Explica com detalhes as negociações que visavam a transformar em prioridade nacional a formação de recursos humanos e a distribuição dos trabalhadores de saúde no território. Este livro está apoiado em sólida pesquisa bibliográfica, testemunhos fascinantes e análise original, que fazem da obra uma contribuição significativa no campo da memória da saúde pública e uma ferramenta indicativa de perspectivas de futuro para trabalhadores na área da saúde. É uma pesquisa histórica de grande qualidade, voltada para a análise da cooperação Opas-Brasil, e um incentivo à realização de novos estudos sobre as interfaces entre a atuação de agências internacionais e os interesses nacionais, partindo do conceito de arenas ou espaços de negociação.

ISBN: 85-7541-102-0. 2006. 204p. Preço: R\$ 20



SAÚDE, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Carlos Machado de Freitas e Marcelo Firpo Porto
Coleção Temas em Saúde

De caráter introdutório e informativo, este livro apresenta aos leitores de distintas áreas do conhecimento uma visão abrangente dos problemas de saúde e ambiente que vêm marcando cada vez mais as sociedades modernas. Os autores desenvolvem um trabalho conjunto desde a década de 1990, investigando as interfaces entre questões de saúde e ambiente com o intuito de identificar e apontar futuros propícios para a promoção da vida.

ISBN: 85-7541-092-X. 1ª. reimpressão: 2010 (1ª. edição: 2006). 124p. ESGOTADO



SAÚDE COLETIVA COMO COMPROMISSO: A TRAJETÓRIA DA ABRASCO

Nisia Trindade Lima e José Paranaguá de Santana (Orgs.)

Invenção brasileira que hoje está presente na agenda acadêmica e política de países da América Latina, do Caribe e da África, o termo 'saúde coletiva' trata, acima de tudo, de uma forma de abordar as relações entre conhecimentos, práticas e direitos referentes à qualidade de vida. A Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco) nasceu em 1979 impregnada por esse sentido de inovação. Na sua carta de identidade, o termo emblemático 'saúde coletiva' aparece para romper barreiras e instigar a confluência de conhecimentos e práticas que integram o compromisso com o cuidado da saúde como valor fundamental da condição humana e seu reconhecimento como um direito universal. Este livro comemora a passagem de 25 anos da Abrasco. Interessa aos estudiosos e militantes da Reforma Sanitária e àqueles que desejam conhecer um estudo de caso de uma associação profissional que conseguiu manter a integridade acadêmica e tornar-se instrumento decisivo de mudança social.

ISBN: 85-7541-103-9. 2006. 232p., il., tab., gráf. Coedição com a Abrasco. ESGOTADO



TABU DA MORTE

José Carlos Rodrigues
Coleção Antropologia e Saúde

Publicado anteriormente em 1983, este livro explora um tema que se situa à margem do que costuma ser objeto das investigações antropológicas – a vida que as pessoas vivem em seus diversos aspectos, seja no plano social, familiar, político, econômico, artístico ou religioso. Desse modo, uma antropologia da morte poderia representar um contrassenso, a menos que seja tratada da maneira que se faz aqui, como meio para se compreender a própria vida. Das sociedades chamadas primitivas ao capitalismo contemporâneo, o autor conduz a reflexão por meio do inventário e da cuidadosa análise das diferentes formas de pensamento e dos distintos modos de ação que permitem aos coletivos humanos inverter o rumo aparentemente inexorável das coisas e da morte: fazer a vida.

ISBN: 85-7541-090-3. 1ª reimpressão (2ª edição): 2011. 2ª edição (revista): 2006 (1ª edição: 1983). 260p. Preço: R\$ 36



TABU DO CORPO

José Carlos Rodrigues
Coleção Antropologia e Saúde

Publicada originalmente em 1979, tornou-se a primeira obra brasileira a analisar o corpo como sistema simbólico. Desde então tem sido referência para várias gerações de cientistas sociais. Trata-se de um livro didático e denso que introduz o leitor aos eixos analíticos básicos para a compreensão da sociedade como um sistema de significações. Expõe, com rara clareza, a leitura estrutural das disposições que constituem a relação natureza e cultura, base para leituras dos sentidos do sistema social e de outras oposições: o sagrado e o profano; o distante e o próximo; o desvio e a norma; o consciente e o inconsciente. Imprescindível para profissionais que têm no corpo a dimensão de seu ofício, a obra conclui que o corpo é uma filosofia que “abriga em nós um inferno que costumamos ver nos outros: a natureza humana que é estranha aos homens”.

ISBN: 85-7541-089-X. 2ª reimpressão (7ª edição): 2014. 1ª reimpressão (7ª edição): 2010. 7ª edição (revista): 2006 (1ª edição: 1979). 156p. Preço: R\$ 23



TRATADO DE SAÚDE COLETIVA

Gastão Wagner de Souza Campos, Maria Cecília de Souza Minayo, Marco Akerman, Marcos Drummond Júnior e Yara Maria de Carvalho (Orgs.)

Apresenta um panorama dos principais assuntos de que se ocupa a saúde coletiva, estabelecendo um diálogo com docentes e discentes de graduação e pós-graduação das profissões de saúde. O livro é dividido em quatro partes. A primeira apresenta a história da saúde coletiva e suas conexões com a clínica, o ambiente e o desenvolvimento, além de discutir questões de formação e educação e as oportunidades de trabalho nesse campo. A segunda trata das contribuições das ciências sociais, como a antropologia, a sociologia e a economia da saúde; traz, ainda, um estudo das políticas de saúde. Epidemiologia é o tema central da terceira parte. Já a quarta analisa política, gestão e atenção em saúde, com capítulos dedicados ao Sistema Único de Saúde (SUS), à Estratégia Saúde da Família, à saúde mental, à vigilância sanitária, à comunicação e participação em saúde, entre outras temáticas.

ISBN: 85-271-0704-X. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2006). 880p., il. Coedição com a Editora Hucitec. ESGOTADO



ÚTERO ARTIFICIAL, O

Henri Atlan

Nesta obra, o médico, biofísico e filósofo francês Henri Atlan apresenta o estado da arte na pesquisa em ‘útero artificial’ – biotecnologia de ponta na área da reprodução. O autor apresenta, também, uma reflexão sobre as possíveis repercussões morais, culturais e sociais de seu uso, suscitando questões de interesse para especialistas e para o público em geral.

ISBN: 85-7541-078-4. 2006. 132p. Preço: R\$ 24

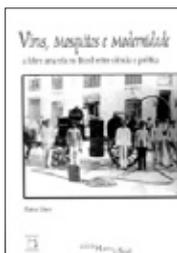


VIOLÊNCIA E SAÚDE

Maria Cecília de Souza Minayo
 Coleção Temas em Saúde

Introduz uma reflexão sobre as articulações entre o tema da violência e suas repercussões na saúde dos brasileiros, por meio da conceitualização da violência no campo sociológico, da sua relação com a saúde e de propostas de atuação. A discussão abrange aspectos históricos, culturais, sociológicos e econômicos, considerando que, em suas articulações, a violência se apresenta ora como manifestação da dinâmica e da trajetória de uma sociedade, ora como fenômeno específico que se destaca e influencia essa mesma dinâmica social.

ISBN: 85-7541-094-6. 1ª reimpressão: 2010 (1ª edição: 2006). 132p. ESGOTADO



VÍRUS, MOSQUITOS E MODERNIDADE: A FEBRE AMARELA NO BRASIL ENTRE CIÊNCIA E POLÍTICA

Ilana Löwy
 Coleção História e Saúde

A autora não se limita a apresentar a história da febre amarela no Brasil, mas uma reflexão sobre uma fase crucial da história da doença. Para melhor ilustrar essa reflexão, o livro mostra sucessivos cenários que permitem demonstrar as dimensões da transferência de conhecimentos e práticas científicas entre 'centro' e 'periferia', pois era de fato importante examinar as relações entre o saber científico universal e a percepção da doença tanto pelos pacientes como pelos médicos.

ISBN: 85-7541-062-0. 2006. 428p., il. Preço: R\$ 51



ADOLPHO LUTZ: OBRA COMPLETA

Jaime L. Benchimol e Magali Romero Sá (edição e organização)

Vol. 3, Livro 2: *Helmintologia*;

Vol. 3, Livro 3: *Viagens por Terras de Bichos e Homens*;

Vol. 3, Livro 4: *Outros Estudos em Zoologia*.

Organizada pelo historiador Jaime Benchimol e pela bióloga e historiadora da ciência Magali Romero Sá, é uma homenagem ao pesquisador e à sua trajetória. Adolpho Lutz foi o precursor das modernas campanhas sanitárias e dos estudos epidemiológicos envolvendo, sobretudo, o cólera, a febre tifoide, a peste bubônica e a febre amarela. Para compor a obra, os organizadores recuperaram o arquivo pessoal do cientista e de sua filha, a bióloga Bertha Lutz (os demais livros da obra foram publicados em 2004, 2005 e 2006).

ISBN: 978-85-7541-110-0. 2007. 1052p., il. (Vol. 3, Livro 2); ISBN: 978-85-7541-122-3. 2007. 776p., il. (Vol. 3, Livro 3); ISBN: 978-85-7541-123-0. 2007. 584p., il., tab., gráf. (Vol. 3, Livro 4). Preço: Vol. 3 – R\$ 60 (exemplares avulsos)



ANÁLISE DIAGNÓSTICA DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS

Maria Cecília de Souza Minayo e Suely Ferreira Deslandes (Orgs.)

A obra é a primeira avaliação técnica da Política Nacional de Saúde para Redução de Acidentes e Violências, desde que ela foi criada, em 2001, quando a questão da violência entrou oficialmente na pauta da saúde pública do país. O trabalho teve como foco os atendimentos pré-hospitalares, de emergência, hospitalares e de reabilitação em cinco capitais: Curitiba, Manaus, Recife, Rio de Janeiro e Brasília, que estão entre as mais violentas do país. A reabilitação foi o aspecto mais fraco em todas as cidades estudadas: apesar de haver serviços bons, em geral, eles são insuficientes para atender à demanda da população.

ISBN: 978-85-7541-128-5. 2007. 349p., tab., gráf. Preço: R\$ 50



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E ACESSO A MEDICAMENTOS

Maria Auxiliadora Oliveira, Jorge Antonio Zepeda Bermudez e Claudia Garcia Serpa Osório-de-Castro

Coleção Temas em Saúde

Discute a questão dos medicamentos, a promoção de seu acesso, as políticas e um novo campo conceitual que se convencionou denominar 'assistência farmacêutica'. São abordados conceitos e práticas da assistência farmacêutica, patentes, estratégias de *marketing*, doenças negligenciadas e a Política Nacional de Medicamentos.

ISBN: 978-85-7541-131-5. 2007. 112p., tab. ESGOTADO



COMUNICAÇÃO E SAÚDE

Inesita Soares de Araújo e Janine Miranda Cardoso

Coleção Temas em Saúde

Nesta obra, as autoras debatem questões como as relações de poder, a prática comunicativa e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). “Queremos que você leia o livro e desenvolva suas reflexões tendo em pauta dois grandes parâmetros para pensar o tema ‘comunicação e saúde’”, avisam as autoras na apresentação do livro. “Um, que não se pode desvincular a comunicação de um projeto ético da sociedade, que contemple, sobretudo, mais equanimidade na distribuição dos capitais e dos poderes materiais e simbólicos. Outro, que o nosso compromisso é com o aperfeiçoamento do SUS, porque ele é o grande projeto que pode permitir uma mudança nas condições de saúde da população”.

ISBN: 978-85-7541-125-4. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2007). 152p., il. Preço: R\$ 15



DEMOCRACIA NO ENSINO E NAS INSTITUIÇÕES: A FACE PEDAGÓGICA DO SUS

Tânia Celeste Matos Nunes

Com um objeto de investigação relevante – a questão da educação/saúde/serviço e o quanto as ideias gerais sobre a educação são balizadoras –, a autora trabalha a trajetória histórico-conceitual de como se desenvolveu a formação de especialistas no campo da saúde pública. Apresenta não apenas um resgate da história da saúde pública, mas também da própria história no período recortado para análise: 1970 a 1989. O texto, que tem forte ênfase no contexto político, articula as transformações na formação profissional na área da saúde pública às mudanças políticas que ocorreram no país nesse período e recupera uma base original de documentos servindo-se de trabalhos escritos por muitos dos que se dedicaram a conhecer melhor como o ensino da saúde pública foi se consolidando.

ISBN: 978-85-7541-147-6. 2007. 180p., tab., gráf. Preço: R\$ 25

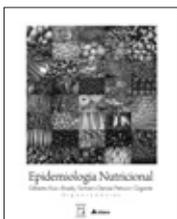


ECOLOGIA POLÍTICA DOS RISCOS: PRINCÍPIOS PARA INTEGRARMOS O LOCAL E O GLOBAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA JUSTIÇA AMBIENTAL, UMA

Marcelo Firpo de Souza Porto

Este livro tem por objetivo articular as discussões sobre sustentabilidade, promoção da saúde e justiça ambiental, apresentando uma proposta de análise integrada e contextualizada dos riscos ambientais decorrentes do desenvolvimento econômico e tecnológico, particularmente em países e territórios com desigualdades e vulnerabilidades sociais.

ISBN: 978-85-7541-300-5. 2ª edição (revista e atualizada): 2012 (1ª edição: 2007). 270p., il., tab. Preço: R\$ 38



EPIDEMIOLOGIA NUTRICIONAL

Gilberto Kac, Rosely Sichieri e Denise Petrucci Gigante (Orgs.)

Oferece uma ampla e atualizada visão dos problemas nutricionais de relevância para a saúde pública no país, levando em conta a realidade de ensino e pesquisa e o cenário epidemiológico e alimentar. Publicação de fôlego e poderosa ferramenta de trabalho para a comunidade da epidemiologia nutricional, vai além da avaliação de dietas e da relação entre alimentação e doenças crônicas não transmissíveis. Valoriza, também, a longa tradição e excelência da epidemiologia brasileira no trato de temas como desnutrição, desmame precoce e carência de micronutrientes. Respeita a especificidade da dinâmica nutricional brasileira, contemplando com rigor, competência e equilíbrio métodos e análises que abrangem os 'velhos e novos males' da nutrição no Brasil.

ISBN: 978-85-7541-146-9. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2007). 580p., il., tab., gráf. Coedição com a Editora Atheneu. ESGOTADO



ILUMINISMO E IMPÉRIO NO BRASIL: O PATRIOTA (1813-1814)

Lorelai Kury (Org.)

Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes

A obra reúne comentários de quatro especialistas sobre o jornal *O Patriota*, publicado no Brasil entre 1813 e 1814. Editado por Manuel Ferreira de Araújo Guimarães, definido como “literário, político e mercantil”, o jornal foi o primeiro no país a publicar artigos densos e analíticos sobre ciência e artes, cultura e letras. Um CD com a reprodução integral do jornal (ao todo, 18 edições publicadas) acompanha o livro, que identifica seus redatores, lista os temas tratados, analisa o conteúdo dos artigos e explora os sentidos dos conceitos.

ISBN: 978-85-7541-139-1. 2007. 200p., il., tab., gráf. Coedição com a Fundação Biblioteca Nacional. ESGOTADO



IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE

Kathie Njaine, Simone Gonçalves de Assis e Patrícia Constantino (Orgs.)

Compartilha conhecimentos para reconhecer e enfrentar a violência como grave problema de saúde pública. Contextualiza a violência na realidade brasileira, aborda a história da incorporação do tema na agenda do setor saúde e discute a importância de uma política para a área. Destaca como a família, a escola, a comunidade e a mídia podem e devem ser alvos de medidas de prevenção à violência. Descreve cenas e casos de violência que chegam aos serviços de saúde e, em seguida, oferece textos para reflexão e outras sugestões de leitura, de modo que os profissionais possam se preparar para lidar com situações semelhantes. Completam a obra um passo a passo para um diagnóstico situacional da violência; uma proposta para a elaboração de um plano local de promoção, prevenção e atenção às situações de violências e acidentes; e exemplos de avaliação de programas e ações nesse campo.

ISBN: 978-85-61445-34-8. 1ª reimpressão (2ª edição): 2010. 2ª edição (revista): 2009 (1ª edição: 2007). 384p., il. Coedição com a Educação a Distância/Escola Nacional de Saúde Pública. ESGOTADO



INOVAÇÃO EM SAÚDE: DILEMAS E DESAFIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Nara Azevedo, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Carlos Fidelis Ponte, Claudia Trindade e Wanda Hamilton (Orgs.)

Os 30 anos do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) – unidade da Fiocruz que fabrica vacinas e testes para diagnóstico – são o mote deste livro, que oferece reflexões sobre a ciência e a tecnologia no país, com ênfase na biotecnologia e na inovação em saúde. Dividida em três partes – História e Imunização no Brasil, Registros da Memória: depoimentos sobre Bio-Manguinhos e Dinâmica Industrial e Estratégias de Inovação em Vacinas –, a obra analisa a trajetória e os desafios de uma instituição que já contribuiu para a erradicação da poliomielite, o controle do sarampo e da febre amarela e o enfrentamento da meningite, entre outras conquistas.

ISBN: 978-85-7541-134-6. 2007. 424p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 49



MEDICINA DA NOITE: DA CRONOBIOLOGIA À PRÁTICA CLÍNICA

José Manoel Jansen, Agnaldo José Lopes, Ursula Jansen, Domenico Capone, Teresinha Yoshiko Maeda, Arnaldo Noronha e Gerson Magalhães (Orgs.)

Traz o estado da arte da cronobiologia e, sobretudo, sua interface com os saberes e as práticas médicas. A cronobiologia é uma ciência que abrange todos os seres vivos e estuda os fenômenos biológicos em função do tempo, especialmente aqueles que apresentam caráter cíclico. “Entender que o organismo humano modifica-se à noite e que certas doenças expressam-se mais ou preferentemente nesse período é um ganho do médico no trato com seus pacientes”, explicam os autores, segundo os quais a ‘medicina da noite’ é filha da cronobiologia.

ISBN: 978-85-7541-111-7. 2007. 340p., tab., gráf. Preço: R\$ 74



“MEIO QUILO DE GENTE”: UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE ULTRASSOM OBSTÉTRICO

Lilian Krakowski Chazan

Coleção Antropologia e Saúde

Bem mais que um relato sobre ultrassonografia fetal em mulheres de camadas médias do Rio de Janeiro, a obra propõe uma reflexão refinada sobre o papel da tecnologia médica na (re)definição do corpo e da própria realidade em que vivemos. Os resultados apresentados contribuem para o debate sobre a construção do feto como pessoa mediada pela tecnologia de imagem.

ISBN: 978-85-7541-127-8. 2007. 230p., il. Preço: R\$ 30



POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Gilberto Hochman, Marta Arretche e Eduardo Marques (Orgs.)

As pesquisas em políticas públicas no Brasil têm demonstrado crescente amadurecimento, o que pode ser comprovado nesta coletânea. Resultado de estudos apresentados no Grupo de Trabalho em Políticas Públicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs), o livro reúne 12 artigos que dão conta de uma diversidade de enfoques e agendas. A obra discute questões conceituais, processos decisórios, condicionantes e efeitos das políticas públicas, bem como sua implementação e avaliação. Os primeiros artigos trazem o estado da arte das pesquisas em políticas públicas, perspectivas teóricas e lições da literatura contemporânea. Em seguida, são apresentadas investigações sobre a descentralização das políticas de saúde, a participação popular e a interação entre sindicalismo e governo na reforma previdenciária brasileira, assim como reflexões sobre a estrutura e o comportamento dos gastos sociais. Por fim, os artigos trazem análises sobre a Reforma Sanitária e os programas de erradicação da malária e da varíola, além de experiências no campo da educação

ISBN: 978-85-7541-124-7. 4ª reimpressão: 2014. 3ª reimpressão: 2012. 2ª reimpressão: 2010. 1ª reimpressão: 2008 (1ª edição: 2007). 398p., tab., gráf. Preço: R\$ 56



PROVETAS E CLONES: UMA ANTROPOLOGIA DAS NOVAS
TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS

Naara Luna

Coleção *Antropologia e Saúde*

O livro é uma etnografia entre clientes e profissionais de clínicas de reprodução assistida. Analisa as novas tecnologias reprodutivas e a clonagem humana com base nas relações de parentesco e na noção de pessoa – tópicos fundamentais na antropologia. A reprodução como objeto de intervenção médica, as peculiaridades do campo de pesquisa sobre reprodução assistida, a família, o discurso biomédico, a construção cultural do corpo, as teorias da concepção e as noções de hereditariedade são temas discutidos ao longo dos cinco capítulos da obra.

ISBN: 978-85-7541-136-0. 2007. 300p. Preço: R\$ 38



PÚBLICO E PRIVADO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO
BRASIL: ATORES, PROCESSOS E TRAJETÓRIAS

Telma Maria Gonçalves Menicucci

A autora oferece uma cuidadosa, inovadora e crítica explicação para a constituição do formato institucional híbrido da assistência à saúde no Brasil, no qual coexistem um sistema público e um sistema privado, com formas diferenciadas de acesso, financiamento e produção de serviços, ainda que o Sistema Único de Saúde (SUS), a Constituição e os enunciados das políticas de saúde definam o acesso universal e gratuito aos brasileiros.

ISBN: 978-85-7541-138-4. 1ª reimpressão: 2011 (1ª edição: 2007). 320p., tab., gráf.
Preço: R\$ 40



SAÚDE E POLÍTICA: A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER E SEUS
PARCEIROS EM SÃO PAULO

Lina Faria

Coleção *História e Saúde*

Cuidadoso trabalho de pesquisa histórica, com sofisticada e inovadora abordagem sociológica, que esquadrinha as ações da Divisão Sanitária Internacional da Fundação Rockefeller no Brasil, em particular na sua efetiva articulação com os serviços sanitários estaduais, na formação de escolas de saúde pública, na organização de serviços de saúde e na formação profissional ao longo da primeira metade do século XX. Tendo São Paulo como principal foco, a obra também ilumina a trajetória profissional de Geraldo Horácio de Paula Souza, importante sanitarista nacional. A narrativa e a interpretação da autora têm implicações muito mais abrangentes do que as instituições e personagens que analisa.

ISBN: 978-85-7541-108-7. 2007. 206p., il. Preço: R\$ 27



SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Paulo Amarante
Coleção Temas em Saúde

O livro analisa o percurso “que vai das bases da psiquiatria e do manicômio aos projetos atuais de construção de um novo ‘lugar social’ para as pessoas em sofrimento mental”. Inicialmente, caracteriza o processo de apropriação da loucura pela medicina, identificando e desenvolvendo os principais conceitos e práticas que fundaram o paradigma psiquiátrico. Em seguida, discute as principais experiências que tiveram como objetivo transformar a psiquiatria. Após essa revisão histórica, o autor oferece contribuições importantes para ampliar o entendimento das dimensões e estratégias da saúde mental e atenção psicossocial, além de analisar os caminhos e tendências das políticas nesse campo.

ISBN: 978-85-7541-430-9. 2ª reimpressão: 2015. 1ª reimpressão (4ª edição): 2015. 4ª edição (revista e ampliada): 2013. 3ª edição: 2011. 1ª reimpressão (2ª edição): 2010. 2ª edição: 2008 (1ª edição: 2007). 123p., il., tab., gráf. ESGOTADO



SAÚDE NO GOVERNO VARGAS (1930-1945): DUALIDADE INSTITUCIONAL DE UM BEM PÚBLICO

Cristina M. Oliveira Fonseca
Coleção História e Saúde

O livro trata de um período crucial para a construção do Estado moderno no Brasil, a Era Vargas, quando foi criado o Ministério da Educação e Saúde. A obra analisa as medidas adotadas pelo Estado para consagrar a definição do modelo de prestação de serviços públicos de saúde voltados à população brasileira. Isso se constituiu, na época, como instrumento de um processo que previa também o fortalecimento do poder público no interior do país.

ISBN: 978-85-7541-132-2. 2007. 298p., il. Preço: R\$ 39



SAÚDE PERSECUTÓRIA: OS LIMITES DA RESPONSABILIDADE, A

Luis David Castiel e Carlos Alvarez-Dardet Diaz

Ao cunharem a expressão ‘saúde persecutória’, os autores discutem a “complexa tarefa de avaliar a real efetividade das propostas individualistas hegemônicas de promoção em saúde centradas em evidências científicas”, assim como as consequências de uma concepção de promoção e prevenção em saúde que, coerente com o liberalismo, minimiza a dimensão pública da responsabilidade pela saúde dos indivíduos.

ISBN: 978-85-7541-192-2. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2007). 136p. Preço: R\$ 20

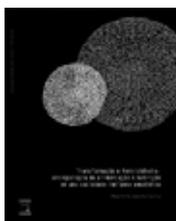


SOM DO SILÊNCIO DA HEPATITE C, O

Francisco Inácio Bastos
Coleção Temas em Saúde

Abordar a hepatite C – grave epidemia contemporânea – não só em seus aspectos biomédicos, mas destacando ainda questões psicológicas, sociais e históricas relativas à doença: este é o objetivo do livro, escrito por um médico e pesquisador experiente no trabalho junto a usuários de drogas e portadores do HIV. Muitos de seus pacientes com Aids, atendidos em instituição voltada à população necessitada, têm falecido em decorrência da dupla infecção pelo HIV e pelo vírus da hepatite C. Testemunha das dificuldades enfrentadas pelos pacientes com hepatite C crônica para conseguirem tratamento, o autor destaca a necessidade de se melhorar a prevenção e a assistência prestada a quem vive com essa doença.

ISBN: 978-85-7541-133-9. 2007. 100p., tab., gráf. Preço: R\$ 15



TRANSFORMAÇÃO E PERSISTÊNCIA: ANTROPOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM UMA SOCIEDADE INDÍGENA AMAZÔNICA

Maurício Soares Leite
Coleção Saúde dos Povos Indígenas

O livro traz a experiência do autor em sua convivência com os Wari' (ou Pacaás Novos), povo indígena mais numeroso no Estado de Rondônia, com cerca de 2.700 indivíduos. Apresenta, em linguagem precisa e agradável, uma abrangente descrição das condições de alimentação e nutrição locais, levando em consideração a especificidade cultural das comunidades amazônicas. A obra demonstra o quanto importante é a cuidadosa contextualização dos achados no conjunto das práticas nativas e das ideias que as orientam, seja qual for o campo sob investigação.

ISBN: 978-85-7541-137-7. 2007. 239p., il., tab. Preço: R\$ 38



VALOR DA SAÚDE: HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, O

Marcos Cueto

Com base em fontes publicadas e inéditas, a obra narra a trajetória de mais de 100 anos da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), mas não se restringe ao estudo de uma instituição, oferecendo ampla compreensão sobre a história social e política do continente. Aborda e contextualiza os progressos e momentos de crise da organização, desde o controle das doenças transmissíveis e das condições sanitárias dos portos, temas predominantes até a década de 1940, incluindo também os desafios contemporâneos, que abrangem a epidemia de Aids, as relações entre saúde e ambiente e a equidade.

ISBN: 978-85-7541-126-1. 2007. 241p. Preço: R\$ 31



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A SAÚDE INDÍGENA – VOL. 1

Denise Cavalcante Barros, Denise Oliveira e Silva e Silvia Ângela Gugelmin (Orgs.)

A importância da diversidade étnica brasileira e seus desafios são aspectos fundamentais para os profissionais que atuam no campo da saúde indígena. É nesse contexto que se insere este livro, contribuição relevante e inédita ao debate e à consolidação da vigilância alimentar e nutricional no âmbito da saúde indígena. Povos indígenas e o processo saúde-doença; situações e determinantes de saúde e nutrição da população brasileira; sociodiversidade, alimentação e nutrição indígena; políticas públicas e intervenções nutricionais: eis alguns dos temas abordados nesta coletânea, valioso instrumento de reflexão também sobre as potencialidades do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sivan) para a prevenção de agravos nutricionais e a promoção da saúde (o vol. 2 foi publicado em 2008).

ISBN: 978-85-7541-142-1. 2007. 260p., il., tab., gráf. Coedição com a Educação a Distância/Escola Nacional de Saúde Pública. ESGOTADO

2008

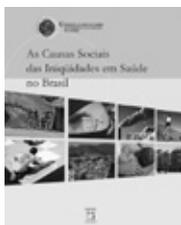


ANTROPOLOGIA BRASILIANA: CIÊNCIA E EDUCAÇÃO NA OBRA DE EDGARD ROQUETTE-PINTO

Nisia Trindade Lima e Dominichi Miranda de Sá (Orgs.)

O nome Roquette-Pinto sempre esteve associado à divulgação das ciências, primeiro através do rádio e da democratização do saber, iniciada em 1922, e, depois, com a aventura do Cinema Educativo, nos anos 1930. No entanto, seu interesse pelas ciências, como base de reformas sociais, partiu dos estudos das raças e dos tipos antropológicos brasileiros. Este livro recupera, com grande mérito, a sua extraordinária trajetória nas variadas instâncias do conhecimento que o levaram a experimentar a diversidade cultural como cientista e humanista no contato com índios, minerais, plantas, bichos, gravuras, sambaquis, filmes e rendas paraguaias, o que, além de enriquecer sua imaginação, ainda criava um fundo poético para sua obra. De jovem médico e legista, fisiologista e mineralogista, naturalista e antropólogo, desenhou-se um perfil mais tarde identificado por José Guilherme Merquior como o “maior demolidor do mito racista no Brasil”.

ISBN: 978-85-7541-163-6. 2008. 327p., il. Coedição com a Editora UFMG. Preço: R\$ 55



CAUSAS SOCIAIS DAS INIQUIDADES EM SAÚDE NO BRASIL, AS

Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde

Este livro é produto do relatório final da Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde, que desenvolveu uma série de atividades voltadas para a produção de conhecimento e informação sobre os determinantes sociais da saúde (DSS) no Brasil. A Comissão também propôs a revisão e a análise de políticas e programas de intervenção sobre tais determinantes, além da comunicação aos diversos setores da sociedade sobre a importância dos DSS e suas possibilidades de atuação. Somente por meio da transdisciplinaridade do grupo que compõe essa Comissão foi possível produzir um texto que respeita todos os setores a que se destina, com a capacidade de atingi-los plenamente em suas múltiplas linguagens.

ISBN: 978-85-7541-160-5. 2008. 215p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 35



DESENVOLVIMENTO, AMBIENTE E SAÚDE: IMPLICAÇÕES DA (DES)LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Raquel Maria Rigotto

O paradigma dominante segundo o qual industrialização + urbanização = desenvolvimento, como sinônimo de progresso, é examinado e confrontado neste livro pela médica Raquel Rigotto, que, a partir dessa análise, leva o leitor a se questionar: progresso para quê e para quem? A obra nos estimula a pensar até quando permitiremos um progresso econômico e material socialmente injusto e ambientalmente insustentável. Considerando-se o aumento das disparidades, da desigualdade social, da miséria, da alienação e da exclusão nos últimos 200 anos, desde o advento da Revolução Industrial, é preciso voltar o olhar para as consequências dos modelos de desenvolvimento. Nesse caso, destaca-se o modelo em implantação no Ceará, baseado na atração de indústrias, do agronegócio e do turismo em grande escala. Com argumentos sólidos, encadeamento lógico e embasamento metodológico adequado, a autora estuda as relações entre industrialização e desenvolvimento, para além das abordagens tradicionais, frequentemente economicistas, que vendem “o progresso como redenção, ao mesmo tempo em que permanecem ocultos seus impactos negativos – sociais, sobre a saúde e sobre o ambiente”.

ISBN: 978-85-7541-166-7. 2008. 426p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 52



ENFERMIDADES ENDÊMICAS DA CAPITANIA DE MATO GROSSO:
A MEMÓRIA DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Ângela Pôrto (Org.)

Coleção *História e Saúde* | *Clássicos e Fontes*

“O ar pela sua parte, com os efeitos do seu calor, causa diversas enfermidades. A porção mais espirituosa do sangue, todos os dias se dissipa, sai pela transpiração pelo suor e pela urina. O que fica no corpo é um sangue seco, térreo e espesso; donde procedem as melancolias, as lepras, os vômitos pretos, as câmaras de sangue, as febres ardentes etc.” No fim do século XVIII, a importância dada à influência dos fenômenos atmosféricos sobre a biologia levou o naturalista baiano Alexandre Rodrigues Ferreira a descrever detalhadamente a capital, Vila Bela – isto antes mesmo de analisar as doenças –, no livro *Enfermidades Endêmicas da Capitania de Mato Grosso*. A obra foi resultado de sua expedição entre 1783 e 1792, período em que foi vítima de tais doenças e observou, em profundidade, as riquezas e costumes locais, atendendo à determinação da Coroa portuguesa. Esse material possibilitou inúmeras abordagens para a história das ciências, como se destaca na introdução desta nova versão organizada pela historiadora Ângela Pôrto, da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). Nesta edição, foram acrescentados três estudos, os quais circunstanciam e ilustram o texto de Ferreira, além de um glossário, produzido pela professora Edméa Souto de Lima, para auxílio à compreensão do texto.

ISBN: 978-85-7541-152-0. 2008. 176p., il. Coedição com a Faperj. Preço: R\$ 35



ENTRE OS SALÕES E O LABORATÓRIO: GUILHERME GUINLE, A
SAÚDE E A CIÊNCIA NO RIO DE JANEIRO, 1920 - 1940

Gisele Sanglard

Coleção *História e Saúde*

A forma como se prestava apoio ou patrocínio privado à ciência no Brasil na primeira metade do século XX é exibida neste livro, tomando-se como exemplo específico a relação do industrial Guilherme Guinle com o médico e cientista Carlos Chagas e as ações que dela resultaram. A construção dos hospitais para sífilíticos e para cancerosos, na década de 1920, no Rio de Janeiro – onde suas ações estão diretamente relacionadas à política de saúde pública, na gestão de Carlos Chagas à frente do Departamento Nacional de Saúde Pública –, e o apoio aos projetos desenvolvidos por Evandro Chagas, Carlos Chagas Filho e Walter Oswaldo Cruz, ainda com forte vinculação aos ideais do “nacionalismo sanitário” defendido por Carlos Chagas, são notáveis. A obra explora os caminhos que permitiram que o mecenato e a filantropia de Guilherme Guinle à ciência e à saúde acontecessem no Rio de Janeiro do período que abrange 1920 a 1940, contribuindo para mudanças e avanços nessas áreas.

ISBN: 978-85-7541-154-4. 2008. 304p., il. Preço: R\$ 38

PRÊMIO
ABL
2009

Prêmio de História
e Ciências Sociais
2009 da Academia
Brasileira de Letras



ESTADO, SOCIEDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS EM 20 ANOS DE SUS

Gustavo Corrêa Matta e Júlio César França Lima (Orgs.)

“No processo de construção do SUS, a temática da formação dos trabalhadores técnicos da saúde tornou-se uma preocupação crescente, alvo de ações públicas em face da escassez e má distribuição entre os estados brasileiros, mas principalmente por causa do grande contingente de trabalhadores com precária ou nenhuma formação profissional”, informam os organizadores na apresentação da obra, que discute temas que abrangem desde a expropriação da classe operária à seguridade social, da globalização neoliberal à Reforma Sanitária, até chegar à política educacional brasileira na sociedade do conhecimento e à educação dos trabalhadores da saúde, sob a égide da produtividade. Há uma necessidade inadiável de ‘renascer das cinzas’ e disputar os rumos e sentidos da sociedade e dos direitos do trabalho, da saúde e da educação como dimensões humanas fundamentais, opina o filósofo e educador Gaudêncio Frigotto na contracapa da publicação, que reflete avanços e dificuldades da política pública do país e indica caminhos para a superação de seus impasses.

ISBN: 978-85-7541-158-2. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2008). 420p. Coedição com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. ESGOTADO



HISTÓRIA DA SAÚDE NO RIO DE JANEIRO: INSTITUIÇÕES E PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO (1808-1958)

Ângela Pôrto, Gisele Sanglard, Maria Rachel Fróes da Fonseca e Renato da Gama-Rosa Costa (Orgs.)

Estudo enriquecedor sob diversos aspectos, o material aqui contido proporciona aos leitores uma reflexão sobre a memória e a história de instituições públicas e privadas voltadas para a ciência da medicina e para o atendimento médico no Rio de Janeiro. Oferece, ainda, um levantamento do patrimônio arquitetônico que esboça uma cartografia física e simbólica da história da saúde na cidade. O livro traz contribuições que permitem relacionar o processo histórico, as políticas públicas voltadas para a saúde, a dinâmica social e a ciência médica. Constitui, portanto, ferramenta de trabalho preciosa para pesquisadores de várias latitudes acadêmicas, para os gestores dos bens públicos e todos que se interessam pela arquitetura da cidade.

ISBN: 978-85-7541-167-4. 2008. 172p., il. ESGOTADO



MEDICAMENTOS NO BRASIL: INOVAÇÃO E ACESSO

Paulo Marchiori Buss, José da Rocha Carvalheiro e Carmen Phang Romero Casas (Orgs.)

Uma das particularidades da área da saúde é pertencer tanto à esfera social quanto à industrial, característica que representa oportunidades e grandes desafios. O livro *Medicamentos no Brasil* tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento tecnológico e fortalecer a produção nacional, além de garantir que esses avanços beneficiem a população brasileira: “inovação não pode estar desligada da ideia de acesso”, afirma o então ministro da Saúde, José Gomes Temporão, no prefácio. Reunindo os pontos de vista da academia, do governo e do setor produtivo público e privado, com abordagens que privilegiam o contexto nacional e refletem sobre a posição brasileira no cenário internacional, a obra apresenta um diagnóstico da área de medicamentos no país, avalia seus problemas e potencialidades e faz recomendações concretas para a superação dos obstáculos e o aproveitamento das oportunidades.

ISBN: 978-85-7541-165-0. 2008. 440p., tab., gráf. Preço: R\$ 63



META-AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: TEORIA E PRÁTICA

Zulmira Hartz, Ligia Vieira da Silva e Eronildo Felisberto (Orgs.)

Nos estudos que compõem esse livro, conceituados pesquisadores conformaram a linha de base da implementação do Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (Proesf) no país. Os textos avançam nos parâmetros de uma ‘meta-análise’, buscando conferir não apenas seriedade aos processos avaliativos, mas também padrões de qualidade aos estudos e aos métodos de avaliação. Aponta-se, com perspicácia, para o momento em que tais processos, no interior do sistema de saúde, constituirão instrumentos institucionalizados e obrigatórios, a favor de mudanças qualitativas em todas as instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS). Obra de indiscutível contribuição a todos os interessados no tema, incluindo-se gestores e acadêmicos preocupados e compromissados com o aprimoramento e a qualificação das políticas públicas no Brasil.

ISBN: 978-85-7541-162-9. 2008. 410p., tab., gráf. ESGOTADO



MISSÃO PREVENIR E PROTEGER: CONDIÇÕES DE VIDA,
TRABALHO E SAÚDE DOS POLICIAIS MILITARES DO RIO DE JANEIRO

Maria Cecília de Souza Minayo, Edinilsa Ramos de Souza e Patrícia Constantino
(Orgs.)

Este livro supre uma carência bibliográfica nos estudos de segurança pública e é fruto de uma pesquisa sociológica que investigou as condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Estado do Rio de Janeiro, *alma mater* de todas as outras corporações constituídas posteriormente – fator que permite a generalização de diversas questões suscitadas aqui. Procura oferecer um entendimento da natureza da função da Polícia Militar na sociedade, mediante a análise de sua história, sua instituição e institucionalização, seus integrantes e suas atribuições legais, no passado e no presente. Avalia também as consequências das condições de trabalho impostas ao policial militar, com o objetivo direto de produzir informações que ultrapassem preconceitos alimentados, durante décadas, por ressentimentos entre policiais e cientistas da área de humanidades, permitindo, justamente, a pluralidade e a relativização das verdades defendidas por cada um a partir de suas subjetividades.

ISBN: 978-85-7541-161-2. 2008. 328p., tab., gráf. Preço: R\$ 42



PALEOPARASITOLOGIA

Luiz Fernando Ferreira, Karl Jan Reinhard e Adauto Araújo
Coleção Temas em Saúde

No que pode interessar à saúde das pessoas um livro sobre fezes, ainda mais sobre fezes fósseis? O tema – estranho a muitos possíveis leitores – torna-se fascinante ao revelar como surgiram as doenças e como determinados parasitos evoluíram com o hospedeiro humano em sua longa história, tanto biológica como social. Ao surgir como espécie, o ser humano herdou diversos parasitos de seus ancestrais e outros foram adquiridos durante a ocupação dos continentes. Assim, seus vestígios orgânicos deixados nos sítios arqueológicos possibilitam traçar rotas da Pré-História, bem como revelar interessantes aspectos da vida no passado. O arcaico e o conhecimento de ponta juntam-se perfeitamente nos estudos de paleoparasitologia, ao identificarem nos vestígios de vida humana, fauna e flora de épocas remotas o uso de plantas, o convívio com animais domésticos e mesmo os períodos de abundância e escassez alimentar refletidos na saúde das populações.

ISBN: 978-85-7541-149-0. 2008. 128p. Preço: 15



POLÍTICAS E SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL

Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, José Carvalho de Noronha e Antônio Ivo de Carvalho (Orgs.)

Como desconhecer o que é a política de saúde, o que é o Sistema Único de Saúde (SUS), os determinantes sociais, as condições de saúde e as desigualdades do acesso no Brasil? Esta obra consolida o conhecimento crítico produzido ao longo dos últimos 30 anos sobre o sistema de saúde brasileiro. Conhecimento militante na defesa do direito universal à saúde, do acesso aos serviços de um sistema nacional de saúde de qualidade para todos e de políticas de saúde que promovam a redução das desigualdades sociais. Um livro didático e de referência que inclui os eixos de análise individual/coletivo, clínico/epidemiológico e público/privado, além de congrega autores com experiência na gestão de serviços e do próprio sistema, nos três níveis da federação. A construção do SUS há muito deixou de ser obra exclusiva de intelectuais capazes de ler em língua estrangeira. Temos ‘construtores’ que leem na realidade concreta dos serviços e da gestão, e que participam ativamente do complexo processo de construção cotidiana da saúde.

ISBN: 978-85-7541-417-0. 2ª reimpressão (2ª edição): 2014. 1ª reimpressão (2ª edição): 2013. 2ª edição (revista e ampliada): 2012. 2ª reimpressão: 2011. 1ª reimpressão: 2009 (1ª edição: 2008). 1.100p., il., tab., gráf. Coedição com o Centro Brasileiro de Estudos em Saúde (Cebes). PREÇO SOB CONSULTA



REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÃO PARA A COMPREENSÃO E CRÍTICA

Jaimilson Silva Paim

Nesta obra, um dos mais conceituados intelectuais da saúde coletiva recupera a história de três décadas de instituição da Reforma Sanitária no país ao fazer uma análise crítica da conjuntura em que ela foi concebida, desde a criação do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes) até os dias atuais. Munido de extensa pesquisa documental, procura fundamentar a tese segundo a qual a proposta da Reforma Sanitária corresponde a uma reforma social, explicitando questões sobre seus limites e possibilidades futuras. Seus passos e construções reflexivas suscitam debates e colocam para o leitor considerações e posicionamento.

ISBN: 978-85-232-0529-4. 2ª reimpressão: 2013. 1ª reimpressão: 2010 (1ª edição: 2008). 356p. Coedição com a Edufba. ESGOTADO



RUMO AO INTERIOR: MÉDICOS, SAÚDE DA FAMÍLIA E MERCADO DE TRABALHO

Romulo Maciel Filho e Maria Alice Fernandes Branco

Um dos grandes desafios para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) é a distribuição geográfica dos profissionais e serviços de saúde. Compreender tal desafio e fornecer subsídios para enfrentá-lo são os objetivos dos autores neste livro. A distribuição desigual reflete outro problema: a concentração dos serviços de saúde e das escolas médicas nas regiões economicamente mais favorecidas, facilitando a permanência dos profissionais, depois de formados, no Sul e Sudeste, apesar da expansão dos postos de trabalho no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Quatro programas de interiorização são analisados: o Projeto Rondon, o Programa de Interiorização das Ações de Saúde e Saneamento (Pias), o Programa de Interiorização do SUS (Pisus) e o Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde (Pits). Este último, por ser uma iniciativa inédita do Ministério da Saúde, é avaliado em detalhes em um dos capítulos.

ISBN: 978-85-7541-164-3. 2008. 205p., tab. Preço: R\$ 26



SAÚDE BUCAL NO BRASIL: MUITO ALÉM DO CÉU DA BOCA

Paulo Capel Narvai e Paulo Frazão
Coleção Temas em Saúde

O livro trata do contexto do sistema e das políticas de saúde bucal no Brasil. Os autores compreendem a saúde bucal em suas várias dimensões, transitando do biológico ao social e ao psicológico e analisando suas implicações políticas. Eles reuniram e analisaram documentos de várias origens e finalidades, e declarações relativas aos processos que levaram à criação de uma política nacional de saúde bucal. O livro enfatiza os principais aspectos do quadro epidemiológico, a evolução histórica das ações desenvolvidas no setor, as proposições que surgiram na esfera pública e o Programa Brasil Sorridente, entre outros temas. No final, o leitor encontrará considerações sobre o futuro da saúde bucal e da prática odontológica.

ISBN: 978-85-7541-155-1. 2008. 148p. Preço: R\$ 15



SCHISTOSOMA MANSONI & ESQUISTOSSOMOSE: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR

Omar dos Santos Carvalho, Paulo Marcos Zech Coelho e Henrique Leonel Lenzi (Orgs.)

Estima-se que haja hoje no país cerca de 2,5 milhões de portadores de esquistossomose mansoni – popularmente conhecida como barriga d'água – e mais 25 milhões de brasileiros expostos ao risco de contrair a doença. Esta obra, comemorativa ao centenário da descoberta do *Schistosoma mansoni* no Brasil pelo pesquisador baiano Manuel Augusto da Silva Pirajá, tem sido considerada a mais completa e atual já produzida no país sobre essa parasitose. Fruto do esforço e do conhecimento acumulado por especialistas altamente qualificados dos mais diversos campos da saúde, supre uma carência bibliográfica para a comunidade científica. Em seus 35 capítulos ricamente ilustrados, compreende uma extensa revisão sobre o assunto, abarcando praticamente todas as áreas do conhecimento sobre a doença.

ISBN: 978-85-7541-150-6. 2008. 1.124p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 255



SEXUALIDADE MASCULINA, GÊNERO E SAÚDE

Romeu Gomes
Coleção Criança, Mulher e Saúde

Faz ampla análise de pesquisas nacionais e internacionais recentes sobre homens, masculinidade e saúde e examina matérias publicadas em uma revista masculina contemporânea, em que a 'saúde do homem' vira produto a ser consumido, reforçando a imagem de uma masculinidade globalizada, viril, malhada e heterossexual, em contraste às realidades de um grupo de entrevistados no Rio de Janeiro. Por que homens morrem mais cedo? Por que usam menos os serviços de saúde? Por que aparecem mais como 'infectantes' ou 'transmissores' de doença do que como sujeitos complexos que também precisam de serviços, atenção e reflexão? Sem cair em estereótipos, o autor evidencia relações de poder e gênero, tradicionalmente espaço para falar de desigualdades que atingem as mulheres, e chama a atenção para as masculinidades no plural, contextualizadas em uma rede de poderes e no cenário social e histórico.

ISBN: 978-85-7541-079-2. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2008). 184p., tab.
Preço: R\$ 28



TERRITÓRIO, AMBIENTE E SAÚDE

Ary Carvalho de Miranda, Christovam Barcellos, Josino Costa Moreira e Maurício Monken (Orgs.)

O livro traz a contribuição original de geógrafos, epidemiologistas, economistas, historiadores e arquitetos sobre as relações entre condições ambientais e situação de saúde. Aqui é ressaltado o papel do território como mediador entre os processos econômicos e sociais e também suas externalidades, materializadas no espaço geográfico na forma de intensas mudanças nas condições ambientais e suas consequências sobre o processo de saúde e doença.

ISBN: 978-85-7541-159-9. 2ª reimpressão: 2015. 1ª reimpressão: 2010 (1ª edição: 2008). 274p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 42



TRAVESTI: PROSTITUIÇÃO, SEXO, GÊNERO E CULTURA NO BRASIL

Don Kulick

Um estudo da vida cotidiana das travestis (como preferem ser chamadas) que trabalham no centro histórico de Salvador, enfocando o modo como vivem, agem, pensam e falam sobre sua própria inserção na sociedade brasileira. Escrito por um antropólogo sueco que teve um convívio prolongado com um grupo de travestis, morando e indo às ruas com elas para esperar clientes, este livro pode ser lido em diferentes perspectivas: como uma etnografia lírica e extremamente bem escrita, um ensaio teórico sobre representação corporal e subjetividade, ou uma contribuição importante à antropologia do corpo e de gênero. À medida que se avança no texto, torna-se difícil parar, como acontece na leitura de um bom romance.

ISBN: 978-85-7541-151-3. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2008). 280p. Preço: R\$ 40



VALORES FAMILIARES E USO ABUSIVO DE DROGAS

Miriam Schenker

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Os novos modelos de constituição da constelação familiar e as mudanças nos padrões de comportamento podem desencadear conflitos nas relações, que, muitas vezes, vêm acompanhados do consumo abusivo de drogas. Ampliar a compreensão sobre a dinâmica familiar quando um de seus membros consome prejudicialmente substâncias psicoativas é essencial para que outras formas de agir e de se relacionar viabilizem caminhos mais satisfatórios para os usuários e aqueles que os cercam. Aspectos das relações como valores e ensinamentos, estilo e modo de organização da família, sonhos e modelos de comportamento e as dificuldades de impor limites necessitam de análise detalhada. A abordagem sociológica apresentada pela autora e a motivação da pesquisa acerca do tema permitem analisar profundamente a questão do uso abusivo de drogas, que persiste como um dos mais graves problemas atuais.

ISBN: 978-85-7541-153-7. 1ª reimpressão: 2011 (1ª edição: 2008). 168p. Preço: R\$ 24



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A SAÚDE INDÍGENA - VOL. 2

Denise Cavalcante Barros, Denise Oliveira e Silva e Sílvia Ângela Gugelmin (Orgs.)

Discute a avaliação nutricional de comunidades e indivíduos, em todas as faixas etárias e mesmo na gestação, e destaca as duas faces de um problema: os déficits de crescimento ou subnutrição, de um lado, e o sobrepeso e a obesidade, de outro. Oferece ao leitor as bases para a realização do diagnóstico nutricional na atenção básica; aprofunda o estudo de técnicas e procedimentos usados nas medições antropométricas; destaca como a informação pode orientar ações, reorganizar serviços e melhorar a assistência; e explica as etapas de organização do fluxo de dados, desde a construção até o uso para o planejamento de intervenções, passando pela análise (com ferramentas estatísticas e epidemiológicas) e pela divulgação de resultados (o vol. 1 foi publicado em 2007).

ISBN: 978-85-61445-06-5. 2008. 256p., il., tab., gráf. Coedição com a Educação a Distância/Escola Nacional de Saúde Pública. ESGOTADO



VIROSES EMERGENTES NO BRASIL

Luiz Jacintho da Silva e Rodrigo Nogueira Angerami

Coleção Temas em Saúde

Das 57 milhões de mortes ocorridas anualmente no mundo, cerca de 15 milhões (25%) são creditadas a doenças infecciosas, havendo complexidade em se determinar com precisão quantos desses óbitos, que atingem na maior parte crianças, são por doenças virais. Nesta obra, os autores procuram clarear o entendimento do que são e representam as viroses emergentes, em especial no Brasil, enfatizando que sua ocorrência e distribuição são um processo evolutivo constante, com especificidades próprias a cada época e lugar. Atentam para os impactos e as mudanças que atravessam a prática médica, a saúde pública e a própria sociedade por conta dessas doenças. Os temas se situam desde a definição, a história e a relevância dos vírus e viroses emergentes, com exemplificações importantes, até o conceito de emergência e seus determinantes, além das perspectivas futuras sobre o assunto.

ISBN: 978-85-7541-156-8. 2008. 134p. Preço: R\$ 15



BIOÉTICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Sérgio Rego, Marisa Palácios e Rodrigo Siqueira Batista
Coleção Temas em Saúde

Obra que atende a estudantes e a profissionais da saúde não especialistas em bioética, mas interessados em conhecê-la, pois se sentem incomodados com os problemas de sua prática habitual que apresentam interface com questões de natureza ética. Propõe-se a oferecer ao leitor um panorama da bioética em duas perspectivas: a da disciplina acadêmica e a do saber aplicado a diversos problemas relacionados ao cotidiano das práticas em saúde. E mais: busca expor a bioética como saber capaz de construir uma nova ponte entre a prática clínica e a prática em saúde pública. De fácil leitura, convida à reflexão, ampliando as fronteiras do pensamento para quem tem o dever de exercitar a dúvida em situações como as provocadas pelo aborto, por exemplo, em que as crenças religiosas dos profissionais da saúde costumam se sobrepor aos deveres da assistência em saúde. Por ser um campo tão aberto e com múltiplas fronteiras disciplinares, os autores dão preferência por não definir a bioética. Apresentam-na por seu objeto de pesquisa e espaço de atuação, não por meio de conceitos. Para o público a que se dirige, essa é uma estratégia eficaz, pois o aproximará pela experiência e não pela abstração da teoria.

ISBN: 978-85-7541-182-7. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2009). 160p. Preço: R\$ 15



CARLOS CHAGAS: UM CIENTISTA DO BRASIL

Simone Petraglia Kropf e Aline Lopes de Lacerda

Esta esmerada obra – que reúne um conjunto iconográfico singular, fruto de ampla pesquisa, e uma compilação dos mais expressivos documentos relativos à vida e à obra de Carlos Chagas – conduz o leitor através das múltiplas dimensões da trajetória biográfica desse distinto pesquisador e suas variadas facetas. Por se tratar de um livro composto essencialmente de imagens, contém pouco texto próprio, mas não menos importante, como o que descreve Chagas como um dos líderes do movimento que preconizava a intervenção do Estado na saúde pública. À época, o Brasil era considerado ‘doente’ não porque fosse país tropical ou formado por mestiços, mas porque não havia políticas preventivas na área da saúde. Chagas, pois, além de brilhante cientista, foi também um destacado sanitarista. A obra é constituída de capítulos que abrangem sua infância, sua formação médica, as campanhas que realizou contra a malária, a descoberta e os estudos da doença que leva seu nome, a polêmica em torno da nova enfermidade, a expedição que realizou à Amazônia, sua atuação como diretor do Instituto Oswaldo Cruz e como gestor da saúde pública federal, sua atividade como professor, alguns aspectos de sua vida pessoal e familiar e, por fim, premiações e títulos que conquistou ao longo de sua carreira. A publicação contribui para a propagação da obra de Carlos Chagas, que, longe de situar-se em um passado distante, apresenta plena atualidade com a agenda sanitária e política relacionada às chamadas doenças tropicais negligenciadas e à sua associação com a pobreza nos países em desenvolvimento.

ISBN: 978-85-7541-188-9. 2009. 308p., il. Preço: R\$ 70

FINALISTA
JABUTI 2010

Finalista na
categoria Biografia
do Prêmio Jabuti
2010



CIÊNCIAS DA VIDA: DE CANGUILHEM A FOUCAULT, AS

Vera Portocarrero

O conjunto de textos reunidos neste livro, cronologicamente separados, mas inseridos num único projeto epistemológico, explora o mesmo território: o das ciências da vida. Todos, de maneira bastante homogênea, lidam com a história e com uma tradição que se enraizou no Brasil e, particularmente, com muita força no Rio de Janeiro. O conteúdo desses escritos resulta de anos de pesquisa vivenciada em instituições biomédicas. São agradáveis, bem escritos e maduros: muito próximos da tradição que os inspira.

ISBN: 978-85-7541-178-0. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2009). 260p., il. Preço: R\$ 40



CLÁSSICOS EM DOENÇA DE CHAGAS: HISTÓRIA E PERSPECTIVAS NO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA

José da Rocha Carvalheiro, Nara Azevedo, Tania C. Araújo-Jorge, Joseli Lannes Vieira, Maria de Nazaré Correia Soeiro e Lisabel Klein (Orgs.)

Este admirável volume reuniu especialistas de diversos campos do conhecimento para comentar a importância de 15 artigos clássicos associados à descoberta científica de Carlos Chagas, que completou 100 anos em 2009. A obra indica novas diretrizes e os desafios que ainda cercam a doença na atualidade. Organizado por pesquisadoras do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), pela coordenadora de Eventos da Fiocruz e por um ex-vice-presidente de Pesquisa da instituição, que formaram uma rede para definir quais seriam os principais artigos clássicos sobre doença de Chagas, o livro contextualiza-os em relação ao centenário e "... assim surge..., coletivo, histórico e atual", nas palavras de uma das organizadoras.

ISBN: 978-85-7541-174-2. 2009. 556p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 130



CLEMENTINO FRAGA FILHO: DEPOIMENTO DE UM MÉDICO HUMANISTA

Flavio Coelho Edler (Org.)

Esta reunião de temas, abordados com base no depoimento do médico humanista Clementino Fraga Filho, discípulo e biógrafo de Oswaldo Cruz, nos leva a refletir sobre a evolução da medicina e do ensino das ciências biomédicas. Além do precioso depoimento, o livro traz importantes informações, documentos e imagens fotográficas que nos conduzem a um passeio pela história da medicina no Brasil, particularmente no Rio de Janeiro.

ISBN: 978-85-7541-177-3. 2009. 132p., il. Preço: R\$ 20



COMO E POR QUE AS DESIGUALDADES SOCIAIS FAZEM MAL À SAÚDE

Rita Barradas Barata
Coleção Temas em Saúde

Subdividido em seis capítulos, no primeiro a autora apresenta breves considerações teóricas sobre a temática das desigualdades sociais em saúde, apontando correntes e tendências existentes na pesquisa epidemiológica sobre o assunto. Partindo daí, nos capítulos seguintes, trata da questão das classes sociais – de como a posição social de cada indivíduo repercute sobre sua saúde – e sobre a influência da renda – ou seja, as relações entre riqueza e estado de saúde. Insere também a discussão sobre etnia e discriminação, como categorias importantes da análise do estudo em questão. Por fim, destaca as relações de gênero e a produção da saúde e da doença, tecendo, ainda, comentários sobre as políticas públicas no enfrentamento das desigualdades sociais, para, então, expor suas considerações e conclusões em torno do tema. É bastante atual o debate evocado por este livro, sendo extremamente pertinente sua leitura e reflexão mesmo para leitores não especializados, pois nele é proporcionada uma visão panorâmica acerca do assunto, tendo por base dados de consistentes pesquisas.

ISBN: 978-85-7541-184-1. 2ª reimpressão: 2016. 1ª reimpressão: 2012 (1ª edição: 2009). 120p. Preço: R\$ 15



CORTE A MORTALHA: O CÁLCULO HUMANO DA MORTE INFANTIL NO CEARÁ

Marilyn Nations
Coleção Antropologia e Saúde

Estudo que trata da triste e desafiadora experiência de combate à mortalidade infantil no Nordeste brasileiro, especificamente no Ceará. Seus capítulos versam sobre a teoria, a metodologia, os cuidados clínicos e a ação comunitária e estão fundamentados na antropologia médica, que tem guiado os programas de atenção à saúde infantil nesse estado brasileiro. A obra conta ainda com farto material etnográfico coletado pela autora ao longo de décadas, relacionado a mães e filhos pobres, mortes de crianças, luto materno, ambientes fragmentados e predatórios e intervenções capazes de aumentar a sobrevivência infantil.

ISBN: 978-85-7541-181-0. 2009. 192p., il., tab. Preço: R\$ 27



DO CLIMA E DAS DOENÇAS DO BRASIL: OU ESTATÍSTICA MÉDICA DESTE IMPÉRIO

J. F. Xavier Sigaud (edição brasileira)

Coleção *História e Saúde* | *Clássicos e Fontes*

Um viajante francês de aproximadamente 30 anos, com boa formação médica e de naturalista, experiência com publicações e muitas inquietudes políticas e intelectuais, chega ao Brasil pouco depois da Independência. À época, o país, aberto a estrangeiros há poucos anos, era um dos lugares que maior fascínio exerciam à imaginação dos europeus cultos, pelo fato de ser pouquíssimo descrito – o que aguçava ainda mais a idealização europeia sobre esta terra. Foi assim que, metodicamente, ano após ano, J. F. Xavier Sigaud anotou as informações mais dispares, desde o enfadonho registro diário da temperatura no Rio de Janeiro à dramática descrição das 24 horas de agonia de um suposto leproso que se deixou morder por uma cascavel, convencido de que o veneno seria remédio para seu mal. Chuvas, cometas, meteoros aquosos, regime alimentar, comportamentos sexuais, hábitos da população, legislação sanitária, funcionamento de hospitais, curandeiros e charlatões, sintomas e terapêuticas das principais doenças, vida dos índios, dos negros, dos mineiros – tudo encontra lugar neste livro (editado originalmente em 1844, em Paris) surpreendentemente livre de preconceitos, verdadeira enciclopédia do Brasil naquela primeira metade do século XIX.

ISBN: 978-85-7541-180-3. 2009. 424p., il., tab. Preço: R\$ 70



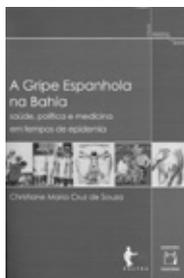
DOENÇA DE CHAGAS, DOENÇA DO BRASIL: CIÊNCIA, SAÚDE E NAÇÃO (1909-1962)

Simone Kropf

Coleção *História e Saúde*

Segundo estimativas, a doença de Chagas atinge entre 12 e 15 milhões de pessoas em 18 países endêmicos na América Latina; por volta de 28 milhões encontram-se sob risco de contrair a infecção. Embora o Brasil tenha sido considerado pela OMS, em 2006, livre da transmissão pela principal espécie de vetor, é importante que novas gerações de estudantes das áreas da saúde coletiva possam conhecer o processo histórico e o percurso pelo qual a descoberta foi identificada, reconhecida e legitimada pela comunidade médico-científica como ‘doença’. O livro em questão analisa o processo de transformação da doença de Chagas em ‘doença’ e reconstrói a trajetória de Carlos Chagas e seus estudos sobre a enfermidade. Tem por objetivo, nas palavras da autora, “refletir sobre a dimensão histórica e social desse processo, no qual este fato científico foi sendo produzido e validado em estreita relação com vários grupos e esferas da vida social brasileira”. A obra conjuga história social da medicina, da ciência e do pensamento social brasileiro, uma vez que a própria caracterização da doença de Chagas foi, ao longo de boa parte do século XX, associada à imagem do Brasil.

ISBN: 978-85-7541-175-9. 2009. 600p., il. Preço: R\$ 65



GRIFE ESPANHOLA NA BAHIA: SAÚDE, POLÍTICA E MEDICINA EM TEMPOS DE EPIDEMIA, A

Christiane Maria Cruz de Souza
Coleção História e Saúde

A forma como políticos, médicos, farmacêuticos e a população da Bahia se posicionaram diante da desconhecida doença que vitimou cerca de 30 milhões de pessoas nos anos de 1918/19 estrutura o livro. Nele são analisados os diversos aspectos relacionados à gripe que matou o presidente Rodrigues Alves, em janeiro de 1919, antes mesmo de tomar posse. A autora produziu “um belo e inédito mosaico”, tomando por base fontes documentais as mais diversas para fundamentar a pesquisa sobre o enfrentamento do vírus influenza. Produzida com “delicado artesanato”, a narrativa provoca o interesse, a surpresa e até a compaixão pelos que sofrem nos tempos de epidemia. A obra permite compreender especificidades locais da chamada República Velha na Bahia, além de possibilitar estabelecer comparações da epidemia em perspectiva global, tornando-se importante fonte de pesquisa.

ISBN: 978-85-7541-169-8. 2009. 372p., il. Coedição com a Edufba. Preço: R\$ 48



HISTÓRIAS DE PESSOAS E LUGARES: MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES DE MANGUINHOS

Tania Maria Fernandes e Renato da Gama-Rosa Costa

Em um contexto urbano complexo e vulnerável como o pesquisado, a obra busca reconstituir a história de pessoas e lugares do território de Manguinhos – hoje repleto de favelas que circundam a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) –, com seus inúmeros problemas socioambientais e sanitários. Os autores estendem-se por cerca de 100 anos de ocupação da história social e urbana do Rio de Janeiro (capítulo importante e até hoje tão pouco explorado), mediante abordagens relacionadas à própria história, à memória e ao urbanismo. Trabalhou-se com a história oral, optando-se por dar voz aos moradores da região. Entre depoimentos, fotografias, vídeos, documentos oficiais, cartas e jornais de época, bem como entrevistas com experientes profissionais envolvidos na implantação de projetos em favelas cariocas, o livro nos revela, de forma consistente, com seu material inédito, a diversidade e a singularidade dos processos socioespaciais constitutivos das 12 comunidades estudadas. Entre lembranças e vivências narradas, transparecem as configurações desse típico bairro de periferia que retrata uma triste realidade de exclusão social e de discriminações. Com base no conteúdo, o leitor terá a oportunidade de continuar registrando e acompanhando as futuras transformações que ocorrerão em Manguinhos.

ISBN: 978-85-7541-186-5. 2009. 232p., il., mapas. Preço: R\$ 39



ÍNDIOS NO IMPÉRIO DO BRASIL: A ETNOGRAFIA DO IHGB ENTRE AS DÉCADAS DE 1840 E 1860, OS

Kaori Kodama

Coleção História e Saúde

O principal objetivo da historiadora neste livro é analisar como se deu a criação da Seção de Etnografia e Arqueologia no Instituto Histórico e Geográfico do Brasil (IHGB). Formada pela elite letrada imperial oitocentista, esta Seção contava com homens comprometidos em originar um projeto político de desenho da nação brasileira que considerava o papel que caberia ao indígena nesse processo de gestação. A obra está fundamentada em uma sólida pesquisa documental. Ao se deparar com seu conteúdo, o leitor terá a oportunidade de percorrer a identidade nacional do século XIX em um de seus aspectos mais complexos – a questão indígena –, por uma via pouco explorada. Dividido em três partes, a primeira trata de um apanhado das diversas representações do índio brasileiro. Na segunda, a autora aponta os pressupostos implícitos na criação de um campo etnográfico no IHGB em diálogo com o problema da nação no Império do Brasil. Já na terceira e última parte, ela associa a criação do IHGB a certas práticas etnográficas levadas adiante em nome do próprio governo imperial.

ISBN: 978-85-7541-172-8. 2009. 336p., il. Coedição com a Edusp. ESGOTADO



INFORMAÇÃO, SAÚDE E REDES SOCIAIS: DIÁLOGOS DE CONHECIMENTOS NAS COMUNIDADES DA MARÉ

Regina Maria Marteleto e Eduardo Navarro Stotz (Orgs.)

O caráter especial deste livro é a interdisciplinaridade das pesquisas. Referenciais teóricos como Walter Benjamin, Pierre Bourdieu, Boaventura Santos e Norbert Elias ajudam a entender melhor o funcionamento da interligação entre informação e conhecimento, educação popular e saúde. Os textos concentram suas questões antes nos atores institucionais, para depois formular a indagação sobre como exercem o papel de distanciamento e neutralidade ao optar por outra atitude, qual seja, a “... do afastamento e de ‘neutralidade ativa’, por ser esta mais favorável a uma posição de escuta, propiciadora ao aparecimento de outras vozes”, apontam os organizadores. A preocupação em fazer essa pesquisa alcançar além do mundo acadêmico é ponto primordial em todos os textos. Ressalta-se, ainda, a urgência em se formarem ‘comunidades interpretativas’ para o “compartilhamento de conhecimentos, práticas e experiências dos diversos atores”.

ISBN: 978-85-7541-170-4. 1ª reimpressão: 2011 (1ª edição: 2009). 176p., il. Coedição com a Editora UFMG. Preço: R\$ 25



O QUE É O SUS

Jaimilson Paim
 Coleção Temas em Saúde

SUS significa Sistema Único de Saúde. No entanto, “o conhecimento do significado das palavras que compõem a sigla SUS não é suficiente para compreender o que representa esta proposta para a vida dos brasileiros”, ressalta o autor, doutor em saúde pública e professor do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (Ufba). A partir desta constatação, Jaimilson Paim reuniu um conjunto de informações a que todo brasileiro, a princípio, deveria ter acesso para defender o seu direito à saúde – são informações que esclarecem o que é, o que não é, o que deve fazer e o que pode fazer o SUS. A importância de uma publicação como esta pode ser explicitada por uma pesquisa do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), segundo a qual somente cerca de um terço dos brasileiros sabia, com precisão, o que significa SUS. Apesar desse desconhecimento, todos os brasileiros, de forma mais ampla ou restrita, usam o SUS. A obra é destinada a todos que estão na luta por uma saúde pública de qualidade, aos trabalhadores do SUS, estudantes, pesquisadores, militantes de movimentos sociais e à sociedade em geral.

ISBN: 978-85-7541-185-8. 6ª reimpressão: 2016. 5ª reimpressão: 2014. 4ª reimpressão: 2013. 3ª reimpressão: 2012. 2ª reimpressão: 2011. 1ª reimpressão: 2010 (1ª edição: 2009). 148p. Preço: R\$ 15



PARTICIPAÇÃO E SAÚDE NO BRASIL

Soraya Vargas Côrtes (Org.)

Grandes avanços na compreensão do sistema de funcionamento dos conselhos de saúde têm sido possibilitados, nos últimos anos, graças à produção acadêmica de qualidade sobre a participação em saúde no Brasil. Ainda que as abordagens nas investigações tenham conduzido à constatação das enormes dificuldades que o controle social vem encontrando para sua efetivação, os projetos de pesquisa conduzidos pela autora, cujos resultados são aqui apresentados, conseguiram fugir das armadilhas da repetição mediante a construção de um elaborado referencial teórico-metodológico absolutamente inovador. Dividido em seis capítulos, o livro discute, entre outros temas, as relações sociais no Conselho Nacional de Saúde e os mecanismos de participação em hospitais do Ministério de Saúde, além de fazer uma síntese do debate sobre as dinâmicas participativas no SUS. A originalidade interpretativa, o rigor metodológico e a riqueza analítica constituem as características desta obra, rico material para os estudiosos da democracia participativa e para o público em geral.

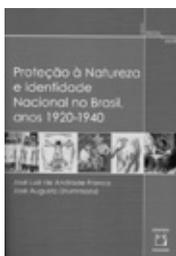
ISBN: 978-85-7541-176-6. 2009. 208p., tab., gráf. Preço: R\$ 28



POR UMA FILOSOFIA EMPÍRICA DA ATENÇÃO À SAÚDE: OLHARES SOBRE O CAMPO BIOMÉDICO

Kenneth Rochel de Camargo Jr. e Maria Inês Nogueira (Orgs.)

As metodologias qualitativas, largamente usadas pelas ciências sociais, podem contribuir para a compreensão de aspectos singulares e subjetivos da atenção à saúde e da biomedicina. O volume em questão reúne contribuições de um grupo da Pós-Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/Uerj) que defende essa abordagem para a pesquisa em atenção à saúde. O livro apresenta trabalhos de cunho etnográfico: investigações do processo de ensino-aprendizagem da acupuntura, por meio da observação de aulas teóricas e práticas; experiências dos residentes de medicina na atenção às complexas necessidades das pessoas vivendo com HIV/Aids; a relação dos médicos com pacientes que sofrem de sintomas indefinidos; e o cotidiano de uma família que cuida de um parente com múltiplas necessidades, após sua alta hospitalar, entre outras perspectivas da atenção à saúde sob um outro olhar. ISBN: 978-85-7541-173-5. 2009. 228p. Coedição com a Faperj. Preço: R\$ 28



PROTEÇÃO À NATUREZA E IDENTIDADE NACIONAL NO BRASIL, ANOS 1920-1940

José Augusto Drummond e João Luiz Franco
Coleção História e Saúde

Aborda a realização da Primeira Conferência Brasileira de Proteção à Natureza, em 1934. Analisa, oportunamente, a maneira como um grupo de naturalistas ligados à proteção da natureza e articulados ao contexto político-intelectual desempenhou papel relevante na formulação de políticas públicas relacionadas à conservação do patrimônio natural brasileiro durante o Governo Vargas. A conferência representou a concretização de todo o esforço de mobilização dos interessados na conservação da natureza, tendo inserido o Brasil nos debates internacionais preservacionistas e conservacionistas. Desde então, o tema 'proteção da natureza' passou a ter cada vez mais visibilidade, sendo incorporado à Constituição brasileira de 1934 como assunto de responsabilidade da União, originando daí o nascimento de políticas efetivas por parte do governo – como legislações específicas, códigos de Caça e Pesca, de Águas, Florestal e outros –, além da criação dos primeiros parques nacionais brasileiros. As questões e soluções apontadas pelos quatro naturalistas e divulgadores científicos da época que compunham o grupo – Alberto José Sampaio, Armando Magalhães Corrêa, Cândido de Mello Leitão e Frederico Carlos Hoehne – são atuais e constituem parte da discussão ambiental contemporânea. O trabalho histórico deste livro eleva o tema de grande importância: a defesa do patrimônio natural do Brasil, demonstrando como os ideólogos precursores acabaram por ter suas ideias submersas pela 'maré desenvolvimentista'.

ISBN: 978-85-7541-171-1. 2009. 272p., il. Preço: R\$ 35



FINALISTA
JABUTI 2009

Finalista na
categoria
Educação,
Psicologia e
Psicanálise do
Prêmio Jabuti 2009

REFORMA PSIQUIÁTRICA: AS EXPERIÊNCIAS FRANCESA E ITALIANA

Isabel Friche Passos
Coleção Loucura & Civilização

As instituições psiquiátricas brasileiras são consideradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como das mais avançadas do mundo. Tais entidades vêm passando por mudanças desde sua criação, há pouco mais de 200 anos. Com o advento da Reforma Psiquiátrica, essas mudanças têm sido discutidas e questionadas com base nas experiências ocorridas em outros países. O conteúdo deste livro analisa dois grandes modelos de reforma pioneiros: o francês (estatizante de setor) e o italiano (socializante). A psicoterapia institucional francesa, do Hospital La Borde, no Vale do Loire, suscitou relevantes debates sobre a nova clínica da atenção psicossocial. Já a psiquiatria democrática italiana, originária de Trieste, com Franco Basaglia, teve desdobramentos em grande parte da Itália e em diversos lugares do mundo. A autora discorre sobre aspectos favoráveis e desfavoráveis dos modelos citados e também sobre a loucura (que inspira a teoria e a prática dos modelos e seus estabelecimentos).

ISBN: 978-85-7541-187-2. 2009. 244p., tab. ESGOTADO



TEORIA E PRÁTICA DOS CONSELHOS TUTELARES E CONSELHOS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Simone Gonçalves de Assis, Liane Maria Braga da Silveira, Mariana Barcinski e Benedito Rodrigues dos Santos (Orgs.)

Decorridos mais de 18 anos desde a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ainda são numerosos os obstáculos para o melhor funcionamento dos conselhos dos direitos e tutelares. Oferecer aos conselheiros um diálogo entre a sua prática e a teoria que deve fundamentar o seu cotidiano de trabalho é um dos principais objetivos deste livro, que se constitui em material de consulta para todos os envolvidos na área de defesa dos direitos da criança e do adolescente. A partir da leitura dos cinco capítulos que compõem a coletânea, profissionais de saúde, educação, desenvolvimento social e segurança, entre outros, terão a oportunidade de refletir sobre a sua própria atuação para o enfrentamento das violações de direitos. Os temas discutidos incluem, ainda, o surgimento e a evolução das noções de criança e adolescente; o desenvolvimento de medidas de proteção à população infanto-juvenil; a metodologia do atendimento em rede; e o financiamento das políticas sociais.

ISBN: 978-85-61445-41-6. 1ª reimpressão: 2010 (1ª edição: 2009). 292p., gráf. Coedição com a Educação a Distância/Escola Nacional de Saúde Pública. Preço: R\$ 55



VOZES DE CAMPOS DO JORDÃO: EXPERIÊNCIAS SOCIAIS E PSÍQUICAS DO TUBERCULOSO PULMONAR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Oracy Nogueira

Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti (Org. da 2ª edição)

Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes

Esta obra, agora reeditada, além de constituir um estudo de caso exemplar, representa mais um decisivo passo à compreensão e ao desvendamento de uma fase particularmente importante da história das ciências sociais no Brasil, ao resgatar a influência e os efeitos da chamada Escola de Chicago na produção intelectual brasileira. Entre outros atributos, proporciona a oportunidade de reflexão acerca de noções e problemáticas ligadas à estigmatização, ao desvio, às instituições totais, à área da saúde como um todo e, conseqüentemente, ao campo mais geral de discussões sobre identidades, *self*, interação e subjetividade. A problemática da doença, do hospital e de instituições totais – de modo mais ou menos direto – sublinha a criatividade intelectual e a seriedade da pesquisa desenvolvida alguns anos após experiência vivida pelo próprio autor, como interno para tratamento de tuberculose em instituição hospitalar do Estado de São Paulo. Portanto, também sobre tal aspecto, há que se chamar atenção para a indiscutível capacidade de Oracy Nogueira: o autor desenvolveu uma observação participante em que, como ex-paciente, refletiu sobre a sua própria experiência anterior em meio institucional específico.

ISBN: 978-85-7541-179-7. 2ª edição: 2009 (1ª edição: 1950). 220p., il. Preço: R\$ 35

2010



BIOLOGIA, MANEJO E MEDICINA DE PRIMATAS NÃO HUMANOS NA PESQUISA BIOMÉDICA

Antenor Andrade, Antônio da Mota Marinho, Márcia C. R. Andrade e Josane F. Filho (Orgs.)

O livro compila conceitos modernos e fundamentais sobre a criação em cativeiro de primatas não humanos de laboratório. Abarca matérias relacionadas ao bem-estar e à biossegurança na criação, experimentação, taxonomia, genética, biologia da reprodução, patologia, manejo, medicina e controle da qualidade das numerosas espécies de macacos existentes no Brasil, que têm contribuído largamente para o desenvolvimento de novas vacinas e pesquisas sobre o tratamento de doenças. Trata também das novas normas e procedimentos que surgiram, nos últimos anos, para demonstrar a necessidade de sintetizar e unificar as boas práticas de instituições de pesquisa que utilizam animais de laboratório em suas investigações. A publicação busca contribuir para a promoção da ciência e seu efetivo compromisso social.

ISBN: 978-85-7541-191-9. 2010. 471p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 85

PRÊMIO
JABUTI 2011

3º lugar na
categoria Ciências
Naturais do Prêmio
Jabuti 2011

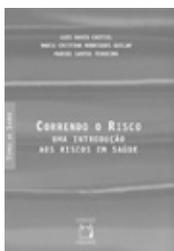


CARLOS CHAGAS FILHO: CIENTISTA BRASILEIRO, PROFISSÃO
ESPERANÇA/ CARLOS CHAGAS FILHO – BRAZILIAN SCIENTIST,
OCCUPATION: HOPE

Nara Azevedo e Ana Luce Girão Soares de Lima

Fotobiografia de Carlos Chagas Filho produzida no âmbito das comemorações do centenário de nascimento deste grande cientista brasileiro. A publicação revela um homem inovador em vários aspectos, que instituiu a biofísica como campo de pesquisas no Brasil e colocou em novos moldes a ciência como profissão no país. Imagens e documentos apresentam sua trajetória desde a infância – quando, ainda garoto, frequentava o Castelo da Fiocruz – até o reconhecimento dentro e fora do Brasil – materializado em medalhas, diplomas e outras condecorações. Os temas em destaque neste livro bilingue (português-ínglês) incluem, ainda, a formação médica e científica; a construção do Laboratório de Biofísica e sua transformação em Instituto de Biofísica; a atuação em organismos intergovernamentais e instituições acadêmicas internacionais; e a relação com intelectuais e artistas brasileiros.

ISBN: 978-85-7541-203-9. 2010. 296p., il. Preço: R\$ 70



CORRENDO O RISCO: UMA INTRODUÇÃO AOS RISCOS EM SAÚDE

Luis David Castiel, Maria Cristina Rodrigues Guilam e Marcos Santos Ferreira
Coleção Temas em Saúde

Mostra como o risco se tornou um tema popular nas últimas décadas e como esse processo afetou o campo da promoção da saúde, incluindo questões associadas ao estilo de vida, à genética e aos contextos socioculturais. Além de discutir aspectos técnicos, metodológicos e teóricos, chama a atenção para exageros associados à percepção de constantes ameaças e à aversão obsessiva a todos os riscos. Embora – é claro – não faça apologia à exposição desenfreada a reconhecidas ameaças à saúde e à vida, adota uma postura crítica em relação ao comportamento “riscofóbico”, gerador de ansiedade e insegurança.

ISBN: 978-85-7541-117-0. 2010. 1ª reimpressão: 2015 (1ª edição: 2010). 134p. il. tab.
Preço: R\$ 15



CORUJA DE MINERVA: O MUSEU PARAENSE ENTRE O IMPÉRIO E A REPÚBLICA (1866-1907), A

Nelson Sanjad

Fruto de uma premiada tese de doutorado, o livro investiga a construção institucional do Museu Paraense Emílio Goeldi no contexto das transformações sociopolíticas decorrentes da passagem do Império para a República. Defende o argumento de que o regime republicano e o sistema federativo foram marcos fundamentais para a trajetória do Museu e sua consolidação no cenário científico, especialmente sob a administração do cientista suíço Emílio Goeldi, de 1894 a 1907. A partir de fontes documentais variadas, algumas inéditas, analisa criticamente temas como os projetos modernizantes locais, as mudanças institucionais, o contato entre gerações de intelectuais e o discurso científicista da nova elite dirigente do Pará. Oferece um panorama da enorme produção científica do Museu e da grande diversidade de temas e disciplinas estudadas por Goeldi e seus colegas. Destaca os trabalhos de Goeldi em ornitologia, entomologia médica e etiologia da febre amarela; seus estudos evolucionistas; sua interlocução com o Museu Britânico; e sua atuação diplomática.

ISBN: 978-85-63078-04-9. 2010. 496p., il. Coedição com o Instituto Brasileiro de Museus e o Museu Paraense Emílio Goeldi. Preço: R\$ 50



DIREITOS E AJUDA HUMANITÁRIA: PERSPECTIVAS SOBRE FAMÍLIA, GÊNERO E SAÚDE

Jaqueline Ferreira e Patrice Schuch (Orgs.)

Dirigida a todos que se interessam pela interface entre ciências sociais e direitos humanos, porque nela pesquisam ou atuam, a coletânea apresenta uma série de estudos, a maioria de cunho etnográfico, sobre práticas sociais que articulam os discursos de direitos e os valores da ajuda humanitária. Aborda problemas sociais, como pobreza e discriminação, e novas formas de intervenção sobre eles, provenientes da ação estatal, jurídica, de ajuda humanitária ou de organizações da sociedade civil.

ISBN: 978-85-7541-201-5. 2010. 275p., tab. Preço: R\$ 36



FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA E SAÚDE: SIGNIFICADOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Leny A. Bomfim Trad (Org.)

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Coletânea resultante de trabalho interdisciplinar de amplo alcance, no Brasil, nos estudos sobre família. Desde a definição do objeto – família –, este livro aborda as rápidas e continuadas mudanças vividas por essa instituição, que se refletem na sua composição interna. Nas relações de gênero e intergeracionais, e na tessitura de um sentimento de parentesco e pertencimento, a obra sinaliza que a família é, na atualidade, alvo de programas e políticas públicas aplicadas ao setor da saúde no Brasil, problematizando a pertinência de suas respectivas diretrizes diante das necessidades sociais e possibilidades culturais da família brasileira.

ISBN: 978-85-7541-197-1. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2010). 380p. Preço: R\$ 53



FARMACOPEIA BRASILEIRA (VOLS. 1 E 2)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Trata-se de publicação de referência técnico-científica na área farmacêutica. A obra estabelece requisitos de qualidade e segurança através de métodos, especificações, limites e procedimentos para o controle de insumos estratégicos em saúde, especialmente os medicamentos. Tem a finalidade de promover e proteger a saúde da população, dar apoio às ações de vigilância sanitária e fomentar o desenvolvimento tecnológico nacional. A publicação resulta da parceria entre a Anvisa e a Editora Fiocruz, esta última com a incumbência de zelar pela impressão da obra e fazê-la chegar ao seu público.

ISBN: 978-85-88233-40-9 (Vol. 1 - Métodos Gerais) e 978-85-88233-41-6 (Vol. 2 - Monografias). 5ª edição: 2010. 548p. (Vol. 1) e 904p. (Vol. 2). il. Preço: R\$ 890 (Vols. 1 + 2). Coedição com a Anvisa.



GESTÃO DO SUS NO ÂMBITO ESTADUAL: O CASO DO RIO DE JANEIRO, A

Maria Alicia D. Ugá, Marilene de Castilho Sá, Mônica Martins e Francisco Campos Braga Neto (Orgs.)

Política, planejamento e gestão em saúde: três pilares do SUS em revisão numa obra que traz a contextualização histórica desde os anos 1970, quando surgiu a Abrasco e grande parte da produção teórica referia-se apenas às políticas de saúde. Já nos anos 1980, o foco direcionou-se especialmente aos estudos sobre planejamento. A década seguinte foi a era da gestão, do estudo de modelos e de programas; e, enfim, no novo milênio, predominam investigações sobre avaliação de programas e de serviços. Um movimento do geral ao particular, indicativo de dificuldades ideológicas e de contrastes entre as políticas e a gestão em saúde, no nascimento da nova política científica brasileira.

ISBN: 978-85-7541-198-8. 2010. 380p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 58



HUMANIZAÇÃO DO PARTO: POLÍTICA PÚBLICA, COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E ETHOS PROFISSIONAL

Mônica Bara Maia

“Parir e nascer, definitivamente, não são processos ‘naturais’ nem meramente fisiológicos. São eventos sociais e culturais complexos, que envolvem interações entre indivíduos, grupos sociais e organizações (hospitais e maternidades), com poderes e legitimidades diferenciados”. A partir desta constatação, a autora investiga como disputas em torno do modelo de assistência ao parto tornam-se obstáculos para a implementação de uma política que considere mais o papel da mulher e minimize os impactos negativos de uma excessiva hospitalização do processo. Com base no caso de Belo Horizonte, verifica em que medida as políticas nacionais de humanização do parto se operacionalizaram, como se portaram profissionais obstetras (médicos e enfermeiras) e quais foram as dificuldades institucionais enfrentadas para colocar em prática essas políticas.

ISBN: 978-85-8547-118-7. 2010. 189p., il., tab. Preço: R\$ 25



PRÊMIO
JABUTI 2011

1º lugar na
categoria Educação
do Prêmio Jabuti
2011

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UM DIÁLOGO COM PROFESSORES

Simone Gonçalves de Assis, Patrícia Constantino e Joviana Quintes Avanci (Orgs.)

A violência na escola é considerada um antigo problema no Brasil, mas a relevância no contexto social e as graves consequências para alunos e suas famílias, professores e demais funcionários da escola, nos últimos anos, demonstram a complexidade da violência estrutural e urbana. A compreensão do tema, que atinge (também) a escola, passa pela percepção de que a violência é produzida nas relações interpessoais, sendo este um complexo assunto que demanda urgente discussão. A obra em questão é fruto de consistente pesquisa do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves/Fiocruz), conta com apoio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (MEC) e traz relatos e importantes perspectivas discutidas, além de apontar caminhos que possam servir de base para possíveis soluções.

ISBN: 978-85-7541-194-0. 2010. 260p., il., gráf. Coedição com o MEC. ESGOTADO

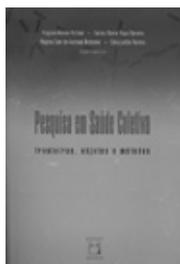


'NOSSO REMÉDIO É A PALAVRA': UMA ETNOGRAFIA SOBRE O MODELO TERAPÊUTICO DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

Edemilson Antunes de Campos
Coleção Antropologia e Saúde

Os assim chamados 'doentes alcoólicos' produzem continuamente falas sobre eles mesmos, não apenas porque o alcoolismo é um problema das sociedades contemporâneas, mas também porque as associações de 'adictos', tais como os Alcoólicos Anônimos (A.A.), são um fenômeno em franco desenvolvimento que, a cada dia, desafia as ciências sociais e médicas. A obra trata do modo como os integrantes de grupos de mútua ajuda de A.A. vivem e gerenciam a chamada doença alcoólica e como lutam contra as recaídas. Enfoca o modelo terapêutico desenvolvido por tais grupos, tomando por base pesquisa etnográfica realizada na zona leste da cidade de São Paulo - com ênfase nos significados atribuídos ao alcoolismo, nas relações sociais nas quais o alcoólico está inserido e na repercussão na esfera familiar.

ISBN: 978-85-7541-190-2. 2010. 192p., il., tab. Preço: R\$ 25



PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA: FRONTEIRAS, OBJETOS E MÉTODOS

Virgínia Alonso Hortale, Carlos Otávio Fiúza Moreira, Regina Cele de Andrade Bodstein e Célia Leitão Ramos (Orgs.)

Oferece a estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais da área um panorama abrangente dos principais debates contemporâneos em saúde coletiva. Os caminhos da pesquisa, questões conceituais, a procura de validade metodológica, a polêmica entre diferentes disciplinas e o confronto entre diversos paradigmas, teorias e abordagens estão entre os tópicos discutidos. Também busca responder às necessidades das diversas fases de pesquisa, da elaboração do projeto à apresentação dos resultados.

ISBN: 85-7541-200-8. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2010). 238p., il., tab. Preço: R\$ 33



PROMOÇÃO DA SAÚDE: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DE UM CONCEITO EM PERSPECTIVA COMPARADA

Luciola Santos Rabello

A necessidade de mudanças na abordagem da saúde e nas práticas de atenção tem gerado debate internacional, convergindo para um novo paradigma. Este é baseado na promoção da saúde, a qual defende uma evolução substantiva no modo como são formuladas e implementadas as políticas públicas que influenciam as condições de saúde da população. A autora reconstitui a história social do conceito e das práticas de promoção da saúde como crítica ao entendimento prioritariamente biomédico da saúde. Analisa como Brasil e Canadá incorporaram em suas políticas públicas a proposta de promoção da saúde ratificada pela Declaração de Otawa, em 1986, assim como os componentes conceituais dessa proposta, teoricamente e em suas apropriações pelos dois países. No caso do Brasil, a análise centrou-se no SUS e, no do Canadá, examinaram-se os documentos originários da proposta e de sua evolução. São abordadas as discussões sobre a medicina como instituição social, a crise do Estado, o Estado neoliberal e a cooperação técnica internacional em saúde.

ISBN: 978-85-7541-196-4. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2010). 228p., tab. Preço: R\$ 32



RAÇA COMO QUESTÃO: HISTÓRIA, CIÊNCIA E IDENTIDADES NO BRASIL

Marcos Chor Maio e Ricardo Ventura Santos (Orgs.)

A obra é uma reunião de ensaios, não cronológicos, cuidadosamente selecionados pelos organizadores, que vão da biologia às ciências sociais, antropologia e história, com variados enfoques. Analisando discussões sobre o pensamento higienista e trajetórias da antropologia física no Brasil do século XIX, os artigos abrangem até as atuais correlações do pensamento racial com as tecnologias genômicas. Precioso material para quem estuda e se interessa pelas questões relacionadas à raça no Brasil.

ISBN: 978-85-7541-193-3. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2010).. 316p., il. Coedição com a Faperj. Preço: R\$ 38



RUPTURAS E ENCONTROS: DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA

Silvio Yasui

Coleção Loucura & Civilização

As críticas ao modelo manicomial e as tentativas de construção de modelos substitutivos constituíram os primeiros passos para o que viria a representar uma das iniciativas mais importantes no campo não apenas da saúde, mas também das políticas públicas no país: a Reforma Psiquiátrica brasileira. A obra expõe as diferentes dimensões desse movimento, seus desafios, dilemas e a necessária ruptura com o modelo psiquiátrico tradicional, criando um novo paradigma: o da atenção psicossocial. A diversidade, a abrangência e a delicada articulação que caracterizam a Reforma Psiquiátrica brasileira só reforçam a importância de se buscar ferramentas teóricas e conceituais para qualificar e fazer avançar ainda mais esse processo social tão complexo quanto necessário.

ISBN: 978-85-7541-195-7. 2010. 192p., il. ESGOTADO

FINALISTA
JABUTI 2011

Finalista na
categoria
Psicologia e
Psicanálise do
Prêmio Jabuti 2011



ALIMENTAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA

Jesús Contreras e Mabel Gracia

“A alimentação constitui uma espécie de ‘janela com vista’ através da qual se pode observar, conhecer e procurar compreender a articulação de um emaranhado cultural mais amplo”: é a partir desta perspectiva que os autores desenvolvem suas análises. A nutrição não é uma disciplina restrita às biociências: ela tem envolvimento com todas as ciências humanas – afinal, comer é uma necessidade fisiológica, mas também um fato social. “Aparentemente, para a medicina e para a nutrição, o ser humano se ‘nutre’ apenas de glicídios, lipídeos e protídeos, mas o certo é que os alimentos, além de nutrir, ‘significam’ e ‘comunicam’. O desejo de encontrar esses significados é a razão principal deste livro”, explicam. A obra foi originalmente lançada na Espanha, em 2005.

ISBN: 978-85-7541-219-0. 2011. 1ª reimpressão: 2015 (1ª edição: 2011). 496p., il., tab. Preço: R\$ 59



AMOR E VIOLÊNCIA: UM PARADOXO DAS RELAÇÕES DE NAMORO E DO ‘FICAR’ ENTRE JOVENS BRASILEIROS

Maria Cecília de Souza Minayo, Simone Gonçalves de Assis e Kathie Njaine (Orgs.)

Gerar conhecimento estratégico sobre o tema da violência no namoro e no ‘ficar’ dos adolescentes brasileiros: este foi o objetivo de um estudo pioneiro realizado por pesquisadores de nove universidades públicas e da Fiocruz. O trabalho coletou, produziu e analisou dados quantitativos e qualitativos de âmbito nacional. O estudo foi realizado com cerca de 3.200 jovens, de 15 a 19 anos, matriculados em escolas públicas e particulares de dez cidades (Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Florianópolis, Manaus, Porto Alegre, Porto Velho, Rio de Janeiro, Recife e Teresina). Esta coletânea faz uma síntese dos achados, mas também das interrogações da pesquisa.

ISBN: 978-85-7541-212-1. 2011. 238p., tab., gráf. Preço: R\$ 48

FINALISTA
JABUTI 2012

Finalista na
categoria Educação
do Prêmio Jabuti
2012



ANÁLISE SOCIOLÓGICA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Patrice Pinell

Coletânea de artigos assinados pelo médico e sociólogo Patrice Pinell, pesquisador do Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale (Inserm) e membro do conselho diretor do Centro de Sociologia Europeia (Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais), ambos sediados em Paris. Faz uma análise sócio-histórica da gênese de políticas de saúde na França. Os temas incluem as políticas de luta contra o câncer e a Aids, e aquelas destinadas ao enfrentamento de problemas como as crianças ‘anormais’, com ‘inteligência inferior’, e os jovens ‘delinquentes’, usuários de drogas. Embora trate da experiência francesa, a obra traz contribuições importantes para o leitor brasileiro, por conta dos aspectos universais que podem ser apreendidos a partir da leitura.

ISBN: 978-85-7541-207-7. 2011. 252p., il., tab. Preço: R\$ 38



ANOPHELES GAMBLÆ NO BRASIL – 1930 A 1940

Fred L. Soper e D. Bruce Wilson

Sergio Goes de Paula (Org.)

Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes

Fred L. Soper e D. Bruce Wilson lideraram uma campanha sanitária no Nordeste brasileiro que culminou com a erradicação, em tempo recorde – apenas 35 meses –, do mais eficiente dentre os vetores da malária, o mosquito *Anopheles gambiae*. Considerado leitura obrigatória para os interessados em saúde pública no Brasil, o relatório final dessa campanha – que descreve detalhadamente os procedimentos e métodos de trabalho sob o ponto de vista de seus diretores – foi originalmente publicado em inglês, em 1943. Pouco depois, em 1945, o relatório ganhou uma edição em português, mas não uma tradução fiel. Ela se voltava para as atividades do Serviço de Malária do Nordeste e a questão dos doentes de malária, enquanto o original era centrado nas ações da Fundação Rockefeller e na campanha de erradicação do mosquito. Decidiu-se, então, retraduzir o original – encontrado hoje em dia somente na seção de obras raras de bibliotecas especializadas –, incorporando alguns elementos de destaque da primeira versão em português. O resultado desse esforço é este novo volume da *Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes*.

ISBN: 978-85-7541-224-4. 2011. 376p., il., tab., mapas. Preço: R\$ 60



AVALIAÇÃO: CONCEITOS E MÉTODOS

Astrid Brousselle, François Champagne, André-Pierre Contandriopoulos e Zulmira Hartz (Orgs.)

Membros do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde da Universidade de Montreal, no Canadá, criaram um modelo para a avaliação das intervenções em saúde e o apresentaram – pela primeira vez de forma completa – em 2009, em um livro em francês. A publicação, dirigida especialmente a pesquisadores e gestores, foi traduzida para o português e lançada no Brasil pela Editora Fiocruz. O modelo de que trata o livro, desenvolvido há duas décadas, foi testado com sucesso em pesquisas avaliativas realizadas não só no Canadá, mas também em países da Europa, África e América do Sul, especialmente no Brasil. As indicações contidas no livro podem ser aplicadas para a avaliação de diferentes intervenções em saúde, como políticas, programas, organizações, tratamentos e tecnologias. Mas “o modelo de avaliação proposto é suficientemente amplo e global para ser utilizado em outros campos tais como a educação, os serviços sociais ou a administração pública, para citar somente esses”, sublinham os organizadores. Os capítulos detalham seis tipos de avaliação: análise estratégica; análise lógica; análise da produção; análise dos efeitos; análise econômica; e análise da implantação.

ISBN: 978-85-7541-218-3. 2ª reimpressão: 2016. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2011). 292p., il. Preço: R\$ 41



BIODIVERSIDADE EM QUESTÃO

Henrique Lins de Barros

Mesmo em condições extremas, como nas profundezas dos oceanos, onde a luz solar não chega, e nas crateras dos vulcões, onde a temperatura é altíssima, existe vida. A diversidade da vida na Terra é enorme: as estimativas, até as menos otimistas, falam em milhões de espécies habitando os diferentes ecossistemas. O problema é que essa biodiversidade está se perdendo, o que coloca em risco a permanência da própria espécie humana no planeta. Essa preocupação é o fio condutor do livro, primeiro volume de uma nova série de divulgação científica.

ISBN: 978-85-6104-181-6. 2011. 96p., il. Coedição com a Editora Claro Enigma | Companhia das Letras. Preço: R\$ 24



CIÊNCIA, NAÇÃO E REGIÃO: AS DOENÇAS TROPICAIS E O SANEAMENTO NO ESTADO DO AMAZONAS, 1890-1930

Júlio Cesar Schweickardt
Coleção História e Saúde

Os atuais debates sobre a questão ambiental colocam a Amazônia no centro das atenções, tanto no Brasil como no exterior. Dessa forma, a região cumpre papel estratégico e não pode ser considerada 'periferia'. De fato, historicamente, a Amazônia não ocupou lugar 'periférico'. Entre 1890 e 1930, período de ebulição para a ciência e a saúde no Brasil, o estado do Amazonas se constituiu como um espaço importante da atuação da medicina tropical e das políticas de saneamento, em consonância com as teorias e práticas em voga nacional e internacionalmente. Este é o argumento central defendido no livro, fruto da tese de doutorado defendida pelo autor na Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz).

ISBN: 978-85-7541-225-1. 2011. 344p., il., tab. Coedição com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Preço: R\$ 42



DAS LOUCURAS DA RAZÃO AO SEXO DOS ANJOS: BIOPOLÍTICA, HIPERPREVENÇÃO, PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

Luis David Castiel, Javier Sanz-Valero e Paulo Roberto Vasconcellos-Silva

Este livro é uma bem fundamentada crítica a exageros do mundo contemporâneo. No território acadêmico, artigos científicos são produzidos em ritmo industrial, como mercadorias. No campo da saúde, o conhecimento assim gerado legitima a sociedade do risco e sustenta a 'hiperprevenção'. Com o aval da academia, abordagens catastrofistas são ditas racionais e, na saúde pública, valorizam-se desmesuradamente as atividades instrumentalistas, em detrimento da reflexão crítica. Nesse contexto, as pessoas são reduzidas a aspectos biológicos e destituídas de sua dimensão ético-política. A crise da racionalidade, a utopia individualista, a epidemiologia dos desastres, a finitude humana como evento catastrófico e a articulação da promoção da saúde com práticas de estrutura religiosa também estão entre os temas discutidos pelos autores.

ISBN: 978-85-7541-214-5. 2011. 190p. Preço: R\$ 26



DETERMINANTES AMBIENTAIS E SOCIAIS DA SAÚDE

Luiz Augusto C. Galvão, Jacobo Finkelman e Samuel Henao (Orgs.)

Traduzido do original em espanhol, este livro tem como objetivo disseminar no Brasil análises e debates para a redução dos danos à saúde associados a problemas ambientais. Os organizadores chamam atenção para a crescente medicalização das agendas de saúde, “ignorando com frequência a crescente massa de evidências que associam uma boa ou má saúde individual e coletiva a um grau de determinantes ambientais e sociais, dominados por amplas iniquidades sociais e econômicas que limitam o bem estar e o progresso de amplos setores da população”. A coletânea é dividida em três partes. A primeira discute as novas agendas de saúde, o desenvolvimento sustentável e a governança da saúde ambiental. A segunda reúne trabalhos sobre temas técnicos de caráter geral, como epidemiologia, toxicologia, mudanças climáticas, doenças infecciosas emergentes e comunicação de riscos. Aborda também o papel dos laboratórios de saúde ambiental, a deterioração dos ecossistemas e a proteção à saúde do consumidor. Já a terceira parte analisa questões mais específicas ligadas à energia, à universalização do saneamento básico, aos alimentos geneticamente modificados, aos desastres naturais e aos cuidados com a primeira infância.

ISBN: 978-92-75-73129-1. 2011. 601p., tab., gráf., mapas. Coedição com a OPS/OMS. Preço: R\$ 60



FUNDAMENTOS DA PALEOPARASITOLOGIA

Luiz Fernando Ferreira, Karl Jan Reinhard e Aduino Araújo (Orgs.)

Iniciativa inédita no mundo, o livro compila o conhecimento disponível sobre o assunto e apresenta o estado da arte em paleoparasitologia – termo cunhado há cerca de 30 anos por um brasileiro, o pesquisador Luiz Fernando Ferreira, pioneiro dessa ciência voltada para o estudo dos parasitos no passado. Multidisciplinar por essência, a paleoparasitologia reúne contribuições tanto das ciências biomédicas como das humanidades. Com aplicações variadas, como nos estudos evolutivos ou das migrações, seus resultados, muitas vezes, dependem da associação entre os achados de laboratório e os vestígios culturais. A obra é assinada por autores de vários países, como Argentina, Estados Unidos, Alemanha e França, com capítulos dedicados às descobertas da paleoparasitologia em todos os continentes.

ISBN: 978-85-7541-205-3. 2011. 484p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 97

PRÊMIO
JABUTI 2012

1º lugar na
categoria Ciências
Naturais do Prêmio
Jabuti 2012



HISTÓRIA DA SAÚDE EM MINAS GERAIS: INSTITUIÇÕES E PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO (1808-1958)

Rita de Cássia Marques, Anny Jackeline Torres Silveira e Betânia Gonçalves Figueiredo (Orgs.)

Coleção História e Patrimônio da Saúde

Oferece uma análise ampliada sobre o surgimento, a implantação e a consolidação das instituições de saúde no estado. Concentra-se em três cidades mineiras: Ouro Preto, Mariana e Belo Horizonte, nas quais foram estudadas dezenas de instituições, entre escolas, institutos de pesquisa, órgãos da burocracia e hospitais. "O hospital é patrimônio das pessoas que viveram no tempo do hospital. Elas sentem saudade, lamentam sua ausência, descrevem seus serviços, guardaram fotos, histórias etc. Isso é patrimônio!", ressalta a historiadora Rita de Cássia Marques, coordenadora regional da obra, referindo-se ao Hospital da Passagem de Mariana, já demolido. A pesquisadora acrescenta que, pela história da saúde, é possível contar muito sobre a cidade e sobre as pessoas que nela habitavam ou habitam. Acompanha o livro um CD com informações históricas e arquitetônicas sobre as instituições descritas no projeto Rede Brasil: Inventário Nacional do Patrimônio Cultural da Saúde em Minas Gerais.

ISBN: 978-85-7868-032-9. 2011. 162p., il. Coedição com a Editora Manole. Preço: R\$ 78



HISTÓRIA DA SAÚDE EM SÃO PAULO: INSTITUIÇÕES E PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO (1808-1958)

Maria Lúcia Mott e Gisele Sanglard (Orgs.)

Coleção História e Patrimônio da Saúde

Resgata a trajetória e a inserção social de instituições que desempenharam múltiplas funções, como formação e treinamento de profissionais da saúde e modos variados de assistência à população. Atenção especial é dada aos hospitais, que, além de serem referências do traçado urbano, fazem parte da experiência cotidiana dos paulistas, estando ligados a momentos marcantes de suas vidas, desde o seu nascimento até os períodos difíceis de doença. A partir de análises históricas e arquitetônicas e de um inventário de instituições, o livro contribui de modo tanto para a história da saúde pública em São Paulo quanto para a implementação de políticas efetivas de preservação desses espaços que, com seus acervos e edificações, fazem parte do patrimônio cultural do estado. O livro vem com um CD-ROM, que traz informações históricas e arquitetônicas sobre as instituições.

ISBN: 978-85-7868-034-3. 2011. 244p., il. Coedição com a Editora Manole.

Preço: R\$ 86

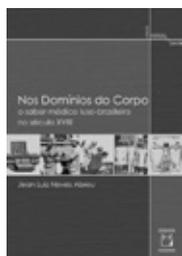


HISTÓRIA DA SAÚDE NA BAHIA: INSTITUIÇÕES E PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO (1808-1958)

Christiane Maria Cruz de Souza e Maria Renilda Nery Barreto (Orgs.)
 Coleção *História e Patrimônio da Saúde*

Compreender a relação entre ciência médica e arquitetura, em perspectiva histórica, é um dos objetivos centrais do livro – uma verdadeira cartografia que revela como a Bahia construiu sua rede de assistência à saúde, materializada em instituições públicas, privadas, de caridade, filantrópicas, de investigação e de difusão científica. O caso da Santa Casa da Misericórdia da Bahia, o papel das instituições de saúde na consolidação da arquitetura moderna no estado, as transformações pelas quais passou a assistência à saúde em Salvador ao longo da Primeira República e o atendimento às crianças são temas em destaque. A obra apresenta o estudo e a identificação do patrimônio arquitetônico e documental de hospitais e outros institutos de assistência médica e pesquisa científica. Acompanha o livro um CD-ROM com dados de 37 dessas instituições ainda existentes na capital baiana.

ISBN: 978-85-7868-031-2. 2011. 149p., il. Coedição com a Editora Manole. Preço: R\$ 78



NOS DOMÍNIOS DO CORPO: O SABER MÉDICO LUSO-BRASILEIRO NO SÉCULO XVIII

Jean Luiz Neves Abreu
 Coleção *História e Saúde*

O corpo, sua anatomia e funções não são algo ‘natural’, mas uma construção do saber médico; e as concepções médicas, por sua vez, estão atreladas ao universo cultural. É a partir desta constatação inicial que o autor desenvolve suas análises. Ele se debruçou sobre antigos tratados de medicina e manuais de prática médica escritos por médicos luso-brasileiros e estrangeiros. A pesquisa revela, entre outros aspectos, as diferentes vertentes do saber médico luso-brasileiro do período: o livro mostra como uma medicina recheada de aspectos mágicos e religiosos passou, sobretudo nas últimas décadas do século XVIII, a ser confrontada por conhecimentos fundamentados no experimentalismo e no racionalismo.

ISBN: 978-85-7541-206-0. 2011. 220p., il. Preço: R\$ 29

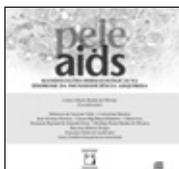


O QUE É SAÚDE?

Naomar de Almeida Filho
 Coleção *Temas em Saúde*

Durante muito tempo, a saúde foi entendida simplesmente como o estado de ausência de doença. Considerada insatisfatória, esta definição de saúde foi substituída por outra, que engloba bem-estar físico, mental e social. Embora mais abrangente, o novo conceito não está livre de dificuldades. Ao contrário do que possa parecer à primeira vista, a obra demonstra que a definição de saúde não é trivial e constitui grande lacuna epistemológica no campo da saúde coletiva. Os capítulos retomam os debates filosófico, teórico, metodológico e pragmático sobre saúde, doença e noções correlatas, como vida e qualidade de vida, morte, sofrimento, cuidado e iniquidades.

ISBN: 978-85-7541-220-6. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2011). 160p. ESGOTADO



PELE E Aids: MANIFESTAÇÕES DERMATOLÓGICAS NA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Carlos Alberto Basilio de Oliveira (Coord.)

Informações sobre os principais problemas dermatológicos, infecciosos ou não, que acometem pacientes com Aids foram reunidas neste CD-ROM, cujo objetivo é auxiliar os profissionais de saúde no atendimento e tratamento desses pacientes. A obra traz 44 planchas e respectivos verbetes descritivos sobre as manifestações cutâneas na síndrome da imunodeficiência humana. A obra é fruto do trabalho e da experiência de uma equipe de 11 profissionais, entre dermatologias e especialistas em anatomia patológica e Aids.

ISBN: 978-85-7541-211-4. 2011. il. Preço: R\$ 25



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E A EXPERIÊNCIA COM O DIABETES: UM ENFOQUE SOCIOANTROPOLÓGICO, AS

Reni Aparecida Barsaglini

Coleção Antropologia e Saúde

A proposta do livro é lançar um olhar diferenciado sobre o diabetes, a partir da sociologia e da antropologia. A obra destaca a importância de ouvir com atenção as pessoas que vivenciam uma condição crônica como o diabetes: essa escuta pode subsidiar intervenções de saúde que sejam mais sensíveis aos aspectos culturais e favoreçam a interação entre profissionais e adoecidos. A pesquisa que originou a publicação utilizou metodologia qualitativa, incluindo consulta à literatura biomédica básica e a documentos de entidades ligadas ao diabetes, entrevistas com pacientes, familiares e profissionais de saúde, e observações em campo (no bairro, na residência e na unidade de saúde).

ISBN: 978-85-7541-208-4. 2011. 248p., tab. Preço: R\$ 33



SAÚDE DO HOMEM EM DEBATE

Romeu Gomes (Org.)

Homem que é homem não chora, não sente medo, não fica doente, não vai ao médico. Este modelo hegemônico de masculinidade afeta negativamente a saúde e, muitas vezes, inviabiliza práticas de cuidado. A constatação não é nova, mas ainda não havia na literatura uma obra que discutisse a saúde do homem de forma integral e abrangente - a maioria dos trabalhos acadêmicos coloca em foco a saúde da mulher. A lacuna acaba de ser preenchida com o lançamento deste livro. A coletânea trabalha com a perspectiva de gênero e não é voltada apenas para a clínica médica, inserindo o debate no campo da saúde coletiva. Assinados por uma variada gama de especialistas, como médicos, psicólogos, sociólogos e antropólogos, os capítulos discutem integralidade em saúde, gênero, juventude, exclusão social, discriminação, sexualidade, reprodução, violência e homofobia, entre outros temas.

ISBN: 978-85-7541-213-8. 2011. 228p., tab., gráf. ESGOTADO

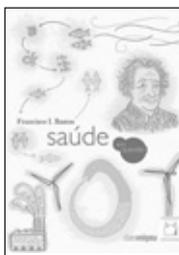


SAÚDE DO TRABALHADOR NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Carlos Minayo, Jorge Mesquita Huet Machado e Paulo Gilvane Lopes Pena (Orgs.)

Apresenta o estado da arte em saúde do trabalhador ao debater questões como a incorporação tecnológica e a globalização dos mercados, assim como a persistência de formas arcaicas de produção, a precarização do trabalho e a exclusão social. O foco é a saúde integral do trabalhador: os autores procuram interpretar a origem das situações seja do ponto de vista tecnológico, econômico, social ou político. Eles estudam todo o processo de trabalho, que engloba, sobretudo, as relações sociais. Entre as principais contribuições da coletânea destacam-se a incorporação do setor de serviços ao debate em saúde do trabalhador e a reflexão sobre questões de saúde mental, abordando as subjetividades, o sofrimento e o estresse dos trabalhadores. A obra também traz análises sobre políticas públicas e vigilância em saúde do trabalhador. Ao fazer um diagnóstico da área, o livro identifica avanços e lacunas e, assim, sinaliza propostas de ação.

ISBN: 978-85-7541-204-6. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2011). 540p., il., tab.
Preço: R\$ 70



SAÚDE EM QUESTÃO

Francisco I. Bastos

Como está se sentindo? Certamente, você sabe responder a esta pergunta. Consegue expressar se tem alguma dor, mal-estar ou cansaço. E o que é saúde? Agora a questão é bem mais complexa e difícil de definir em poucas palavras. Muitos – inclusive renomados cientistas e pensadores – já se debruçaram sobre essa questão. Ausência de doenças; órgãos funcionando em silêncio; estado de completo bem-estar físico, mental e social: inúmeras são as tentativas de definir a saúde. O autor deste livro assumiu, então, o desafio de revisitar diferentes trabalhos científicos que abordam o tema e formular o seu próprio ponto de vista sobre o assunto. “A saúde é o resultado de interações de eventos que ocorrem nos diversos níveis”, resume. Os níveis, no caso, são cinco: muito pequeno, pequeno, do meu tamanho, maior do que eu e bem maior do que eu, cada qual discutido em um capítulo do livro.

ISBN: 978-85-6104-192-2. 2011. 112p. Coedição com a Editora Claro Enigma | Companhia das Letras. Preço: R\$ 24



SAÚDE NO BRASIL: A SÉRIE THE LANCET, 2011

Cesar Gomes Victora, Maria do Carmo Leal, Maurício Lima Barreto, Maria Inês Schmidt e Carlos Augusto Monteiro (Orgs.)

A renomada revista inglesa *The Lancet* avaliou como oportuna a produção de uma série de artigos sobre a saúde no Brasil, a exemplo do que já havia sido feito com a África do Sul e a China – outras duas economias emergentes e promissoras no contexto mundial. Publicado em maio de 2011, o número temático da revista sobre o Brasil teve grande repercussão dentro e fora do país. Com o objetivo de aumentar o acesso do público brasileiro ao conteúdo desses artigos, *The Lancet* autorizou a Editora Fiocruz a traduzir a edição especial para o português e adaptá-la para a forma de livro. Desse modo, com o lançamento deste título, abre-se nova oportunidade para que trabalhadores e gestores do SUS, estudantes, docentes e pesquisadores da saúde pública, e participantes dos movimentos sociais e órgãos de controle social da saúde tenham acesso a uma das publicações recentes mais completas sobre a saúde em nosso país. Os seis capítulos do livro – que refletem os seis artigos do número temático – abordam o SUS; a saúde materno-infantil; doenças infecciosas; doenças crônicas não transmissíveis; violências; e inovações nas políticas de saúde.

ISBN: 978-85-7541-221-3. 2011. 196p., il., tab., gráf., mapas. Preço: R\$ 60

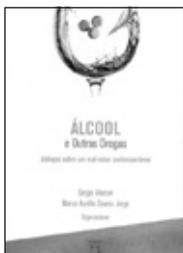


TRABALHAR NA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS E DESAFIOS PARA A GESTÃO DO TRABALHO E DO EMPREGO

Ada Ávila Assunção e Jussara Brito (Orgs.)

Trabalhar na saúde engloba uma multiplicidade de atores e uma diversidade de processos nos serviços públicos, seja na Estratégia Saúde da Família, nos ambulatórios, nos hospitais ou nas emergências. Aos médicos e às equipes de enfermagem, somam-se os agentes comunitários de saúde. Mais: os recepcionistas, o pessoal da segurança e os porteiros das unidades de saúde também devem ser incluídos. Afinal, muitas vezes, esses trabalhadores desempenham o papel de hábeis negociadores, sobretudo porque, com frequência, o número de usuários que procuram os serviços de saúde excede os recursos materiais e humanos ali disponíveis. Uma análise, ao mesmo tempo, abrangente e detalhada sobre essa complexa realidade é o que oferece esta coletânea, que combina teoria e prática para lançar luz sobre uma série de questões polêmicas, como o sofrimento e o desgaste físico e psíquico vivenciados pelos trabalhadores da saúde; o paradoxo entre a missão de cuidar e a ausência de meios; e a necessidade de ‘invenções’ cotidianas para atender às expectativas dos usuários.

ISBN: 978-85-7541-217-6. 2011. 1ª reimpressão: 2015 (1ª edição: 2011). 216p., tab. Preço: R\$ 30



ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: DIÁLOGOS SOBRE UM MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO

Sergio Alarcon e Marco Aurélio Soares Jorge (orgs.)

Psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, médicos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas: ao todo, 28 autores com variados perfis e experiências produziram os 16 capítulos deste livro, cujas análises, muitas vezes, põem em xeque o senso comum. “Senso comum que insiste em tingir com alarmismo apocalíptico as drogas, investindo-as de um caráter metafísico maléfico que estão longe de possuir”, escreve o médico psiquiatra e doutor em saúde pública Sergio Alarcon, organizador da coletânea juntamente com o também médico psiquiatra e doutor em saúde pública Marco Aurélio Soares Jorge. O livro é resultado do Curso de Atualização para a Atenção ao Uso Abusivo de Álcool e Outras Drogas, oferecido anualmente pela Escola Politécnica da Fiocruz. Contudo, a obra se dirige não só aos trabalhadores da saúde e da saúde mental, mas a qualquer pessoa interessada pelo assunto: afinal, as drogas, por seu crescente consumo e pelas tentativas frustradas de combatê-lo, ocupam hoje o centro das preocupações da sociedade.

ISBN: 978-85-7541-226-8. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2012). 346p., il., tab., gráf.
Preço: R\$ 52



ANTÍDOTO DO MAL: CRÍTICA DE ARTE E LOUCURA NA MODERNIDADE BRASILEIRA, O

Gustavo Henrique Dionísio

Coleção Loucura & Civilização

Em meados da década de 1940, a psiquiatra Nise da Silveira organizou ateliês de pintura e modelagem com os pacientes do Centro Psiquiátrico Pedro II. A produção desses ateliês – hoje acervo do Museu de Imagens do Inconsciente – chamou a atenção de cientistas e intelectuais da época. O interesse suscitado pelas obras não se restringia à sua utilidade no tratamento psiquiátrico: elas também exemplificavam um novo conceito de qualidade estética e, ainda, assumiam papel central num debate político mais amplo, sobre o lugar do louco e da loucura na sociedade. É com esse pano de fundo que se desenrolam as análises do livro, dividido em três capítulos. O primeiro traça um panorama do modernismo brasileiro. O segundo aborda as influências teóricas contidas na noção de “arte virgem”, do crítico de arte Mário Pedrosa. E, por fim, o terceiro faz uma análise comparativa da categoria de “arte virgem” com a de “arte bruta”, do intelectual francês Jean Dubuffet, salientando as especificidades da experiência brasileira. O autor se detém a uma problemática histórica, estudando um período marcado tanto pela ebulição da “arte informal” quanto pelo questionamento das práticas psiquiátricas, de onde resultou o reconhecimento da “arte de loucos”. A partir daí arte e loucura combinaram-se de tal forma que, hoje, quase ninguém duvida do potencial dessa união. “Este é um livro para artistas e críticos de arte e para profissionais que lidam com a loucura e a arte”, recomenda o editor da coleção.

ISBN: 978-85-7541-227-5. 2012. 193p., il. Preço: R\$ 34

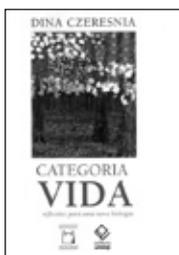


ANTROPOLOGIA MÉDICA: ANCORAGENS LOCAIS, DESAFIOS GLOBAIS

*Francine Saillant e Serge Genest (orgs.)
Coleção Antropologia e Saúde*

Apresenta o estado da arte da antropologia médica em diferentes países, oferecendo ao leitor uma síntese que cobre as principais linhas teóricas e paradigmas desse campo, que começou a ganhar destaque no cenário internacional na década de 1970, sobretudo a partir de autores franceses e norte-americanos. As duas primeiras partes do livro oferecem perspectivas locais sobre a antropologia médica. Ao lado de artigos sobre os casos da França e dos Estados Unidos, há capítulos que enfatizam outros países da Europa, como Espanha, Itália e Grã-Bretanha, e das Américas, como Brasil, Canadá e México. O objetivo não é defender abordagens locais, mas reconhecer a importância das articulações entre o local e o global. Nessa linha, o livro revisita antigas temáticas da antropologia, como as relações entre o universal e o particular, a natureza e a cultura, o biológico e o social, à luz de novas questões, como gênero e política. A esses aspectos é dedicada a terceira parte da coletânea, que discute perspectivas transversais. Referência para antropólogos que estudam as relações entre cultura, sociedade e saúde. Dirige-se também a todos aqueles que atuam na saúde coletiva na expectativa de contribuir com a reflexão sobre o respeito às diferenças socioculturais e para a formulação de políticas e programas de saúde mais inclusivos.

ISBN: 978-85-7541-413-2. 2012. 453p., tab. Preço: R\$ 68



CATEGORIA VIDA: REFLEXÕES PARA UMA NOVA BIOLOGIA

Dina Czeresnia

Por meio de uma rica argumentação baseada em autores como Canguilhem, Foucault e Nietzsche, o livro demonstra a necessidade de uma articulação de saberes e de um diálogo entre biologia, física, filosofia, psicanálise e outras especialidades. A biologia tem um papel central nesse processo, não porque ela é uma ciência, mas porque ela estuda a vida, interesse comum em torno do qual todas as formas de conhecimento devem se articular. “O conhecimento sobre a vida deve ser assumido como eixo de transformações da relação do homem com o conhecimento”, destaca a autora. Essas transformações são o fio condutor da obra, que reúne reflexões sobre conceitos do campo da medicina, da saúde pública e da epidemiologia. O livro discute e problematiza a sociedade do risco, a individualidade, a alteridade, a concepção de doença, a dualidade corpo-mente, o conceito de physis e o pensamento hipocrático. “Revaloriza-se o resgate de um saber contemplativo, que não se baseia na separação e na fragmentação do conhecimento”, resume a autora.

ISBN: 978-85-7541-234-3. 2012. 135p. Coedição com a Editora Unesp. Preço: R\$ 36



MENTAÇÃO
HONROSA
ANPOCS 2013

Menção honrosa na categoria Obra Científica do Concurso Brasileiro Anpocs de Obras Científicas e Teses Universitárias em Ciências Sociais 2013

DEMOCRACIA, FEDERALISMO E CENTRALIZAÇÃO NO BRASIL

Marta Arretche

As primeiras avaliações após a Constituição de 1988 foram de que a federação brasileira – União, estados e municípios –, operando de forma descentralizada, fortaleceria a democracia. Passada a euforia inicial, emergiram as críticas, segundo as quais essa descentralização poderia, ao contrário, funcionar como um obstáculo à democracia, pois a autonomia de estados e municípios dificultaria ações unificadas, gerando desequilíbrios entre as unidades constituintes. Neste livro, com base em evidências empíricas de longas séries históricas e informações abrangentes, a autora discorda das duas abordagens anteriores e apresenta uma nova leitura: o sistema federativo brasileiro é bastante centralizado, o que não deve ser confundido com ausência de mecanismos de frear a influência do governo central – apesar da forte presença da União, estados e municípios são atores relevantes na formulação e implementação de políticas públicas.

ISBN: 978-85-7541-298-5. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2012). 232p. Coedição com a Editora FGV. Apoio: Fapesp e Centro de Estudos da Metrópole. Preço: R\$ 40



FINALISTA
JABUTI 2013

Finalista na categoria Economia, Administração e Negócios do Prêmio Jabuti 2013

DINÂMICA DO SISTEMA PRODUTIVO DA SAÚDE: INOVAÇÃO E COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL, A

Carlos A. Grabois Gadelha, José Maldonado, Marco Vargas, Pedro R. Barbosa e Laís Silveira Costa

Para que, no futuro desejado, conforme-se no Brasil um sistema de saúde universal, integral e equânime, o Estado deve ter um papel decisivo na articulação das duas dimensões da saúde: a social e a econômica. É o que defendem os autores deste livro. Um Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) frágil não atende às exigências de elevação da competitividade brasileira no cenário internacional. Mas não é só isso: essa fragilidade afeta sobremaneira a capacidade de resposta às necessidades sanitárias da população. “Gostaríamos que esta publicação se configurasse, sobretudo, como um convite para o debate e para o fortalecimento deste campo científico, com um padrão de desenvolvimento que articule, ao mesmo tempo, o dinamismo econômico com os direitos sociais e a conformação de um Estado de bem-estar no Brasil”, diz o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha, coordenador do livro. A publicação apresenta a dinâmica dos investimentos no complexo produtivo da saúde, no mundo e no Brasil, analisando seus diferentes subsistemas: de base química e biotecnológica; de base mecânica, eletrônica e de materiais; e de serviços de saúde. Ao final, traz uma síntese analítica e discute políticas para o desenvolvimento do CEIS.

ISBN: 978-85-7541-418-7. 2012. 221p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 33



DISCRIMINAÇÃO E SAÚDE: PERSPECTIVAS E MÉTODOS

João Luiz Bastos e Eduardo Faerstein

Coleção Temas em Saúde

É possível apreender cientificamente a discriminação? Que desafios complexos devem ser enfrentados nesta iniciativa? Para responder a estas perguntas, são necessárias estratégias metodológicas capazes de identificar e medir a discriminação. Apresentar as ferramentas disponíveis e discutir suas potencialidades e limitações são os objetivos deste livro. “Há vasta literatura que documenta a influência deletéria de processos discriminatórios na relação estabelecida entre profissionais de saúde e pacientes, na prescrição de tratamentos medicamentosos ou de outros procedimentos cirúrgicos e terapêuticos, assim como na própria satisfação dos usuários com o atendimento prestado”, afirmam os autores. Eles apresentam o tema em perspectiva histórica, desde antes da década de 1920 até os dias atuais. Também descrevem os principais métodos hoje utilizados para mensurar a discriminação, como experimentos laboratoriais; experimentos de campo; análises de dados observacionais e experimentos naturais; e análise de indicadores. Sublinham as peculiaridades do contexto brasileiro e chamam atenção, por exemplo, para casos em que os tratamentos injustos estão tão internalizados que discriminadores e discriminados não identificam aquelas situações como problemáticas, considerando-as normais e naturais.

ISBN: 978-85-7541-384-5. 2012. 112p., tab. Preço: R\$ 15



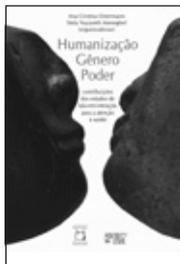
HISTÓRIA DA SAÚDE EM SANTA CATARINA: INSTITUIÇÕES E PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO (1808-1958)

Ana M. G. Albano Amora (org.)

Coleção História e Patrimônio da Saúde

A abordagem historiográfica das cidades a partir da saúde não é novidade, mas, atualmente, é pouco valorizada no âmbito das pesquisas de história urbana. Reverter esse quadro e demonstrar o valor desse tipo de abordagem é o objetivo desta coletânea. Ela é fruto de um amplo programa de estudos e identificação do patrimônio arquitetônico e documental de hospitais e outras instituições de assistência médica, assim como de institutos de pesquisa científica, criados entre o início do século XIX e a década de 1950 no país. O trabalho realizado em Santa Catarina teve como foco, mais especificamente, a cidade de Florianópolis. Acompanha o livro um CD, onde se encontram mais informações históricas e arquitetônicas sobre as instituições descritas no projeto. Esta é a quarta publicação da Coleção História & Patrimônio da Saúde, cuja proposta é vincular o patrimônio cultural da saúde à história das cidades.

ISBN: 978-85-7868-033-6. 2012. 176p., il., tab., gráf., mapas. Coedição com a Editora Manole. Preço: R\$ 78



HUMANIZAÇÃO, GÊNERO, PODER: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DE FALA-EM-INTERAÇÃO PARA A ATENÇÃO À SAÚDE

Ana Cristina Ostermann e Stela Nazareth Meneghel (orgs.)

Pensar a humanização em saúde a partir das falas dos diferentes atores sociais é o convite desta coletânea. Como pode a humanização, um termo tão imponente, ser apreendida a partir de algo tão banal e cotidiano como a fala? É justamente este desafio que conduz a leitura dos vários capítulos da obra, que revelam, pouco a pouco, a complexidade implicada na fala-em-interação. O registro e a análise minuciosa das conversas que se desenvolvem nos atendimentos em saúde evidenciam os silêncios, os temas tabus, as (hetero)normatividades que se colocam nas interações entre médicos e pacientes. Indicam também as estratégias utilizadas que permitem ouvir a voz das pacientes e que promovem, através da fala, uma abordagem mais humanizada. Para além da discussão acadêmica, o livro revela aos profissionais da saúde o poder e a importância da fala e a necessidade de atentar para este aspecto estrutural e estruturante das interações sociais.

ISBN: 978-85-7591-221-8. 2012. 167p. Coedição com a Editora Mercado de Letras. ESGOTADO



IDENTIDADES EMERGENTES, GENÉTICA E SAÚDE: PERSPECTIVAS ANTROPOLÓGICAS

Ricardo Ventura Santos, Sahn Gibbon e Jane Beltrão (orgs.)

As novas tecnologias biomédicas têm impactos não só na saúde, mas também sociais, políticos, éticos e econômicos, o que coloca desafios para historiadores, filósofos, antropólogos e sociólogos. Reflexões e análises sobre o assunto são apresentadas nesta coletânea, cujos artigos abordam os mais variados fenômenos: os testes de ancestralidade genética, a polêmica sobre uso de embriões para produção de células-tronco, a gênese da loucura e da violência, diagnósticos moleculares, doação de sêmen e longevidade humana, assim como o papel da biomedicina na luta sindicalista e no reconhecimento de direitos de povos indígenas. “Através de diferentes enfoques, os textos abordam as múltiplas formas pelas quais a ciência (em especial a tecnociência contemporânea) contribui para moldar o mundo social em domínios como identificação pessoal, identidades nacionais e ações coletivas, inclusive na área da saúde”, resumem os organizadores. “Os textos aqui reunidos estão, em sua totalidade, voltados para as vinculações entre produção de conhecimento científico sobre a biologia humana e seus desdobramentos socioculturais e políticos.”

ISBN: 978-85-7541-297-8. 2012. 272p. Coedição com a Garamond. Apoio: Faperj. Preço: R\$ 42



IMAGENS DE CURA: AYAHUASCA, IMAGINAÇÃO, SAÚDE E DOENÇA NA BARQUINHA

Marcelo S. Mercante

Coleção Antropologia e Saúde

Em situação de doença ou sofrimento, muitas pessoas buscam uma religião. Não é diferente nas religiões ayahuasqueiras, cujos rituais são conhecidos por utilizar uma bebida à base de Ayahuasca, uma substância psicoativa. O Santo Daimé é a mais conhecida dessas religiões, mas existem outras, como a União do Vegetal e a Barquinha – esta última restrita ao Acre. Pessoas em tratamento de saúde com Ayahuasca vivenciam e relatam mirações após o consumo da bebida, cuja eficácia – seja simbólica, seja física – tem sido bastante discutida. Entender o papel dessas mirações, mas ultrapassando o tradicional debate sobre a ação da substância: esta é a proposta do livro. O autor estudou um centro ligado ao sistema religioso da Barquinha. O diferencial dessa pesquisa é que ela compreende as mirações a partir do diálogo entre múltiplos saberes, como antropologia, psicologia, filosofia da mente, estudos da consciência, química, neurofisiologia e espiritualidade.

ISBN: 978-85-7541-412-5. 2012. 322p., il. Preço: R\$ 45



LOUCO, A RUA, A COMUNIDADE: AS RELAÇÕES DA CIDADE COM A LOUCURA EM SITUAÇÃO DE RUA, O

Angela Maria Pagot

Coleção Loucura & Civilização

Os 'loucos' em situação de rua não escolheram viver nessa condição. Não estão vinculados a Centros de Atenção Psicossocial (Caps), a Unidades Básicas de Saúde (UBS) nem às Equipes de Saúde da Família (ESF). Não se conhece a história de vida desses indivíduos. E o único vínculo que eles mantêm é com a população do bairro por onde vagueiam. Os moradores do bairro, então, mesmo sem se darem conta disso, adquirem um saber sobre aqueles 'loucos'. Investigar os 'olhares' desses moradores, para compreender o que pensem, sentem, dizem e fazem em relação aos 'loucos', é o objetivo do livro. Neste estudo, embasado na teoria das representações sociais, a autora defende que, apesar das dificuldades e até dos preconceitos, os moradores do bairro têm potencial para atuarem como agentes de saúde mental. "Pois enquanto o 'louco' permanecer na rua pertencerá não apenas ao Estado, mas também às pessoas do bairro onde se encontra", destaca.

ISBN: 978-85-7541-296-1. 2012. 230p., il., tab., gráf. ESGOTADO



FINALISTA
JABUTI 2013

Finalista na
categoria
Psicologia e
Psicanálise do
Prêmio Jabuti 2013

LOUCOS E DEGENERADOS: UMA GENEALOGIA DA PSIQUIATRIA AMPLIADA

Sandra Caponi

É crescente a lista de problemas que se transformaram em objeto de intervenção da psiquiatria: tristeza profunda, estado de angústia, dificuldade de aprendizagem e sentimento de fracasso - conflitos da vida social são agora pensados em termos médicos e tratados com medicamentos, o que pode ter consequências prejudiciais. Numa perspectiva crítica, a autora deste livro foi buscar na história os elementos que ajudam a entender como se naturalizaram essas explicações biológicas - e reducionistas - para as mazelas humanas, expandindo a psiquiatria e tornando-a uma estratégia biopolítica, segundo o referencial teórico de Michel Foucault. Sandra Caponi, doutora em filosofia e professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), discute, em especial, o desenvolvimento da teoria da degeneração, conceito originário da história natural e aplicado à medicina. “Assim, a transformação epistemológica que permitiu, na segunda metade do século XIX, que a psiquiatria expandisse seu espaço de intervenção para a quase totalidade dos assuntos humanos parece persistir - ainda que profundamente transfigurada - nos atuais esforços para consolidar uma psiquiatria ampliada que se relaciona com a medicalização do não patológico”, resume.

ISBN: 978-85-7541-228-2. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2012). 210p. Preço: R\$ 30



MEDICINA NO BRASIL IMPERIAL: CLIMA, PARASITAS E PATOLOGIA TROPICAL, A

Flavio Coelho Edler

Coleção História e Saúde

O livro guia o leitor pelos caminhos do pensamento médico brasileiro no século XIX e as origens da medicina tropical no país. Mais especificamente, fala da gênese da parasitologia helmintológica (estudo de vermes parasitas) e mostra como esse novo saber se legitimou e foi incorporado às práticas de diagnóstico, tratamento e profilaxia de doenças. Analisa as disputas em torno dessa legitimação, onde a helmintologia médica se confrontava com a climatologia - que associava as doenças às peculiaridades do clima e às características naturais do Brasil. Mostra como a helmintologia médica contribuiu para a corrosão da climatologia, embora esse processo tenha sido marcado tanto por rupturas como por continuidades, na medida em que, a princípio, não se tratava de saberes incomensuráveis. Como se lê desde o prefácio, “os inovadores não queriam vencer, mas convencer”.

ISBN: 978-85-7541-215-2. 2011. 298p. Preço: R\$ 38



MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA: CAMINHOS E IDENTIDADE

Gideon Borges dos Santos, Virginia Alonso Hortale e Rafael Arouca
 Coleção Temas em Saúde

Analisar a identidade do mestrado profissional, especialmente no campo da saúde pública: este foi o desafio assumido pelos autores. Um desafio porque, segundo os pesquisadores, a identidade desses cursos ainda carece de precisão e, conseqüentemente, de legitimidade. A formação no mestrado profissional tem um compromisso com a experiência proveniente do mundo do trabalho. É necessária uma estrutura curricular diferenciada, que articule o ensino à aplicação profissional. Na prática, porém, essa integração e a inovação ainda encontram uma série de obstáculos. Com o objetivo de construir novos entendimentos acerca das singularidades e características do mestrado profissional em saúde pública, os autores dividiram o livro em seis capítulos. No primeiro, traçam um panorama internacional da formação em saúde pública em nível de mestrado. Em seguida, analisam o marco legal referente à formulação e à implementação do mestrado profissional no Brasil. Depois, apresentam a oferta desses cursos no campo da saúde pública no país. O quarto capítulo é dedicado ao sistema de avaliação da pós-graduação brasileira. O quinto traz uma reflexão sobre o modelo de formação, enquanto o sexto, para finalizar, pensa o mestrado profissional como uma instância escolar de socialização.

ISBN: 978-85-7541-415-6. 2012. 104p., tab. Preço: R\$ 15



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE: CONCEITOS, HISTÓRIA E PROPOSTAS

Francisco Javier Uribe Rivera e Elizabeth Artmann
 Coleção Temas em Saúde

Como utilizar recursos finitos e, muitas vezes, escassos? De que modo redistribuir os bens e aumentar o acesso a eles? Essas escolhas e decisões fazem parte do dia a dia dos gestores e profissionais da saúde. E é a eles – assim como aos pesquisadores, estudantes e todos aqueles que se preocupam com os rumos da saúde do país – que se dirige este livro. Os autores contam a evolução histórica do planejamento em saúde na América Latina e no Brasil. Colocam lado a lado os temas clássicos e os dilemas contemporâneos, que exigem releituras e respostas atualizadas. Discutem um novo paradigma, baseado em Habermas, que tem sido denominado comunicativo ou intersubjetivo. Também apresentam duas propostas teórico-metodológicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecem roteiros para que elas possam ser utilizadas em oficinas de trabalho. Assim, ao abordarem e dialogarem com diferentes enfoques sobre o planejamento em saúde, os autores revelam que não existe somente um caminho correto. Convidam o leitor “ao exercício de escuta e de avaliação dos problemas de saúde de forma ampla, compreendendo sua permeabilidade à técnica e aos valores, às ideologias, à história, à política e à cultura”.

ISBN: 978-85-7541-416-3. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2012). 162p., il., tab. Preço: R\$ 15



POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL: CONTINUIDADES E MUDANÇAS

Cristiani Vieira Machado, Tatiana Wargas de Faria Baptista e Luciana Dias de Lima (orgs.)

Analisar o contexto e a dinâmica da política de saúde brasileira, com ênfase nos anos 2000, é a proposta desta coletânea. O livro traz uma síntese da política de saúde contemporânea e apresenta perspectivas para o futuro. Ainda que com base em perspectivas teóricas e recortes empíricos distintos, os capítulos caracterizam-se pela valorização da dimensão histórica e a consideração da multiplicidade de fatores – econômicos, políticos e sociais – que influenciam a formulação e a implementação das políticas setoriais. O livro está organizado em três partes: contexto, caminhos e processos. A primeira discute as relações entre desenvolvimento, atuação do Estado nas políticas sociais e na saúde, e a dinâmica dos mercados em saúde no Brasil no período recente. O planejamento, o modelo regulatório, o financiamento, a atenção primária à saúde, a gestão do trabalho e da educação em saúde estão entre os temas analisados na segunda parte. Aborda-se ainda a dinâmica da agenda federal da saúde, com destaque para a condução de diferentes políticas, como o Brasil Sorridente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e a Farmácia Popular. A terceira parte abrange os processos de interação entre atores relevantes para a construção das políticas nacionais de saúde: as relações intergovernamentais, particularmente na descentralização e regionalização; as relações entre Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde e movimentos sociais, associadas a iniciativas de fortalecimento da gestão participativa na saúde; a atuação do Legislativo e suas relações com o Executivo na definição da política setorial.

ISBN: 978-85-7541-419-4. 1ª reimpressão: 2014 (1ª edição: 2012). 324p., tab., gráf.
Preço: R\$ 47



QUÍMICA EM QUESTÃO

Alfredo Luis Mateus

Se hoje a palavra tecnologia é muito relacionada a sistemas de comunicação e informação, nem sempre foi assim. No início do século XX, a química era a grande ferramenta ‘tecnológica’, usada para produzir alimentos em maior quantidade e bens mais acessíveis, e para curar doenças - era, enfim, algo fundamental para a economia de um país. Algumas décadas e vários problemas ambientais mais tarde, a maneira como essa ciência é vista pela sociedade mudou radicalmente. Para entender essa transformação e o papel da química hoje e no nosso futuro, é preciso conhecer um pouco melhor o seu funcionamento e a sua relação com a nossa vida. A química tem enorme influência sobre tudo que nos rodeia, além de explicar processos biológicos que mantêm nossos corpos vivos. Mas não é necessário ser nenhum gênio para penetrar em seus segredos mais fundamentais. Ao longo de quatro capítulos que iluminam as premissas teóricas da química moderna, o autor fornece um detalhado roteiro de experiências práticas - da radioatividade à farmacologia, da ciência dos polímeros à conservação do meio ambiente -, que podem ser realizadas em casa ou no laboratório da escola. Fartamente ilustrado, o livro constitui um precioso guia sobre a natureza das coisas que compõem o universo e dão forma à nossa vida.

ISBN: 978-85-8166-016-5. 2012. 168p., il., tab. Coedição com a Editora Claro Enigma | Companhia das Letras. Preço: R\$ 29,50



SUS: O DESAFIO DE SER ÚNICO

Carlos Octávio Ocké-Reis

Ao investigar nosso sistema de saúde – o público e o privado –, este livro propõe alternativa para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e fustigar o poder econômico do capital financeiro e dos oligopólios. Afinal, segundo Ocké-Reis, esse sistema paralelo reproduz desigualdades sociais, favorece o crescimento do mercado e inviabiliza os preceitos constitucionais da saúde. Enquanto o SUS atravessa uma crise crônica de financiamento, a consolidação dos planos acaba concentrando renda e subtraindo recursos do setor público de saúde. De acordo com autor, o setor privado mais prejudica do que colabora com o setor público, porque o aumento do gasto privado e o fortalecimento do poder econômico corroem a sustentabilidade do financiamento público na arena política, levando a um círculo vicioso, caracterizado por uma queda relativa do investimento na saúde pública. Ocké-Reis, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), defende uma regulação substantiva do mercado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que não pode ter sua atuação ameaçada pela concentração, centralização e internacionalização das operadoras líderes. A ANS deve organizar o mercado na perspectiva do interesse público, impedindo que a assistência à saúde seja convertida em um bem de consumo como outro qualquer.

ISBN: 978-85-7541-383-8. 2ª reimpressão: 2016. 1ª reimpressão: 2013 (1ª edição: 2012). 180p., tab. Preço: R\$ 33



VÉRTICE DO IMPENSÁVEL: UM ESTUDO DE NARRATIVAS EM SÍNDROME DE DOWN

Ana Cristina Bohrer Gilbert

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Uma história das histórias sobre pessoas com síndrome de Down, produzida com rigor científico e metodológico, mas escrita com a clareza e a sensibilidade que o tema exige: esta obra identifica imagens e significados culturalmente produzidos que revelam como, com base no discurso biomédico, a sociedade se relaciona com pessoas que trazem as marcas da síndrome de Down, conforme o que é convencionalizado como ‘normal’ e ‘patológico’, como ‘igual’ ou ‘mesmo’ e ‘diferente’ ou ‘outro’. Discute, ainda, como uma condição geneticamente determinada – trissomia do cromossomo 21 – torna-se fator estruturante de identidade. A pesquisa que originou o livro analisou uma grande variedade de produções culturais sobre a síndrome de Down voltadas para o público em geral, incluindo narrativas de grande evidência e repercussão na mídia, como a campanha que lançou o slogan “ser diferente é normal” e o premiado documentário *Do Luto à Luta*, do diretor Evaldo Mocarzel; centenas de livros e blogs produzidos por pais de pessoas com síndrome de Down, no Brasil e no exterior; e mais de 150 reportagens jornalísticas publicadas em jornal e revista.

ISBN: 978-85-7541-299-2. 2012. 175p., il. Preço: R\$ 27

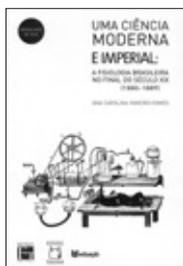


BASTA APLICAR UMA INJEÇÃO? DESAFIOS E CONTRADIÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA NOS TEMPOS DE JK (1956-1961)

Érico Silva Muniz

O ano era 1956. Parcelas expressivas das populações pobres do interior padeciam de uma doença infecciosa que atingia pele, ossos e cartilagens, provocando deformidades. Era a boubá, causada por uma bactéria e hoje pouco conhecida mesmo entre médicos e profissionais de saúde. Naquela época, porém, representava um dos entraves à integração do sertão com o litoral e ao avanço do país. Defendia-se, pois, a importância das novas tecnologias médicas para curar aqueles doentes e torná-los trabalhadores aptos à agricultura modernizada. Eram os tempos do nacional-desenvolvimentismo. Esta história – que revela os meandros da saúde pública brasileira na década de 1950, em especial durante o governo de Juscelino Kubitschek – está esmiuçada neste livro, fruto da premiada dissertação de mestrado do autor. Ele problematiza conceitos como os de controle e erradicação de doenças, e demonstra os limites de uma nova tecnologia biomédica diante da persistência dos determinantes sociais de uma enfermidade – como a pobreza e a fome.

ISBN: 978-85-7541-427-9. 2013. 104p., il. Coedição com a Fino Traço e a EDUEPB. Preço: R\$ 36



CIÊNCIA MODERNA E IMPERIAL: A FIOLOGIA BRASILEIRA NO FINAL DO SÉCULO XIX (1880-1889), UMA

Ana Carolina Vimieiro Gomes

Este livro é uma história sobre a inserção da fisiologia experimental na agenda científica do Brasil de fins do século XIX, a partir de uma instituição científica considerada como pioneira nessa disciplina no país, o “Laboratório de Fisiologia Experimental do Museu Nacional”. Trata-se de uma análise sobre a iniciação de um campo de saber, a partir da idealização, instalação, funcionamento, consolidação e declínio desse Laboratório em específico. É uma história que explora os sentidos e significados das práticas lá ocorridas e o processo de produção e validação dos conhecimentos científicos, realizado pelos diversos atores envolvidos no referido Laboratório. É um livro que nos ajuda a compreender as tentativas para se consolidar um ideal de ciência para o Brasil no final do Império.

ISBN: 978-85-7541-428-6. 2013. 172p., il. Coedição com a Fino Traço e a EDUEPB. Preço: R\$ 35



EPIDEMIOLOGIA E CULTURA

James A. Trostle

Coleção Antropologia e Saúde

O que a epidemiologia e a antropologia médica têm em comum? Ambas são disciplinas científicas que pesquisam padrões de doença e de comportamento. Contudo, a primeira tende a ser estatística e quantitativa e a segunda, textual e qualitativa. Juntar as duas é não só possível, mas também necessário. É o que demonstra este livro, originalmente lançado em inglês e agora traduzido para o português. Segundo o autor, epidemiologistas e antropólogos precisam encontrar meios de trabalhar juntos, de modo que, efetivamente, contribuam para o bem-estar humano. Para ilustrar sua tese, ele apresenta exemplos e analisa possibilidades de aplicação desse trabalho colaborativo. ISBN: 978-85-7541-436-1. 2013. 258p., il., tab. Tradução: Vera de Paula Assis. Preço: R\$ 42



ESTIGMA E SAÚDE

Simone Monteiro e Wilza Villela (Orgs.)

Estigma é definido como um atributo negativo ou depreciativo, que torna o sujeito diferente, diminuído ou possuidor de uma desvantagem. Mas o problema vai além: o estigma é também um dos processos sociais que reduzem o acesso à saúde por parte dos indivíduos e grupos afetados. No caso da Aids e do sofrimento mental, o estigma é, reconhecidamente, um dos maiores empecilhos aos avanços das políticas e ações que buscam garantir os direitos de seus portadores à dignidade e à cidadania. Aprofundar a análise dessas questões é o objetivo desta coletânea, que reúne dez capítulos, assinados por autores brasileiros e norte-americanos. Eles fazem alertas sobre os meandros da estigmatização e as formas de eliminá-la, buscando conexões entre as pesquisas acadêmicas e as práticas dos serviços de saúde.

ISBN: 978-85-7541-423-1. 2013. 207p., il., tab. Apoio: Faperj. ESGOTADO



FEDERALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

Gilberto Hochman e Carlos Aurélio Pimenta de Faria (Orgs.)

Democracia, eleições, descentralização, participação, financiamento, repartição, cooperação, pactuação: palavras que, cada vez mais, ocupam o espaço público e revelam a importância de estudos sobre o Estado brasileiro. Conhecê-lo é fundamental para que se desenhem e implementem políticas mais eficazes, justas e apropriadas aos nossos problemas. Variadas contribuições para que se cumpram tais objetivos estão reunidas nesta coletânea, cujos capítulos exploram e analisam de diversas maneiras as relações entre o sistema federativo e as políticas públicas. Com a devida espessura teórica, os artigos abordam a estrutura e o funcionamento do Estado brasileiro, assim como suas conexões com o sistema e as instituições políticas, e as consequências para a consolidação da democracia e da cidadania. Em um contexto de revalorização do planejamento governamental no Brasil e de ampliação da esfera pública no país, o livro se dirige tanto aos estudiosos da área quanto aos profissionais diretamente envolvidos com as ações do Estado.

ISBN: 978-85-7541-429-3. 2013. 388p., tab., gráf. Preço: R\$ 52



ILUSÕES DA LIBERDADE: A ESCOLA NINA RODRIGUES E A ANTROPOLOGIA NO BRASIL, AS

Mariza Corrêa

Nina Rodrigues teve uma vida curta – morreu aos 44 anos, em 1906 –, mas deixou uma obra significativa. Formado em medicina e atuante como professor, foi um intelectual bastante envolvido com os debates de sua época, notadamente no que se refere às questões da nacionalidade. Apesar de apontado como herói fundador da antropologia e da medicina legal no Brasil, sua trajetória também tem sido alvo de muitas críticas, como as que miram as suas teorias fundadas no racismo científico e na criminologia biológica. Ao analisar o trabalho de Nina Rodrigues, a autora evita o anacronismo e considera o contexto social e político da época. A autora investiga fenômenos abrangentes nos quais Nina Rodrigues e seus seguidores estavam emaranhados. A institucionalização das ciências sociais, a constituição de uma elite intelectual no país, o uso político da atividade científica e a histórica relação entre saber e poder na sociedade brasileira estão entre os assuntos abordados.

ISBN: 978-85-7541-432-3. 3ª edição (revista e atualizada): 2013 (1ª edição: 1998, por outra editora). 389p., tab. Preço: R\$ 54



INJUSTIÇA AMBIENTAL E SAÚDE NO BRASIL: O MAPA DE CONFLITOS

Marcelo Firpo Porto, Tania Pacheco e Jean Pierre Leroy (Orgs.)

Identifica e sistematiza os conflitos ambientais provenientes das lutas contra as injustiças e o racismo ambiental nos territórios onde foram, estão sendo ou serão realizados diferentes projetos econômicos e políticas governamentais. Empreendimentos como mineração, indústrias petroquímicas, hidrelétricas, agronegócio, aterros sanitários ou de rejeitos tóxicos impactam as populações que vivem e trabalham nesses territórios mediante a distribuição desigual de benefícios e cargas. Os efeitos deletérios são sentidos pelas populações pobres, indígenas, quilombolas e tantas outras, que perdem seu sustento e sua saúde, e, por isso, mobilizam-se e protestam. Como gerador das injustiças, existe um modelo de desenvolvimento marcado pela concentração de riquezas, por processos decisórios pouco democráticos, pela exploração insustentável dos recursos naturais e pelo desrespeito aos direitos humanos fundamentais das populações. Os mapas de conflitos ambientais, como o abordado nesta obra, dão visibilidade a esses graves problemas, contribuindo para a construção de um mundo mais solidário e sustentável.

ISBN: 978-85-7541-434-7. 2013. 306p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 44



LAGARTO E A ROSA NO ASFALTO: ODONTOLOGIA DOS DESEJOS E DAS VAIDADES, O

Adauto Emmerich e Luis David Castiel

Os belos sorrisos que estampam as propagandas não deixam entrever o quão complexas podem ser as relações da odontologia com a sociedade contemporânea. A ciência e a clínica odontológica têm entre si e com a sociedade capitalista consumista relações biopolíticas, marcadas por disputas epistêmicas e de poder. Nesse contexto, novos produtos e procedimentos médico-odontológicos são crescentemente oferecidos como mercadorias e desejados por razões de ordem estética e cosmética. Enquanto isso, fica cada vez mais de lado a discussão sobre as necessidades de saúde pública e as iniquidades de acesso aos bens e serviços odontológicos, acentuando-se um comprometimento ético-político neoliberal da prática odontológica. Para compreender a odontologia e seus dispositivos na sociedade atual – ou da modernidade tardia –, os autores optaram por uma abordagem no campo multidisciplinar dos social studies of science. O resultado de suas análises pode ser conferido neste livro, que coloca o desafio de reconciliar, em uma perspectiva analítica, as intenções teóricas e a prática da odontologia, seus interesses políticos e suas bases científicas.

ISBN: 978-85-7541-421-7. 2013. 120p. Preço: R\$ 20



LEPRA, MEDICINA E POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL (1894-1934)

Dilma Cabral

Coleção História e Saúde

Aborda a trajetória da lepra no Brasil não como um acontecimento meramente médico-biológico, mas, sobretudo, como um aspecto da vida política e social. A autora não estudou a lepra medieval, assentada sobre princípios ético-religiosos e ligada à ideia de pecado e punição; tampouco se debruçou sobre a hanseníase, nome contemporâneo com o qual a lepra foi rebatizada para distinguir-se da outra e livrar-se do seu estigma. Concentrando-se entre o fim do século XIX e as primeiras décadas do XX, o estudo se divide em três momentos. No primeiro, na década de 1910, a doença ainda não era considerada prioridade no âmbito federal e seu controle ficava a cargo dos estados, notadamente com o auxílio de instituições filantrópicas. Depois, nos anos 1920, a lepra se tornou um problema sanitário nacional e, para centralizar o combate à doença, estabeleceu-se a Inspetoria de Profilaxia da Lepra e das Doenças Venéreas, não sem crises e tensões. As ações da inspetoria não se resumiam à segregação dos leprosos em sanatórios e alguns as consideravam demasiadamente liberais. Assim, no terceiro momento, que corresponde à década de 1930, foi extinta a inspetoria e desarticulada sua política de enfrentamento da lepra: reforçou-se o isolamento compulsório e inúmeros leprosários foram construídos.

ISBN: 978-85-7541-414-9. 2013. 333p. Preço: R\$ 48



MEDICINAS INDÍGENAS E AS POLÍTICAS DA TRADIÇÃO: ENTRE DISCURSOS OFICIAIS E VOZES INDÍGENAS

Luciane Ouriques Ferreira
Coleção Saúde dos Povos Indígenas

Compreender o processo de emergência das medicinas tradicionais indígenas no campo das políticas públicas de saúde indígena é o objetivo deste livro, que analisa os discursos proferidos por uma diversidade de atores – indígenas e não indígenas, governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais. Dessa forma, a obra revela uma dinâmica que vai do global e ao local, e transforma os contextos envolvidos, originando novas formações culturais. “Ao serem apropriados pelos povos indígenas, os discursos oficiais são postos a serviço dos seus interesses culturalmente situados – assim, estamos diante do fenômeno da indigenização”, diz a autora. E essa ‘indigenização’ se refere aos processos “levados a efeito pelos povos indígenas ao se apropriarem das políticas públicas a fim de manter a sua autonomia e reverter a seu favor o controle que o Estado passa a exercer sobre o mundo da vida de suas comunidades”. O livro busca contribuir para a consolidação do direito indígena à atenção diferenciada à sua saúde.

ISBN: 978-85-7541-424-8. 2013. 202p., il., tab. Preço: R\$ 36



MÉDICOS, MEDICINA POPULAR E INQUISIÇÃO: A REPRESSÃO DAS CURAS MÁGICAS EM PORTUGAL DURANTE O ILUMINISMO

Timothy D. Walker

Este é um trabalho altamente original que combina fontes da história da Inquisição e da história da medicina (assim como muitas outras). Examina a enorme contradição de profissionais médicos treinados durante o Iluminismo português que utilizavam o aparato repressivo da Inquisição para eliminar seus competidores mais rústicos e (na sua maioria) iletrados: os curandeiros populares. Baseia-se em documentação de numerosos arquivos em Lisboa, Évora e Londres. O que está no cerne deste livro - e o distingue - é a análise da equação de interesses envolvidos na perseguição a curandeiros na Inquisição portuguesa. O autor demonstra que, por trás dessas perseguições, havia uma concorrência: de um lado, uma classe emergente de profissionais médicos formados; de outro, praticantes da cura nas comunidades. Sob a crescente influência dos primeiros, aumentam as hostilidades contra os segundos, aos quais são imputadas acusações e aplicados castigos.

ISBN: 978-85-7541-425-5. 2013. 423p., il., tab., mapas. Coedição com a Editora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Tradução: Mariana Pardal Monteiro. Preço: R\$ 60



POLÍTICA PÚBLICA COMO CAMPO MULTIDISCIPLINAR, A

Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria (Orgs.)

Muitas são as disciplinas que têm se dedicado ao estudo das ações do Estado, sobretudo a partir dos anos 1980, quando começaram a ganhar fôlego as pesquisas sobre as políticas públicas. Não só diferentes disciplinas se voltaram para esse campo, como os estudos passaram a focar uma grande variedade de temas. Se, por um lado, a pluralidade de olhares contribui para o avanço das pesquisas, por outro, a dispersão disciplinar e temática indica um risco de fragmentação do campo. A necessidade de sistematizar os estudos na área, mas sem abrir mão de um panorama abrangente, motivou o lançamento desta coletânea, que propõe um diálogo entre ciência política, sociologia, administração pública, antropologia, direito, psicologia, demografia, história e relações internacionais. Os capítulos apresentam as teorias e os enquadramentos conceituais que têm sido produzidos e utilizados por cada disciplina. O objetivo é que esse quadro favoreça uma interpretação colaborativa, construída sobre bases teóricas compartilhadas.

ISBN: 978-85-7541-422-4. 2013. 282p. Coedição com a Editora Unesp. Apoio: Centro de Estudos da Metrópole. Preço: R\$ 42



POLÍTICA PÚBLICA E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Léo Heller e José Esteban Castro (Orgs.)

Em vários países, um número significativo de pessoas, sobretudo as populações mais pobres, não tem acesso ao abastecimento de água nem ao esgotamento sanitário. Estudos apontam que não faltam soluções tecnológicas nem existem limitações físicas naturais intratáveis: os obstáculos para a universalização sustentável dos serviços estão ligados a crises de governo e da gestão democrática e a desafios éticos. Portanto, é preciso um esforço sistemático para organizar esse campo em termos conceituais e metodológicos. E esta é justamente a proposta deste livro, dividido em duas partes. A primeira traz um conjunto de reflexões teóricas. A segunda apresenta um leque de experiências nacionais e regionais sobre a política pública e a gestão dos serviços de saneamento, buscando compreendê-las a partir de seus condicionantes históricos e de outros aspectos sistêmicos e estruturais, no longo prazo. São discutidos casos africanos, asiáticos, norte-americanos e europeus. Os 20 primeiros capítulos foram originalmente publicados em inglês. E há seis capítulos inéditos, cinco deles dedicados à análise da experiência brasileira.

ISBN: 978-85-7541-420-0. 2013. 567p., il. Coedição com a Editora UFMG. Tradução: Vera Ribeiro. Preço: R\$ 140



FINALISTA
JABUTI 2014

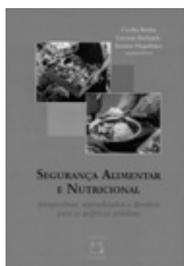
Finalista na
categoria
Psicologia e
Psicanálise do
Prêmio Jabuti 2014

PROCESSOS DE ALCOOLIZAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL: PERSPECTIVAS PLURAIS

Maximiliano Loiola Ponte de Souza
Coleção Saúde dos Povos Indígenas

Quais são os critérios para identificar quando o consumo de bebidas alcoólicas se tornou problemático? Os critérios biomédicos que definem a dependência ao álcool como uma patologia se aplicam a todos os contextos culturais? O uso do álcool é uma questão de contornos complexos, em especial quando se consideram os povos indígenas, entre os quais problemas relacionados ao uso de álcool aparecem como importantes problemas de saúde pública, embora a produção acadêmica nacional sobre o assunto ainda seja relativamente escassa. Como o álcool adquire uma variedade de funções em diferentes grupos sociais, a análise não pode se restringir à ingestão da bebida em si: é preciso relacionar o consumo a processos socioculturais e político-econômicos. É o que defendem os autores desta coletânea, que descreve e analisa as características específicas dos diversos modos de uso de álcool em diferentes povos indígenas brasileiros. Os capítulos trazem relatos teóricos, etnográficos, historiográficos e de intervenções culturalmente orientadas. Buscam superar os enfoques limitados aos aspectos patológicos do consumo de álcool: demonstram que os efeitos da bebida – sejam negativos, sejam positivos – não podem ser dissociados de seus aspectos sociais, econômicos e psicológicos. Essa complexidade aponta para a necessária complementaridade entre as perspectivas da biomedicina e as das ciências sociais, além de ratificar a importância do protagonismo indígena no enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de bebidas alcoólicas.

ISBN: 978-85-7541-426-2. 2013. 252p., il. Preço: R\$ 45



SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PERSPECTIVAS, APRENDIZADOS E DESAFIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Cecília Rocha, Luciene Burlandy e Rosana Magalhães (Orgs.)

O desafio: entender a segurança alimentar e nutricional como um bem público em sociedades pautadas em economias de mercado e como uma questão ampla que demanda a articulação de ações relacionadas à produção, comercialização, abastecimento, acesso e consumo de alimentos. O caminho: reflexões teóricas e metodológicas articuladas a análises sobre experiências implementadas no Brasil. O resultado: esta coletânea que discute as conexões entre dinâmica alimentar, sistema alimentar e políticas públicas, direitos sociais e padrões de desenvolvimento equitativos. A construção do conceito de segurança alimentar e nutricional é o assunto explorado na primeira parte do livro, que também aborda as interfaces com os campos da economia, nutrição, sociologia e políticas públicas. Já na segunda parte, discutem-se as experiências de diferentes programas e ações, bem como questões de planejamento e avaliação. A terceira parte é dedicada a segmentos populacionais específicos.

ISBN: 978-85-7541-435-4. 2013. 225p., tab., gráf. Preço: R\$ 32



SENTIDOS DA SAÚDE E DA DOENÇA, OS

Dina Czeresnia, Elvira Maria Godinho de Seixas Maciel e Rafael Antonio Malagón Oviedo

Coleção Temas em Saúde

Pergunte a várias pessoas o que significa ter saúde ou estar doente e, certamente, cada uma delas terá uma resposta diferente. O fato de sentir-se bem não assegura a inexistência de disfunções ou lesões. E há aqueles que, mesmo reconhecendo-se portadores de doenças crônicas, mantêm uma atitude de grande positividade. Por outro lado, pode-se experimentar um mal-estar que, por não enquadrar-se em uma categoria diagnóstica, não chega a ser visto pela medicina como doença. Saúde e doença, então, podem não ser definidas do mesmo modo na perspectiva da medicina e na daqueles que as experimentam? Refletir sobre questões como essa é o objetivo deste livro. Os autores não consideram satisfatórias definições de saúde e doença estritamente científicas, fundamentadas apenas no conhecimento médico e biológico, e em parâmetros quantitativos. Ao longo do livro, a saúde é apresentada como uma capacidade para lidar com a existência, salientando-se que uma vida saudável não pode excluir tensões. Logo, a saúde é uma potência para que se criem estratégias de adaptação ao meio e, nesse sentido, aprender com a experiência da doença é também um sinal de saúde.

ISBN: 978-85-7541-433-0. 2013. 1ª reimpressão: 2016 (1ª edição: 2013). 119p. Preço: R\$ 15



SUBJETIVIDADE, GESTÃO E CUIDADO EM SAÚDE: ABORDAGENS DA PSICOSSOCIOLOGIA

Creuza da Silva Azevedo e Marilene de Castilho Sá (Orgs.)

Os valores dominantes na atualidade – onde os laços sociais se enfraquecem e o domínio privado recrudescem em detrimento do público – parecem seguir na contramão dos princípios da Reforma Sanitária, o que coloca um imenso desafio para o campo da saúde coletiva. Para fazer face a esse processo em curso de descuido com as pessoas e valorização exagerada da racionalidade, autores propõem uma abordagem diferenciada de pesquisa e intervenção, apresentada neste livro. Trata-se de um caminho de investigação que vem sendo trilhado pelas organizadoras da coletânea e que articula três eixos: a abordagem da psicossociologia francesa sobre as organizações e a sociedade (de Eugène Enriquez e André Lévy); a teoria psicanalítica sobre os processos intersubjetivos e grupais (de René Kaës); e a psicodinâmica do trabalho (de Christophe Dejours). O livro está dividido em duas partes. A primeira traz uma discussão teórico-conceitual e se encerra com a exposição de bases metodológicas para a abordagem proposta. Analisam-se as possibilidades de mudança no cuidado e na gestão, pautadas pela valorização da subjetividade, pela capacidade de escuta, pelos espaços de diálogo e troca e pela inventividade no cotidiano do trabalho. Já a segunda parte reúne estudos empíricos e exemplos de intervenções.

ISBN: 978-85-7541-431-6. 2013. 423p. Preço: R\$ 59



ASPECTOS ECONÔMICOS DA EQUIDADE EM SAÚDE

Di McIntyre e Gavin Mooney (Orgs.)

As contribuições para este livro fazem um exame crítico de alguns desafios a enfrentarmos nos campos da equidade em saúde e nos sistemas de saúde. Ao mesmo tempo em que fornece uma visão resumida dos problemas da desigualdade em saúde em uma perspectiva global, reflete sobre a importância de examinar a comunidade e a cultura, particularmente a cultura nativa, na busca pela equidade. Também compara e contrasta abordagens neoliberais e igualitárias e o que elas significam para os sistemas de saúde. Explora as diferentes dimensões do acesso aos serviços de saúde e, no tocante à prestação desses serviços, analisa a disponibilidade de recursos humanos e a necessidade de redistribuí-los no nível global. Discute, ainda, desafios e alternativas do financiamento à saúde, sobretudo no contexto dos substanciais setores privados que existem em muitos países. Um dos capítulos aborda a equidade na assistência à saúde brasileira, explicando por que - e como - ela pode melhorar ainda mais. "Todos os autores oferecem sugestões de como a equidade em saúde poderá testemunhar um futuro mais positivo. Há esperança", destacam os organizadores.

ISBN: 978-85-7541-448-4. 2014. 352p., il., tab., gráf. Tradução: Vera Ribeiro.

Preço: R\$ 53



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: GESTÃO E PRÁTICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Claudia Garcia Serpa Osorio-de-Castro, Vera Lucia Luiza, Selma Rodrigues de Castilho, Maria Auxiliadora Oliveira e Nelly Marin Jaramillo (Orgs.)

Este livro - que vem preencher uma lacuna na área do ensino - busca não só compreender a consolidação da assistência farmacêutica, mas também fornecer referências para que ela continue avançando no Brasil. Afinal, apesar das conquistas, ainda existem vários desafios a serem enfrentados. Como os autores combinam o discurso científico com a experiência em serviço, os capítulos oferecem um embasamento acadêmico para responder às necessidades vivenciadas por gestores e profissionais, na prática. São, ao todo, 35 capítulos que abordam os mais variados tópicos: uso racional de medicamentos, recursos humanos, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, produção, regulação sanitária, epidemiologia e assistência farmacêutica em desastres, entre outros. As experiências do Programa Farmácia Popular e de alguns estados e municípios também são analisadas no livro.

ISBN: 978-85-7541-442-2. 2014. 469p., il., tab. ESGOTADO



AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SAÚDE

Ligia Maria Vieira da Silva
Coleção Temas em Saúde

Este livro se destina a profissionais, estudantes e pesquisadores que desejam realizar uma avaliação de políticas, programas ou práticas de saúde. Ele apresenta conceitos, abordagens e estratégias que resultam, em sua maioria, de métodos e técnicas testados pela autora e colaboradores ao longo dos últimos 20 anos em investigações avaliativas. Como o estudo da metodologia das avaliações não pode estar dissociado de investigações concretas, o livro traz variados exemplos, inclusive de articulação entre diferentes métodos.

ISBN: 978-85-7541-443-9. 2014. 110p., il. Preço: R\$ 15



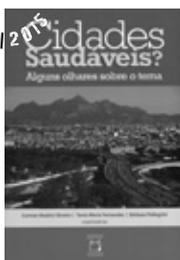
AVALIAÇÃO EM SAÚDE: DOS MODELOS TEÓRICOS À PRÁTICA DA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DE PROCESSOS ENDÊMICOS

Elizabeth Moreira dos Santos e Marly Marques da Cruz (Orgs.)

Coletânea que vem preencher uma lacuna importante no âmbito dos programas voltados para o controle dos processos endêmicos. Os capítulos apresentam estudos sobre programas de dengue, sífilis congênita, vigilância em saúde, HIV e tuberculose. Os autores propõem processos avaliativos não para gerar informações de forma burocrática, mas para compreender como e por que aqueles resultados são produzidos, tornando-os cada vez mais relevantes para melhorar os serviços estudados. E isso requer avaliações que contemplem tanto as perspectivas técnicas e normativas quanto a visão dos usuários. Dessa forma, os achados de um processo avaliativo podem, de fato, contribuir para a tomada de decisões, os ajustes necessários nos programas ou a busca de novas alternativas.

ISBN: 978-85-7541-447-7. 2014. 254p., il., tab. Preço: R\$ 38

VENCEDOR
ABEU 2015



CIDADES SAUDÁVEIS? ALGUNS OLHARES SOBRE O TEMA

Carmen Beatriz Silveira, Tania Maria Fernandes e Bárbara Pellegrini (Orgs.)

A grande maioria da população vive hoje nas cidades. Mas elas variam bastante entre si e há diferenças marcantes mesmo dentro de uma mesma cidade, o que tem impacto sobre as características da vida urbana e as condições de saúde da população. Compreender essa complexidade é essencial para a tomada de decisões sobre intervenções públicas nas cidades. Estudos e ensaios sobre o assunto estão reunidos neste livro, que não só traz reflexões teóricas, mas as coloca em diálogo com diferentes iniciativas para a melhoria da saúde das cidades. Municípios ou comunidades saudáveis dependem de uma prática contínua de aprimoramento do ambiente físico e social, por meio de estratégias que priorizem a saúde dos cidadãos dentro de uma lógica ampliada de qualidade de vida, com ações intersetoriais e garantia de participação social. Uma cidade saudável, destaca-se, é também uma cidade com justiça social, pois as iniquidades se destacam entre as causas de deterioração da saúde.

ISBN: 978-85-7541-452-1. 2014. 332p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 50

1º lugar na categoria
Tecnociências do
Prêmio ABEU 2015



CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Francisco José Aragão Pedroza Cunha, Cristiane Pinheiro Lázaro e Hernane Borges de Barros Pereira (Orgs.)

Sensibilizar o leitor sobre a adoção e a assimilação de tecnologias de produção, circulação e acesso a informações gerenciais nos sistemas de atenção à saúde: este é o objetivo do livro. Três eixos temáticos compõem a obra: o primeiro aborda as políticas de informação, comunicação e inovação para os sistemas e redes de serviços em saúde; o segundo discute as perspectivas e limitações da política de inovação nos serviços de atenção e no Complexo Industrial da Saúde; e, por fim, o terceiro trata da comunicação organizacional e da difusão de inovações gerenciais em serviços de saúde. Os organizadores desta coletânea defendem que o *habitus* da interação precisa ser adotado, assimilado e incorporado por e entre sujeitos, organizações e instituições de Estado que promovem ciência, tecnologia, educação, comunicação e inovação no âmbito do SUS. Segundo eles, esforços nesse sentido são fundamentais para assegurar a saúde como um bem inalienável da sociedade.

ISBN: 978-85-232-1111-0. 2014. 240p. Coedição com a Edufba. Preço: R\$ 32



CONTROLE DA TUBERCULOSE: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Maria José Procópio (Org.)

Esta coletânea é especialmente voltada para os profissionais que trabalham na rede do SUS - e pode ser somada a uma proposta de educação a distância. Aborda desde um panorama geral da saúde, no país e no mundo, até os aspectos mais técnicos da tuberculose, como diagnóstico, tratamento e prevenção. Segundo a OMS, o Brasil é um dos 22 países com alta carga de tuberculose e onde o enfrentamento da doença deve ser considerado prioridade. O livro sustenta uma capacitação baseada não só em questões técnicas, mas também em reflexões sobre os determinantes sociais, econômicos e culturais da doença. O objetivo é articular os conteúdos apresentados com a realidade vivenciada pelos profissionais nos serviços de saúde. A 1ª edição é de 1987 e, de lá para cá, o livro já sofreu sucessivas atualizações, envolvendo o Ministério da Saúde, a UFRJ e a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, além do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (CRPHF), que coordena o trabalho desde o início dos anos 1990. Entre as novidades desta 7ª edição, destacam-se glossário, textos complementares e um projeto gráfico diferenciado para facilitar a leitura e o estudo.

ISBN: 978-85-61445-92-8. 7ª edição (revista e ampliada): 2014. 344p. Coedição com a EAD/Ensp. Preço: R\$ 79



DEMOCRACIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO LOCAL DA SAÚDE

Sonia Fleury

Homens, brancos, médicos ou filhos de médicos, fazendeiros ou famílias de políticos tradicionais no local: se este era o perfil costumeiro dos secretários municipais de saúde, pode-se dizer que os efeitos da democratização se fazem notar. Já é significativa a participação de mulheres, negros e não médicos à frente das pastas da saúde, especialmente em municípios de menor porte. Este é um dos resultados apresentados no livro, fruto de um projeto que, ao longo de uma década, analisou as mudanças no perfil dos gestores, na gestão e nos padrões de difusão de inovação das secretarias municipais de saúde. No quesito inovação, o estudo evidenciou expressivos avanços na dimensão assistencial, mas identificou dificuldades na dimensão gerencial. O livro reúne tanto os resultados quanto os marcos teóricos e metodológicos da pesquisa, cujo diferencial foi seu caráter dinâmico, com a comparação de dados coletados em dois momentos distintos, em 1996 e 2006. “O produto mais importante que podemos oferecer a todos é uma base metodológica para o estudo do processo de descentralização, com vistas a compreender sua dinâmica e suas relações com a democratização do poder local e com a inovação na gestão local”, avalia a autora.

ISBN: 978-85-88422-17-9. 2014. 480p., il., tab., gráf. Coedição com o Cebes. Preço: R\$ 99



FOUNDATIONS OF PALEOPARASITOLOGY

Luiz Fernando Ferreira, Karl Jan Reinhard and Adauto Araújo (Editors)

Unprecedented initiative in the world, the book compiles the available knowledge on the subject and presents the state-of-the-art in paleoparasitology – term coined about 30 years ago by Brazilian Fiocruz researcher Luiz Fernando Ferreira, pioneer in this science which is concerned with the study of parasites in the past. Multidisciplinary by essence, paleoparasitology gathers contributions from social scientists, biologists, historians, archaeologists, pharmacists, doctors and many other professionals, either in biomedical or humanities fields. With varied applications such as in evolutionary or migration studies, their results often depend on the association between laboratory findings and cultural remains. The book is divided into four parts - Parasites, Hosts, and Human Environment; Parasites Remains Preserved in Various Materials and Techniques in Microscopy and Molecular Diagnostics; Parasite Findings in Archeological Remains: a paleographic view; and Special Studies and Perspectives. Signed by authors from various countries such as Argentina, USA, Germany and France, the book has chapters devoted to the discoveries of paleoparasitology on all continents.

ISBN: 978-85-7541-440-8. 2014. 484p., il., tab., graphs. Co-edition with the International Federation for Tropical Medicine (IFTM). Translated from the Portuguese by Christopher Peterson. Price: R\$ 99 / US\$ 49



INFORMAR E EDUCAR EM SAÚDE: ANÁLISES E EXPERIÊNCIAS

Ana Cristina de S. Mandarino, Edmundo Gallo e Estélio Gomberg (Orgs.)

Abordagens multidisciplinares que integrem informação, educação, comunicação e saúde são relativamente recentes no Brasil. Mas demonstram grande potencial e têm contribuído para melhorias nos serviços de saúde. Uma significativa amostra de ações institucionais que apontam nessa direção está reunida neste livro. A coletânea explícita como informar, educar e comunicar constituem pilares para um efetivo engajamento em saúde. Nesse sentido, desempenham uma função política, relacionada aos direitos e interesses individuais e coletivos para a promoção da saúde. É nesse entrelaçamento entre as ciências sociais e as ciências da saúde que se localizam as contribuições do livro. Com enfoque ora mais instrumental, ora mais teórico, os capítulos da coletânea discutem estratégias ou políticas para implementar ações que favoreçam a saúde, de maneira participativa.

ISBN: 978-85-232-1042-7. 2014. 267p. Coedição com a Edufba. Preço: R\$ 36



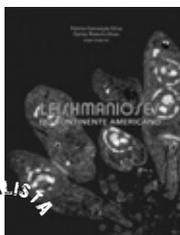
LABORATÓRIO E A REPÚBLICA: SAÚDE PÚBLICA, ENSINO MÉDICO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SÃO PAULO (1891-1933), O

Márcia Regina Barros da Silva

Coleção História e Saúde

A Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, embora instituída em 1891, só passou a funcionar efetivamente em 1913 – bem depois, portanto, das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia, estabelecidas no início do século XIX. Contudo, essa demora para a implantação do ensino médico em São Paulo não foi sinônimo de atraso. De acordo com as pesquisas conduzidas pela autora, o período que antecedeu a implantação da primeira escola médica paulista foi muito rico em debates e embates acadêmicos e políticos. Desse modo, a Faculdade de Medicina de São Paulo emergiu como resultante de um processo estruturado com vistas a dar destaque a seu caráter moderno e científico. A obra analisa como a República paulista abordou os temas da saúde e do ensino; investiga as atividades médicas de atendimento e tratamento realizadas em diferentes instituições de São Paulo, além de examinar as revistas médicas paulistas de maior impacto naquele momento; considera outras iniciativas que ajudaram a preparar o terreno para a implantação da Faculdade de Medicina; e discute, ainda, as teses apresentadas, ao final do curso, pelos primeiros médicos formados em São Paulo, entre 1918 e 1926.

ISBN: 978-85-7541-438-5. 2014. 304p., il., tab. Apoio: Fapesp. Preço: R\$ 40



FINALISTA
JABUTI 2015

Finalista na
categoria Ciências
da Saúde do Prêmio
Jabuti 2015

LEISHMANIOSES DO CONTINENTE AMERICANO

Fátima Conceição-Silva e Carlos Roberto Alves (Orgs.)

No Brasil, ela já foi responsável por epidemias em diferentes cidades. Nos últimos dez anos, sua letalidade aumentou em diversas regiões do país. Em várias partes do mundo ela vem se expandindo, inclusive em lugares onde, anteriormente, não havia registro de transmissão. A infecção por parasitos do gênero *Leishmania* causa uma das doenças tropicais mais negligenciadas da atualidade. Estima-se que existam 350 milhões de pessoas em risco de contrair a infecção, sobretudo nas áreas mais pobres do planeta, e que dois milhões de novos casos de leishmanioses ocorram a cada ano. Esse grave cenário justifica o esforço empreendido pelos organizadores e demais pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) especialistas no assunto, assim como por profissionais de outras unidades da Fiocruz e instituições brasileiras: eles prepararam uma coletânea que compila o conhecimento já existente sobre o assunto, identifica os principais desafios e discute estratégias para enfrentá-los.

ISBN: 978-85-7541-439-2. 2014. 512p., il., tab. Preço: R\$ 119



PLÁGIO: PALAVRAS ESCONDIDAS

Debora Diniz e Ana Terra

Você já deve ter ouvido o relato de algum professor que, desconfiado, jogou um trecho do trabalho de um aluno em um sítio de busca e descobriu que se tratava de plágio. Também já deve ter escutado que a comunicação digital facilita essa má-conduta dos estudantes, que, cada vez mais preguiçosos, precisam ser punidos. Mas esse é apenas um lado de uma questão multifacetada, que ainda carece de reflexões e debates. Uma abordagem diferenciada e provocativa do assunto pode ser encontrada neste livro. As autoras não definem o plagiador como um ladrão nem consideram que o plágio deva ser criminalizado. Antes, preferem analisar o que acontece na academia e pode estar na gênese de tão mal falado – e mal fadado – comportamento. E, assim, demonstram a necessidade de uma maior sensibilização para a ética e a integridade acadêmica. As autoras não pretendem minimizar o problema do plágio. Pelo contrário: fazem críticas mordazes a quem adultera ou coloca a própria assinatura no trabalho alheio. O diferencial do livro, porém, é uma proposta de combate ao plágio que não se limite às sanções e que convide à reflexão. O objetivo é inquietar os leitores, estes atores-chave que podem ser muito mais eficientes que qualquer software caça-plágio. “São eles [os leitores] que dirão se nossa obra tem algo de criativo, inédito, original ou novo. Ou, simplesmente, se vale a pena lê-la”, propõem as autoras.

ISBN: 978-85-98070-36-0. 2014. 196p. Coedição com a LetrasLivres. Preço: R\$ 40



POLÍTICAS E CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Marco Aurélio Soares Jorge, Maria Cecília de Araújo Carvalho e Paulo Roberto Fagundes da Silva (Orgs.)

Ao deslocar o foco da atenção do hospital para os serviços de abordagem comunitária, o movimento da Reforma Psiquiátrica tem proporcionado, desde a década de 1980, uma série de avanços, mas também muitos desafios. Superar o aparato manicomial exige a consolidação de outras formas de lidar com o sofrimento psíquico. Exige, portanto, que os profissionais de saúde mental estejam preparados para oferecer um tipo de cuidado diferenciado. Entre esses profissionais, destaca-se o trabalhador de nível médio, que desempenha um papel de ligação fundamental entre o serviço, o paciente, sua família e a comunidade. O objetivo desta coletânea é contribuir para a formação e a capacitação desses trabalhadores. Os transtornos mentais são abordados em uma dimensão ampla ao longo do livro, que aborda temas como políticas de saúde e de saúde mental no Brasil, saúde mental na atenção básica, estratégias de intervenção e terapêuticas.

ISBN: 978-85-7541-441-5. 2014. 1ª reimpressão: 2016 (1ª edição: 2014). 296p. Preço: R\$ 49

FINALISTA
JABUTI 2015



SAÚDE E JORNALISMO: INTERFACES CONTEMPORÂNEAS

Kátia Lerner e Igor Sacramento (Orgs.)

Apresenta análises sobre os modos como o campo jornalístico produz sentidos e representações sobre a saúde e a doença no contexto contemporâneo. Aborda as implicações das narrativas jornalísticas na construção do cuidado com a saúde; na preocupação com epidemias e com os riscos de adoecer e sofrer; na obsessão pelo bem estar e pela boa forma; e nas percepções sobre o SUS e os serviços públicos de saúde. Discute também teorias e procedimentos analíticos para o estudo da mediação jornalística no contexto da cobertura de temas da saúde.

ISBN: 978-85-7541-454-5. 2014. 272p., il., gráf. Apoio: Faperj. Preço: R\$ 38

Finalista na
categoria
Comunicação do
Prêmio Jabuti 2015



SAÚDE INDÍGENA EM PERSPECTIVA: EXPLORANDO SUAS MATRIZES HISTÓRICAS E IDEOLÓGICAS

Carla Costa Teixeira e Luíza Gamelo (Orgs.)

Coleção Saúde dos Povos Indígenas

Compreender a atual política pública de saúde indígena à luz de seus antecedentes: com este objetivo, pesquisadores de diferentes especialidades e regiões do país se reuniram para produzir esta coletânea, que busca aumentar a visibilidade das vozes indígenas no cenário sociopolítico brasileiro. Os capítulos oferecem um panorama bastante consistente sobre o campo da saúde indígena no Brasil. O livro analisa o contexto político e institucional que originou o SUS e, particularmente, o Subsistema de Saúde Indígena. Assinala as diferenças e as dificuldades, mas também aponta caminhos de articulação possíveis entre o sistema médico oficial e o sistema indígena. Mais: corrobora a importância do diálogo para estabelecer interações criativas e, sobretudo, “contribuir com a provisão de uma atenção sanitária culturalmente sensível”.

ISBN: 978-85-7541-449-1. 2014. 262p., il., tab. Preço: R\$ 55



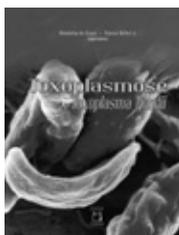
SEGURANÇA DO PACIENTE: CONHECENDO OS RISCOS NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE (VOL. 1)

SEGURANÇA DO PACIENTE: CRIANDO ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE SEGURAS (VOL. 2)

Paulo Sousa e Walter Mendes (Orgs.)

Promover, proteger e recuperar a saúde é o que se espera dos serviços de saúde. Por isso, provoca espanto quando se fala que o processo de cuidado em saúde pode causar incidentes com danos. Alguns perigos são inerentes a esse processo – por exemplo, os efeitos colaterais conhecidos de determinados medicamentos. Outros podem ser consequências de erros, que acontecem em qualquer ramo de atividade, inclusive na saúde. Para fazer frente à frequência e à magnitude desses problemas, deve-se disseminar a cultura da segurança nos serviços de saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade e os resultados desses serviços. Importantes contribuições nesse sentido podem ser encontradas nestes dois volumes, assinados por especialistas brasileiros e portugueses. Estruturados de modo a suprir as necessidades de formação de profissionais e gestores da saúde, os livros têm por base conhecimentos e evidências que refletem o atual estado da arte em segurança do paciente. Os leitores encontrarão subsídios para que, no dia a dia, mudanças na prática dos cuidados resultem em serviços mais seguros em todos os pontos da atenção à saúde.

ISBN: 978-85-8432-013-4 (vol. 1); 978-85-8432-015-8 (vol. 2). 2014. 452p., il. (vol. 1); 208p., il., tab., gráf. (vol. 2). Coedição com a EAD/Ensp. Preço: R\$ 99 (vol. 1); R\$ 59 (vol. 2). Na compra dos dois volumes, preço promocional: R\$ 125



TOXOPLASMOSE & TOXOPLASMA GONDII

Wanderley de Souza e Rubens Belfort Jr. (Orgs.)

A infecção por *Toxoplasma gondii* é hoje muito disseminada ao redor do mundo, especialmente no Brasil. A coletânea parte da história da descoberta desse parasita e da doença por ele causada, a toxoplasmose, e visita os diferentes aspectos relacionados ao tema. São apresentados o ciclo evolutivo, a epidemiologia, o diagnóstico, o quadro clínico e o tratamento, em uma ampla revisão sobre o assunto, provavelmente a mais completa já realizada. Somente nos anos 1970 desvendou-se o ciclo de vida desse protozoário, do qual o gato é hospedeiro definitivo. Outros animais de sangue quente, entre eles o ser humano, são hospedeiros intermediários. Muitos indivíduos infectados pelo *T. gondii* não apresentam sintomas, mas, quando a doença se manifesta, pode ter diferentes configurações, afetando gânglios, olhos, coração, pulmões, fígado, cérebro e meninges, ou articulações. Além de uma completa revisão, a obra também traz para o leitor o que há de mais atual no conhecimento científico acerca da toxoplasmose e do *T. gondii*. O livro cobre praticamente todos os campos do conhecimento sobre o agente etiológico e a doença, apresentando novos aspectos, particularmente em relação à bioquímica, à interação entre o parasita e a célula hospedeira e à resposta imunológica à infecção.

ISBN: 978-85-7541-437-8. 2014. 214p., il., tab. Preço: R\$ 59



Finalista na categoria Ciências da Natureza, Meio Ambiente e Matemática do Prêmio Jabuti 2015

TRABALHO DE CAMPO COM ANIMAIS: PROCEDIMENTOS, RISCOS E BIOSSEGURANÇA

Elba R. Sampaio de Lemos e Paulo Sergio D'Andrea (Orgs.)

O trabalho de muitos pesquisadores não se restringe ao laboratório. Aqueles que estudam zoonoses – doenças transmitidas por animais – estão entre os que costumam ir a campo. Suas atividades podem incluir expedições a campo para a captura de animais silvestres e coleta de amostras biológicas. No imaginário, algo associado ao senso de aventura. Na prática, tarefa fundamental à pesquisa e à vigilância ambiental e epidemiológica, exercida por profissionais continuamente expostos ao risco de infecção por bactérias, vírus e outros parasitas transmitidos por animais. Contribuir para a capacitação desses profissionais é o objetivo deste livro. A coletânea apresenta e discute diversos aspectos importantes para evitar acidentes e assegurar a proteção do profissional e do ambiente no trabalho de campo com animais, bem como os procedimentos necessários antes e depois da expedição.

ISBN: 978-85-7541-446-0. 2104. 180p., il., tab. Preço: R\$ 46

2015



BUROCRACIA E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE SAÚDE: OS AGENTES COMUNITÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Gabriela Spanghero Lotta

Traz uma análise inovadora do campo das políticas públicas e da saúde coletiva. Investiga um viés pouco explorado dessa questão: a implementação das políticas e programas de saúde no Brasil com um olhar para a atuação dos burocratas, mais especificamente dos ‘burocratas de nível de rua’, como são chamados no livro os agentes comunitários de saúde. Estes profissionais da Estratégia Saúde da Família, responsáveis por implementar grande parte do programa nos domicílios dos usuários, têm a particularidade de ser recrutados na comunidade onde devem atuar e têm, portanto, uma dupla vinculação: ao Estado e à comunidade. Eles estão na ponta do serviço público, em contato direto e constante com os cidadãos. Ao analisar a dinâmica de interações entre os agentes e os usuários, a autora mostra como valores, crenças e ideias contribuem para mudar as políticas públicas tais como foram concebidas originalmente. A tese que deu origem ao livro recebeu menção honrosa na edição 2011 do concurso de melhores teses da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (Anpocs) e é vencedora do Prêmio Sérgio Arouca – Gestão Participativa no SUS 2009, do Ministério da Saúde.

ISBN: 978-85-7541-468-2. 2015. 322p., il., tab. Preço: R\$ 51



CENAS DE PARTO E POLÍTICAS DO CORPO

Rosamaria Giatti Carneiro

Coleção Criança, Mulher e Saúde

O Brasil é o recordista mundial de cesáreas. Aqui, de 52% a 88% dos partos são cirúrgicos na rede pública e na rede privada, respectivamente. Porém, não é só o alto número de cesarianas que chama a atenção, mas o que está por trás disso: as cesáreas são a escolha da maior parte das gestantes e dos profissionais que cuidam delas. Nesta obra, a autora - antropóloga e feminista - pesquisou um grupo que optou por parir diferentemente: da maneira mais natural possível. Ela conviveu, entre 2008 e 2010, na cidade de São Paulo, com cerca de 60 mulheres que já tinham dado à luz e, novamente grávidas, esperavam não repetir as experiências dolorosas anteriores. Rosamaria Carneiro esteve também com gestantes de “primeira viagem”, que queriam estudar possibilidades para decidir qual opção escolheriam. Sem aceitar imposições. “Poucos casos e muita densidade foram sempre meu objetivo. Porém, mais que isso, o conteúdo é fruto de uma pesquisa etnográfica, eminentemente qualitativa sobre saúde sexual e reprodutiva”, afirma ela.

ISBN: 978-85-7541-458-3. 2015. 328p. Preço: R\$ 49

FINALISTA
JABUTI 2016
MENÇÃO HONRADA
ABEU 2016



CRIANÇAS, ADOLESCENTES E CRACK: DESAFIOS PARA O CUIDADO

Simone Gonçalves de Assis (Org.)

O crack é uma droga de rápida absorção que causa impacto instantâneo na saúde global dos usuários e provoca comprometimento clínico e psiquiátrico. Este livro aborda o consumo da droga por crianças e adolescentes e as consequências que sofrem devido ao uso da substância por pais ou responsáveis. A obra reúne dez capítulos e tem por base os resultados de duas pesquisas realizadas pela Fundação Oswaldo Cruz. Os autores atuam em diferentes campos de conhecimento e dão à obra uma visão interdisciplinar sobre o assunto. Eles buscaram identificar quantos e quem são esses jovens indivíduos e traçar um perfil deles, além de refletir sobre as formas de atenção existentes em algumas cidades brasileiras. Para a organizadora, o crack é um problema de saúde pública que afeta diversas famílias brasileiras, “mais pelos impactantes efeitos provocados nos indivíduos e na sociedade, do que necessariamente pelos números alcançados. Nos estudos que aferem prevalência existente no país, o uso do crack tende a atingir algo em torno de 1% da população em geral, enquanto outros problemas como, por exemplo, o uso de álcool, abrangem proporções muito maiores”.

ISBN: 978-85-7541-471-2. 2015. 402p., il., tab. Preço: R\$ 64

Finalista na
categoria
Psicologia,
Psicanálise e
Comportamento
do Prêmio Jabuti
2016

Menção Honrosa
na categoria
Ciências da Vida
do Prêmio ABEU
2016



Finalista na categoria
Ciências da Saúde do
Prêmio Jabuti 2016

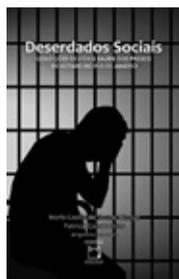
1º lugar na categoria
Ciências da Vida do
Prêmio ABEU 2016

DENGUE: TEORIAS E PRÁTICAS

Denise Valle, Denise Nacif Pimenta e Rivaldo Venâncio da Cunha (Orgs.)

Se, por um lado, as epidemias de dengue causam forte impacto na rede de atenção à saúde no Brasil, por outro, o país tem, de fato, uma enorme competência estabelecida na pesquisa e na prestação de serviços em dengue – considerada atualmente a mais importante arbovirose no mundo. Este livro analisa a dengue sob a ótica dos desafios impostos ao Brasil, que ultrapassam os limites do setor saúde, abrangendo as áreas de educação, comunicação social, saneamento básico etc. Tendo como autores profissionais renomados de diferentes áreas – médicos, jornalistas, educadores, entomologistas, epidemiologistas, matemáticos e gestores –, a coletânea aborda uma ampla variedade de temas, do histórico às inovações científico-tecnológicas em desenvolvimento, incluindo as vacinas preventivas e o controle vetorial por meio de mosquitos biológica ou geneticamente modificados.

ISBN: 978-85-7541-456-9. 2015. 458p., il., tab., gráf. Preço: R\$ 159



DESERDADOS SOCIAIS: CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DOS PRESOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Maria Cecília de Souza Minayo e Patrícia Constantino (Orgs.)

Esta obra evoca uma discussão sobre as desigualdades, as iniquidades e a violência social entranhadas na realidade brasileira e expressas na situação de encarceramento. A questão da saúde é analisada em conjunto com o contexto social dos presos e as condições ambientais do encarceramento. Por meio de entrevistas, pesquisas, avaliações e observações, os autores buscam compreender o funcionamento do sistema prisional do Rio de Janeiro. A coletânea apresenta as condições sociais e de saúde dos presos e discute de que forma o ambiente das unidades prisionais impacta a saúde e a qualidade de vida dos detentos. Mostra, ainda, que o antes, o durante e o depois da prisão estão entrelaçados. Há “uma linha de continuidade entre o fora e o dentro da prisão, tanto nas condições sociais como no que afeta direta e indiretamente a saúde física e mental dos detentos, de seus familiares e até de seu entorno comunitário além de se evidenciarem ações que poderiam contribuir para que a vida no cárcere não fosse apenas castigo, dor e perpetuação da exclusão social”, afirma a socióloga Julita Lemgruber, responsável pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes. “A leitura deste livro passa a ser obrigatória para todos os que atuam no sistema, militam em direitos humanos e apostam na construção da democracia brasileira”, completa, no texto da quarta capa do livro. O objetivo é que promotores, integrantes da Defensoria Pública, gestores e demais profissionais envolvidos com o sistema prisional encontrem neste livro conhecimentos que contribuam para sua atuação.

ISBN: 978-85-7541-465-1. 2015. 252p., tab., graf. Preço: R\$ 40



Menção Honrosa
na categoria
Projeto Gráfico
do Prêmio ABEU
2016

Menção Honrosa
na categoria
Projeto Gráfico
do Prêmio ABEU
2016

DICIONÁRIO FEMININO DA INFÂMIA: ACOLHIMENTO E DIAGNÓSTICO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Elizabeth Maria Fleury-Teixeira e Stela Nazareth Meneghel (Orgs.)

A obra traz um rico panorama dos conceitos recorrentes na pauta feminista e das mulheres e vai além, apresentando temas e significados em sua dimensão histórica, política e social. Estão explicados fenômenos que envolvem os vários aspectos, tipos e cenários das violências e também formas de resistência, além de informações sobre análises científicas que ampararam a criação de procedimentos, normas, abordagens e técnicas que hoje estão regulamentados e em funcionamento em diversos setores públicos de forma regular e/ou ainda embrionária. Além disso, houve uma preocupação importante: passar aos leitores as mais importantes noções sobre conceitos de liberdade, direitos humanos, justiça, aspectos da educação masculina que levam à prática da violência e outros temas. O 'Dicionário' é o resultado de um trabalho que reuniu muitas vozes: mais de cem colaboradores, pesquisadores e/ou profissionais de universidades, agências governamentais, serviços públicos de saúde, seguridade social, segurança pública, jurídico-policiais e organizações não governamentais trabalharam coletivamente na escolha de verbetes significativos e na elaboração dos mesmos.

ISBN: 978-85-7541-463-7. 2015. 422p. Preço: R\$ 79

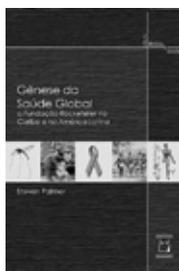


ELEMENTOS DE TRANSPosição: DIVERSIDADE, EVOLUÇÃO, APLICAÇÕES E IMPACTO NOS GENOMAS DOS SERES VIVOS

Claudia Marcia Aparecida Carareto, Claudia Barros Monteiro-Vitorello e Marie-Anne Van Sluys (Orgs.)

Este livro representa um projeto desafiador: o estudo de sequências genéticas repetidas que são capazes de se mover, tornando os genomas dinâmicos e flexíveis. Os elementos de transposição (TEs) têm a capacidade de se multiplicar e mudar de lugar no genoma, levar consigo genes, promover rearranjos cromossômicos e alterar a expressão de genes vizinhos. Trata-se de um dos tópicos mais instigantes na área da genética, que durante décadas não recebeu o devido reconhecimento. O livro surgiu de uma reunião de integrantes do grupo de pesquisa 'Elementos de Transposição como Agentes de Diversidade', do CNPq, que consideraram indispensável disponibilizar a pesquisadores e estudantes informações que permitam compreender a dinâmica e a plasticidade dos genomas em decorrência da presença dos TEs. "O livro não esgota as inúmeras informações e implicações decorrentes da interação genoma-TE mas propicia aos leitores o contato atualizado e a compreensão dos principais temas relacionados à estrutura e funcionamento dessas sequências genéticas móveis e sua relação com a evolução dos organismos", afirmam as organizadoras.

ISBN: 978-85-7541-462-0. 2015. 196p., il., tab. Coedição com a Sociedade Brasileira de Genética. Preço: R\$ 40



GÊNESE DA SAÚDE GLOBAL: A FUNDAÇÃO ROCKEFELLER NO CARIBE E NA AMÉRICA LATINA

Steven Palmer

Coleção História e Saúde

O nascimento da chamada Saúde Global e as relações criadas entre agentes globais e locais de saúde pública em regiões como a América Latina e o Caribe são abordados de forma totalmente inovadora. O autor, pesquisador pioneiro no estudo da América Latina como laboratório médico, partiu dos arquivos médicos nacionais da Costa Rica para investigar como foi a atuação da Fundação Rockefeller, organização de saúde internacional, em pequenos países da América Central e no Caribe, no início do século XX. A edição do livro em português tem novidades como informações sobre a atuação da Fundação Rockefeller no Brasil e um novo capítulo sobre o tratamento com óleo de quenopódio, o que causou muitas mortes, principalmente entre crianças, e as questões éticas decorrentes dessa decisão.

ISBN: 978-85-7541-457-6. 2015. 420p., il. Tradução: Annabella Blyth. Preço: R\$ 72



MEDICALIZAÇÃO EM PSIQUIATRIA

Fernando Freitas e Paulo Amarante

Coleção Temas em Saúde

“Estariamos ficando cada vez mais doentes? Ou estariamos a cada dia ficando mais saudáveis, já que gastamos mais com saúde?” Os autores partem desse questionamento para discutir a problemática da medicalização, sobretudo no que se refere ao sofrimento psíquico. Eles chamam atenção para o fato de que experiências comuns e naturais da nossa existência têm sido consideradas passíveis de serem ‘tratadas’ e ‘resolvidas’ com medicamentos. As consequências individuais e sociais desse problema são analisadas pelos autores, que também fazem um alerta sobre os prejuízos causados por uma nefasta aliança entre a psiquiatria e a indústria farmacêutica. Com linguagem acessível, esta obra objetiva ampliar o debate sobre a medicalização do sofrimento psíquico, incluindo, em especial, aqueles que sofrem com ela.

ISBN: 978-85-7541-472-9. 2015. 148p. Preço: R\$ 15



POLÍTICAS, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE: ABORDAGENS E MÉTODOS DE PESQUISA

Tatiana Wargas de Faria Baptista, Creuza da Silva Azevedo e Cristiani Vieira Machado (Orgs.)

Reúne alguns dos principais nomes da área de planejamento em saúde no país e apresenta um conjunto rico e diversificado de reflexões teórico-metodológicas, o que resulta em contribuições fundamentais para o incremento da área. Questões como desenvolvimento de estudos e formação de pesquisadores também estão presentes. Dividida em três partes, a coletânea analisa os desafios metodológicos em pesquisas do campo da saúde coletiva; aborda a questão da multidisciplinaridade e de como os estudos em saúde coletiva têm dialogado com outras áreas de conhecimento (como a história, a ciência política, a filosofia, a sociologia, entre outras); e traz reflexões sobre questões tais como o lugar da saúde nas relações internacionais, a promoção da saúde, a produção acadêmica relacionada à gestão do trabalho e da educação em saúde e, por fim, o acesso a medicamentos.

ISBN: 978-85-7541-459-0. 2015. 378p. Preço: R\$ 57



“PRESSÃO ALTA” NO COTIDIANO: REPRESENTAÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Ana Maria Canesqui

Coleção Antropologia e Saúde

Este livro é o resultado de uma ampla pesquisa socioantropológica sobre as representações populares e as experiências com a hipertensão arterial sistêmica. A autora entrevistou homens e mulheres hipertensos diagnosticados há mais de um ano, com idades entre 50 e 65 anos, clientela de uma unidade de Saúde da Família na cidade de Amparo, no estado de São Paulo. A análise foi sensível às especificidades do modo de vida, das diferenças de gênero, idade e religião, atentando sempre para a maneira como os entrevistados cotidianamente refletem, lidam e atuam diante do adoecimento. O estudo foi realizado por meio de entrevistas conduzidas mediante roteiro, complementadas com observações e extensa investigação de documentos e bibliografia. Análises de conteúdo, das narrativas e estudos de caso foram utilizados. A autora também ouviu os agentes comunitários de saúde, pertencentes à equipe de Saúde da Família do local estudado. Ela descreve as características socioeconômicas, demográficas e educacionais da clientela e desses profissionais, conferindo especial atenção à forma como atendem e se relacionam com os pacientes.

ISBN: 978-85-7541-469-9. 2015. 312p. Preço: R\$ 49



SANEAMENTO: PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Cezarina Maria Nobre Souza, André Monteiro Costa, Luiz Roberto Santos Moraes e Carlos Machado de Freitas

Coleção Temas em Saúde

A declaração da Assembleia Geral da ONU de 2010 denuncia grave violação de um direito humano essencial: grande parte da população do mundo vive em condições precárias de acesso a bens e serviços essenciais. Esse quadro poderia ser minimizado e até evitado se fosse possível oferecer saneamento básico a todos. Neste livro, quatro profissionais atuantes nas áreas de engenharia sanitária e saúde ambiental propõem um novo olhar sobre a tríade ‘desenvolvimento, ambiente e saúde’, com o objetivo de formular estratégias inovadoras para garantir o acesso mais amplo ao saneamento. Fatores como o modo de vida da população, as condições socioeconômicas e a cultura servem de base na busca por soluções capazes de combinar tecnologia e gestão sociocultural. “O modelo de gestão deve ser adequado à tecnologia utilizada e às características socioculturais da população. Não é mais aceitável, como tem sido corrente, a imposição de soluções que, por não considerarem a coerência com a cultura e as condições de habitabilidade das pessoas, geram ônus de manutenção para as mais pobres.”, destacam os autores no texto de apresentação do livro.

ISBN: 978-85-7541-470-5. 2015. 140 p., il., mapas. Preço: R\$ 15



SAÚDE COLETIVA: A ABRASCO EM 35 ANOS DE HISTÓRIA

Nísia Trindade Lima, José Paranaçu de Santana e Carlos Henrique Assunção Paiva (Orgs.)

Comemorativo dos 35 anos de atuação da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, este livro traz 11 capítulos de pesquisadores e estudiosos que fazem parte dessa história. A coletânea privilegia os grandes eixos da política da Abrasco sem deixar de lado as diferentes áreas temáticas em que atuam seus associados. Trata-se de um registro fundamental do caminho trilhado desde o início da sua atuação, num período político bastante complicado no Brasil, até os dias de hoje, quando ainda há tantos desafios a serem vencidos na área da saúde coletiva. A história da Associação é contada também através de ícones: recuperam-se documentos preciosos como fotografias de personagens e de momentos marcantes, além de materiais de divulgação que pontuam a trajetória da Abrasco.

ISBN: 978-85-7541-460-6. 2015. 324p., il., tab. Coedição com a Abrasco. Preço: R\$ 69



SAÚDE GLOBAL: UMA BREVE HISTÓRIA

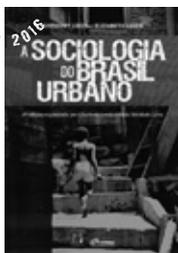
Marcos Cueto

Coleção Temas em Saúde

Neste livro, são analisados conceitos sobre a saúde global sempre levando-se em conta que o olhar histórico é fundamental para compreender os desafios das políticas de saúde. O termo saúde global costuma ser usado em resposta a eventos novos, como epidemias internacionais que atingem países ricos e pobres. Mas, afinal, saúde global e saúde internacional são ou não diferentes? O professor e pesquisador Marcos Cueto não se dedica a encerrar o debate, mas sim a estudar a termos saúde internacional e saúde global, investigando a trajetória de mudanças e continuidades das agências e programas internacionais envolvidos com a saúde da população durante o período de 1850 a 2010. Para ele, “este livro expressa a esperança de que o estudo da história da saúde global seja de utilidade para os encarregados da elaboração de políticas públicas e para os estudiosos dos sistemas de saúde em todos os países, auxiliando-os no controle das doenças alimentadas pela pobreza”.

ISBN: 978-85-7541-461-3. 2015. 120p. Preço: R\$ 15

2016
MENÇÃO HONROSA
ABEU



SOCIOLOGIA DO BRASIL URBANO, A

Anthony Leeds e Elizabeth Leeds

Elizabeth Leeds e Nisia Trindade Lima (Orgs. da 2ª edição)

Em meio às comemorações pelos 450 anos de fundação da cidade do Rio de Janeiro, a Editora Fiocruz traz ao público a segunda edição de um livro que é referência no estudo de habitações populares e favelas no Brasil e na América Latina: *A Sociologia do Brasil Urbano*, do antropólogo Anthony Leeds e da cientista política Elizabeth Leeds. O original, fruto de uma década de pesquisas, havia sido originalmente publicado em 1978 por iniciativa do antropólogo Gilberto Velho. A nova edição, organizada por Elizabeth Leeds e pela socióloga Nisia Trindade Lima, vem reparar uma ausência: a obra encontrava-se esgotada e, portanto, inacessível às novas gerações de pesquisadores. *A Sociologia do Brasil Urbano* apresenta análises sobre a estrutura de poder e de classes à luz da história das favelas e dos assentamentos não controlados na América Latina. As favelas do Rio de Janeiro, objeto privilegiado pelo estudo, foram analisadas pelo modo como foram tratadas pelo Estado e como eram desenvolvidas as políticas de habitação.

ISBN: 978-85-7541-464-4. 2ª edição: 2015 (1ª edição: 1978, pela Zahar Editores). 432p. Preço: R\$ 55

Menção Honrosa
na categoria
Ciências Humanas
do Prêmio ABEU
2016



SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SAÚDE NA CIDADE DE MANAUS

Carlos Machado de Freitas e Leandro Luiz Giatti (Orgs.)

Esta obra combina distintas experiências multidisciplinares e uma abordagem sistêmica, de modo a conjugar elementos de diferentes setores ou disciplinas, como aspectos socioeconômicos, ambientais e de saúde, no estudo de um objeto único: a situação da saúde em uma metrópole brasileira com mais de dois milhões de habitantes, em meio à maior floresta tropical do planeta e às margens de dois dos maiores rios do mundo. A coletânea é um dos desdobramentos do projeto de pesquisa “Abordagem ecossistêmica para o desenvolvimento de indicadores e cenários de sustentabilidade ambiental e de saúde na cidade de Manaus/AM”. Os artigos estão divididos em três grandes temas: forças motrizes e pressões, a situação socioambiental e as condições de vida e saúde.

ISBN: 978-85-7541-466-8. 2015. 351p., il. Coedição com a Editora da Universidade Federal do Amazonas (Edua). Preço: R\$ 64

VENCEDOR

ABEU 2016



TRÊS ENSAIOS DE BIOÉTICA

Fermin Roland Schramm

Leitores interessados no desenvolvimento teórico da bioética e, ao mesmo tempo, em sua aplicação na solução de conflitos morais certamente encontrarão neste livro materiais de grande valor. Cada capítulo coloca a bioética em um contexto diferente: na clínica, na genômica e na biossegurança. No primeiro ensaio, discutem-se as possibilidades dessa ‘caixa de ferramentas’ chamada bioética para compreender e tentar resolver conflitos de interesses e valores no âmbito das relações entre profissionais e usuários dos serviços de saúde. No segundo, o autor aplica as ferramentas da bioética ao caso dos conflitos morais que envolvem a genômica, contemplando argumentos favoráveis e contrários às práticas da engenharia genética e contribuindo para o raciocínio crítico e sem preconceitos sobre o tema. Por fim, o terceiro capítulo trata da interface entre a bioética e a biossegurança, que têm preocupações comuns, como a questão dos riscos, mas abordagens distintas – enquanto a bioética se ocupa dos valores morais, a biossegurança lança mão de medidas técnicas, administrativas e legais.

ISBN: 978-85-7541-455-2. 2015. 177p. Preço: R\$ 28

2º lugar na
categoria Ciências
da Vida do Prêmio
ABEU 2016



À PROCURA DE UM MUNDO MELHOR: APONTAMENTOS SOBRE O CINISMO EM SAÚDE

Luis David Castiel, Caco Xavier e Danielle Ribeiro de Moraes

O cinismo está entre nós – e se manifesta, inclusive, no conteúdo de publicações acadêmicas, em condutas e prescrições médicas. Na forma de ensaios e com uma dose de humor irônico, os textos deste livro têm como objetivo “considerar a naturalização do cinismo que nos envolve e também a muitas práticas sanitárias para saber como demarcar e dimensionar o enfrentamento diante dos poderes que obstaculizam o acesso a um mundo melhor”. A partir de uma densa fundamentação conceitual do termo cinismo e da crítica ao capitalismo neoliberal globalizado, os autores vasculham a ciência e expõem suas fragilidades e incongruências. Os textos que compõem a obra têm em comum “a preocupação com a proliferação de enunciados cínicos no campo da saúde que inapelavelmente se relaciona a muitas das precariedades presentes”, com destaque para as iniquidades em saúde. Embora a ciência pretenda ser representação o mais fiel possível da realidade, isenta da subjetividade que distorce as evidências, a produção da verdade científica apresenta problemas – e tantas vezes acaba servindo ao domínio econômico e político. Desse modo, os ensaios aqui apresentados, “se nos preocupam com suas revelações, nos estimulam a resistir nesses tempos em que o cinismo ganha tão sinistras proporções entre a classe política brasileira”, como sintetiza no Prefácio o pesquisador Gil Sevalho, da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz).

ISBN: 978-85-7541-482-8. 2016. 400p., il. Preço: R\$ 65



AMAMENTAÇÃO E POLÍTICAS PARA A INFÂNCIA NO BRASIL: A ATUAÇÃO DE FERNANDES FIGUEIRA (1902-1928)

Gisele Sanglard (Org.)

Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes

Este livro, além de reflexões sobre temas importantes para pediatras e puericultores no início do século XX – notadamente as ideias de Fernandes Figueira, considerado um dos principais nomes da pediatria brasileira –, traz a lume duas obras publicadas por ele na primeira década daquele século, a carta aberta *Bases científicas da alimentação da criança: suas consequências sociais*, trazida a público em 1905, e o *Livro das Mães: consultas práticas de higiene infantil*, cuja primeira edição data de 1910. Espera-se que a republicação dessas obras primárias, em articulação com os estudos atuais, possa ampliar os horizontes do debate acerca da assistência à infância. Os textos selecionados para esta coletânea procuram mostrar como, na época, se dava o debate sobre aleitamento materno e políticas públicas para a infância, assim como a repercussão das propostas de Fernandes Figueira, personagem cuja trajetória combinou história, ciência e preocupação com o progresso nacional.

ISBN: 978-85-7541-485-9. 2016. 324p., il. Preço: R\$ 65



BRASIL SAÚDE AMANHÃ: POPULAÇÃO, ECONOMIA E GESTÃO

Paulo Gadelha, José Carvalho de Noronha, Sulamis Dain e Telma Ruth Pereira (Orgs.)

Esta obra pretende refletir sobre o Brasil que queremos em um horizonte de vinte anos. Comprometido com a efetivação do SUS e a melhoria da saúde pública brasileira, o livro discute temas como projeções do perfil epidemiológico do país, organização e gestão dos serviços de saúde. Para identificar tendências, construir indicadores e intervir na realidade, os autores utilizam as ferramentas da prospecção estratégica. “Prospectar o futuro é ter um programa de ação. É criar elementos para a articulação e indução de políticas econômicas e sociais, no interesse do desenvolvimento com equidade, fomentando o acesso e a inclusão de camadas excluídas, expandindo e assegurando direitos sociais às significativas parcelas da população que permanecem marginalizadas”, explicam os organizadores. “Tomando a realidade atual como ponto de partida e a materialização das aspirações como ponto de chegada, torna-se possível projetar futuros favoráveis ao desenvolvimento econômico e social, dos quais faz parte um patamar mais elevado de gasto público em saúde, compatível com a universalização do acesso, há tanto anunciada”. O livro integra um conjunto de publicações resultantes da iniciativa Brasil Saúde Amanhã, rede multidisciplinar de pesquisa, coordenada pela Fiocruz, com apoio do Ministério da Saúde.

ISBN: 978-85-7541-484-2. 2016. 224p., il., tab., graf., mapas. Preço: R\$ 46



CIVILIZANDO AS ARTES DE CURAR: CHERNOVIZ E OS MANUAIS DE MEDICINA POPULAR DO IMPÉRIO

Maria Regina Cotrim Guimarães
Coleção História e Saúde

Ao se encontrarem no Brasil Imperial, a medicina acadêmica e a popular não entraram em rota de colisão. Apesar das tensões e dos distanciamentos entre os dois domínios, havia entre eles vários pontos de intersecção e convivência. Entre os elementos que contribuíram para que as fronteiras não fossem tão rígidas, destacam-se os manuais ou livros de medicina autoinstrutivos, como os de autoria do médico polonês Pedro Luis Napoleão Chernoviz (1812-1881). O papel desses compêndios é analisado pela médica Regina Cotrim, que descortina meandros da medicina no século XIX. “Apresento uma medicina oficial que não se enclausurou nos debates internos da Academia Imperial de Medicina ou nas publicações de médicos para seus pares, e tampouco teria tomado de assalto os lares da sociedade patriarcal, definindo e fiscalizando normas de higiene. Paralelamente, procuro esclarecer que a medicina popular não se restringiria apenas a ervas e benzeduras”, resume a autora.

ISBN: 978-85-7541-478-1. 2016. 150p., il. Preço: R\$ 32



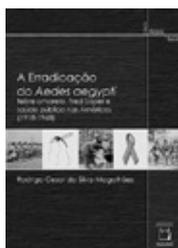
(DES)APRENDIZADO DE SI: TRANSEXUALIDADES, INTERAÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE, O

Rodrigo Borba

Coleção Antropologia e Saúde

Bianca e Leandro formavam um casal. “Bianca exibia um corpo com formas arredondadas decorado por vestidos, maquiagem e saltos altos, mas ainda tinha o pênis; Leandro usava faixas para apertar os seios e uma meia enrolada na cueca para fazer volume nas calças. Uma mulher com pênis; um homem sem? Um menino vira mulher e namora uma menina que vira homem? Ela é ele? Ele é ela?” Do choque inicial veio a motivação para o trabalho de doutorado sobre candidatos/as ao processo transexualizador em um serviço de um hospital público. Nessa pesquisa, o professor da UFRJ Rodrigo Borba encontrou um flagrante descompasso entre o que os serviços de saúde entendem como transexualidade e as variadas formas como as pessoas transexuais efetivamente vivenciam suas identidades no cotidiano. Como consequência, persistem obstáculos discursivos para uma atenção integral e humanizada à saúde de sujeitos transexuais. O autor defende que se reaprenda a cuidar da saúde de sujeitos transexuais, respeitando-os efetivamente como pessoas e valorizando as formas particulares de se vivenciar a transexualidade.

ISBN: 978-85-7541-474-3. 2016. 244p., il. Preço: R\$ 49



ERRADICAÇÃO DO *Aedes Aegypti*: FEBRE AMARELA, FRED SOPER E SAÚDE PÚBLICA NAS AMÉRICAS (1918-1968), A

Rodrigo Cesar da Silva Magalhães

Coleção História e Saúde

Onze países e territórios das Américas, inclusive o Brasil, foram declarados oficialmente livres do mosquito *Aedes aegypti* durante a XV Conferência Sanitária Pan-Americana, realizada em Porto Rico no ano de 1958. Este evento faz parte de um importante capítulo da história da saúde que nos conta o autor deste livro, ao analisar o período compreendido entre 1918 e 1968. Em 1918 tinha início a Campanha Mundial de Erradicação da Febre Amarela, conduzida pela Fundação Rockefeller. Em 1968 terminava a Campanha Continental para a Erradicação do *Aedes aegypti*, lançada em 1947 sob os auspícios da Organização Sanitária Pan-Americana (OSP), hoje conhecida pelo nome de Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). A segunda campanha dava continuidade à primeira, mas em um contexto internacional renovado. Se, nas primeiras décadas do século XX, as repúblicas americanas mantinham poucos contatos diplomáticos e quase nenhum diálogo em áreas como política e economia, elas começaram a estreitar suas relações no âmbito da cooperação em saúde. Portanto, a reformulação da campanha e seu relançamento “resultaram de uma articulação inédita das repúblicas americanas para combater conjuntamente um problema sanitário que afetava todas elas”, afirma Rodrigo Cesar.

ISBN: 978-85-7541-479-8. 2016. 420p., il. Preço: R\$ 60



GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO: TENDÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Telma Maria Gonçalves Menicucci e José Geraldo Leandro Gontijo (Orgs.)

Um livro que “oferece um panorama das mudanças, tendências e desafios atuais para a gestão pública e para as políticas públicas”. E mais: que “identifica categorias de análise relevantes para se entender a configuração do Estado, a atuação do governo e suas consequências sobre a sociedade”. Assim pode ser definida esta coletânea, cujos capítulos, apesar de suas singularidades, giram em torno de princípios comuns, como a reafirmação do Estado e de sua centralidade na produção de políticas públicas para o desenvolvimento, o bem-estar e a equidade. Outro tema comum, que perpassa todos os capítulos, é a necessidade de melhoria da gestão pública e de reestruturação das capacidades estatais. Entre elas, destaca-se a recuperação (ou construção) da capacidade regulatória e de coordenação dos diversos atores, públicos e privados, que participam da produção de serviços públicos, de modo a superar a fragmentação das ações públicas. Reunindo desde reflexões teóricas mais gerais até estudos empíricos e casos concretos, o livro demonstra como o campo das políticas públicas e o subcampo da gestão pública estão intrinsecamente conectados a desafios contemporâneos, como o enfrentamento da pobreza e da desigualdade, e a promoção de condições para o desenvolvimento sustentável.

ISBN: 978-85-7541-477-4. 2016. 412p., il., tab., graf. Preço: R\$ 70



INQUÉRITO DE SAÚDE NA ESFERA LOCAL: COLOCANDO EM PRÁTICA

Marília Sá Carvalho, Amanda de Carvalho Mello, Renata dos Santos Rabello e Claudia Rizzo de Araujo Lima

Contribuir para melhorar a qualidade da informação sobre as condições de vida e saúde das populações urbanas de baixa renda, em territórios vulneráveis, visando a aumentar o acesso aos serviços de saúde e aprimorar a assistência prestada pelo SUS: partindo deste objetivo, as autoras apresentam sua experiência com o Inquérito sobre Condições de Saúde e Utilização de Serviços de Saúde no Território de Manguinhos, Rio de Janeiro. O livro indica as particularidades práticas da realização desse tipo de pesquisa. Os capítulos descrevem as etapas de planejamento, a construção do questionário para a coleta de informações, a opção de coleta de dados diretamente em meio digital, o desenho amostral, o mapeamento da área percorrida pelos entrevistadores e a análise de dados. Houve o envolvimento da comunidade tanto na preparação do trabalho de campo como na estratégia de disseminação dos resultados, que, sob a forma de um boletim, chegaram, inclusive, aos domicílios dos entrevistados e locais de encontro dos moradores.

ISBN: 978-85-7541-488-0. 2016. 141p., il., tab. Preço: R\$ 25



LINHA CURVA: O ESPAÇO E O TEMPO DA DESINSTITUCIONALIZAÇÃO, A
Ernesto Venturini
Coleção *Loucura & Civilização*

Disse certa vez o célebre arquiteto Oscar Niemeyer: “O que me atrai não é o ângulo reto, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. Me atrai a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos rios, na onda do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito o universo inteiro, o universo curvo de Einstein”. Palavras que inspiraram o título deste livro de Ernesto Venturini, psiquiatra que contribuiu ativamente para a reforma psiquiátrica na Itália. “Com efeito, a desinstitucionalização é como a linha curva de que fala Niemeyer, uma linha oposta à rigidez do pensamento manicomial”, afirma o autor. Como assessor da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Venturini esteve várias vezes no Brasil, onde, em encontros com gestores da saúde, profissionais, usuários e cidadãos, falava de sua experiência na Itália. Escritos que foram temas desses encontros estão agora reunidos neste volume. Os textos foram produzidos entre os anos 80 e o início de 2000, mas levantam discussões que permanecem atuais.

ISBN: 978-85-7541-476-7. 2016. 196p., tab., graf. Tradução: Nilson Moulin. Preço: R\$ 45



MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA NA AMÉRICA LATINA: UMA HISTÓRIA
Marcos Cueto e Steven Palmer
Coleção *História e Saúde*

Nos últimos 30 anos, a história da medicina e da saúde na América Latina e no Caribe tornou-se um importante campo de pesquisa, parte de um grande florescimento mundial da história social e cultural da medicina e dos estudos nas áreas de ciência e tecnologia. Com tantos novos trabalhos históricos, há uma necessidade cada vez maior de se fazer um balanço e promover um diálogo nesse campo. Este livro, então, propõe uma abordagem histórica sobre a saúde pública, entrelaçada com a medicina, com a pesquisa médica e com temas sociomédicos, concentrando-se nas práticas de saúde inovadoras que têm sido realizadas, com tanta frequência, na América Latina. O percurso do livro começa com as práticas médicas afroamericanas e europeias antes do contato entre as duas civilizações e segue até os tremendos desafios na área da saúde enfrentados pelas comunidades latino-americanas durante o século XXI. Nesse percurso, destaca-se o “pluralismo médico” característico da terapêutica latino-americana, assim como as ideias de “cultura da sobrevivência” e “saúde na adversidade”.

ISBN: 978-85-7541-486-6. 2016. 364p. Tradução: Sérgio Lamarão. Preço: R\$ 62



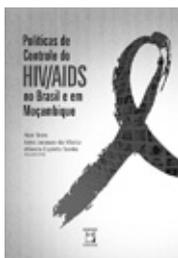
MEU ENCONTRO COM OS OUTROS: MEMÓRIAS DE JOSÉ DE ALBUQUERQUE, PIONEIRO DA SEXOLOGIA NO BRASIL

Sérgio Carrara e Marcos Carvalho (Orgs.)

Coleção História e Saúde | Clássicos e Fontes

A sexualidade como função fisiológica e o desejo sexual como necessidade orgânica primária. A educação sexual – para homens e mulheres – como estratégia para solucionar não só o problema das doenças venéreas, mas outros como a desarmonia conjugal e as perversões sexuais. A legitimação e institucionalização da andrologia, a ciência do homem. A crítica à abstinência sexual socialmente imposta às mulheres solteiras e viúvas. Essas eram algumas das ideias defendidas pelo autoproclamado sexólogo e andrologista brasileiro José de Albuquerque, médico que, embora tenha enfrentado tabus, levantado polêmicas e causado rebulição na elite carioca nos anos 1930, ficou esquecido ao longo das décadas seguintes. Mas agora esse importante personagem da história da sexualidade no Brasil volta à cena com a publicação de sua autobiografia até então inédita. “Enfim, para além das peripécias de uma vida bastante agitada e de uma singular trajetória profissional, a autobiografia desvela aspectos interessantíssimos do desenvolvimento das ciências médicas no Rio de Janeiro do entreguerras. Nela, aparecem seus principais personagens, a vida em suas escolas e o universo de sua prática”, afirmam os organizadores. “Sua leitura na segunda década dos anos 2000 permite colocar em uma nova perspectiva a própria história da sexualidade no Brasil, um campo que hoje, como nos anos 1930, continua tensionado por inúmeros dilemas, conflitos e impasses”.

ISBN: 978-85-7541-473-6. 2016. 234p., il. Preço: R\$ 55



POLÍTICAS DE CONTROLE DO HIV/AIDS NO BRASIL E EM MOÇAMBIQUE

Nair Teles, Jairo Jacques da Matta e Wanda Espírito Santo (Orgs.)

Apesar dos avanços, o continente do qual Moçambique faz parte continua sendo a área mais afetada pelo HIV, onde residem mais de dois terços das pessoas vivendo com a doença, enquanto no Brasil o índice de novos infectados subiu 6% entre 2005 e 2014, tendência contrária a verificada na maioria dos países. Contextos que apontam para a importância do debate sobre políticas de controle do HIV/AIDS nesses dois países. Esta coletânea é um dos vários frutos de uma cooperação técnica entre a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane, de Moçambique, e a Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz). Reúne capítulos de autores moçambicanos e brasileiros, que apresentam temáticas diversas e buscam dialogar entre si, oferecendo um panorama daquilo que em ambos os países é hoje prioritário. As relações sociais e comunitárias, a participação social e as características dos sistemas e das políticas de saúde inerentes aos dois países são aspectos que perpassam toda a obra. O livro evidencia diferenças nos rumos trilhados, nas experiências vividas e nas conjunturas socioeconômicas, políticas e culturais entre Moçambique e Brasil, mas também demonstra que há um eixo comum: a certeza de que a saúde é um direito humano inalienável.

ISBN: 978-85-7541-487-3. 2016. 234p. Preço: R\$ 40



SAÚDE E POLÍTICAS SOCIAIS NO RIO DE JANEIRO

Silvia Gerschman e Angela Moulin S. Penalva Santos (Orgs.)

O contexto concreto do estado do Rio de Janeiro, com sua desigual distribuição de benefícios entre pessoas e municípios, é o cenário desta coletânea. Com números, entrevistas, análises históricas e institucionais, o objetivo do livro é tratar o tema das políticas sociais no Rio de Janeiro em duas perspectivas. “A primeira é a análise das políticas de saúde segundo a abordagem da gestão política, do papel do Poder Legislativo e da regionalização estadual. A segunda apresenta os desafios da gestão das políticas territoriais na ótica federativa, destacando o papel do governo estadual”, contam as organizadoras. A abordagem das políticas de saúde em uma perspectiva metodológica multidisciplinar se destaca na coletânea. A proposta é incluir novas modalidades de análise para compreender os processos de implementação de políticas sustentadas no direito universal à saúde. “Este é o caso das políticas públicas territoriais, como moradia, urbanização e acesso a serviços de diferentes naturezas. Trata-se de desconstruir a gestão política que produz uma permanente repetição do *que fazer político* e construir sobre outras bases a atuação política dos gestores”, explicam. Segundo as organizadoras, “o governo estadual não pode se furtar a formular sua política de ordenamento territorial visando à diminuição dos efeitos negativos da forte concentração espacial na execução e efetividade das políticas sociais”. E mais: “as múltiplas realidades regionais exigem uma diversificação de políticas e investimentos que relacionem as necessidades de saúde às dinâmicas territoriais específicas”.

ISBN: 978-85-7541-475-0. 2016. 262p., il., tab., graf. Preço: R\$ 53



SAÚDE GLOBAL: OLHARES DO PRESENTE

Helena Ribeiro

Coleção *Temas em Saúde*

No âmbito da saúde, evidencia-se a necessidade de novas abordagens que levem em conta a relação do local com o global/universal. Composta por processos muito dinâmicos no tempo e no espaço, e pautada por valores como ética, justiça e solidariedade, a saúde global é um campo com grande potencial de crescimento e cada vez mais atrai a atenção de instituições acadêmicas. Este livro descreve o surgimento desse campo de estudos e apresenta algumas definições do termo saúde global; contextualiza a saúde ambiental global e discute os problemas ecológicos de maior vulto enfrentados pela humanidade; enfoca alguns dos determinantes sociais das doenças não transmissíveis; mostra que as doenças infecciosas ainda constituem questões relevantes e urgentes no âmbito mundial; e aborda algumas questões socioambientais e de saúde transfronteiriças no nosso continente. O livro, portanto, apresenta as bases formadoras da saúde global e busca despertar interesse e vocações para o campo, onde os atores da área da saúde devem atuar em conjunto com as próprias comunidades e com profissionais de outros setores, como direito, agricultura, meio ambiente, engenharia, diplomacia, sociologia, antropologia, geografia e comunicação.

ISBN: 978-85-7541-489-7. 2016. 106p. Preço: R\$ 15



TESSITURAS DO CUIDADO: AS CONDIÇÕES CRÔNICAS DE SAÚDE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Camila Aloisio Alves

Coleção Criança, Mulher e Saúde

Tendo o cuidado como categoria central de pesquisa e o adoecimento crônico infantil como foco de sua atenção, a autora deste livro estuda as relações entre crianças e adolescentes atendidos em hospitais, seus familiares e os profissionais da saúde. À luz dos princípios da humanização – acolhimento, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia –, a pesquisa busca refletir criticamente não só sobre o cotidiano da assistência, mas também sobre as possibilidades de se produzir um projeto de vida com e apesar do adoecimento crônico, contribuindo para o entendimento dos elementos, desafios e potencialidades inscritos no cuidado dedicado a essas crianças e adolescentes. “Este livro trata de um tema que marca intimamente a vida de um grupo de sujeitos, mas não é demais lembrar que as condições crônicas de crianças e adolescentes referem-se a problemas que afetam toda a sociedade, o que demanda que o cuidado objeto do presente estudo seja integral, intersetorial e incorpore valores que afirmem a humanização das relações”, afirma a autora.

ISBN: 978-85-7541-480-4. 2016. 214p., il. Preço: R\$ 39



TRABALHO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO: FUNDAMENTOS E DESAFIOS PARA A SAÚDE, O

Ialé Falleiros Braga, Muza Clara Chaves Velasques, Márcia Valéria Cardoso Morosini, Renata Reis Cornélio Batistella, Júlio César França Lima e Daiana Crús Chagas (Orgs.)

Aprofundar a discussão sobre os fundamentos do trabalho no Brasil contemporâneo, relacionando-a ao trabalho e à educação dos trabalhadores na área da saúde: esta é proposta do presente livro, que completa uma trilogia sobre trabalho, educação e saúde, junto com os títulos Fundamentos da Educação Escolar no Brasil Contemporâneo (2006) e Estado, Sociedade e Formação Profissional em Saúde (2008). Os três volumes têm como objetivo “elucidar o processo histórico que vem conformando o campo do trabalho, da educação e da saúde no Brasil segundo a perspectiva da luta de classes contemporânea, constituindo materiais que podem contribuir para a organização e o acúmulo de forças da classe trabalhadora”. Ao longo dos capítulos, apresenta-se o trabalho no mundo contemporâneo nos seus aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais, com aportes de conhecimentos da sociologia do trabalho, da história social, do serviço social, da saúde coletiva, da ergonomia e do trabalho e da educação em saúde. Destaca-se como “preocupação central a reflexão sobre o trabalho e a educação profissional em saúde no campo de lutas pela emancipação das formas e relações de exploração e dominação vigentes”.

ISBN: 978-85-7541-481-1. 2016. 268p., tab. Coedição com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz). Preço: R\$ 45

ANATOMIA DE UMA EPIDEMIA: CURAS MILAGROSAS, DROGAS
PSIQUIÁTRICAS E O AUMENTO ASSOMBROSO DA DOENÇA MENTAL
NOS ESTADOS UNIDOS

Robert Whitaker

ASSISTÊNCIA A ALIENADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO,
1852-1930, A

William Vaz de Oliveira
Coleção História e Saúde

AUTORIDADE PRÁTICA: AÇÃO CRIATIVA E MUDANÇA
INSTITUCIONAL NA POLÍTICA DAS ÁGUAS DO BRASIL

Rebecca Neaera Abers e Margaret E. Keck

BRASIL SAÚDE AMANHÃ: COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL
DA SAÚDE

Carlos Augusto Grabois Gadelha, Paulo Gadelha, José Carvalho de Noronha
e Telma Ruth Pereira (Orgs.)

BRASIL SAÚDE AMANHÃ: DIMENSÕES PARA O PLANEJAMENTO
DA ATENÇÃO À SAÚDE

José Carvalho de Noronha, Luciana Dias de Lima, Adolfo Horácio Chorny
e Mario Roberto Dal Poz e Paulo Gadelha (Orgs.)

HUMANIZAÇÃO E DESUMANIZAÇÃO NO TRABALHO EM SAÚDE:
UMA APROXIMAÇÃO CRÍTICA

Rogério Miranda Gomes

MODERNIZAR A ORDEM EM NOME DA SAÚDE: A SÃO PAULO
DE MILITARES, POBRES E ESCRAVOS (1805-1840)

Rafael Mantovani
Coleção História e Saúde

SAÚDE MENTAL PARA A ATENÇÃO BÁSICA

Nina Soalheiro (Org.)

Confira os lançamentos em
www.fiocruz.br/editora
